

ANAIS DA III JORNADA  
DE INOVAÇÃO E PESQUISA

III JORNADA DE  
**INOVAÇÃO**  
**E PESQUISA**  
UNISÃO MIGUEL E FOCCA

06 DE NOVEMBRO DE 2019  
RECIFE-PE

REALIZAÇÃO:



UNISÃO MIGUEL

© Núcleo de Inovação e Pesquisa do Centro Universitário São Miguel 2019  
A reprodução parcial ou total desta obra é permitida, desde que a fonte seja citada.

Centro Universitário São Miguel  
Av. Conde da Boa Vista, 1410  
CEP 50060-001– Recife – PE  
Tel.: +55 (81) 3423-7639  
[www.unisaomiguel.edu.br](http://www.unisaomiguel.edu.br)

## CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO MIGUEL

Maria Antonieta Alves Chiappetta  
Reitora

Marco Antônio Vargas  
Pró-Reitor Financeiro

Saulo Farias Júnior  
Pró-Reitor Acadêmico

Marcelo Mendonça Teixeira  
Pró-Reitor de Educação a Distância

Biaggio Chiappetta  
Diretor do Núcleo de Marketing e Comunicação

Ângela Barros  
Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Candidato, Estudante e Egresso

Juliana Mendes Correia  
Coordenadora do Núcleo de Inovação e Pesquisa

André Brendel  
Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação

Bartolomeu Santos Junior  
Coordenador do Núcleo de Construção de Conhecimento

Cristiano Carrilho  
Coordenador do Núcleo Desenvolvimento Sustentável

Jacyra Bezerra  
Coordenadora do Núcleo de Atividades Sociais

## COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO

### PRESIDENTE

Dra. Juliana Mendes Correia

### EDITORA-CHEFE

Dra. Michelline Lins Silvério

### CONSELHO EDITORIAL

Adryelle Idalina da Silva Alves  
Aiany Maria Queiroz Felix  
Ailton Vieira da Cunha  
Albmira Mota Alves de Lira  
Alceu Domingues Alves  
Aldenir de Oliveira Alves  
Aldo César Passilongo da Silva  
Alisson Luiz Ribeiro de Oliveira  
Amanda Carla do Nascimento  
Amanda Maria da Conceição  
Ana Milena Souza da Silva  
Ana Patrícia Sousa Lopes de Pádua  
Ana Paula Santiago Rocha  
Angélica Galindo Carneiro Rosal  
Anielle Martins de Azevedo  
Anna Gabrielly Duarte Neves  
Anthony Dias Cavalcanti  
Antonio Alves dos Anjos  
Artemísia Ruth Arruda Lucena Veras  
Athila da Costa Silva  
Bruna Rodrigues de Sousa  
Bruno Fonseca da Silva  
Carlos Antonio Guimarães Silva  
Carolina Tavares Costa  
Catarina Lessa de Carvalho  
Catarina Maria da Silva  
Cícero Jádson da Costa  
Cíntia Nascimento da Costa Oliveira  
Cledson dos Santos Magalhães  
Cristiane Domingos de Aquino Teixeira  
Dafne Luana Ramos Ribeiro  
Daniela Calumby de Souza Gomes  
Daniele Siqueira Veras  
Débora Paula Martins da Silva  
Deyzi Caroline da Silva Barbosa  
Edilene Maria de Oliveira

Edilson Feliciano da Silva  
Elder George Rodrigues do Nascimento  
Elisângela Faustino Farias da Costa  
Eliude dos Santos Oliveira da Silva  
Ertênia Paiva Oliveira  
Fábio Henrique Portella C. de Oliveira  
Fernanda Pacífico de Almeida Neves  
Filipe Ramos Correia  
Franciele Nayara Ramos Araujo  
Gabriel Arthur Gomes Cavalcante  
Gabriela Priscila Chagas de Lima  
Galba Taciana Sarmento Vieira  
Germana Michelle de Medeiros e Silva  
Gilberto Henrique Teles  
Girlane Caita de Lima Correia  
Gisely Juliane Barbosa de Albertim  
Hugo Rafael Chaves da Silva  
Idalina de Fatima Borba de Sá  
Ilvanere Leite da Silva  
Iris Regina Pimentel de Luna  
Irlan Erick da Silva  
Isabela Natália da Silva Ferreira  
Isaias de Oliveira Junior  
Isla Vanessa Gomes Alves Bastos  
Ismael Rodrigues dos Santos  
Ítala Celly B. de Farias  
Jairo José Ribeiro T. de Brito Júnior  
Jamerson Lopes Praxedes  
Jéssica Cecília Pereira da Silva  
Jessica Costa da Silva  
Jéssica Miranda do Nascimento  
Joaklebio Alves da Silva  
Joel Severino da Silva  
José Arturo Costa Escobar  
José Ewerton Felinto dos Santos  
Juliana Marta Pereira Campos

Juliana Mendes Correia  
 Juliane morais Santos  
 Kamila Kassia dos Santos Oliveira  
 Karwhory Wallas Lins da Silva  
 katiene Lima da Silva  
 Kétura Rhammá Cavalcante Ferreira  
 Larissa Silva de Macêdo  
 Leslie Waren Silva de Freitas  
 Letícia Alves de Melo  
 Leyanne de Oliveira Ferro  
 Leylianne de Cássia Rodrigues Nerys  
 Leyllane Rafael Moreira  
 Liandra Roberta Pinho da C. Coutinho  
 Lígia Alexandrina Barros da Costa  
 Lilianne Gonçalves Lima  
 Lucas Eduardo Bezerra de Lima  
 Luciana Caravelas César Guedes  
 Luciana Goncalves de Oliveira  
 Luiz da Silva Maia Neto  
 Luiz Gustavo Egito da Silva  
 Luiz Nascimento de Araújo Neto  
 Luzia Abílio da Silva  
 Luzineide Lobato  
 Magdalene Negromonte de Oliveira  
 Marcela Fernanda Barbosa Lima  
 Marcelo Mendonça Teixeira  
 Marcio Fernando Paixão de Brito  
 Maria Clara Porfírio de Souza  
 Maria Daiane da Silva Monteiro  
 Maria Daniela da Silva  
 Maria Daniela Silva Buonafina  
 Maria Eduarda Torres de Carvalho  
 Maria Gabriella Nunes de Melo  
 Maria Isabela de Andrade Pereira  
 Maria Luiza Ribeiro Bastos da Silva  
 Maria Natália Leite de M. Santana  
 Mariama Alves Tavares  
 Mariana Paola Cabrera  
 Marilene Silva dos Santos de Oliveira  
 Marlene Aparecida dos Reis  
 Marx Oliveira Lima  
 Meiriana Xavier Vila Nova  
 Michellangelo Nunes da Silva  
 Michelle da Silva Barros  
 Michelle Maria Barreto de Souza  
 Michelline Lins Silvério  
 Michelline Viviane Marques das Neves  
 Miller da Costa Lima Batista e Silva  
 Mirella de Lucena Mota  
 Mônia Ferreira Borges Rocha  
 Natália Maria da Silva  
 Nathália Sá Alencar do A. Marques  
 Paulo Henrique Wanderley G. Pimentel  
 Pedro de Lima Santana Neto  
 Pedro Henrique Meira de Araújo  
 Poliana Karla Amorim  
 Rafael Roque de Souza  
 Rafaela Santana da Silva  
 Reginaldo Lourenço Pereira Júnior  
 Renan Anderson Alves de Freitas  
 Renata Janaína Carvalho de Souza  
 Renata Pinto Ramos  
 Renata Santana da Silva  
 Renata Valeria de Araujo Lima  
 Rita de Cássia Braga Granja  
 Roberto Afonso da Silva  
 Roberto Albuquerque Lilma  
 Robson Raion de Vasconcelos Alves  
 Rosana Maria da C. S. S. Cavalcanti  
 Sayarah Carol Mesquita dos Santos  
 Sérgio Ricardo Torres Buarque  
 Shyrlane Torres Soares Veras  
 Sidney Marlon Lopes de Lima  
 Suelane Renata de Andrade Silva  
 Taísa Cristina Tenório Salvador da Costa  
 Tatiana de Paula Santana da Silva  
 Tatiana Felix de Oliveira  
 Thales Lúcio Santos Silva  
 Thays Gabrielle Lins de Oliveira  
 Thiago Martins Silva  
 Thiago Nunes de A. F. de Carvalho  
 Thiago Pajeú Nascimento  
 Tiago Cavalcante da Silva  
 Tiago Henrique dos Santos Souza  
 Tiago José Nascimento de Souza  
 Tuarne dos Santos Melo  
 Valdilene da Silva Ribeiro  
 Vanderlan Nogueira Holanda  
 Vanessa Gouveia de Melo Silva  
 Vera Lúcia de Medeiros Santos  
 Victor Vaitkevicius Antão de Souza  
 Vilma Sobral Bezerra  
 Vivia Conceição da Silva  
 Waydja Lânia V. de Araújo Marinho  
 Wilson Antonio da Silva  
 Wesley Felix de Oliveira

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### COORDENAÇÃO

Ana Carolina Lustosa  
Athila da Costa Silva  
Fernanda Ramos de Freitas  
Ian Victor Leles da Silva  
Josegleyfica Josefa Santino Domingos Silva  
Leonardo Roberto Soken Osaki  
Monique Victória Trindade Vasconcelos  
Priscilla Ewellyn Alves da Cunha  
Victor Hudson Silva de Souza

### MONITORES

Ada Amanda Rocha  
Aislan Miguel de Azevedo Santos  
Ana Vitoria da Silva  
Bárbara Ashley Trindade Santos  
Damiana Maria Minhaqui da  
Conceição  
Daniela Regina Pereira da Silva  
Daniele Amanda Cavalcante da Silva  
Edyolimpio de Souza Lins  
Emanuely de Melo Santos  
Ester Elizabete da Silva Moura  
Filipe Francisco das Chagas  
Francielle Rafaela dos Santos Silva  
Graziela de França da Silva  
Hadassa Nascimento de Almeida  
Iasmyn Dayanne Santos do  
Nascimento  
Ivanita Barreto do Nascimento  
João Carlos Araújo de França  
Jônatas André da Silva Santos  
José Nunes Sobrinho Júnior  
Joyce Santana do Nascimento  
Julia Barroso Cirne de Azevedo

Kesia Campos Muniz  
Lara Rachel Souza Pereira  
Lídia Marcelino da Silva  
Lívia Gomes da Silva  
Lucca de Souza Lima  
Lydia Oliveira de Lima Nascimento  
Marcela Thays de Araújo Barreto  
Matheus Filipe da Silva Manoel  
Melissa Gomes Neves  
Mikaelle Sabrina de Lima Santos  
Moema Dayanne Torres Siqueira  
Xavier  
Nayara Costa da Silva  
Niedja Carla Dias de Lira e Silva  
Palloma Wanessa dos Santos  
Rodrigo Pereira da Silva  
Sabrina Pereira dos Santos  
Sandaisy Nataly da Silva Barros  
Vanessa Beatriz dos Santos Macedo  
Wellington Flavio Lopes dos Santos  
Wilma Francisca da Silva  
Ylanna Larissa Alves Ferreira

## COMISSÃO DE APOIO

Ana Cecilia A. de P. Lopes  
André Brendel  
Ângela Barros  
Ângela M. L. de M. Vieira  
Bartolomeu J. dos S. Junior  
Bruno G. de Sá Menelau  
Carlo Pacheco  
Catarina Michelle  
Claudio de Castro  
Cristiano Carrilho  
Cynthia de O. Nascimento  
Daniel Andrade Cunha  
Daniela Gomes  
Daniele S. Veras  
Fábio da Costa Lago  
Helena Padilha  
Jacyra Bezerra  
João F. da S. Júnior  
João Murilo Santos  
Larissa de A. Viana  
Leandro Claudino  
Marcio Pedrosa  
Nalfran Benvinda  
Neilton Limeira  
Pedro Ivo de O. Rodrigues  
Roberta Araújo  
Roberta Magalhães  
Silvania Lúcia Carrilho  
Taumaturgo Bonfim  
Thiago Tripodi  
Valéria Barros  
Vânia Cavalcanti

## PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E CAPA.

Biaggio Chiappetta  
Diana Tenório  
Gerson Santos  
Yasmin Soares de Souza Sobrinho

Todas as informações contidas e apresentadas nos artigos deste livro são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, bem como as opiniões neles expressas, que não refletem necessariamente as do Núcleo de Inovação e Pesquisa da UNISAOMIGUEL ou da Comissão Organizadora da Jornada de Inovação e Pesquisa.

Centro Universitário São Miguel  
Av. Conde da Boa Vista, 1410  
CEP 50060-001- Recife - PE  
Tel.: +55 (81) 3423-7639  
[www.unisaomiguel.edu.br](http://www.unisaomiguel.edu.br)



# APRESENTAÇÃO

A pesquisa é essencial para qualquer país que entende a educação como a única fonte de crescimento social e econômico.

A UNISÃO MIGUEL entende que a educação passa por um processo necessário de transformação, sendo de extrema relevância a valorização de pesquisa neste contexto. Não podemos imaginar o futuro das Instituições de Ensino Superior sem o processo de pesquisa fomentado em parceria por empresas públicas e privadas.

A UNISÃO MIGUEL, com essa visão educacional, vem incentivando seu corpo docente e discente para a necessidade da pesquisa como diferencial acadêmico e num futuro próximo como parte essencial de seus estudos.

As profissões irão mudar e se adaptar às novas necessidades sociais, sendo até questionável a sobrevivência de algumas delas. Entretanto, a pesquisa estará cada vez mais presente na vida da sociedade e conseqüentemente nas Instituições de Ensino Superior.

É evidente que para ocorrer esse processo de mudança na educação não basta que haja uma renovação pedagógica nas IES, precisamos trabalhar as mudanças culturais e obter apoio dos Governos (Federal, Estadual e Municipal), pois sem eles não se alcançarão resultados desejados.

Assim, espero que de mãos dadas através de uma grande parceria e com uma missão voltada para o futuro do Brasil, possamos entrar na era de novas tecnologias através dos resultados exitosos dos trabalhos desenvolvidos na UNISÃO MIGUEL, que se traduzirão no bem estar da sociedade.

A UNISÃO MIGUEL continuará na busca incessante de novos aprendizados sempre com o foco em servir à sociedade para que possamos proporcionar às pessoas mais empregos, saúde e qualidade de vida.

Que venham os novos desafios.

*Dra. Maria Antonieta Alves Chiappetta*

*Reitora da UNISÃO MIGUEL*

## SUMÁRIO

A ANQUILOGLOSSIA E A EFICÁCIA DO LEITE MATERNO APÓS A FRENOTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO	16
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO, INCENTIVO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO	17
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA	18
A CONTRIBUIÇÃO DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	19
A ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTANCIA DO INCENTIVO DO EXAME PAPANICOLAU	20
A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL FEITA PELO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL	21
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO A SAÚDE VOCAL EM UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM AUDITIVA EM NEONATOS	23
A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO INTERROMPIDA PRECOCEMENTE NA USF DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES	24
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	25
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ACIDENTE CEREBROVASCULAR	26
A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO UNIVERSAL PARA A FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL	27
A INCIDÊNCIA DAS DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS RELACIONADAS AOS INDICADORES DE RISCO NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS- CISAM. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
A INSTRUMENTALIDADE DO ASSISTENTE SOCIAL NO SOCIOJURÍDICO DENTRO DA ESFERA DA VARA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	29
A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL	30
A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)	31
A PERSPECTIVA DAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA EM USF DO BAIRRO DE MARCOS FREIRE	32
A POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS: DESAFIOS ATUAIS	33
A POLÍTICA DE SAÚDE E A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR	34
A PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO AMPLO ACESSO AO CONTEÚDO ERÓTICO VIRTUAL	35
A RIMA EM ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	36
AVALIAÇÃO COGNITIVO-LINGUÍSTICA EM ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	37

AVALIAÇÃO DA MELHORA FUNCIONAL UTILIZANDO O INSTRUMENTO DYNAMIC GAIT INDEX PARA PACIENTE COM DOENÇA DE PARKISON APÓS INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA	38
A VULNERABILIDADE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM AO ADOECIMENTO PSÍQUICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	39
ABUSO DA <i>CANNABIS</i> EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE	40
AÇÃO IMUNOTERAPICA OCASIONADA PELA HIPERTERMIA ASSOCIADA A RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE PELE DO TIPO MELANOMA	41
AÇÕES EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO RECIFE	42
ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA DO NEONATO	43
ALIENAÇÃO PARENTAL: UM MAL DEVASTADOR ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	44
ANÁLISE CLÍNICA ARTROCINEMÁTICA DE COLUNA VERTEBRAL EM QUEIMADOS	45
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A CITOLOGIA CONVENCIONAL E A CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO: UMA REVISÃO	46
ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO GENE PDL1 NO DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA	47
ANÁLISE VOCAL DE MULHER TRANSGÊNERO A PARTIR DOS RESULTADOS DO PROTOCOLO IDV- 10 E AVALIAÇÃO PERCEPTIVO AUDITIVA	48
ASPECTOS GERAIS DAS NANOPARTÍCULAS E POTENCIAL DE APLICAÇÕES BIOMÉDICA	49
APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DOS ISOFLAVANÓIDES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER	50
APORTE CALÓRICO E PROTEICO DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE-PE.	51
AS DIFICULDADES DO ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	52
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DO PÚBLICO JUVENIL POR CONTAMINAÇÃO DO HIV/AIDS NO BRASIL ENTRE 2014-2018	53
ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM ÀS PACIENTES PORTADORAS DA SÍFILIS CONGÊNITA (SC): REVISÃO DE LITERATURA	54
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL AS MULHERES COM HIPERTENSÃO GESTACIONAL	55
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA A GESTANTE HIPERTENSA NA HORA DO PARTO	56
ATUAÇÃO DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	57
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO	58
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA	59
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA JURUBEBA E DO MELÃO DE SÃO CAETANO	60

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS POR MEIO DE AMOSTRAS INFECCIOSAS DO TRATO URINÁRIO (ITU) NA CLÍNICA DE CAMARAGIBE - PE	61
AVALIAÇÃO DE FATORES PSICOSSOMÁTICOS ASSOCIADOS À PROGRESSÃO DO CÂNCER DE MAMA	62
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E SEUS TIPOS EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RECIFE	63
AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO NA ASSOCIAÇÃO À PROGRESSÃO DO CÂNCER DE MAMA	64
AVALIAÇÃO PERCEPTIVO-AUDITIVA SEGUNDO ESCALA GRBAS EM HOMENS TRANSGÊNEROS	65
AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELEIA PRODUZIDA A BASE DE POLPA DE ABIU ( <i>Pouteria Caimito</i> )	66
BIOMEDICINA ESTÉTICA: REJUVESCIMENTO DA PELE UTILZANDO PRP (PLASMA RICO EM PLAQUETAS)	67
BOLO DE BANANA ELABORADO COM SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA FARINHA DE TRIGO POR FARINHA DE AVEIA	68
CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO	69
CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E ANÁLISE DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DAS AÇÕES DE TELEFONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR EM PERNAMBUCO	70
COMO A BEBIDA ALCOÓLICA PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS TIPOS DE CÂNCER	71
COMPARAÇÃO DE FARINHAS NA ELABORAÇÃO DE UM BOLO DE BANANA	72
COMPARAÇÃO DE FÓRMULAS PREDITIVAS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL EM RECIFE - PE	73
COMPARAÇÃO DO PH DE UM BOLO TRADICIONAL DE BANANA E UM MODIFICADO	74
CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E VULNERABILIDADE SOCIAL: AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE SOCIEDADE CIVIL E ESTADO NO LIXÃO CÉU AZUL NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE-PE	75
CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS CONTRACEPTIVAS ENTRE ADOLESCENTES	76
CONHECIMENTO DE LIBRAS E LÍNGUA INGLESA POR ESTUDANTES DE LETRAS: RELAÇÕES PARA O ENSINO DE INGLÊS PARA SURDOS	77
CONHECIMENTO DE LIBRAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TAMANDARÉ - PE	78
CONHECIMENTO SOBRE OS TIPOS DE VACINA PARA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO NUM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RECIFE	79
CONHECIMENTOS E AÇÕES DOS ADOLESCENTES FRENTE À CONTRACEPÇÃO	80
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DA LIBRAS NO ATENDIMENTO A PACIENTE SURDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	81
CONSULTA DE PUERICULTURA: PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	82
CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS APARELHOS CELULARES DE ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA	83

NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RECIFE – PE

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TRANSMISSÃO PELO HIV/AIDS NA POPULAÇÃO JUVENIL E A NOTORIEDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA PREVENIR AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	84
DANÇA CIRCULAR E TRABALHO EM EQUIPE: BENEFÍCIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE DE TRABALHO.	85
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE LEITE FERMENTADO SABOR TAMARINDO ( <i>Tamarindus indica</i> )	86
DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	87
DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO: UM ESTUDO NA UBS	88
DIFICULDADES NA AMAMENTAÇÃO SEGUNDO A TIPOLOGIA DO MAMILO MATERNO	89
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2016)	90
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2018)	91
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS - A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2014)	92
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2015)	93
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL O FOLHA DE SÃO PAULO (2017)	94
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2019).	95
DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS EM LABORATÓRIOS DE ESTUDOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	96
DOENÇAS CRÔNICAS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE-PE	97
DROGAS PSICOTRÓPICAS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SEUS AGRAVOS	98
ECOLOGIA DA COMUNIDADE FITOPLANCTONICA EM UM AMBIENTE DULCIAQUÍCOLA EUTROFICO	99
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EMPODERAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL	100
EFEITO DA VENTOSATERAPIA EM PRATICANTES DE TRIATHLON AMADOR: ESTUDO	101

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFACIAL NA FLEXIBILIDADE EM ATLETAS DE VOLEIBOL	102
EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA AQUÁTICA NA MELHORIA DO EQUILÍBRIO DINÂMICO EM PACIENTES IDOSAS	103
EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NA DIMINUIÇÃO DA DOR NO OMBRO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO IMPACTO SUBACROMIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	104
EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NA DIMINUIÇÃO DA DOR NO OMBRO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO IMPACTO SUBACROMIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	105
ELABORAÇÃO DE IOGURTE COM SABOR REGIONAL TRATADO COM LACTASE	106
ELABORAÇÃO DE IOGURTE SABOR MILHO VERDE TRATADO COM LACTASE	107
ELABORAÇÃO DE IOGURTE SABORIZADO COM SERIGUELA ( <i>Spondias purpurea</i> )	108
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA SURDOS: O CONHECIMENTO DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO	109
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA ENTERAL EM UM HOSPITAL EM	110
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO LINFOMA NÃO-HODGKIN EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO	111
EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE DENVER PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	112
FATORES QUE INFLUENCIAM MÃES QUE FREQUENTAM AS CONSULTAS DE PUERICULTURA A NÃO AMAMENTAREM EXCLUSIVAMENTE SEUS LACTENTES	113
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SEUS AGRAVOS DE SAÚDE	114
HISTÓRIA CLÍNICA E QUEIXAS VOCAIS EM HOMENS TRANS	115
IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DO JALECO EM AMBIENTES EXTRA HOSPITALARES COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÕES	116
IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)	117
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	118
IMPORTÂNCIA DO USO DO PROTOCOLO IDV-10 NA ANÁLISE PERCEPTIVO-AUDITIVA EM MULHERES TRANS	119
INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM FUMANTES PASSIVOS NA CIDADE DO RECIFE	120
INCIDÊNCIA DA SÍFLIS CONGÊNITA NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO RECIFE - PE	121
ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL EM HOMENS TRANS	122
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SEUS CONHECIMENTOS E AGRAVOS DE SAÚDE	123
INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL: RELATO	124

DE EXPERIÊNCIA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE PERNAMBUCO

LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA MELHORIA DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBÓL	125
LIBERDADE ASSISTIDA E RESSOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI	126
A LIBRAS NO ATENDIMENTO A PESSOAS SURDAS: O QUE DIZEM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UBS	127
NOVO PROLETARIADO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E ADOECIMENTO	128
O CONCEITO DE VERDADE NO PROCESSO ARGUMENTATIVO EM PSICOLOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO EPISTEMOLÓGICA	129
O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) TORRÕES	130
O <i>TIMED UP AND GO</i> COMO INSTRUMENTO INDICADOR DA MELHORIA NA MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AQUÁTICA	131
O USO DE CANABINÓIDES PARA TRATAMENTO DO ALZHEIMER	132
O USO DE CONTRACEPTIVOS: A ACEITAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES	133
OS EFEITOS DA ISOTRETINOÍNA DE ACNE	134
OS IMPACTOS DO DECRETO nº 8.805/2016 NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE O DIREITO AO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC - AOS USUÁRIOS DO CADASTRO ÚNICO	135
PANORAMA DAS APLICAÇÕES DO JABORANDI EM COMPOSIÇÕES COSMÉTICAS DESCRITAS EM PATENTES DO INPI	136
PERCEPÇÃO DE “VÁLVULA DE ESCAPE” EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DO RECIFE	137
PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA.	138
PERFIL DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA E OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASOS	139
PERFIL DE EXPRESSÃO DA METALOPROTEINASE DE MATRIZ 2 EM AMOSTRAS DE CÂNCER DE COLO UTERINO	140
PERFIL DE EXPRESSÃO DO miRNA-29b EM AMOSTRAS DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	141
PERFIL DE PACIENTES CRÍTICOS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: SÉRIE DE CASOS	142
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NO BRASIL	143
PERFIL SÓCIO ECONÔMICO E ACADÊMICO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA UBS E SUA RELAÇÃO COM O ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO	144
PERFORMANCE VOCAL EM HOMENS TRANS	145

PERSPECTIVAS E DESDOBRAMENTOS DA GERAÇÃO DE RENDA DO PROJETO FAMILIART DO MOVIMENTO PRÓ-CRIANÇA	146
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O MUNDO DO TRABALHO: ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO NA CONJUNTURA NEOLIBERAL	147
POLÍTICA DE PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: O PAPEL DA ONG – COLETIVO MULHER VIDA – NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE OLINDA-PE.	148
POLÍTICAS PÚBLICAS: ACESSIBILIDADE DO PÚBLICO LGBT AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	149
PRÁTICA DE ACOLHIMENTO REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL	150
PREVALÊNCIA DE FATORES MATERNOS ASSOCIADOS AO RISCO DE PERDA AUDITIVA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL (TAN)	151
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.	152
PROCESSAMENTO AUDITIVO E SUA RELAÇÃO COM A TERAPIA DE DESVIOS FONOLÓGICOS BASEADAS NA ABORDAGEM DOS TRAÇOS DISTINTIVOS.	153
PRODUÇÃO DA GELEIA TRADICIONAL E DIET DE ABIU ( <i>Pouteria caimito</i> )	154
PRODUÇÃO DE BISCOITO AMANTEIGADO COM FARINHA DE PALMA ( <i>Opuntia ficus-indica</i> ) DESTINADO PARA CELÍACOS E POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.	155
PRODUÇÃO DE BISCOITO ENRIQUECIDO COM FARINHA DE PALMA FORRAGEIRA ( <i>Opuntia ficus-indica</i> ) E INTRODUÇÃO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA	156
PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA FARINHA DE PALMA ( <i>Opuntia ficus-indica</i> ) NA PRODUÇÃO DE BISCOITO	157
PRODUÇÃO DE ENDOTOXINAS POR <i>Bacillus thuringiensis</i> UTILIZANDO MEIO DE CULTURA BASEADO EM MANDACARU ( <i>Cereus jamacaru</i> )	158
PRODUÇÃO DE ENDOTOXINAS POR <i>Bacillus thuringiensis</i> UTILIZANDO MEIO DE CULTURA BASEADO EM XIQUE-XIQUE ( <i>Pilocereus gounellei</i> )	159
PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE QUEIJO TIPO RICOTA SABORIZADO E TRATADO COM LACTASE	160
PRODUÇÃO PATÊ VEGANO DE SPIRULINA E ALGA MARINHA NORI	161
PRODUTO DE GELEIA COM SEMENTES DE MAMÃO	162
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COGNITIVO-LINGUÍSTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	163
PROJETO ÉTICO POLITICO DO SERVIÇO SOCIAL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL	164
PROJETO PILOTO: PRODUÇÃO DE GELEIA A BASE DE CARAMBOLA ( <i>Averrhoa carambola</i> )	165
PROMOÇÃO DA ATENÇÃO HUMANIZADA AO PÓS-PARTO EM BENEFÍCIO DA AMAMENTAÇÃO	166
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA	167
REDE TELEFONOAUDIOLOGIA: DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR NO ESTADO DE PERNAMBUCO	168



REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA SOCIAL E À INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO MUNDO DO TRABALHO: O PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO NA CONJUNTURA NEOLIBERAL	169
RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO: UMA ANÁLISE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS FEMINISTAS – MARCHA MUNDIAL DE MULHERES EM RECIFE- PE	170
TERAPIAS ALTERNATIVAS UTILIZADAS EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA	171
REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL E AS AMEAÇAS CONSERVADORAS	172
RISCO NUTRICIONAL: DOENÇAS CRÔNICAS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE -PE	173
RISCOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS NAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM USF	174
SEMIOLOGIA DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL EM RECIFE-PE	175
SÍFLIS EM GESTANTES NA CIDADE DO RECIFE	176
SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS E SURDEZ, UMA REVISÃO DE LITERATURA	177
SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM ORAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA	178
SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ALTERAÇÕES DA MOTRICIDADE OROFACIAL – REVISÃO DE LITERATURA	179
SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE RELACIONADAS À ESCOLHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO ENTRE ADOLESCENTES	180
O SUCIDIO COMO FATO SOCIAL	181
TELEFONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR: AVALIAÇÃO E IMPACTO DAS AÇÕES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA	182
TERAPIAS ALTERNATIVAS UTILIZADAS EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.	183
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO CONTRA EPILEPSIA	184
UTILIZAÇÃO DO TESTE BLUE NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS	185
VOZ E IDENTIDADE: RELATO SOBRE QUALIDADE VOCAL EM HOMENS TRANS	186

## A ANQUILOGLOSSIA E A EFICÁCIA DO LEITE MATERNO APÓS A FRENOTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

LIMA, D.P.<sup>1</sup>, BARBOSA, A.T.R.<sup>2</sup>, SILVA, M.A.M.<sup>3</sup>, FREITAS, D.G.<sup>4</sup>, SILVA, S.L.<sup>5</sup>,  
ARAÚJO, A.C.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Odontologia UFPE – Recife/PE, Brasil.

A anquiloglossia, é uma anomalia de desenvolvimento da língua que pode gerar dificuldade na amamentação, como por exemplo, dor e dificuldade na pega, engasgo, mamadas infinitas em curtos intervalos, uma vez que sucção e deglutição estão relacionadas a este processo. Enfatizar a importância do diagnóstico precoce, possui interferências positivas na amamentação, tendo em vista promover os benefícios do aleitamento materno. Utilizamos no projeto Língua Solta para realização do teste da linguinha o protocolo de Martinelli com escores para bebês, onde é realizada a anamnese e nesse processo é realizado duas avaliações; avaliação anatomofuncional, e avaliação nutritiva e não nutritiva, sendo diagnosticado a anquiloglossia, geralmente realizamos a frenotomia. A frenotomia é uma incisão linear ântero posterior do freio da língua, onde a cicatrização é por segunda intenção, através desse procedimento o bebê melhora a mobilidade da língua e postura do lábio, isso corrobora para os benefícios da amamentação, como ganho de peso. Após a frenotomia o bebê é colocado no peito da mãe, pois o leite materno além de acalmá-lo, ajuda durante o período de cicatrização, o leite materno não beneficia apenas o bebê, mas também a mãe, como reduzir o risco de diabetes e reduzir os riscos do câncer de mama e do ovário. É observado uma evolução na língua do bebê no processo de ordenha, garantindo aos recém-nascidos uma amamentação exclusiva até os seis meses. É importante destacar que a sucção é um excelente exercício para o desenvolvimento da face, da fala e dos dentes da criança. Pelos aspectos observados, pode-se ressaltar que o diagnóstico precoce promove medidas preventivas no período do aleitamento materno. O teste da linguinha é rápido, eficaz e não dói. Amamentar é alimentar a vida.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Amamentação e Frenotomia.

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO, INCENTIVO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

SILVA, T.M. <sup>1</sup>, SILVA, D.A.A. <sup>2</sup>, e SILVA, G.M. <sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunas do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O leite materno, um alimento rico e indispensável, é fundamental nos primeiros seis meses de vida de uma criança, pois, fornece os nutrientes em quantidade adequada, componentes para hidratação, fatores de desenvolvimento e de imunização. A amamentação pode sofrer influências externas, como por exemplo, a falta de conhecimento sobre tal prática no convívio familiar, costumes culturais que acabam interrompendo e ocasionando o desmame precoce e a falta de uma equipe multiprofissional envolvida na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno para dar todo e qualquer suporte à parturiente. O enfermeiro, sendo ele o profissional mais próximo da mulher no seu período gestacional e puérpero, tem papel importante e essencial na educação em saúde sobre a amamentação. O referido estudo teve como objetivo analisar a importância da assistência da enfermagem na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. Trata-se de uma revisão integrada e sistemática realizada através de artigos científicos nas bases de dados: *Scielo* e Google acadêmico. Na língua: portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa, publicados entre os anos de 2016 a 2019, tendo como palavras chaves: assistência de enfermagem, amamentação e aleitamento materno. A partir dos artigos analisados, foi observado que os fatores que levam as puérperas a excluir a amamentação da vida do bebê estão relacionados pela falta de conhecimento e de instrução acerca das manobras de amamentar, e o enfermeiro tem como responsabilidade educar no que diz respeito a tal prática. Além disso, deve-se considerar que os familiares são decisivos para a continuidade da amamentação, dessa forma há necessidade de que todas as pessoas envolvidas até o sexto mês de vida do bebê e, sequencialmente, o aleitamento complementar pelo menos até dois anos de idade, para que consigam prestar a assistência correta para a mulher nos momentos de dificuldade e apreensão. Desta forma, a realização desse estudo evidenciou que o enfermeiro exerce um importante papel na educação em saúde com a mulher no seu processo de amamentação, exigindo do profissional o conhecimento científico, competência clínica, e para essa assistência é necessária a capacitação contínua e atualizada destes profissionais para um melhor atendimento.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; Amamentação e Aleitamento materno.

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA

ALVES, E.B.<sup>1</sup>; BEZERRA, M.E.L.<sup>2</sup>; SILVA, M.L.P.<sup>3</sup>; SANTANA, F.S.F.S.<sup>4</sup>; SANTOS, K.R.M.<sup>5</sup>; VIANA, B.R.O.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família.

A puericultura é o acompanhamento holístico e periódico das crianças na Atenção Básica. A assistência de saúde nessa fase é de extrema importância pela vulnerabilidade neste ciclo da vida. A consulta consiste na avaliação do crescimento e desenvolvimento, vacinação, higienização oral e íntima, entre outras orientações. No Brasil, segundo Ministério da Saúde, a avaliação integral a saúde da criança deve englobar o crescimento e desenvolvimento desde o nascimento até os 5 anos de idade completos. Este trabalho teve por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família na consulta de puericultura. Trata-se de um resumo baseado em artigos encontrados na base de dados SciELO e na Biblioteca Virtual de Saúde, e 5 artigos foram selecionados, dos 12 que foram lidos. Com a implementação da Estratégia de Saúde da Família, o enfermeiro passou a ter mais espaço e identidade, ampliando a sua assistência. Isto proporcionou maior oportunidade de atuação, tanto na assistência, quanto na gestão da equipe, promoção da saúde, identificando as necessidades de saúde da população, principalmente das crianças. Essas famílias devem ser assistidas, de acordo com ações voltadas para a prevenção de doenças, evitando intercorrências e agravos na infância, que podem acarretar na morbimortalidade. A consulta realizada pelo enfermeiro tem objetivos como: orientações, escuta qualificada, avaliação nutricional e antropométrica, estimulação das mães quanto ao aleitamento materno, verificação da imunização, identificação de anormalidades e encaminhamentos, registrando todos os procedimentos no prontuário e no cartão da criança. Com isso, conclui-se que a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro da Atenção Básica é indispensável na construção do vínculo entre a criança/família e equipe de saúde, tendo em vista a possibilidade da assistência integral a partir dos primeiros dias de vida, permitindo a detecção precoce das mais diversas alterações presentes no crescimento, no desenvolvimento neuropsicomotor, na nutrição, resultando na promoção da qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Puericultura, Criança, Enfermeiro.

## A CONTRIBUIÇÃO DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

SILVA, N.F. <sup>1</sup>, ASSIS, L.K.S. <sup>2</sup>, CAVALCANTI, O.A. <sup>3</sup>, SILVA, D.G. <sup>4</sup>, SOUZA, M.S. <sup>5</sup> e  
RODRIGUES, C.M.B. <sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunas do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A década de 1980 trouxe consigo um cenário de crise econômica, política e social, no qual emergiram grandes movimentos populares de caráter reivindicatório que impulsionaram o confronto com o regime autoritário, levando o Brasil a um processo de redemocratização, como o de Reforma Sanitária, que tinha dentre suas discussões a não mercantilização e a preconização da saúde como direito universal. De acordo com Bravo e Matos (2004), o trabalho do assistente social na saúde está diretamente relacionado ao Projeto de Reforma Sanitária e Projeto Ético-Político Profissional, através da direção social estratégica que adotam. Visando discutir sobre a contribuição das Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) na formação profissional do assistente social, o presente trabalho utilizou-se da pesquisa de base de revisão bibliográfica com levantamentos acerca desta temática, mediante consulta a artigos, livros e brochuras. A Residência Multiprofissional representa uma ferramenta de suma importância para a formação especializada do assistente social, que se propõe a atuar no enfrentamento das expressões da questão social nas políticas de saúde. Em 2005, a lei federal 11.129 instituiu a RMS como uma modalidade de formação pós-graduada (lato sensu), que se realiza por meio da inserção dos residentes no serviço e através dos módulos teóricos. Descarte, a RMS busca formar profissionais qualificados para a assistência à saúde e para a reorganização do processo de trabalho em saúde na direção dos princípios constitucionais do SUS, reflexo do processo político do movimento sanitário. A inserção do assistente social nestes programas permite ao profissional intervir com competência técnica nos determinantes sociais da saúde, relacionando teoria e prática a partir da integração ensino-serviço, bem como conjugar os princípios do SUS com o Projeto Ético-Político Profissional. Por possuir um caráter de trabalho coletivo com base na interdisciplinaridade, a RMS oportuniza ainda a esse profissional a socialização de informações e a troca de experiências, por meio de reuniões, grupos de estudos, oficinas, seminários e outros. Conclui-se, desse modo, entendendo a formação e a qualificação como um instrumento para a transformação das práticas em saúde, que a Residência Multiprofissional em Saúde constitui um espaço privilegiado de formação profissional e construção de novas práticas e saberes, que possibilita ao assistente social articular práticas de atenção à saúde em consonância o Projeto da Reforma Sanitária e com o projeto político pedagógico da formação em Serviço Social.

Palavras-chave: Serviço Social, Formação Profissional, Residência Multiprofissional em Saúde.

## A ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTANCIA DO INCENTIVO DO EXAME PAPANICOLAU

SILVA, M.N.<sup>1</sup>; BARROS, E.A.S.<sup>2</sup>; HOLANDA, L.A.S.<sup>3</sup>; LÚCIO, F.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL–Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL–Recife/PE, Brasil.

O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais frequente e letal na população feminina, tendo como faixa etária mais incidente entre 45 a 49 anos, e pode ser detectado facilmente através do exame Papanicolau. Apesar da possibilidade de tratamento precoce, essa doença ainda é um problema de saúde pública pois apresenta altas taxas de prevalência e morbimortalidade em mulheres de nível socioeconômico baixo e na fase produtiva de suas vidas. A educação em saúde representa uma estratégia relevante na formação de comportamentos que promovam ou mantenham uma boa saúde. Diante do exposto, intui-se evidenciar a importância da educação em saúde, prestada pelo enfermeiro na conscientização do exame Papanicolau. Trata-se de uma revisão de literatura, cujo rastreamento se deu na base de dados *Google scholar* de artigos originais escritos no vernáculo português no período de 2009 a 2019, somado aos descritores em saúde: “educação em saúde”, enfermagem” e “exame Papanicolau”. Observou-se uma carência do conhecimento das mulheres acerca dos fatores relacionados aos riscos de desenvolvimento do câncer do colo do útero. Percebe-se a importância da atuação do enfermeiro na educação em saúde, incentivando a realização anual do exame Papanicolau em rodas de conversa sobre o exame, expondo o assunto de uma maneira clara para a população, esclarecendo a forma que o procedimento é realizado, e de sua eficácia para saúde das mulheres prevenindo precocemente o aparecimento da doença, reduzindo os índices de mortalidade, dando mais eficácia ao tratamento. É responsabilidade do enfermeiro para com a população o esclarecimento sobre o procedimento, conforto na realização do Papanicolau passando confiança aos seus clientes. Sempre enfatizando a importância e finalidade da realização do citopatológico mesmo tendo ausência de problemas ginecológicos, abordando o assunto de uma maneira interativa, expandindo o autoconhecimento e autocuidado da população feminina para que diminua o desconforto na realização do procedimento.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Exame Papanicolau

## **A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL FEITA PELO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

**LEITE, M.E.O.<sup>1</sup>; LIMA, M.E.O.<sup>2</sup>; SILVA, R.M.<sup>3</sup>; GUERRA, T.M.<sup>4</sup>; SILVA, V.R.V.<sup>5</sup>; VIANA, B.R.O.<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Enfermeira da Unidade de Saúde da Família – Recife/PE, Brasil.

Representando a segunda maior causa de mortalidade materna no mundo, a hipertensão gestacional é caracterizada por hipertensão sem proteinúria após 20 semanas de IG (idade gestacional), podendo ser diagnosticada quando os níveis pressóricos da gestante são iguais ou superiores a 140/90 mmHg. Procurando evitar as repercussões maternas e fetais potencialmente graves causadas pela hipertensão gestacional, tornou-se imprescindível a percepção e detecção precoce feita pelo enfermeiro a esta síndrome, tendo em vista que o mesmo é um dos primeiros a entrar em contato com a gestante através das consultas de enfermagem no pré-natal. Este trabalho teve como objetivo identificar, segundo a literatura, a importância da percepção dos enfermeiros quanto à identificação precoce da hipertensão gestacional nas consultas de enfermagem realizadas no pré-natal de baixo risco. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo levantamento foi realizado em setembro de 2019, por meio dos descritores “hipertensão gestacional”, “identificação” e “consulta de enfermagem”. Foram selecionadas 12 publicações que atendiam ao objetivo proposto e seguiam os seguintes critérios de inclusão estabelecidos: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos. As pesquisas evidenciaram que através da identificação precoce feita pelo enfermeiro durante as consultas de enfermagem no pré-natal aos casos de hipertensão gestacional e de fatores de risco para o mesmo como: obesidade, idade materna, diabetes, doença renal e alimentação inadequada, seria permitido o acompanhamento precoce de alterações nos níveis pressóricos das gestantes e a caracterização de risco (alto ou baixo) para anormalidades gravídicas. Sendo assim devem ser realizados os subsídios adequados, intervindo precocemente para gerar cuidados à saúde de forma diferenciada, com a atenção voltada à gestante hipertensa em seu grau de necessidade ou possível gravidade do risco. A realização deste estudo identificou o quão importante é o enfermeiro saber identificar de forma precoce a hipertensão gestacional, pois isso propiciaria a antecipação e a detecção de agravos associados à morbimortalidade materna e perinatal, o que possibilita evitar e ou intervir precocemente as complicações durante a gestação.

Palavras-chave: Hipertensão gestacional, Identificação precoce, Consulta de enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO A SAÚDE VOCAL EM UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, S.T.<sup>1</sup>, OLIVEIRA, S.K.N.<sup>2</sup>, ANDRADE, M.M.S.<sup>3</sup>, SILVA, M.B.<sup>4</sup>, NASCIMENTO, J.E.T.<sup>5</sup>, SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Discentes do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A voz é a ferramenta de comunicação mais primária e mais imediata de que dispomos para interagir na sociedade, pois ela não requer qualquer acessório nem mecanismo especial para ser utilizada, é elemento de fundamental importância. A voz é o resultado do equilíbrio entre duas forças: a força do ar que sai dos pulmões e a força muscular da laringe. Se houver um desequilíbrio nesse mecanismo, poderá ocorrer uma alteração na voz. Promover saúde vocal nos estudantes universitários é de suma importância, pois a maioria deles desconhecem a importância dos cuidados que se deve ter com a voz, e acabam fazendo abuso vocal direta ou indiretamente que prejudica com o tempo. Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo foi de promover medidas voltas à prevenção e promoção à saúde vocal aos universitários. A ação de promoção à saúde vocal, foi realizada através de planejamento prévio e estudos bibliográficos. Na oportunidade, foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa na turma de Engenharia de Produção do Centro Universitário São Miguel. Foram aplicados questionários antes e depois da intervenção, com o objetivo de verificar o impacto da ação. Participaram ao todo 12 pessoas incluindo alunos e o professor, o questionário contém 6 questões com resposta que varia entre sim ou não. Das 12 pessoas que participaram 50% não sabia como cuidar da voz, 58% não sabia o que comer antes de fazer uso da voz profissionalmente, 42% não faz hidratação durante o esforço vocal, 83% não fazem repouso vocal e 75% não sabe os alimentos que fazem bem a voz. Após a intervenção todos os participantes receberam as orientações necessárias para o cuidado com a voz. As ações de promoção a saúde realizadas dentro das universidades se tornam importantes no processo de construção profissional, o impacto dessa ação foi relevante para a comunidade acadêmica, deixando multe possibilidades para novos estudos e intervenções que favoreçam a saúde da comunicação humana nos estudantes universitários.

Palavras-chave: Saúde; Intervenções; Voz; Cuidados; Universitários



## A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM AUDITIVA EM NEONATOS

SILVA, M.V. F.<sup>1</sup>, SANTOS, L.M.A.<sup>2</sup>, SANTOS, D.K.S.<sup>3</sup>, SILVA, K.R.<sup>4</sup>, VERAS, A.R.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Discentes do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup> Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A audição é um fator primordial para adquirirmos a linguagem, a fala, para obter um bom desenvolvimento da linguagem é preciso ter a audição funcionando normalmente, sem patologias associada ao sistema auditivo. O diagnóstico precoce e a intervenção imediata no desenvolvimento das crianças com perda auditiva são importante, para isso a lei n° 12 303, 2 de agosto de 2010, torna obrigatório a realização do exame denominado Emissões Otoacústicas Transiente, ou seja, Teste da Orelhinha. A triagem auditiva é feita através de um procedimento rápido, de baixo custo e não invasivo, que pode identificar perdas auditivas neurosensoriais ou de condução acima de 30 dB até 40 dB depois das 48h de vida. Averiguar nas publicações existentes o processamento auditivo e sua relação com a triagem auditiva em neonatos. Para a produção desse artigo realizada uma pesquisa no *Scielo*, foram escolhidos 4 artigos dos últimos 5 anos em português que se encaixam na temática. A deficiência adutiva em recém-nascidos é um fator de relevância nas maternidades brasileiras tornando importante o diagnóstico audiológico que, em sua maioria se dá por fatores de risco como os casos de rubéola, sífilis, recém-nascidos que apresentam traumatismos cranianos e precisam de ventilação mecânica para sobreviver. Dessa forma o diagnóstico precoce e a intervenção têm amenizando os problemas que uma surdez congênita que acarreta, como o atraso da linguagem oral, e a exclusão desse indivíduo no âmbito social. É importante orientar a família quanto a exigência e a realização do exame. Frente às dificuldades frequentemente encontradas no diagnóstico audiológico infantil, os conhecimentos trazidos por estudos como este poderão contribuir para um maior conhecimento das etiologias da surdez no Brasil, de modo que medidas de prevenção possam ser traçadas a partir de seus resultados. O teste de emissões Otoacústicas Transientes em neonatos, tem acarretado o diagnóstico precoce e a intervenção, fazendo com que haja a diminuição dos prejuízos que a surdez congênita traz para o indivíduo proporcionando uma melhoria de vida.

Palavras-chave: Intervenção; Neonatal; Otoacústica.

## A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO INTERROMPIDA PRECOCEMENTE NA USF DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

SANTANA, F.S.F.S <sup>1</sup>; BEZERRA, M.E.L.<sup>2</sup>; SILVA, M.L.P.<sup>3</sup>; ALVES, E.B.<sup>4</sup>; SANTOS, K.R.M<sup>5</sup>; SOUZA, G. M. L.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O leite materno é o alimento essencial e mais completo para a criança, pois é o único que oferece inúmeros benefícios, por possuir componentes imunológicos e nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança. O tempo preconizado para o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é de seis meses, podendo se prolongar até dois anos junto com outros alimentos. A amamentação é uma prática natural e eficaz, esse ato traz benefícios tanto para o bebê como para a mãe, amamentar é um gesto de amor entre mãe e filho. O objetivo desse trabalho foi identificar a quantidade de crianças que não tiveram o aleitamento materno como alimentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida, mostrando assim a importância das intervenções de enfermagem para que essa amamentação não seja precocemente interrompida. Foi utilizado o método de pesquisa descritiva quantitativa nos prontuários de duas equipes da USF Inaldo Alves de França, em Marcos Freire, Jaboatão dos Guararapes- PE. Essa USF é composta por duas equipes, contendo na equipe 1, seis microáreas e na equipe 2, cinco microáreas. O estudo foi feito através das leituras de todos os prontuários das famílias atendidas nesta unidade de saúde, onde foram selecionadas as crianças que não tiveram a amamentação exclusiva até os seis meses de idade. A amostra foi composta de 415 crianças de 0 a 5 anos de idade, de acordo com a pesquisa 75 crianças não compareceram a nenhuma consulta de puericultura, das 13 preconizadas pelo Ministério da Saúde. Portanto, apenas 340 participaram da pesquisa de forma satisfatória. Foi observado que 32% dessas crianças não foram amamentadas de forma exclusiva, 20% nunca experimentaram o leite materno e 12% se alimentaram com leite materno e com outros alimentos nos primeiros seis meses de vida. O enfermeiro está sempre em contato com a paciente durante o ciclo gravídico puerperal, conclui-se que as intervenções feitas por eles são de extrema importância para que essas mulheres não deixem de amamentar seus filhos evitando assim a redução da morbimortalidade infantil. É necessário identificar os fatores causadores, detectar os mitos/conceitos errôneos, principalmente entre mães adolescentes, investigar se existem conflitos familiares, psicológicos e socioculturais. Lembrando que a consulta de puericultura deve ser feita de forma humanizada, o acolhimento precisa de uma escuta ativa e qualificada dando devida atenção a mãe e a criança, os profissionais de saúde devem fazer todos os esforços para proteger, promover, e apoiar o aleitamento materno.

Palavras-chave: Amamentação, Criança, Enfermagem

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO SEXUAL À ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

SANTANA, R.H.C.A.<sup>1</sup>, SILVA, A.L.<sup>2</sup>, SOARES, I.L.<sup>3</sup>, ARAÚJO, M.P.<sup>4</sup>, SANTOS, P.W.<sup>5</sup>, LÚCIO, F.P.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A adolescência é uma fase cercada por diversas transformações, à qual requer maior atenção e cuidados dos familiares e dos profissionais da saúde, devido ao mundo de descobertas e experiências vivenciadas neste período. Percebe-se que mesmo com os avanços tecnológicos e acesso a informações disponíveis a sexualidade ainda é classificada como um tema proibido e estigmatizado na sociedade. Neste cenário, observa-se a necessidade de se discutir e disseminar informações relevantes que desmistifiquem mitos e tabus que circundam a temática da educação sexual, em especial, ao público. A falta de esclarecimento, orientação e educação sexual voltada a este público favorece e potencializa as diversas situações de vulnerabilidade que podem influenciar gradativamente a vida e desenvolvimento dos mesmos. Diante deste cenário buscou-se analisar na literatura publicações relacionadas ao papel do profissional de enfermagem inserido na atenção básica em educação sexual voltada para adolescentes. Realizou-se uma revisão da literatura, realizada mediante artigos científicos originais, indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados para a busca dos artigos nas seguintes bases de dados: LILACS e BDNF. Os descritores de saúde utilizados para rastreamento dos artigos do presente estudo foram: Atenção básica, adolescente e sexualidade. Salienta-se que entre os descritores foram utilizados o booleano “AND”. Foram encontrados 39 artigos, dos quais apenas 5 atenderam aos critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, no vernáculo oficial do país e que respondesse à questão norteadora: ***“qual a produção científica nacional da enfermagem sobre educação sexual destinadas ao público adolescente?”*** Evidenciou-se que há dificuldade da procura de adolescentes à Atenção Básica devido a fase de timidez e insegurança que se encontram. Ao buscar informações há receio de repreensão por parte do profissional. Observou-se que há um déficit de ações voltadas para a saúde do adolescente, sendo a atenção restrita a consulta de enfermagem quando se é realizada. O trabalho do Enfermeiro é de extrema importância nesse aconselhamento visto que o mesmo está intimamente ligado à promoção e prevenção da saúde, possuindo a liberdade da orientação e educação em saúde. Portanto se faz necessário o acolhimento, escuta ativa por parte do profissional de enfermagem e que o mesmo desenvolva um vínculo de confiabilidade para com o adolescente. É de extrema importância que ocorra a colaboração e participação dos demais componentes da equipe de Estratégia de Saúde Família no processo de educação sexual dos adolescentes abrangendo assim o cuidado e assistência.

Palavras-chave: Adolescente, Atenção básica, Sexualidade.

## A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ACIDENTE CEREBROVASCULAR

ASSUNÇÃO, A.F.C.<sup>1</sup>; SILVA, G.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As atividades lúdicas são habilidades dinâmicas e práticas, que se refletem sobre a realidade, na qual se vive, incorporadas por jogos, brincadeiras e brinquedos, que servem de aprendizagem para a mente humana. Percebe-se, que nos estudos a ludicidade, tem contribuído para os pacientes que sofreram o Acidente Vascular Cerebral (AVC), no desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Nessa perspectiva, faz-se pertinente analisar o envolvimento dos pacientes com o lúdico na atividade cerebral e na participação social. Analisar na literatura o efeito da ludicidade em pacientes que sofreram o AVC. Trata-se de um estudo epidemiológico realizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com as seguintes bases de dados de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) de acordo com Classificação Internacional de Doenças (CID10), entre os anos de 2014 a 2019. No período estudado, foram registrados 283.381 pacientes por local de internação e por ano de atendimento. As doenças do sistema nervoso foram responsáveis por 152.956 internados de acordo com CID-10. Houve aumento de 50,61% no sexo masculino e na população parda 0,82%, que tiveram internações por AVC, entre 2014 a 2019, na região nordeste. Pesquisas mais recentes apontam que o lúdico tem exercido um papel importante no sistema cognitivo, na parte física e mental. Prova disso é o *neurofeedback* um procedimento não invasivo, que visa o restabelecimento de padrões eletrofisiológicos no tratamento para pacientes pós-AVC, que sofreram a paralisia cerebral (PC), uma lesão do cérebro imaturo, caracterizando por um atraso na função motora e cognitiva do cérebro. Neste sentido o mecanismo lúdico tem servido como estímulo estrutural e funcional da plasticidade neuronal, uma potência de ação que transporta as informações de maneira rápida para o sistema nervoso. Conclui-se que o estudo demonstrou que as atividades lúdicas nos pacientes pós-AVC, podem ser exploradas com a conduta menos invasiva, no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim cabe a equipe multidisciplinar conduzir e orientar o uso da ludicidade na reabilitação para pacientes pós-AVC, desde que é inserido numa proposta educativa que se baseie na atividade da interação da mente humana, com a contribuição no desenvolvimento das habilidades motora e emocional.

Palavras-chave: Educação; *Neurofeedback*; Neuropatologia.

## A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO UNIVERSAL PARA A FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

CARMO, L.S.<sup>1</sup>, SANTOS, H.R.L.<sup>2</sup>, PIMENTEL, M.N.B.<sup>3</sup>, AZEVEDO, V.S.A.<sup>4</sup>, QUEIROGA, B.A.M.<sup>5</sup>, ROSAL, A.G.C.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O rastreio universal de uma sala de aula é o ponto de partida para o fonoaudiólogo educacional estabelecer metas e desenvolver ações eficazes no âmbito escolar. Tais ações devem envolver a saúde da comunicação humana e sua relação com o processo de aprendizagem, considerando as possíveis dificuldades no processo escolar. Desse modo, é importante que o fonoaudiólogo educacional esteja atento as particularidades dos escolares de maneira individual e coletiva, ou seja, sua relação com seu grupo-classe para identificar aqueles com problemas acadêmicos. O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil comportamental e linguístico de escolares matriculados em uma escola pública do Recife. Participaram do estudo 100 escolares, na faixa etária entre 4 e 8 anos de idade, matriculados na educação infantil e no 1º e 2º ano do ensino fundamental I (ciclo de alfabetização). Após um primeiro contato com os professores e com os alunos, foi realizado o levantamento das demandas de cada turma, utilizando um roteiro de observação que abrangia os aspectos de comportamento, atenção, participação nas tarefas, interação social, linguagem oral, linguagem escrita e problemas da comunicação das crianças. Os principais aspectos observados foram o comportamento agitado, desatenção em algumas atividades, boa interação e participação nos exercícios em sala de aula. A maioria das crianças não apresentava problemas comunicativos, porém as habilidades na leitura e escrita não eram compatíveis com a sua idade e série. Levando em consideração esses aspectos, entende-se que o rastreio universal é fundamental para o planejamento das ações em fonoaudiologia educacional, devendo haver uma parceria com a equipe pedagógica e com as famílias dos escolares, para que as ações sejam eficazes.

Palavras-chave: Linguagem; Aprendizagem; Alfabetização; Fonoaudiologia.

## A INCIDÊNCIA DAS DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS RELACIONADAS AOS INDICADORES DE RISCO NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS- CISAM. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LIMA, L.C.S.<sup>1</sup>; FEITOSA, B. M. N.<sup>2</sup>; SILVA, M.A.M.<sup>3</sup>; SILVA, M.G.P.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

As Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal (DATAN) visam uma adequada atuação no cuidado da saúde auditiva infantil, por isso, torna-se necessário uma correta identificação dos indicadores de risco para deficiência auditiva neonatal (IRDA) no intuito de estabelecer procedimentos e condutas adequados. O presente trabalho trata-se do recorte de um projeto de extensão denominado 'Implementação dos Testes da Linguinha e Orelhinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco' da Universidade de Pernambuco (UPE) realizado no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros-CISAM no período de abril a setembro de 2019 cujo objetivo é relatar a experiência das atividades desenvolvidas durante a extensão acerca da incidência das deficiências auditivas relacionadas aos indicadores de risco na triagem auditiva neonatal de bebês egressos na maternidade. Utilizou-se dos seguintes procedimentos para a coleta de dados: realização do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes (EOAT) com o critério de "PASSA" para os testes que apresentaram resposta coclear com reprodutibilidade  $\geq 70\%$  nas bandas de 1, 2, 3 e 4 KHz e relação sinal/ruído  $\geq 6$  db, e "FALHA" nos testes em que foram observadas respostas cocleares inferiores. Realizaram o exame 81 neonatos, desses, 42 eram pertencentes ao sexo feminino e 39 ao sexo masculino, foram entrevistadas suas respectivas genitoras e consultadas as fichas do atendimento clínico. Nos resultados, 16,50% dos RNs examinados apresentaram "FALHA" na resposta coclear, desse grupo, foi possível observar a prevalência dos indicadores de risco nos bebês pertencentes ao sexo masculino 69,23% enquanto que no feminino esse índice cai para 30,77%. Entre os indicadores de risco mais frequentes estavam as síndromes 23,80% e o uso de medicamentos ototóxicos 23,80% sendo desse grupo  $\frac{2}{3}$  dos casos de sífilis congênita, seguida pela prematuridade 15,38% e por último os casos de hipóxia 7,69%. Foram encaminhados para reteste 84,61% dos resultados de de FALHA e 15,39% foram encaminhados para a realização do exame de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) também conhecido como BERA. Diante do exposto, conclui-se que entre os diversos indicadores de risco para deficiência auditiva, existe uma maior incidência de perda auditiva nos casos relacionados a síndromes e a utilização de medicação ototóxica principalmente, em decorrência de sífilis congênita. Pode-se perceber a extrema importância da TAN para detecção e diagnóstico das deficiências auditivas para que se recorra a implementação de medidas de habilitação precocemente.

Palavras-chave: recém-nascido, audiologia, fonoaudiologia.

## A INSTRUMENTALIDADE DO ASSISTENTE SOCIAL NO SOCIOJURÍDICO DENTRO DA ESFERA DA VARA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SANTOS, D. F. S<sup>1</sup>; MEDEIROS, A. K. S<sup>2</sup>; BARROS, L. N<sup>3</sup>; SILVA, S. A. A<sup>4</sup>; SILVA, N. L<sup>5</sup>.

<sup>1,2,3,4</sup>Alunos do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A inserção do Serviço Social no espaço sócio jurídico trouxe à profissão indagações sobre a instrumentalidade profissional, nessa área de atuação, que por sua vez, abrange uma ampla rede de serviços dentro da esfera da vara da criança e do adolescente, área a qual nos deteremos no presente resumo. O Serviço Social traz, em sua atuação, meios que viabilizam, na prática profissional, uma direção aos resultados desejados. Tais meios são identificados como os instrumentos da profissão que quando somados a métodos e técnicas conformam a instrumentalidade da profissão. As demandas com maiores expressões na vara da infância que chegam ao serviço, são as relacionadas a violação de direitos, com isso a instrumentalidade será aplicada através de determinadas atribuições do serviço social, sendo elas: acompanhamento familiar; avaliação social; articulação com a rede; gestão e recursos humanos. Ao elaborar relatórios e estudos sociais, realizar atendimentos, articular-se com a rede de serviços, o assistente social precisa estar imbuído das dimensões que subsidiam a profissão, agindo de forma crítica para que assim o usuário tenha acesso ao direito que lhe confere. Porém como todo espaço sócio ocupacional em que o Serviço Social está inserido, a esfera sócia jurídica também apresenta suas limitações e seus desafios que perpassam a atuação profissional, como por exemplo: a falta de investimentos no que se refere as áreas que atendem demandas advindas da questão social. O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS, 2009) enfatiza a importância das atribuições do profissional independente de sua área de atuação para garantir que os direitos dos sujeitos sejam respeitados. A instrumentalidade se fortalece quando acontece de forma coletiva, crítica, sempre aspirando a realização do projeto ético-político, ultrapassando as aparências manifestadas na sociedade que responsabiliza usuários dos serviços pelos problemas causados pelo próprio modo de produção capitalista. Por fim a instrumentalidade enriquecida, ou seja, fortalecida, valorizada, é fundamental para o enfrentamento da questão social diante das desigualdades provenientes do modo excludente das sociedades capitalistas.

Palavras-chave: Instrumentalidade; Sócio jurídico; Criança e adolescente.

## A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL

LIMA, M.A.S.<sup>1</sup>, SILVA, F.P.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, M.B.<sup>3</sup>, MONTEIRO, N.F.<sup>4</sup>, SILVA, R.E.C.E.<sup>5</sup>;  
RODRIGUES, C.M.B.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A instrumentalidade do Serviço Social na saúde mental, assim como em outros campos de atuação revela a capacidade e habilidade do assistente social em operar questões objetivas e subjetivas para desenvolver ações que materialize no cotidiano o enfrentamento da questão social de modo a planejar e executar ações com base num referencial teórico e metodológico. Por meio da instrumentalidade, os profissionais objetivam a sua intencionalidade em respostas as demandas advindas das necessidades sociais. Descrever e refletir sobre a importância da instrumentalidade como viés norteador da atuação profissional considerando a dimensão teórica e prática da profissão no espaço sócio ocupacional da saúde mental. O profissional de Serviço Social deve realizar sua intervenção tendo como referencial o Código de Ética e a Lei que regulamenta a profissão. Cabe ao assistente social planejar suas ações de modo a envolver os usuários considerando a totalidade de sua realidade, sobretudo observando os determinantes sociais que vão interferir na loucura. Desse modo concordamos com Guerra quando define a instrumentalidade “ como uma propriedade sócia histórica da profissão, por possibilitar o atendimento das demandas e o alcance de objetivos (profissionais e sociais) que se constitui numa condição concreta de reconhecimento social da profissão”. Consideramos que os princípios do Código de Ética da profissão de 1993, estão em consonância com a proposta de Reforma Psiquiátrica, uma vez que a Reforma tem por objetivo construir um novo espaço social para a loucura, questionando as práticas da psiquiatria tradicional. Relaciona-se com os princípios do Código no que diz respeito à garantia dos direitos da pessoa com transtorno mental eliminação de qualquer forma de preconceito, discriminação, bem como a busca pela garantia da inclusão e da cidadania. A pesquisa foi elaborada através de revisão bibliográfica e documental. A presença do Serviço Social torna-se importante na Saúde mental, no sentido de articular ações que possam suprimir as formas de exclusão que estão submetidos, manifestados pela miséria, pela pobreza e pelas contradições próprias da sociedade capitalista. Desse modo concluímos que ao mediar direitos, trabalhar com famílias, interpretar os determinantes sociais que interferem no processo de adoecimento psíquico, articular ações de acesso as políticas públicas e fortalecer o controle social reafirmam que o assistente social opera a instrumentalidade da profissão de modo a garantir seu mandato social na saúde mental.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica, questão social, Código de Ética.



## A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS).

SILVA, B.D.<sup>1</sup>, SILVA, A.M.<sup>2</sup>, ARAÚJO, L.L.E.<sup>3</sup>, SILVA, N.J.<sup>4</sup>, SILVA, A.C.<sup>5</sup>, SILVA, L.N.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O presente trabalho traz a atuação e a instrumentalidade do assistente social no centro de referência de assistência social (CRAS). A política de assistência social no Brasil, surge no contexto onde as práticas assistencialistas não eram suficientes para atender as demandas postas na sociedade. Em 1988 foi criada a constituição federal a qual traz mudanças para a criação de leis e a efetivação da assistência social na universalização dos direitos, através da lei orgânica da assistência social (LOAS), lei nº8.742, com o objetivo de garantir uma política de estado de proteção social básica. Nessa perspectiva foi criado o Centro de Referência de Assistência social (CRAS), com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares. A instrumentalidade de acordo com GUERRA (2014), é definida como uma capacidade e propriedade constitutiva da profissão, não é algo palpável ou apenas um instrumento em si, mas a habilidade de pensar na sua totalidade, instrumentos que atendam as demandas postas, entendendo-a como uma unidade reflexiva das dimensões que compõe o serviço social. Entre os profissionais que integram o CRAS, temos o assistente social que precisa ter sua instrumentalidade fortalecida, usando instrumentos diretos que diz respeito a um contato face a face com o usuário, tais como: a entrevista, que visa estabelecer uma relação com o usuário através de uma escuta qualificada, essa ferramenta tem o objetivo de conhecer, e intervir em sua realidade econômica, política e social; a visita domiciliar, uma ferramenta estratégica utilizada para conhecer a realidade do indivíduo; e a reunião, um instrumento usado em encontros de grupos, com o objetivo de promover conhecimento acerca de seus direitos. Os indiretos são os registros adquiridos no contato com o usuário, entre os instrumentos indiretos podemos citar: parecer social, que é uma avaliação técnica após a finalização de um caso social, nesse parecer deve constar: o posicionamento do profissional, relatório social, que contém as informações e relatos colhidos após um atendimento, e o estudo social, visando analisar determinada expressão da questão social, e assim desenvolver instrumentos e meios de intervenção profissional. Tais instrumentos materializam a práxis profissional, sendo sua intervenção capaz de modificar e transformar a realidade. Em sua atuação em uma realidade contraditória dos espaços socioassistenciais, os assistentes sociais precisam fortalecer seus instrumentais no que diz respeito a universalização e garantia dos direitos.

Palavras-chave: serviço social, CRAS, instrumentalidade.

## A PERSPECTIVA DAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA EM USF DO BAIRRO DE MARCOS FREIRE.

SANTOS, K.R.M.<sup>1</sup>; BEZERRA, M.E.L.<sup>2</sup>; SILVA, M.L.P.<sup>3</sup>; ALVES, E.B.<sup>4</sup>; SANTANA, F.S.F.S.<sup>5</sup>; SOUZA, G. M. L.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Para que a criança cresça de maneira saudável e que esteja preparada para enfrentar as transformações que ocorrem em seu organismo, é necessário que ela receba cuidados específicos. Com isso, para garantir uma melhor qualidade da assistência prestada à criança, o Ministério da Saúde propõe um calendário mínimo de consultas de puericultura, distribuídas em uma consulta até 15 dias de vida, consultas com um mês, dois, quatro, seis, nove, doze, quinze, dezoito e vinte e quatro meses, totalizando assim, dez consultas nos dois primeiros anos de vida da criança. A puericultura é desenvolvida tanto pelo profissional médico quanto pelo enfermeiro. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise em prontuários na qual apresentavam crianças com até cinco anos de idade em duas microáreas da equipe 01 da Unidade de Saúde da Família Inaldo Alves de França no bairro de Marcos Freire na cidade de Jaboatão dos Guararapes com o intuito de verificar a frequência dessas crianças em suas consultas de puericulturas marcadas. O método de pesquisa descritiva quantitativa foi utilizado com o uso de uma ficha de apoio para realizar a coleta dos dados desejados não tendo usado algum material específico, apenas uma planilha que foi preenchida pelos dados da coleta. Durante os meses de agosto e setembro de 2019 foram trabalhadas a questão das coletas de dados nos prontuários, onde conseguiu ser identificado um total de 74 crianças menores de cinco anos nas duas microáreas selecionadas da equipe 01, 62,16% dessas crianças já tinha passado dos dois anos de idade e apenas 32,61% delas tinham frequentado no mínimo a metade das consultas que são destinadas até os dois anos de idade. A realização dessa iniciação científica evidenciou o quanto que as crianças moradoras do bairro de Marcos Freire precisam de uma atenção maior, com o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde para realizar essa captação solicitando a ida delas juntamente com os seus responsáveis para a realização das consultas de puericultura já que foi visto durante as consultas dos primeiros dois anos de vida ocorrer uma falta muito grande nas consultas sem ter um acompanhamento posterior para prestar alguma justificativa. O enfermeiro precisará além de realizar o atendimento, criar alguma confiança com o responsável para que ele entenda o quanto que é necessário para o desenvolvimento da criança essas consultas e evite faltar para que ocorra esse controle na saúde da mesma.

Palavras-chave: Puericultura, Criança, Enfermagem

## A POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS: DESAFIOS ATUAIS

DANTAS, S.G.<sup>1</sup>, SILVA D.R.<sup>2</sup>, SOUZA, B.L.<sup>3</sup>, PEDROSA, V.L.<sup>4</sup>, SILVEIRA, F.M.<sup>5</sup>,  
RODRIGUES C.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife PE, Brasil.

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Política de Redução de Danos traz um conjunto de ações que se propõe a reduzir os prejuízos de natureza biológica, social e econômica do uso do álcool e outras drogas, respeitando o indivíduo e garantindo o seu direito de acesso a saúde e cidadania. Surge como uma estratégia fundamental para promoção dos princípios e diretrizes do SUS, contribuindo assim com atenção integral a esses usuários para controle de doenças e como tratamento dos transtornos causados pelo consumo de álcool e outras drogas. Esta política surgiu no Brasil a partir da década de 90, na tentativa de reduzir danos para usuários de drogas injetáveis como forma de prevenir a AIDS. Desse modo pretendemos conhecer a contribuição dessa política no sentido da garantia do acesso aos direitos dos usuários aos serviços de saúde, mediante ações de prevenção, controle e orientação. O trabalho foi construído com base em revisão bibliográfica de artigos e consulta ao site do Ministério da Saúde. Atualmente a Política de Redução de Danos depara-se com diversos desafios que necessitam de um conhecimento do fenômeno das drogas no cenário de contrarreformas encontrados na área da saúde atualmente. Acrescentamos que, no caminho dessa política, devemos buscar compreender qual o dano se pretende minimizar, a partir do estudo da relação entre a pessoa que faz uso da droga propriamente dita e dos danos a ela associados. O que deve estar em evidência não é a droga mais sim o sujeito, a busca por estratégias que possam contribuir para reduzir a vulnerabilidade e apontar formas de cuidado, socializar informação em saúde minimizando as consequências do uso do álcool e outras drogas e seus efeitos adversos. Nessa direção concluímos que um dos desafios nessa área é formular ações de políticas públicas de forma integral, Inter setorial e interdisciplinar para o controle, prevenção e disseminação de informação que oportunizem acesso e direito aos serviços de saúde e assistência para além do combate ao uso mais sobretudo promovendo inserção social e qualidade de vida das pessoas envolvidas com as drogas. Essa estratégia não foca na abstinência como único recurso, mas busca intervir na rede de suporte social dos sujeitos, almejando alcançar graus de autonomia, de modo a lidar com os momentos de violência decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas, utilizando recursos que não sejam repressivos, mas comprometidos com a defesa da vida dos/as usuários/as.

Palavras-chaves: prevenção, saúde e política.

## A POLÍTICA DE SAÚDE E A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR

SANTANA, C. L.<sup>1</sup>, SILVA. G.M.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, L.I.<sup>3</sup>, SILVA, M.L.<sup>4</sup>, BARBOSA, M.C.O.<sup>5</sup>  
SILVA, N.L.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> Alunos do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL-Recife/PE, Brasil.

<sup>6</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Os profissionais do Serviço Social inseridos na Política de saúde enfrentam desafios diários diante das dificuldades postas pelo sistema capitalista e pela vulnerabilidade do usuário. Nesta perspectiva, sua atuação deve ser a favor da equidade e da justiça social assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços. Este trabalho tem por finalidade apresentar a inserção do assistente social neste campo e o uso de sua instrumentalidade na área hospitalar. A elaboração deste trabalho foi feita a partir de artigos científicos e publicações do site do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). A proposta para a Política de Saúde em 1980, que foi inserida em 1988 na Constituição Federal é parte do processo de evolução do tema em debate marcado por conjunturas políticas e históricas tendo o Sistema Único de Saúde (SUS) consolidado em 1990 pela Lei Orgânica de Saúde (LOS) como um dos componentes do triplice da Seguridade Social. A ordem social capitalista coloca no cotidiano profissional algumas contradições que se tornam armadilhas e devem ser objetos de atenção. Tem-se a exemplo na saúde, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) regulamentada pela lei 12.550/11 que possui um modelo de gestão autoritário e de caráter privatista no âmbito dos hospitais universitários representando uma forte ameaça para o SUS. É neste mesmo âmbito hospitalar que o profissional irá desenvolver sua instrumentalidade através das demandas que são postas em seu cotidiano profissional, inserido no interior do processo de trabalho em saúde, como agente de interação ou como um elo orgânico entre os diversos níveis do SUS e entre as demais políticas setoriais, o que nos leva a crer que o seu principal papel é assegurar a integralidade das ações. Neste contexto, serão criados meios relacionados às habilidades e competências que o profissional desenvolve durante o seu processo de formação contínua de intervenção e conscientização dos direitos e deveres atribuídos a eles dentro da instituição a qual está inserido. A perspectiva ética profissional deve ser defendida baseada na relação do Projeto Ético-Político profissional e do projeto da Reforma sanitária, pois ambos possuem vínculos em seus princípios e referenciais teóricos e metodológicos. Concluímos que o debate crítico sobre a saúde deve ser fundamental na categoria dos Assistentes Sociais, pois é só por meio de ações profissionais com comprometimento ético que o assistente social atuará de maneira eficaz em seu fazer profissional.

Palavras-chave: Política de Saúde, Área Hospitalar, SUS

## A PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO AMPLO ACESSO AO CONTEÚDO ERÓTICO VIRTUAL

LIMA, B. K. F. L.<sup>1</sup>, SILVA, E. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>2</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A subjetividade é formada a partir das relações interpessoais que os sujeitos estabelecem em seus contextos históricos e culturais, com o surgimento da internet observa-se as mudanças significativas na forma de se comunicar, proporcionando a reunião de indivíduos, independentemente da localização geográfica, em grupos em que os membros compartilham interesses em comum, inclusive a pornografia. A Internet e a Pornografia demonstram, na atualidade, um vínculo indissociável. O objetivo do presente estudo é entender como o consumo de conteúdo erótico virtual se relaciona com a produção de subjetividade. Para isso, o presente estudo realiza uma reflexão teórica sobre três pontos: 1. Como a história da pornografia atua nos aspectos sociais e psicológicos; 2. O fenômeno da Pornografia no mundo virtual; e, por fim, 3. A produção das subjetividades marcadas pelo conteúdo erótico virtual. Para tal, foi realizada uma leitura crítica dos escritos de Lynn Hunt e David Le Breton. A história da pornografia só teve seu termo definido no final do século XIX, contudo, no final do século XVI na Europa Ocidental, a circulação privada de escritos e ilustrações através da imprensa dá início ao surgimento de uma cultura pornográfica. No século XVII o romance pornográfico e os artistas do período renascentistas também contribuíram para a formação de uma cultura pornográfica através da arte erótica relatando o encontro entre homens e deuses para as massas. Já apoiados nos escritos de Le Breton e a história da pornografia é possível notar que sua evolução esteve estreitamente ligada a repressão sexual levando a uma obsessão erótica sendo muitas vezes associada ao consumo de pornografia e por meio da performance sexual do outro que o sujeito que faz consumo do material pornográfico recebe incentivo em relação a sua própria liberdade corporal. Conclusão: A internet rompe as barreiras de discriminação e se manifesta como um grande facilitador para o consumo de pornografia ao proporcionar acessibilidade, anonimato e uma gama de categorias diversas. O corpo passa a se comportar como uma mediação primária e se comunica de forma não verbal, sendo a sua visualização um meio fundamental para a comunicação e formação de vínculo com os outros. A influência da pornografia online na subjetividade advém da significação que o sujeito atribui ao conteúdo assistido, tendo impacto tanto no âmbito individual como nas relações interpessoais que pode vir a exercer; além do aspecto social, na qual as relações interpessoais e com as mídias são modificadas.

Palavras-chave: Subjetividade, Pornografia, Internet.

## A RIMA EM ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SILVA, M.B <sup>1</sup>, SANTOS, D.K.S.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, S.K.N.<sup>3</sup>, QUEIROGA, B.A.M.<sup>4</sup>, ROSAL, A.G.C.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A consciência fonológica é a habilidade de manipular conscientemente os segmentos sonoros das palavras. O desenvolvimento do conhecimento metafonológico é importante para formar bons leitores, sendo necessárias atividades desde a educação infantil, pois ajudam as crianças com e sem dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e escrita. Dentre estas competências, destaca-se a rima, que é a capacidade para detectar sons semelhantes no final das palavras. Esta habilidade precisa ser desenvolvida na educação infantil, uma vez que as políticas educacionais brasileiras relacionam a rima ao sucesso na alfabetização e letramento. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar as evidências disponíveis sobre a habilidade de rima em escolares na educação infantil. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando os preceitos do Cochrane Handbook, que envolver a formulação da questão a ser investigada, localização e seleção dos estudos e avaliação crítica dos artigos. Foram utilizadas as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Os descritores utilizados foram: “rima”, “leitura”, “consciência fonológica”, “pré-escolar”, “intervenção” e “alfabetização”. Os critérios de inclusão adotados foram os artigos originais, em português, no período entre 2009 e 2019. Entre os 569 artigos sobre rima publicados, sete abrangeram o tema pesquisado e foram incluídos nos resultados. Os estudos analisados demonstraram que a habilidade de rima precisa ser estimulada nas séries iniciais, e programas de intervenção que preconizam a reflexão fonológica necessitam ser empregados, pois poderá aumentar as chances de sucesso das crianças diante do desafio da aprendizagem da escrita, diminuindo as possibilidades de fracasso na alfabetização.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Alfabetização; Pré-escolar; Fonoaudiologia.

## **AVALIAÇÃO COGNITIVO-LINGUÍSTICA EM ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**OLIVEIRA, S.K.N.<sup>1</sup>, SANTOS, D.K.S.<sup>1</sup>, QUEIROGA, B.A.M.<sup>2</sup>, ROSAL, A.G.C.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup> Docente da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

No Brasil as avaliações do período de alfabetização apontam que as crianças apresentam baixo rendimento generalizado em leitura e escrita. Para o desenvolvimento da leitura e escrita é necessário que os escolares desenvolvam habilidades cognitivo-linguísticas. Essas habilidades incluem o processamento auditivo (discriminação dos sons, ritmo), processamento visual, (memória visual e ordenação), processamento fonológico (rima, segmentação silábica, acesso lexical, memória fonológica), leitura e escrita. O baixo desempenho em habilidades cognitivo-linguísticas representa um sinal de risco para os transtornos de aprendizagem, sendo importante identificar precocemente as crianças com desempenho abaixo do esperado para o seu grupo-classe, uma vez que quanto mais cedo for identificada uma criança em risco para os transtornos de aprendizagem, maiores serão as chances de ajudá-la a prosseguir com êxito no processo de aprendizagem. O objetivo da pesquisa foi investigar as habilidades cognitivo-linguístico na educação infantil. A amostra do estudo foi composta por 86 escolares, com faixa etária entre 5:0 e 5:11 anos, matriculados na educação infantil de uma escola pública do Recife/PE. As habilidades cognitivo-linguísticas dos participantes foram avaliadas, individualmente, por meio do protocolo de Identificação Precoce para os Problemas de Leitura – IPPL. A pesquisa ocorrerá em duas fases. Fase I – avaliação inicial de todos os escolares; e Fase II – reavaliação dos escolares após a intervenção educativa. Inicialmente, foi realizado um estudo piloto para adaptação do protocolo IPPL, sendo modificadas as tarefas de consciência fonológica (nível do fonema) e exclusão da atividade de leitura, uma vez que a faixa etária estudada encontra-se em processo inicial de desenvolvimento da leitura e escrita. A coleta encontra-se em andamento, todos os participantes foram avaliados com o protocolo IPPL adaptado. Nesta primeira fase foi possível observar melhor desempenho nas tarefas de segmentação silábica, memória fonológica, nomeação rápida e compreensão auditiva. Por outro lado, nota-se o baixo rendimento dos participantes nas habilidades de rima e outras habilidades metafonológicas. Tal competência é fundamental para o desenvolvimento da leitura e escrita, devendo ser estimulada desde a educação infantil e consolidada quando as crianças ingressarem na alfabetização. Nota-se a importância do investimento em políticas educacionais voltadas à educação infantil, especialmente contendo as habilidades cognitivo-linguísticas que são essenciais para a aprendizagem.

**Palavras-Chaves:** Cognição; Aprendizagem; Fonoaudiologia; Pré-escolar.

## **AVALIAÇÃO DA MELHORA FUNCIONAL UTILIZANDO O INSTRUMENTO DYNAMIC GAIT INDEX PARA PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON APÓS INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA**

**SANTANA, D.C.<sup>1</sup>, NASCIMENTO, M.C.S.<sup>2</sup>, SOUZA, C.C.B.<sup>3</sup>, PODMELLE, R.M.<sup>4</sup>**

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Fisioterapia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3,4</sup>Docentes da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa, causada pela destruição de neurônios dopaminérgicos, e manifesta-se por um conjunto de sinais e sintomas, nos quais são: presença de tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. O paciente com DP apresenta mobilidade funcional reduzida, devido à fraqueza muscular, déficit do equilíbrio e desorganização dos processos centrais, diminuindo a eficiência da realização das atividades de vida diária, a funcionalidade e aumentando o risco de quedas. Existem alguns testes preconizados pela literatura, entre eles o Dynamic Gait Index (DGI), que avalia de modo detalhado o risco de queda e as capacidades funcionais do dia a dia do paciente. A fisioterapia aquática (FA) utiliza as propriedades da água para facilitar os movimentos, devido à redução da ação da gravidade e do empuxo, facilitando as capacidades motoras. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da FA na melhoria da mobilidade funcional utilizando o teste DGI. O estudo trata de um relato de caso de um paciente de 80 anos, sexo masculino, com diagnóstico clínico de DP a 4 anos, estágio 3 da doença, onde foi realizada uma avaliação pré e pós intervenção, com a aplicação do teste dinâmico DGI. O paciente realizou 15 sessões de um programa de exercícios em FA, acompanhado por um fisioterapeuta especializado na área, no decorrer de 5 semanas, com frequência de 3 encontros semanais, com duração de 60 minutos por atendimento. Foi criado um protocolo especializado nas limitações e condições do paciente, e distribuído em cinco fases: aquecimento, treino de fortalecimento muscular, treino proprioceptivo, alongamentos e subsequente o relaxamento. O indivíduo alcançou 21 pontos em ambas as avaliações, indicando um certo aumento do risco de quedas de acordo com o teste, apesar de ser um risco diminuído, a FA demonstrou ser eficaz e proporcionou esta estabilidade, visto que a DP é uma doença degenerativa e progressiva.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Fisioterapia; Hidroterapia.



## A VULNERABILIDADE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM AO ADOECIMENTO PSÍQUICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ARAGÃO, C.P.<sup>1</sup>, SILVA, M.A.<sup>2</sup>, SILVA, R.C.S.<sup>3</sup>, LIRA, N.C.S.<sup>4</sup>, GALDINO, E.N.<sup>5</sup>, SILVA,  
V.C.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem da UNISAOMIGUEL-  
Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O trabalhador de Enfermagem, em sua rotina laboral, desenvolve atividades assistenciais de cuidado direto ao paciente, convive com limitações técnicas, pessoais e materiais que se contrapõem ao alto grau de expectativas e cobranças, seja pelo cliente, equipe, familiares e o gestor. A auto avaliação também pode ser descrita como um fator que favorece o surgimento de sentimentos desagradáveis, norteados pelo medo, angústia e insatisfação. O presente estudo tem como objetivo analisar através da literatura vigente publicações relacionadas aos trabalhadores de enfermagem com o intuito de identificar as vulnerabilidades desta categoria frente ao adoecimento psíquico. O estudo em tela trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e BDEF e os descritores de saúde: saúde mental; enfermagem; satisfação profissional. Na busca foram encontrados 100 artigos, dos quais apenas 15 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2014 e 2019, disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa. Os resultados obtidos refletem a relevância da categoria de enfermagem nos serviços de saúde e descrevem a vulnerabilidade destes profissionais aos riscos ocupacionais que podem causar danos a integridade física, mental e social. Os estudos sinalizam a existência de trabalhadores estressados, exaustos, mal remunerados, com dificuldades nos relacionamentos intrafamiliares e de ordem das relações de trabalho. Dispostos a jornadas de trabalho extensas e com mais de um vínculo empregatício. Contudo, o adoecimento psíquico na maioria das vezes é negligenciado e os sintomas são interpretados como comportamentos esperados diante das demandas do dia, dia. Porém, o reflexo de tal situação culmina em quadros graves de depressão com ideação suicida, fobias, transtorno de ansiedade generalizada, transtornos da alimentação e do sono.

Palavras-chave: Saúde mental, profissionais de enfermagem, ambiente de trabalho

## ABUSO DA *CANNABIS* EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

SILVA, N.B.<sup>1</sup>; SILVA, J.I.A.<sup>2</sup>; FERNANDES, T.R.O.<sup>3</sup>; RODRIGUES, G.B.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/ PE, Brasil.

Preocupação intensa e excessiva, agitação e medo de situações cotidianas são sintomas do transtorno de ansiedade. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o Brasil é o país mais ansioso do mundo, constatando por ano que 18,6 milhões de brasileiros conviviam com o transtorno. Após a descoberta do  $\Delta 9$ -tetraidrocannabinol ( $\Delta 9$ -THC) um dos princípios ativos da *cannabis* por volta da década de 60, uma quantidade crescente de pesquisas tem emergido focando no papel deste princípio na ansiedade. Estudos epidemiológicos apontam que os indivíduos com transtorno de ansiedade estão mais propensos a fazer uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas tais como as encontradas na *cannabis*. Portanto, a principal finalidade do trabalho é realizar uma atualização sobre o uso abusivo de *cannabis* em pacientes com transtornos de ansiedade. A busca de artigos foi feita nas bases de dados do SciELO e PUBMED, utilizando os descritores “*Cannabis abuse*”, “*cannabis in anxiety disorder*” e “*cannabis in anxiety*”. Foi constatado a intoxicação mais frequente em usuários inexperientes e naqueles indivíduos que, após o abuso diário e pesado associado com outras drogas, interrompem tragicamente o uso. No entanto, indivíduos que já possuem transtornos de ansiedade estão mais propensos ao uso da *cannabis*. Os efeitos colaterais observados variam de alterações perceptivas, disforia, alucinações, transtornos de personalidade e sonolência. Além disso, a abstinência de *cannabis* pode resultar em ataques de pânico, especialmente em adolescentes. Tais transtornos tem possíveis interações entre o  $\Delta 9$ -THC e os neurotransmissores gabaérgicos, glutamatérgicos, serotoninérgicos e noradrenérgicos. Com o uso progressivo e frequente da droga contribui para o aumento dos sintomas ansiosos, talvez relacionada a uma dose elevada de  $\Delta 9$ -THC. Contudo, ainda se tem dúvidas sobre a cronicidade destes sintomas, por conta de uma carência de estudos que avaliem fins clínicos em pacientes com transtornos ansiosos consumidores da *cannabis*. Dessa forma, faz-se necessário a conscientização do risco associado ao uso de tais substâncias e do aprofundamento do debate sobre seu uso para fins medicinais.

Palavras-chaves: *cannabis*, ansiedade, transtornos.

## **AÇÃO IMUNOTERAPICA OCASIONADA PELA HIPERTERMIA ASSOCIADA A RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE PELE DO TIPO MELANOMA**

**OLIVEIRA, E.B.J.<sup>1</sup>, NETO, L. S.M.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Biomedicina da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>2</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

O câncer de pele melanômico é diagnosticado inicialmente pelo seu formato assimétrico, alteração da cor, bordas irregulares e diâmetro maior que 6 milímetros. Mesmo possuindo uma incidência de 4%, cerca de 79% das mortes por câncer de pele é do tipo melanoma. Esta neoplasia pode ser associada a fatores genéticos e ambientais, classificando-se em quatro tipos: Melanoma expansivo superficial, melanoma medular, melanoma lentiginoso acral e melanoma lentigo maligno. Atualmente o tratamento é realizado com radiação e intervenções cirúrgicas, entretanto, em decorrência de sua radioresistência outras alternativas são associadas a radioterapia buscando um melhor prognóstico para os pacientes. Pesquisas têm mostrado que uma alternativa viável seria o uso da técnica de hipertermia, isso graças a alta sensibilidade desse tipo de câncer ao calor, desta forma, a associação destas duas técnicas tem demonstrado resultados promissores no tratamento desta doença. A hipertermia não produz efeito direto, porém, insita o sistema imunológico que agirá no tumor, onde segundo estudos recentes essa técnica tem reduzido o tamanho do melanoma a partir do infiltrado de células imunes e da liberação de proteínas devido ao choque térmico que funciona como um opsonizador envolta do tumor, sendo esta liberação induzida pela hipertermia. Por se tratar de uma nova técnica, o objetivo principal é disseminar a relevância da continuidade das pesquisas a respeito desta imunoterapia e apresentar seus benefícios associada a técnica já utilizada, a radioterapia. Para esta revisão, foram utilizados artigos obtidos através das bases de dados Scielo, PubMed e google acadêmico, publicados entre 2009 e 2018. Os resultados observados mostram que essa combinação visando respostas imunológicas resultou em diminuição do microambiente tumoral, maior número de células apoptóticas e necróticas e o infiltrado de células imunológicas (T-CD4, T-CD8, NK, Treg e células dendríticas) no melanoma retardou seu crescimento. Essa combinação proporcionou possibilidades de um tratamento mais rápido e com chances elevadas de cura, porém, há possibilidade de reincidência ou metastase. A dificuldade encontrada mediante este tratamento é a aplicação correta da dose de hipertermia, a mesma deveria seguir um padrão de protocolos fixos, porém, a bio-variabilidade entre os pacientes exige uma dose personalizada, sendo este o principal motivo deste tratamento ainda estar em estudos.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Telemedicina, Educação a Distância.

## **AÇÕES EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO RECIFE.**

**AZEVEDO, V.S.A.<sup>1</sup>, SANTOS, H.R.L.<sup>2</sup>, CARMO, L.S.<sup>3</sup>, PIMENTEL, M.N.B.<sup>4</sup>, QUEIROGA, B.A.M.<sup>5</sup>, ROSAL, A.G.C.<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Para que a criança obtenha êxito no processo de alfabetização e letramento faz-se necessário o desempenho adequado da capacidade comunicativa, assim como uma reflexão consciente dos aspectos fonológicos da língua. O fonoaudiólogo educacional é o profissional adequado para lidar com as demandas relacionadas à linguagem oral e escrita no âmbito escolar. No entanto, o fonoaudiólogo educacional vivencia situações-problema que envolve conhecimentos em outras áreas (audição, voz, motricidade orofacial, etc.), devendo também lidar com questões relacionadas à gestão escolar, pois o seu planejamento deve estar articulado com o projeto político pedagógico da escola. Diante disso o objetivo do estudo foi oferecer uma ação de assessoria em fonoaudiologia educacional, voltada aos escolares de uma escola pública do Recife. No processo de intervenção participaram do estudo 100 escolares, com idades entre 4 e 8 anos, matriculados na educação infantil e no 1º e 2º ano do ensino fundamental I de uma escola pública do Recife/PE. Após um primeiro contato com os professores e com os alunos, foi realizado o levantamento de demandas, utilizando um roteiro de observação que abrangeu os seguintes aspectos: comportamento, atenção, participação nas tarefas, interação social, linguagem oral, linguagem escrita e problemas na comunicação. Após a observação foram planejadas intervenções coletivas a fim de promover o desenvolvimento dos aspectos levantados. Os principais aspectos observados foram o comportamento agitado, desatenção, boa interação e participação nas atividades de sala de aula. A maioria das crianças não apresentava problemas de comunicação, porém as habilidades de leitura e escrita não eram compatíveis com a sua idade e série. As intervenções buscaram promover as seguintes habilidades: atenção auditiva, memória auditiva, consciência fonológica, identificação de letras e palavras, conto e reconto de histórias, dentre outros. Conclui-se que a ação de fonoaudiologia educacional pode auxiliar no êxito do processo educativo das crianças, contribuindo para o sucesso da alfabetização e letramento, o desenvolvimento de habilidades metalinguísticas é fundamental para as etapas futuras da vida acadêmica.

Palavras-chave: Linguagem; Intervenção; Alfabetização; Fonoaudiologia.

## ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA DO NEONATO

MEIRA, E. L. L. F.<sup>1</sup>, OLIVEIRA, A.G.<sup>2</sup>, SANTOS, D.K.S.<sup>3</sup>, CORREIA, A.K.S.<sup>4</sup>, SILVA, M.A.M.<sup>5</sup> e SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Organização Mundial de Saúde recomenda colocar os neonatos em contato com suas mães imediatamente após o parto por uma hora. O aleitamento materno na primeira hora de vida reduz a mortalidade neonatal por diversos fatores como: valor nutricional, proteção imunológica e fortalecimento da relação entre mãe e filho. Objetivo: Relatar a experiência de neonatos que fizeram uso do aleitamento materno na primeira hora de vida assistidos em uma maternidade pública de Pernambuco. A experiência foi vivenciada do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, que faz parte do complexo hospitalar da Universidade de Pernambuco, no mês de setembro de 2019. Foram aplicados questionários relativos às variáveis de nascimento com as genitoras das quais relatam se o neonato havia ou não feito o aleitamento materno na primeira hora de vida. Os dados foram preenchidos no Excel e analisados através de estatística descritiva. O estudo compõe o projeto de extensão universitária “Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco”, com anuência da Universidade de Pernambuco. Resultados: Foram entrevistadas 24 puérperas e os respectivos neonatos, cuja idade gestacional variou entre 27 e 39 semanas. 17% dos bebês nasceram com peso entre 2.000 a 2.500g, 58% entre 2.500 a 3.500g e 25% com peso superior a 3.500g. Quanto ao sexo dos bebês 71% é feminino e 29% masculino. A idade das genitoras teve uma média de 27 anos. 79% das mães possuem o tipo de mamilo normal, 13% plano, 4% semi-plano e 4% invertido. As puérperas que tem o tipo de mamilo plano, semi-plano ou invertido não haviam tido filho anteriormente. 54% dos neonatos fazem o uso de aleitamento materno exclusivo, 46% além do aleitamento materno fazem complementação alimentar. Em relação ao aleitamento materno na primeira hora de vida 88% das entrevistadas alegaram não ter amamentado seu bebê logo após o parto, enquanto que 12% afirmaram que sim. Dentre as que sim, 67% fizeram o uso de complementação com copinho e 33% continuou com o aleitamento materno exclusivo. Conclusão: Observou-se que a prevalência do aleitamento materno na primeira hora de vida não é de fato uma prática habitual. Nesse contexto, a promoção do aleitamento materno é uma das estratégias de maior custo-eficiência para melhorar a saúde materno-infantil, e a adoção da amamentação na primeira hora de vida como rotina hospitalar precisa ficar evidenciada.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Neonatologia, Saúde Materno-Infantil.

## **ALIENAÇÃO PARENTAL: UM MAL DEVASTADOR ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

**SANTANA, E.R.S.<sup>1</sup>, SOUZA, F.L.<sup>2</sup>, MORAES, M.E.S.<sup>3</sup>, SANTOS, R.V.<sup>4</sup>, ANDRADE, R.S.<sup>5</sup>,  
CARRILHO, S.L.S.<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunas do Curso de Serviço Social UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil,

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O Poder Familiar da vida do menor está sob a obrigação dos pais, tendo como dever zelar por seus direitos e cumprir seus deveres, entretanto, quando acontece a separação dos cônjuges, se faz necessário uma guarda que poderá ser: guarda conjunta; guarda física; guarda alternada; guarda unilateral. A partir desses pressupostos, evidenciamos a Síndrome de Alienação Parental (SAP) que é um distúrbio que se caracteriza pela pressão psicológica sofrida por filhos de pais separados, que ocorre quando os genitores realizam tais comportamentos: exclui os filhos da convivência com outro genitor, obriga a criança/adolescente a optar por escolher um ou outro, usa a criança como bode expiatório da vida do ex companheiro(a), etc. Com isso, as crianças alienadas apresentam comportamentos e atitudes, como: se recusa a visitar o outro genitor, pois fica com medo de algo ruim acontecer, mesmo que esteja com vontade de visitá-lo, que muitas das vezes essa vontade vai se perdendo gradativamente. Todavia, a partir da Lei 12.318/2010 que o ato de alienação parental se tornou crime, estabelecendo no art. 6º punições ao alienador, pois com todo o abuso psicológico acarreta consequências para os filhos alienado, por um de seus genitores, podendo apresentar em cada um dos alienados, tais como: raiva, tristeza, mágoa, ódio contra o genitor ou família; guardar sentimento negativo exagerado ou não verdadeiro com relação ao outro, podendo, ainda, apresentar distúrbios de natureza psicológica. Dado o exposto, a guarda compartilhada é vista como forma de redução da alienação parental sendo é ferramenta crucial, pois a privilegia o poder familiar, poder esse que é de ambos os cônjuges e deve ser exercido de forma igualitária, mantém o exercício das funções do pai e da mãe e garante à criança o vínculo afetivo de ambos. Portanto, a guarda compartilhada prevista no código civil brasileiro, no art. 1.583 e incluída pela lei nº 11.698/08. É uma ferramenta extremamente benéfica para combater a alienação parental e se ter um ciclo harmonioso entre os filhos e os cônjuges em processo de separação.

Palavras-chave: Alienação parental, Guarda Compartilhada, Criança/Adolescente.

## ANÁLISE CLÍNICA ARTROCINEMÁTICA DE COLUNA VERTEBRAL EM QUEIMADOS NÍVEL 3

JUNIOR, J. R. D.<sup>1</sup>, SANTANA, B. P. S.<sup>2</sup>, FREITAS, S. M. S. M.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Disfunções da coluna vertebral são um dos principais mecanismos de debilidade anato-fisio-metabólico humano e conseqüentemente associa-se, pelas vias nervosas, aos órgãos periféricos como os músculos mobilizadores, as fâscias e, conseqüentemente, a pele, maior estrutura histológica encontrada em plena atividade e desenvolvimento. O presente estudo tem como objetivo analisar por meio sistemático nas literaturas a influência que a queimadura de terceiro grau em membros inferiores tem sobre a coluna vertebral e suas disfunções artrocinemáticas. Trata-se de uma pesquisa formulada em estudo sistemático de literaturas focado na abordagem fisioterapêutica dermatofuncional e medicina osteopática em pacientes com queimaduras de terceiro grau em membros inferiores que em decorrência desta lesão podem apresentar alterações biomecânicas na coluna vertebral. A coleta dos periódicos foi estabelecida dentro do período de cinco anos e utilizou-se os seguintes bancos de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO, sendo excluídas duplicatas. Critério de inclusão e exclusão: artigos referentes a modalidade de queimaduras de terceiro grau, artigos que não dissertem sobre queimaduras de terceiro grau em membros inferiores, respectivamente. Foram escolhidos 22 artigos. Após coleta realizou-se estudo integral e comparativo. Os artigos coletados serviram para construção parcial dos resultados. Desses, 22,7% falavam da efetividade do tratamento osteopático na coluna vertebral, 36,4% da problemática que a cicatriz ocasiona na retração dos tecidos e os métodos convencionais de tratamento, 18,2% falavam sobre a coluna vertebral e toda sua estrutura mioligamentar com outras regiões do corpo, e os últimos 22,7% relatavam a abordagem e impacto global da anatomia e do tratamento integral frente as comorbidades biomecânicas. Observou-se que a maioria dos estudos não trouxeram conteúdos associados na temática de cicatriz, osteopatia, coluna vertebral, membros inferiores e tratamento integral, mas sim somente a forma isolada de cada uma dessas. No entanto, dentro de aproximadamente 80% das dissertações apresentaram-se hiperlinks com outras áreas da fisiologia e anatomia humana, mesmo que não abordada diretamente, como musculaturas e ligamentos, e 20%, aproximadamente, mostrou a efetividade de um tratamento local. As discussões decorrentes dessa coleta resumem-se a utilização excessiva de recursos terapêuticos em queimadura de terceiro grau em membros inferiores quando se poderia otimizar o tempo de recuperação e qualidade do tratamento com uma abordagem conjunta a medicina osteopática nas disfunções presentes na coluna vertebral. Disfunções que foram iniciadas ou intensificadas pela lesão em queimadura. Com isso, visto as possibilidades de queimaduras de terceiro grau em membros inferiores acometerem a coluna vertebral, necessita-se analisar esta nas condutas fisioterapêuticas propostas para a reabilitação.

Palavras-chave: Queimados nível 3, Artrocinemática, Coluna Vertebral.

## ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A CITOLOGIA CONVENCIONAL E A CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO: UMA REVISÃO

XAVIER, N.R.A<sup>1</sup>, OLIVEIRA, L.T.C.<sup>2</sup>, ALBUQUERQUE, G.S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O câncer do colo uterino é terceiro tipo de câncer que mais acometem as mulheres no mundo e também o terceiro que mais acomete as mulheres no Brasil, esse tipo de câncer foi o responsável por cerca de 265.000 mortes no ano de 2018. Porém, devido ao longo período necessário para a evolução das lesões precursoras, associada à facilidade em detectar essas alterações, na fase inicial, permite-se uma intervenção e/ou prevenção dessa neoplasia. A citologia cérvico-vaginal desenvolvida por George Papanicolaou, consagrou-se como o mais bem-sucedido método para prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo uterino. Na busca de maior sensibilidade para o método, novas técnicas de coleta e preparo do material foram desenvolvidas e, assim, foi introduzida a citologia em meio líquido (CML). Este trabalho tem como objetivo analisar as duas técnicas citológicas: Citologia Convencional (CC) e Citologia em Meio Líquido (CML), observando critérios como: a prevalência das diferentes formas celulares atípicos em cada uma delas, a qualidade dos esfregaços obtidos, a concordância entre diagnósticos, achados citológicos e histológicos dos casos estudados. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados artigos acadêmicos disponíveis nas bases de dados: Pubmed, SciElo e Google Acadêmico, no idioma: português entre os anos de 2012 a 2018. Os artigos analisados realizaram experimentos que compararam os dois métodos em prática, utilizando-se de uma mesma equipe de coleta e amostras para ambos e ainda uma mesma equipe de citologistas clínicos, que desconheciam o resultado do outro método. Comprovando ao final dos estudos que a CML tem mais eficácia em rastrear lesões de baixo grau, já para as lesões de alto grau a diferença não foi significativa. Comparando os diagnósticos citológicos não houve conformidade cito/colposcópica/histológica para a Citologia Convencional (CC), enquanto os resultados mostraram a melhor conformidade na Citologia em Meio Líquido (CML), quanto à precisão e à especificidade.

Palavras-chave: Citologia em meio líquido. Citologia convencional. Técnicas citológicas.



## ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO GENE *PDL1* NO DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

NASCIMENTO, I.D.S.<sup>1</sup>, NETO, P.L.F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Biomedicina da UNISAOMIGUEL- Recife/PE, Brasil.

<sup>2</sup>Docente da UNISAOMIGUEL- Recife/PE, Brasil.

A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma doença clonal da medula óssea que afeta progenitores hematopoiéticos, tornando-os incapazes de se diferenciarem terminalmente e de responderem aos reguladores naturais de proliferação e morte celular. A organização European LeukemiaNet (ELN) classifica pacientes com LMA de acordo com seu prognóstico em grupos de risco favoráveis, intermediários e desfavoráveis, fornecendo ferramentas importantes para a conduta terapêutica. Dados recentes mostram que cerca de 54% dos pacientes diagnosticados com LMA são classificados no grupo de risco intermediário, pois possuem repostas variáveis aos tratamentos. Devido a essa dificuldade prognóstica ainda é necessário à busca por novos marcadores de estratificação prognóstica. A capacidade de escape das células leucêmicas frente o sistema imunológico parece ter papel importante no curso clínico da doença e no seu possível desfecho. Dessa forma genes que controlam os mecanismos de escape dessas células podem ter impacto essencial no prognóstico dos pacientes levando a uma melhor estratificação de risco e consequente melhor condução clínica. O gene *PDL1*, responsável pela morte celular programada, codifica uma proteína transmembrana que funciona como um ligante imune inibitório, provocando um escape das células leucêmicas frente ao sistema imunológico. Desta forma, nesse trabalho buscamos avaliar o impacto no desfecho clínico de alterações na expressão do gene *PDL1*. Para isso foram utilizados dados dos pacientes com LMA obtidos do banco de dados TCGA. Desses foram incluídos 180 pacientes com LMA *de novo*, 20 pacientes com Leucemia Promielocítica aguda (LPA) foram retirados da pesquisa, pois apesar da LPA ser um subtipo da LMA, apresenta características citogenéticas e moleculares diferentes e apresenta outro segmento para tratamento. A princípio, os dados clínicos utilizados foram: sobrevida global e sobrevida livre de doença. As análises das curvas de sobrevida foram realizadas utilizando os softwares SPSS Statistics. Observamos que pacientes com maior expressão de *PDL1* tiveram menor taxa de sobrevida global e livre de doença (respectivamente,  $p=0,04$  e  $p=0,01$ ). O *PD-L1* quando ligado ao seu receptor (*PD1*), presente em células T ativadas, células B e células mielóides, auxiliam as células leucêmicas a evitar e inibir a resposta imune. Esses resultados trazem luz ao papel prognóstico do *PDL1*, que já está sendo estudado para outros tipos de câncer, ser um fator prognóstico importante na LMA o que pode auxiliar em futuras imunoterapias específica para essa via.

Palavras-chave: Leucemia, expressão gênica.

## ANÁLISE VOCAL DE MULHER TRANSGÊNERO A PARTIR DOS RESULTADOS DO PROTOCOLO IDV- 10 E AVALIAÇÃO PERCEPTIVO AUDITIVA

PACHECO, Y.I.S.<sup>1</sup>, SILVA, V.B.<sup>2</sup>, ATAIDE, J.E. B<sup>3</sup>, OLIVEIRA, S.M.A.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A voz é um fator marcante na percepção de gênero, e diante da perspectiva de não concordância do seu parâmetro vocal, pode-se atribuir um sentimento de inadequação, o qual é normalmente encontrado na população trans. Referente ao que foi supracitado o presente estudo tem como objetivo caracterizar e verificar a auto percepção vocal da paciente avaliada por meio do protocolo de Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10) em relação da similaridade vocal com sua expressão de gênero. A metodologia procedeu-se através da realização de anamnese, uso da voz, histórico clínico, protocolo IDV-10, além da avaliação perceptivo auditiva. Trata-se de um estudo de caso, agregando-se com técnicas informativas. Resultado: O estudo encontra-se em desenvolvimento. Tendo sido realizado o protocolo de auto avaliação da voz, o IDV-10, o qual é um protocolo validado, que fornece dados da desvantagem vocal, na visão do paciente, sobre sua própria voz. O protocolo é composto por 10 questões com escala de resposta de 0 a 4 pontos, com os seguintes requisitos: nunca, quase nunca, às vezes, quase sempre e sempre, sendo o escore máximo de 40 pontos. O escore total da paciente equivaliu a 22 pontos, apresentando sua voz como incompatível com sua identidade de gênero. Esse resultado ao ser articulado com avaliação perceptivo auditiva, foi notório a presença de uma voz caracterizada pela rouquidão e tensão, demonstrando pitch grave e loudness forte de ressonância laringofaríngea com presença de ataque vocal forte, designando uma voz grave, a qual é a queixa principal da mulher trans avaliada. Diante do caso, como primeira abordagem está sendo trabalhada a variação e ajuste do pitch grave para agudo, enquanto como segundo planejamento é abordado a feminilização vocal, através de exercícios de suavização da voz que viabilizarão mudança na emissão soada. Conclusão: Verificou-se através dos resultados parcialmente obtidos a importância do uso do IDV-10 (protocolo validado para o português brasileiro) na execução clínica, para otimização no direcionamento do tratamento fonoaudiológico, por intermédio da mensuração auto perceptiva vocal.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Voz, Transgênero e Protocolo IDV.

## ASPECTOS GERAIS DAS NANOPARTÍCULAS E POTENCIAL DE APLICAÇÕES BIOMÉDICA.

SILVA, I.V.L.<sup>1</sup>; SILVA, G.M.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O desenvolvimento bem-sucedido na área da nanotecnologia ajudou no crescimento de várias pesquisas científicas com foco na utilização desta tecnologia em aplicações que venham dar apoio à população. Neste contexto, as nanopartículas (NPS) se demonstraram eficientes desde a área da agricultura com a utilização de NPS de prata para o controle fúngico em um cacauieiro, na captação de fenômenos químicos em escalas nanométricas de alimentos por biossensores que são interpretados para uma melhor qualidade dos produtos e na purificação de água removendo resíduos de produtos de limpeza e pesticida, até a área médica onde os trabalhos são mais amplamente difundidos que conseguem atingir pesquisas que demonstram a sua real eficácia na identificação e delimitação de uma massa tumoral por Imagem por Ressonância Magnética (IRM) juntamente com o seu tratamento pela ação do magnetismo que, causando a hipertermia local, vai sobrecarregar o tumor levando a análise da massa, no carreamento de drogas que além de ser utilizado em tratamentos contra o câncer é também muito utilizado para auxiliar no transplante de órgão levando imunossupressores para o órgão transplantado melhorando assim a adaptação do corpo comparado a utilização de imunossupressores que atingem o sistema imunológico todo do paciente e também em pesquisas terapêuticas que consistem em utilizar das nanopartículas em conjunto de material genético para auxiliar na recuperação de lesões da medula espinhal com o magnetismo e também na criação de tecido. O presente resumo tem por objetivo demonstrar as diversas aplicações das nanopartículas, onde a descoberta de novas propriedades físicas e químicas de materiais em nanoescala oferece oportunidades jamais vislumbradas para o desenvolvimento de sistemas e processos inovadores. Além disso, analisar os principais processos que venham a beneficiar um estudo que crie uma metodologia única para a reprodução destas Nanopartículas.

Palavras-chave: Aplicações, Benefícios, Nanopartículas

## **APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DOS ISOFLAVANÓIDES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER.**

**CAVALCANTE, A. S.<sup>1</sup>; SILVA, B.L.A.<sup>2</sup>; MAUX, J.M.L.<sup>3</sup>; BOMFIM, M.A.<sup>4</sup>; SANTANA, R.T.<sup>5</sup>;  
RODRIGUES, G.B.<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de BIOMEDICINA da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Segundo o instituto nacional de câncer (INCA) estima-se para o Brasil no biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer, para cada ano. O câncer é uma doença multifatorial, sem causa concreta aparente, que possui crescimento autônomo, ilimitado e sem funcionalidade para o organismo. Apresenta como um dos seus principais influenciadores fatores externos, como a idade, estilo de vida e, principalmente, os hábitos alimentares, o qual possibilita o uso da dieta como ferramenta para a prevenção de sua atividade carcinogênica. Essa perspectiva preventiva vem em decorrência da capacidade de fitoterápicos em diminuir a peroxidação lipídica, dano oxidativo ao DNA, promover apoptose, controlar a metilação do DNA e por sua atividade antioxidante. O tratamento atual do câncer consiste no uso de medicamentos sintéticos ou na exposição à radiação não ionizante. As isoflavonas são compostos químicos fenólicos com atividade estrogênica encontrados em diversas plantas como as leguminosas, especialmente a soja. Estudos têm demonstrado a ação anticarcinogênica das isoflavonas, principalmente a genisteína e diadzeína, em porção a qual a dieta pode não conseguir atingir a dose-resposta esperada para obter o efeito benéfico, ao mesmo tempo há indícios que o uso excessivo pode promover efeitos carcinogênicos. Além disso, foi observado que o tempo de exposição do fitoterápico ao sistema biológicos em questão e seus mecanismos representa ponto importante na eficácia de tais compostos. De 34 artigos consultados, apenas 5 demonstraram um resultado significativo a respeito da redução na incidência de tumores em resposta a uma dieta rica em soja ou purificada por isoflavonas, e outros 6 apresentaram redução percentual nesses índices. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é revisar os mecanismos envolvidos das isoflavonas na fisiopatologia do câncer e os possíveis benefícios do seu uso no tratamento desta patogênese, ressaltando a necessidade de mais comprovações científicas para certificar-se de seus efeitos.

Palavras-chave: Câncer, Isoflavonóides, Fitoestrogeno.

## **APORTE CALÓRICO E PROTEICO DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE-PE.**

**MELO, A.K.A.<sup>1</sup>, MAGALHÃES, A.S.<sup>2</sup>, MAGALHÃES, R.M.<sup>3</sup>, LIMA, T.M.<sup>4</sup>**

<sup>1,2,3</sup>Aluno do curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O paciente crítico se encontra susceptível a alterações fisiológicas e metabólicas, além da exposição ao estresse, que favorecem intenso catabolismo. Desta maneira, faz-se necessário à utilização de terapia nutricional enteral (TNE), visando à adequada oferta energético-proteica para minimizar a depleção nutricional desses pacientes. A TNE é um método utilizado quando há limitação parcial ou total da alimentação por via oral com preservação do trato gastrointestinal. O estado nutricional adequado está diretamente ligado à evolução da saúde do paciente, com isso, o presente estudo tem por objetivo avaliar o aporte calórico e proteico em pacientes em terapia nutricional enteral. Este estudo é do tipo transversal descritivo, ocorreu no período de agosto a setembro de 2019, em unidade de terapia intensiva (UTI) geral e cardiológica de um hospital de referência. O estudo contou com amostra de 20 pacientes em TNE, sendo eles do sexo feminino (65%) e masculino (35%), com faixa etária entre 29 a 97 anos, prevalecendo o diagnóstico de internação de doenças cardiovasculares (65%). O volume recebido da dieta foi verificado na prescrição do nutricionista. As necessidades calóricas e proteicas foram estimadas através de fórmulas preditivas, sendo a necessidade de energia através de Harris Benedict e a necessidade proteica pelo método prático e segundo recomendações das diretrizes para pacientes críticos. A média geral da adequação do aporte de energia foi de 1091kcal e necessidade diária de 1672kcal com adequação de 65%. A oferta e necessidade proteica foram de 112g e 92g, respectivamente, com adequação de 121%, atendendo as necessidades gerais dos pacientes. Foi encontrado déficit calórico acima do esperado, diferente do resultado da oferta proteica, que atingiu a necessidade da maioria dos pacientes avaliados, divergindo com Santana et al (2016), que encontraram uma menor oferta proteica quando comparado a oferta calórica. Além disso, Viana e Santos (2016) constataram que a oferta nutricional foi inferior ao necessário. Mediante a oferta proteica, se faz necessário considerar o déficit calórico encontrado, ressaltando a necessidade de um ajuste calórico-proteico, a fim de garantir uma adequada oferta nutricional, colaborando para melhor prognóstico e redução da mortalidade em pacientes em TNE.

Palavras-chave: Terapia nutricional, necessidades calóricas, paciente crítico.

## AS DIFICULDADES DO ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

BARBOSA, A.T.R.<sup>1</sup>, LIMA, D.P.<sup>2</sup>, SILVA, M.A.M.<sup>3</sup>, VERAS, D.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A proposta incipiente dessa revisão integrativa de literatura voltada para as dificuldades que a comunidade surda apresenta para adquirirem uma modalidade bilíngue de comunicação, é explicitar as objeções destes sujeitos que iniciam-se com o dilema, adaptação de próteses auditivas individuais ou implante coclear, definindo a linguagem oral como língua materna para o indivíduo surdo, colocação totalmente apoiada por muitos profissionais (médicos e fonoaudiólogos) e o viés de que a Libras pode ser considerada a língua materna para essa parcela da população. Sob essa perspectiva, a adaptação da Libras para o sujeito surdo, torna-se para muitas famílias uma opção indesejada, visto que, a adequação de AASI (aparelho de ampliação sonora) ou IC (implante coclear) lhes dão a expectativa de os conduzir para uma cultura confortável para todos, onde não haja transtornos, modificações no núcleo familiar. Porém, em inúmeros casos, a opção de partilhar culturas distintas aos surdos é retirada, não se cogita as necessidades e dificuldades que existem ao em torno de uma sociedade para alcançar um desenvolvimento psicológico e social pertinente. Esse dilema não pressupõe uma modalidade convencional como o Bilinguismo, na fase escolar, a língua de sinais bem como a língua portuguesa, uma vez que, nessa fase, não há adequação voltada para o surdo, antigas concepções que fundamentam a educação deste grupo não são facilitadoras no ensino regular, impossibilitando a proposta bilíngue efetiva. Portanto, este estudo tem como objetivo compreender as dificuldades do ensino bilíngue para surdos descritas na literatura competente. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa de literatura acerca das dificuldades que circundam o ensino bilíngue ao indivíduo surdo. As fontes de dados operadas para pesquisa foram: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores: Bilinguismo; Dificuldades; Surdos, realizando a combinação entre eles. Foram encontrados apenas dois artigos nas bases de dados, ambos escritos em língua portuguesa. Os estudos apontam inadequação, desvalorização e despreparo de uma sociedade para lidar problemas de uma minoria linguística. É notório a relevância do Bilinguismo como sendo fundamental para o desenvolvimento do sujeito surdo, assim como o despreparo médico, educacional e familiar, para que a comunidade em questão tenha seus Direitos Humanos Linguísticos garantidos. Torna-se necessário um olhar humanizado para compreender as necessidades, dificuldades que estão presentes na vivência dessa parcela da população.

Palavras-chave: Dificuldades, Bilinguismo, Surdos.

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DO PÚBLICO JUVENIL POR CONTAMINAÇÃO DO HIV/AIDS NO BRASIL ENTRE 2014-2018

GREGÓRIO, V.A.S.<sup>1</sup>, CARVALHO, J.F.O.<sup>2</sup>, MORAES, M.U.B.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluna do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que interage nas glicoproteínas presentes na membrana das células e ataca os Infócitos T CD4+. A transmissão principal é via sexual, responsável por cerca de 75% das infecções (MENEZES, A. M F. *et al.*, 2018). O público juvenil atualmente é muito vulnerável a contaminação pelo HIV/AIDS, haja vista a inexperiência com seus sentimentos e emoções, tomada de decisão e a falta de informação sobre transmissão e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (MAIA, D. A. C. *et al.*, 2018). Investigar os aspectos epidemiológicos e a notificação compulsória das contaminações por HIV/AIDS, no público juvenil brasileiro nos anos de 2014-2018. Utilizou revisão de literatura para fundamentação, através dos materiais indexados na Biblioteca Virtual de Saúde. As bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDILENE e BDEFN, e os descritores: Educação em saúde, doenças sexualmente transmissíveis, notificação compulsória. Resultou em 12.357 materiais, dos critérios de inclusão: texto completo, gratuito, disponível, entre 2014 a 2019, disponível em português, atendendo a temática da pesquisa, finalizou com 20 artigos. Busca ativa de dados secundários nas bases de dados SINAN, SIM, SISCEL disponível pelo DATASUS e boletins epidemiológicos. Analisou-se que o sexo feminino diminuiu os casos desde 2014, passando de 2.588 para 2.489, já os homens houve diminuição seguida de aumento com 7.949 em 2016 para 8.147 em 2017. No tocante ao coeficiente de mortalidade por aids, as três capitais com destaque foram: Porto Alegre com 24,1%, Belém com 17,0% e Porto Velho com 12,9% no ano de 2017, expressando aumento de 1,8%, 0,9% e 0,6%, respectivamente, comparado ao ano de 2016. A Taxa de detecção de casos de AIDS notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL por sexo e segundo ano de diagnóstico caiu de 19,0% em 2016 para 18,3% em 2017. Referente ao ano de 2018 para 2017 reduziu 85% do seu valor total de novos casos, sendo totalizados 42.420 diminuindo para 17.248, respectivamente. Quanto ao ranking das capitais com maior índice de detecção casos notificados e declarados, podemos elencar Porto Alegre com 60,8% ficou em 1º lugar e Brasília em 27º com 14,3% no ano de 2017. Por fim, observou que os casos notificados tiveram oscilações com passar dos anos, porém a cada ano reduz a níveis consideráveis, desta forma colocamos que as ações preventivas e educacionais estão atuando positivamente no público juvenil influenciando positivamente para redução da taxa de contaminação por HIV/AIDS.

Palavras-chave: Educação em saúde, Doenças sexualmente transmissíveis, Notificação compulsória.

## ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM ÀS PACIENTES PORTADORAS DA SÍFILIS CONGÊNITA (SC): REVISÃO DE LITERATURA

BARROS, E.A.S.<sup>1</sup>, SILVA, M.N.<sup>2</sup>, COSTAS, T.O.<sup>3</sup>, LIMA, R.A.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluno do Curso de enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A sífilis congênita (SC) é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum* e transmitida ao feto por via transplacentária, a partir do quarto ou quinto mês de gestação, podendo causar problemas ao Recém-nascido (RN) como nascimento prematuro, lesões na pele e problemas respiratórios, e na Mãe pode levar ao aborto. A assistência prestada às portadoras da SC deve ser de qualidade e eficiente, os cuidados da enfermagem tem grande importância durante o atendimento, para conscientização, prevenção e redução da morbidade fetal. O presente estudo teve como objetivo analisar publicações relacionadas à assistência de enfermagem com pacientes portadoras da SC. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: scielo e Google acadêmico. Na língua: portuguesa entre os anos de 2014 a 2019, tendo como palavras chaves: sífilis congênita e assistência de enfermagem. A participação da enfermagem se faz presente durante todo o período de tratamento, pois estas pacientes e seus fetos precisarão de todo o cuidado necessário para que a patologia possa ser revertida. Faz-se necessário que a equipe de enfermagem ofereça uma assistência de pré-natal prévia e adequada a fim de oferecer acolhimento e aconselhamento a paciente. Ainda na triagem pré-natal, o enfermeiro deve solicitar exames laboratoriais PPR (Rapid plasma reagin) e VDRL (Venereal Disease Research laboratory). Para que o resultado seja bem-sucedido, o enfermeiro deve ajudar de maneira instrutiva a cliente a manter uma vida sexual protegida, e também contatar o parceiro para que ele faça o tratamento em conjunto com a gravídica, minimizando o risco de transmissão vertical. Esses cuidados requerem da equipe de enfermagem multiplicidade de conhecimentos, para tomar decisões concretas e rápidas. Por fim, nesse estudo foi evidenciada a importância dos cuidados de enfermagem a pacientes com SC, exigindo do profissional o conhecimento científico, competência clínica e capacitações contínuas e atualizadas.

Palavras-chave: Sífilis congênita, cuidados de enfermagem, promoção da saúde.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL AS MULHERES COM HIPERTENSÃO GESTACIONAL

GUERRA, T.M.<sup>1</sup>; SILVA, M.E.O.<sup>2</sup>; LEITE, M.E.O.<sup>3</sup>; SILVA, R.M.<sup>4</sup>. SILVA, V.R.S.<sup>5</sup>; SOUZA, G.M.L.<sup>6</sup>.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL-Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL-Recife/PE, Brasil.

A Hipertensão gestacional é uma patologia que ocorre a partir das 20 semanas de gravidez, sendo acompanhada de proteinúria, com desaparecimento até 12 semanas pós-parto é classificada como pré - eclampsia e eclampsia. A pré - eclampsia é considerada leve ou grave, de acordo com o grau de comprometimento, cuja sintomatologia é, pressão arterial igual ou maior que 140x90, Proteinúria igual ou maior que 2,0 em 24 horas e edema. A eclampsia pode ocorrer convulsões às mulheres com pré-eclâmpsia. Esses sintomas são cuidados durante o pré-natal, para evitar complicações futuras para mãe e filho. O objetivo desse trabalho é conhecer como é a assistência de enfermagem no pré-natal às mulheres com hipertensão gestacional e seus aspectos determinantes. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através dos bancos de dados da Biblioteca Virtual, Lilacs, Scielo. Foram selecionados apenas 6 artigos de 2015 a 2019, cujo os descritores são Assistência de enfermagem, Hipertensão gestacional e Unidades básicas de Saúde. O Pré-natal é necessário para a gravidez evoluir com segurança, adotando condutas e procedimentos benéficos para o desenvolvimento saudável da gestante. O atendimento de uma gravidez de risco deve ser acompanhamento na unidade básica de saúde realizado pelo enfermeiro, porém deve ser referenciado para atenção especializada se não conseguir controlar os níveis de pressão alta, o profissional de enfermagem da unidade deve considerar o aspecto social, econômico, história reprodutiva anterior, condições clínicas preexistentes e familiar da gestante, durante as consultas a fim de identificar os riscos para mãe e bebê, abordando estratégias para um plano terapêutico. O cuidado da gestante hipertensa deve ser feito com repouso e dieta, com ingestão das vitaminas A e E e, é recomendando tratamento medicamentoso para pressão arterial seja igual ou superior a 140x90, o uso de aspirina e o reconhecimento precoce da proteinúria, mediante o uso de fita reagentes, e verificação de presença ou não de edema. Sendo assim, é nessa etapa da vida a mulher precisa de uma assistência humanizada e de qualidade, pois evita complicações para a sua saúde, durante o pré-natal os profissionais devem orientar a respeito à dieta, exames que deverão ser realizados, identificando os fatores de riscos e evitando futuras complicações para o binômio mãe e filho.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Hipertensão gestacional e Unidades básicas de Saúde.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA A GESTANTE HIPERTENSA NA HORA DO PARTO

LIMA, M.E.O.<sup>1</sup>; LEITE, M.E.O.<sup>2</sup>; SILVA, R.M.<sup>3</sup>; GUERRA, T.M.<sup>4</sup>; SILVA, V.R.V.<sup>5</sup>;  
MEDEIROS, D.M.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Enfermeira da Unidade de Saúde da Família; Supervisora UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A hipertensão gestacional está inserida dentro das síndromes gestacionais, tais como: eclampsia, pré-eclampsia (SHEG) e a Síndrome de Hellp que podem acarretar em complicações fetais e maternas. Visando o diagnóstico precoce e a identificação das possíveis gravidades, cabe ao enfermeiro do setor prestar os cuidados e as intervenções qualificadas e necessárias a estas gestantes. Este trabalho tem como objetivo descrever os principais cuidados de enfermagem relacionados à assistência à gestante com crise hipertensiva durante o trabalho de parto. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nos bancos de dados da Revista Saúde Física & Mental no mês de setembro de 2019 utilizando os descritores: hipertensão gestacional, assistência de enfermagem e parto obstétrico. Foram selecionados três artigos científicos cujos critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos em português, completos, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 5 anos. Os resultados das pesquisas apontam que ao longo do trabalho de parto o enfermeiro deverá estar atento às questões fisiológicas e emotivas da gestante e propor uma sensação de amparo e segurança, além disso, os estudos reafirmam que algumas práticas e cuidados de enfermagem como promover o repouso adequado, aferir a pressão arterial, controlar infecções, administrar fármacos para alívio das dores, avaliar níveis de proteinúria e balanço hídrico, e identificar o nível de ansiedade são essenciais para o controle dos agravos da doença. Com isso, a equipe de enfermagem deverá acompanhar e observar constantemente a evolução dos sinais e sintomas da hipertensão gestacional a fim de identificar as alterações negativas e urgentes da doença, além de fornecer um suporte emocional para estas mulheres, devendo permitir a aproximação do binômio mãe e filho imediatamente após o nascimento do bebê. Portanto, é necessário capacitar o profissional de enfermagem com o intuito de prestar uma assistência qualificada e aprimorar o conhecimento dos profissionais atuantes frente à gestante diagnosticada com hipertensão gestacional (HG).

Palavras-chave: hipertensão gestacional, assistência de enfermagem, parto obstétrico.

## ATUAÇÃO DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIENCIA

NASCIMENTO, D.K.S.<sup>1</sup>, PEREIRA, L.M.S.<sup>2</sup>, LIMA, P.S.<sup>3</sup>, TAVARES, R.A.P.<sup>4</sup>, CLAUDIO,  
Y.M.S.<sup>5</sup>, PACHECO, M.G.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>ALUNOS do Curso de Fonoaudióloga da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

Em busca de aprimorar a relação interdisciplinar na educação inclusiva, propomos uma reflexão baseada em dados extraídos de vivências em sala de aula e pesquisas, a grande “jogada” desta ação foi a conscientizar sobre as formas atuais de abordagem a inclusão de alunos especiais. Essa promoção a saúde veio da necessidade da ação para a educação de crianças especiais, pois, observa-se uma precariedade no processo de inclusão dessas pessoas no sistema escolar primário e secundário. No nosso dever de promotores de saúde sentimos a necessidade de propagar um novo olhar sobre as metodologias de abordagens para crianças especiais, usando como exemplos práticos a TEA (transtorno espectro autista) e TDAH (transtorno do déficit de atenção). A experiência vivenciada na turma do 8º Período da universidade uni são Miguel do curso de Educação Física, que contem 25 alunos. Foi visado como público alvo devido a interação característica do profissional da área. Entre as propostas de intervenção, usamos duas dinâmicas chamadas econome e espelho, que são dinâmicas que trabalho a interação social em diversos níveis estimulando assim o aluno sindrômico a se reinventar socialmente e conscientizando os alunos normais sobre as limitações impostas pelas patologias dos amigos. Buscando um resultado qualitativo algumas narrativas foram gravadas, com o objetivo de verificar os impactos da intervenção. Entre esses discursos, obtivemos: temos as palavras do Professor Jorge Henrique que estava presente, “...a explanação e as dinâmica foram uma contribuição muito positiva eu me sinto muito a vontade de falar isso porque trabalho no estado com atendimento educacional especial há mais de 20 anos então me sinto assim muito tranquilo para falar isso, obrigado de coração”. Incluir todos os seus alunos na sociedade, é um grande desafio que o educador enfrenta, reinventar as maneiras de trabalhar a temática da aula e ajudar no desenvolvimento tratamento dos alunos especiais e a principal luta.

Palavras-chave: ensino, inclusão, transtornos, educação.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO

SILVA, V.R.V.<sup>1</sup>, LIMA, M.E.O.<sup>2</sup>, LEITE, M.E.O.<sup>3</sup>, SILVA, R.M.<sup>4</sup>, GUERRA, T.M.<sup>5</sup>,  
MEDEIROS, D.M.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Enfermeira da Unidade de Saúde da Família; Supervisora UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As síndromes hipertensivas específicas da gestação (SHEG) caracterizam-se pelos níveis elevados da pressão arterial em mulheres previamente normotensas e presença de proteinúria após a 20ª semana de gestação. As alterações hipertensivas na gestação estão associadas a graves complicações maternas e fetais e a um maior risco de mortalidade materna e perinatal. Entretanto, a SHEG é considerada uma doença passível de prevenção e com isso, cabe ao enfermeiro, em especial da atenção básica, através das consultas de pré-natal, orientar a gestante sobre os cuidados necessários para o controle e prevenção das SHEG. Essa pesquisa tem como objetivo identificar a atuação do enfermeiro da atenção primária frente à prevenção das síndromes hipertensivas específicas da gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde no período de setembro de 2019 utilizando os descritores: hipertensão gestacional, assistência de enfermagem e atenção primária. Os critérios de inclusão foram artigos em português, disponíveis na íntegra, publicado nos últimos 5 anos. As publicações evidenciam que alguns fatores de risco como baixa estatura, obesidade, gestação gemelar, antecedentes pessoais e familiares de eclampsia/pré-eclâmpsia e histórico de hipertensão gestacional prévia podem influenciar no surgimento das SHEG. Além disso, as SHEG são mais ocorrentes em gestantes adolescentes, primíparas e acompanhadas de conflitos emocionais. Por isso, medidas preventivas do enfermeiro como detecção dos grupos de risco, orientação sobre alimentação saudável, repouso físico e psíquico, e o incentivo a adesão de uma prática de exercícios físicos reduzem ações de estressores que controlam a pressão arterial. Além disso, a educação em saúde sobre a doença, realizada pelo enfermeiro, também se mostra uma das principais medidas de prevenção, pois favorece a transmissão do conhecimento e desperta o autocuidado na gestante e o engajamento a um estilo de vida mais saudável. Portanto, as medidas preventivas realizadas nas consultas de pré-natal são imprescindíveis na prevenção das síndromes hipertensivas ocorridas no ciclo gravídico e contribuem diretamente para a redução da morbimortalidade materna. O acesso à informação atrelada a boas recomendações auxilia as gestantes na adoção de hábitos saudáveis e a atravessar a gestação sem riscos.

Palavras-chaves: hipertensão gestacional, assistência de enfermagem, atenção primária.

## **AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA**

**BARROS, A.P.V.<sup>1</sup>, CASTRO, B.S.<sup>2</sup>, MONTEIRO, M.S.M.<sup>3</sup>, MONTE, T.C.B.<sup>4</sup>, SILVA, W.A.M.<sup>5</sup>, COUTINHO, V.M.<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluna do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O desenvolvimento é uma contínua mudança na organização do cérebro, corpo e comportamento individual que acontece ao longo da vida, podendo ser afetado por fatores biológicos ou externos. A doença cardíaca congênita (DCC) é uma má-formação desenvolvida durante o período embrionário, devido às alterações na anatomia do aparelho cardiovascular, podendo acarretar atrasos no crescimento e desenvolvimento dessas crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar falhas no desenvolvimento de crianças com cardiopatia congênita. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, no qual foi aplicado o teste de triagem de Denver II (Denver II), composto pelas seguintes áreas do desenvolvimento: “Pessoal Social”; “Linguagem”; “Motor Fino-Adaptativo” e “Motor Grosso” e cada item pode ser interpretado por: avançado, normal, cautela ou atraso. Desta forma foi classificado em: “Normal”, “Questionável” ou “Não Aplicável”. Fizeram parte da pesquisa 8 crianças de 3 a 6 anos de ambos os sexos, avaliadas em um pronto-socorro cardiológico de referência. Foram levados em conta os critérios de exclusão de crianças com cromossomopatia e/ou transtornos mentais. Na amostra predominou-se o sexo masculino com 62,5% (n=5) em relação ao sexo feminino 37,5% (n=3), a média de idade é 4,3 anos e a cardiopatia mais prevalente foi a CIA com 25% (n=2). Os resultados encontrados foram que na categoria “Normal” o Motor Fino-Adaptativo representa 87,5% (n=5), seguido por Pessoal Social, Motor Grosso e Linguagem ambos com 75% (n=6). E na categoria “cautela” o maior índice foi Linguagem com 25% (n=2), seguidos pelas áreas de Motor Grosso e Motor Fino-Adaptativo com 12,5% (n=1), apresentando comportamento suspeito que é atribuído com mais de dois itens interpretados como “cautela”. O resultado da pesquisa evidencia um atraso no desenvolvimento cognitivo, demonstrado na área da linguagem, corroborando com estudos que reflete este mesmo. Esse atraso é mais frequente em pacientes que apresentam cardiopatias cianogênicas e com isso há uma similitude entre esse tipo de DCC grave e o atraso no desenvolvimento, nota-se que há fatores relacionados ao grau de instrução da mãe e ao período de afastamento das atividades escolares que corrobora para falhas, principalmente na área de interação e desenvolvimento de tarefas. Conclui-se que diante dos resultados expostos notamos que há uma falha no desenvolvimento cognitivo com as DCC, o que pode ser influenciado ou não à gravidade da patologia. É importante a continuação de estudos para averiguar este resultado com uma amostragem maior para definir as causas de o porquê atingir estes domínios.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Enfermagem, Criança.

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA JURUBEBA E DO MELÃO DE SÃO CAETANO

SILVA, A. C.<sup>1</sup>, SOUZA, R. J. C.<sup>2</sup>, DIAS, G. M. P.<sup>3</sup>, SILVA, G.M.M.<sup>4</sup>, SILVA, M. L. R. B.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Biomrdicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, País;  
<sup>2,3,4,5</sup>Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Plantas medicinais são aquelas que contêm ativos que exercem alguma função terapêutica no homem. A cerca dessas funções terapêuticas / medicinais, podemos citar atividades antivirais, antitumorais, anti-leucêmicas, antibacterianas entre outras. Devido aos seus inúmeros benefícios, as plantas com propriedades terapêuticas vêm sendo utilizadas pelos seres humanos e tem despertado cada vez mais os pesquisadores a extraírem seus ativos, com métodos analíticos e investigarem suas particularidades. Dentre as plantas medicinais destacam-se o *Solanum paniculatum* e a *Momordica charantia*, popularmente conhecidas como Jurubeba e Melão de São Caetano respectivamente. Trata-se de um estudo analítico aonde se avaliou a atividade antibacteriana utilizando dois solventes, um polar e outro apolar, com a raiz da Jurubeba e as folhas do Melão de São Caetano para a realização dos extratos e foram testados frente as cepas de *Enterococcus faecalis*, *Escherichea coli*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. Comparando quais extratos utilizados obteve uma maior inibição frente as cepas testadas. Para a elaboração dos extratos foram utilizados 2 g das plantas secas. O material vegetal foi triturado e submerso em acetona pura e álcool etílico a 50% para extração a frio por 48h. Para a avaliação da atividade antibacteriana foi realizado inicialmente um *screening* por difusão em Agar (técnica do disco), o halo de inibição foi medido com o halômetro, e o controle positivo utilizado é o digluconato de clorexidina a 1% e o controle negativo foram os respectivos solventes. Os extratos com Jurubeba não apresentou atividade significativa contra as cepas testadas, no entanto o extrato do Melão de São Caetano demonstrou atividade contra a maioria das linhagens bacterianas testadas, os resultados obtidos foram: halos de 8 mm a 12 mm. Após a realização dos testes foi determinado que o solvente acetona extraiu com maior eficácia os ativos com propriedade antibacteriana do Melão de São Caetano, faz-se necessário mais estudos para uma possível utilização de plantas com propriedades antibacteriana na prevenção ou auxílio no tratamento de infecções.

Palavras-chave: Jurubeba, Melão de São Caetano, extratos vegetais, atividade antibacteriana.

## AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS POR MEIO DE AMOSTRAS INFECCIOSAS DO TRATO URINÁRIO (ITU) NA CLÍNICA DE CAMARAGIBE – PE.

CAVALCANTI, J.L.M.B <sup>1</sup>; FERREIRA, E. F. F <sup>2</sup>; PEREIRA, K. M. <sup>3</sup>; SILVA, E.A M.S. <sup>4</sup>;  
SILVA, G.M.M <sup>5</sup>; SILVA, M. L. R.B. <sup>6</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4,5,6</sup>Docente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

A Infecção do Trato Urinário (ITU) acomete tanto a homens como mulheres sendo mais comuns em mulheres, podendo ocorrer nos rins, ureteres, bexiga e uretra, no entanto é mais comum nessas duas últimas. Essas infecções estão relacionadas na maioria das vezes a bactérias como *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. O presente estudo tem como objetivo avaliar a ação antibacteriana de extratos vegetais e realização de ensaios bacteriológicos por meio de amostras positivadas de urinas da clínica do município de Camaragibe – PE. Os vegetais *Syzygium aromaticum* (cravo da Índia) e *Hibiscus sabdariffa* foram reduzidos ao estado de pó através de moagem. Em seguida foram umedecidos com etanol 50% e foram submetidos a banho maria por uma hora. Após serem filtrados, foram colocados na estufa para total evaporação do álcool e da água e armazenados em frasco âmbar em ambiente escuro até sua utilização foram utilizadas quatro bactérias isoladas de duas amostras de urina coletada na clínica do município de Camaragibe – PE e que foram identificadas tanto bactérias Gram positivas quanto Gram negativas. Para a análise microbiológica, culturas bacterianas desenvolvidas em BHI por 24 horas foram diluídas convenientemente (cerca de  $10^8$  UFC/mL) e semeadas na superfície de Agar Mueller-Hinton. A seguir, discos de papel de filtro impregnados com os extratos vegetais a serem testados foram colocados sobre a superfície do Agar inoculado. Após incubação por 48 horas a 37°C, foram observados os halos de inibição das amostras bacterianas. Os extratos testados inibiram tanto bactérias Gram positivas quanto Gram negativas, o extrato de *Hibiscus sabdariffa*, houve a formação de um halo de 12 mm e 16 mm e 16 mm e 18 mm respectivamente. Atividade semelhante foi observada no extrato do *Syzygium aromaticum*. Que apresentou nessa mesma ordem halos contendo 10 mm e 8 mm e 8 mm e 10 mm de diâmetro. Os resultados obtidos tornam-se importantes tendo em vista que já são utilizados no mercado e possuem um baixo custo além de ser uma alternativa viável uma vez que alguns medicamentos já não estão sendo mais eficazes no controle e tratamento dessas infecções.

Palavras-chave: infecção urinária, extratos vegetais, *Escherichia coli*.

## AVALIAÇÃO DE FATORES PSICOSSOMÁTICOS ASSOCIADOS À PROGRESSÃO DO CÂNCER DE MAMA

LUNA, A. L.<sup>1</sup>, FRANÇA, T. R.<sup>2</sup>, ALBUQUERQUE, G. S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

O câncer de mama é o tipo de neoplasia que apresenta maior prevalência de comorbidades psiquiátricas, ou seja, presença ou associação de doenças psicológicas na etiologia dessas neoplasias. Entre estas comorbidades observou-se a predominância favorável para depressão e ansiedade, porém, vale destacar, que a prevalência da ansiedade é maior em pacientes oncológicos quando comparados com a população em geral. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é o mais comum em mulheres no mundo, no Brasil, onde só no ano de 2018 a estimativa nacional foi de 59.700 novos casos, o que representa uma taxa de incidência de 51,29 casos por 100.000 mulheres (INCA, 2018). Entre os fatores de risco relacionados com surgimento de neoplasias, destacam-se os fatores genéticos, alterações hormonais, estilo de vida, fatores ambientais e mais recentemente tem sido discutido os fatores psicossomáticos. Considerando a importância da saúde emocional do paciente oncológico, o presente estudo tem como objetivo não só analisar as alterações emocionais durante o tratamento do paciente com câncer de mama, mas também fazer uma análise observando o estado emocional do paciente anteriormente ao diagnóstico, para assim, analisarmos as possíveis ligações entre as doenças psicossomáticas e a neoplasia. Os resultados foram obtidos a partir da aplicação de questionário à pacientes com câncer de mama após aceitar participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Até o momento vinte pacientes com câncer de mama responderam ao questionário, dentre essas 40% sentem-se ansiosas, 35% já tomou medicamento para combater a depressão, 82,30% teme a volta do câncer, 25% já sofreu de depressão, 35% passaram por situações traumáticas na infância, 95% acha importante o acompanhamento psicológico durante o tratamento e 95% acreditam na cura. Nossos resultados iniciais mostram que nesse corte populacional há uma grande incidência de distúrbios psicossomáticos, como a ansiedade e a depressão, sendo o medo da reincidência do câncer após o tratamento um dos fatores que mais podem provocar esses distúrbios. Esses dados deixam claro a importância de um acompanhamento psicológico durante o tratamento neoplásico, visto que as presenças dos fatores psicossomáticos estão ligadas ao desenvolvimento de tumores.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Fatores psicossomáticos, Carcinogênese.



## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E SEUS TIPOS EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RECIFE

AZEVEDO, J.B.C.<sup>1</sup>, JÚNIOR, J.N.S.<sup>2</sup>, ALBUQUERQUE, G.S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Papilomavírus humano (HPV) é um vírus altamente infectante e responsável por provocar lesões celulares e carcinogênicas. Atualmente estão catalogados 225 tipos diferentes desse vírus, dentre os quais, 45 infectam a região anogenital de mulheres e de homens. De acordo com a capacidade de alterações celulares que esses vírus podem provocar, eles são classificados em HPV de alto risco, que podem levar ao desenvolvimento de lesões carcinogênicas, e HPV de baixo risco, que causam lesões verrucosas, os condilomas genitais. Dentre os tipos mais incidentes, a nível mundial, estão os tipos 16 e 18 sendo de alto risco, 6 e 11 como de baixo risco. O HPV é transmitido principalmente por via sexual, e está presente em quase totalidade dos casos de câncer do colo uterino. Atualmente, uma das formas de profilaxia contra a infecção do HPV é a imunização por métodos vacinais, estando estas vacinas, no Brasil, apresentadas na forma bivalente, que protege contra os HPVs dos tipos 16 e 18, a quadrivalente, que protege contra os tipos: 6, 11, 16,18. Este projeto tem como intuito analisar a percepção de universitários sobre o tema em questão com finalidade de mostrar a escassez de informações sobre um ponto de grande relevância para a saúde pública, além de oferecer informações que poderão ajudar na conscientização do problema contribuindo com políticas de saúde voltadas a prevenção da infecção pelo HPV, e conseqüentemente das neoplasias associadas a essas infecções. Foram coletados dados através de um questionário formulado pelos pesquisadores, baseados em perguntas claras e objetivas, que trazia questionamentos a respeito do conhecimento sobre o HPV. Os resultados obtidos nesta pesquisa foram relevantes e positivos, embora ainda haja uma falta de informação acerca da forma de transmissão do vírus, 51% dos entrevistados acredita que apenas com a camisinha é possível evitar o contato com o vírus. E 86% dos entrevistados não sabem que o HPV é o principal agente causador do câncer do colo do útero. Sendo assim, a pesquisa mostra uma grande importância na divulgação de informações sobre esse vírus, o que é de grande importância para as políticas públicas de saúde, reforçando e orientando sobre o vírus, seus tipos e sua forma de prevenção.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Conhecimento, Universitários.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO NA ASSOCIAÇÃO À PROGRESSÃO DO CÂNCER DE MAMA

FRANÇA, T. R.<sup>1</sup>, LUNA, A. L.<sup>2</sup>, ALBUQUERQUE, G. S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é o mais comum em mulheres no mundo e no Brasil, onde só no ano de 2018 a estimativa nacional foi de 59.700 novos casos, o que representa uma taxa de incidência de 51,29 casos por 100.000 mulheres. Entre os fatores de risco relacionados com surgimento de neoplasias, destacam-se os fatores genéticos, alterações hormonais, fatores psicossomáticos, fatores ambientais e o estilo de vida. Considerando que o estilo de vida está ligado ao processo carcinogênico, o presente estudo tem como objetivo avaliar, em nossa população, quais os fatores estão mais relacionados com a progressão dessa neoplasia e estabelecer um perfil socioeconômico dessas pacientes. Os resultados foram obtidos a partir da aplicação de questionário à pacientes com câncer de mama após aceitar participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Das 20 mulheres que responderam ao questionário socioeconômico, obtivemos alguns dados relevantes relacionado as condutas do estilo de vida que possuem efeitos direto na associação com a doença. Em relação a idade, a faixa etária que mais apresentou casos, com 50%, foi entre 40 e 50 anos, seguida da faixa entre 30 e 40 anos (25%) e 12,5% para as mulheres com menos de 30 anos, assim como para aquelas com mais de 50 anos. Em relação a renda família 61,1% possuem renda acima de 5 salários. Quanto ao hábito de uso do fumo e de bebida alcóolica, 93,7% afirmaram não fumar e 87,5% não consomem bebidas alcoólicas. Nossos resultados iniciais diferem em grande parte da média nacional para os fatores analisados, onde podemos perceber uma diminuição da faixa etária na nossa população e um aumento da renda familiar associada à progressão dessa neoplasia. E o uso do fumo e da bebida alcóolica não foi um dos fatores relevantes para o desenvolvimento do câncer de mama na nossa população.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Fatores socioeconômicos, Carcinogênese.

## AVALIAÇÃO PERCEPTIVO-AUDITIVA SEGUNDO ESCALA GRBAS EM HOMENS TRANSGÊNEROS

PEREIRA, B.M.G <sup>1</sup>, LIMA, M.M.<sup>2</sup>, SILVA, E.R.<sup>3</sup>, SILVA, L.M.S.<sup>4</sup>, ZELYKOVIC, P.C.<sup>5</sup>,  
SILVA, M.G.P <sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A voz é considerada uma resposta neurofisiológica inata, caracterizada por fatores biológicos, culturais e emocionais. Além disso, assume papel importante na identificação do gênero. A não conformidade da voz tem um grande impacto psicossocial, visto que está vinculada a questão da passibilidade dos transgêneros, que se refere à identificação do trans, por parte da sociedade, de acordo com a identidade de gênero dos mesmos, como se fossem realmente homens CIS. A importância atribuída à questão vocal leva-os a procurar auxílio fonoaudiólogo no processo de modificação vocal. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar e interpretar auditivamente a voz dos homens transgêneros quanto à qualidade vocal e medidas acústicas. Trata-se de um relato de experiência, realizado com oito homens transgêneros entre 19 e 24 anos, participantes do Projeto de Extensão em Voz Trans da UNISÃOMIGUEL, em 2019, através da avaliação de amostra vocal segundo a escala GRBAS (Scale for Evaluating the Hoarse Voice), composta por vogal “e” sustentada e fala encadeada (contagem de 1 a 10, dias da semana e meses do ano), as quais são avaliadas dentro dos parâmetros de disfonia, rugosidade, soprosidade, astenia e tensão. Para somar aos achados, as amostras foram avaliadas quanto ao pitch e loudness, uma vez que tais achados poderiam ser justificados pelo resultado encontrado na GRBAS. Após a avaliação, verificou-se que 50% dos indivíduos apresentavam rouquidão, dentre esses 25% consiste em rouquidão leve e 75% moderada. Um dos indivíduos com rouquidão moderada apresenta, ainda, um quadro de aspereza leve. Dos oito sujeitos, apenas um possuía pitch agudo e loudness fraco. Os achados revelam que o a terapia hormonal com testosterona por si só já tende a produzir uma frequência fundamental tida como masculina, visto à acumulação de colágeno nas pregas vocais que contribuem para o espessamento das mesmas. Entretanto, essa mudança estrutural súbita provoca inflamações e falta de controle nas pregas vocais, levando à rouquidão e instabilidade vocal relatada pelos indivíduos. Verificou-se que o uso de testosterona resulta na diminuição do Pitch. Enfatiza-se que a terapia fonoaudiológica visa a realização de exercícios para adequar a voz ao gênero, além de melhorar o quadro de disfonia desses jovens, contribuindo para a passabilidade adequada durante a mudança vocal decorrente do processo transexualizador.

Palavras-chave: Voz, Avaliação, Homem Trans.

## **AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELEIA PRODUZIDA A BASE DE POLPA DE ABIU (*Pouteria Caimito*)**

**SANTOS, D.C.A.<sup>1</sup>, MELO, G.K.S.S.<sup>2</sup>, BEZERRA, V.S.<sup>3</sup>**

<sup>1,2</sup> Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup> Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O Abiu (*Pouteria caimito*) pertencente à árvore frutífera da família Sapotaceae, é árvore nativa da Amazônia Central e da Mata Atlântica costeira do Brasil. Apresenta porte alto, folhas pecioladas e flores amarelo-esverdeada pequenas. O fruto tem sabor adocicado, possui polpa gelatinosa e translúcida, a casca é amarela e lisa, contém de 1 a 5 sementes grandes, que são lisas, brilhantes, pretas, e de tamanho variável, apresentam boa aceitação para consumo in natura. O fruto apresenta um látex que coagula em contato com o ar, colando os lábios dos que os apreciam, por isso provoca a reclamação de consumidores, uma vez que o consumo deste fruto é feito preferencialmente na forma in natura. Em busca de agregar valor comercial as frutíferas exóticas, o presente trabalho objetivou realizar análise sensorial de geleia produzida à base de polpa de abiu. A análise sensorial foi realizada através da degustação de cerca de 10 gramas de cada geleia e após seguido de resposta a um questionário (padronizados), onde foram avaliados atributos de aceitabilidade, tais como cor, aparência, aroma, sabor, textura, bem como aceitação global das geleias. A aceitação foi realizada através de uma escala hedônica estruturada de nove pontos variando de “1 (desgostei muitíssimo)” e “9 (gostei muitíssimo)”. A análise sensorial foi realizada em cabines individuais, com 60 provadores não treinados, de ambos os sexos, que consentiram em participar da pesquisa, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). De acordo com os resultados obtidos nas análises sensoriais, obteve-se em relação ao sabor que a geleia tradicional foi mais bem aceita (90%) que a formulação diet (70%). As texturas de ambas as formulações foram bem aceitas, scores variando de 8 a 9, o que refletiu em 90% de aceitação. Nos atributos aparência e cor destacou-se a geleia tradicional, entretanto no item aroma, a diet apresentou melhor score a tradicional, com 72%. Diante dos parâmetros avaliados, pode-se concluir que os atributos sabor e textura apresentaram os maiores scores e aceitação foi a geleia tradicional. Esse resultado reflete o paladar da população em geral, que ainda são muito refratários a utilização de outro edulcorante que não a sacarose na preparação de formulações alimentícias.

Palavras-chave: Geleia de abiu; análise sensorial, aceitabilidade.

## BIOMEDICINA ESTÉTICA: REJUVENESCIMENTO DA PELE UTILZANDO PRP (PLASMA RICO EM PLAQUETAS)

BRAGA, R.S.M.<sup>1</sup>, PEREIRA, B.H.S.<sup>2</sup>, XAVIER, N.R. de A.<sup>3</sup>, LIMA, R.A.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup> Alunos do Curso de biomedicina da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento da pele é um processo que preocupa muitos indivíduos que buscam ajuda especializada para minimizar seus sinais. E além do sucesso do Botox, ácido hialurônico e outras terapias para promover o rejuvenescimento, o PRP (Plasma Rico em Plaquetas), um tratamento que utiliza células autólagas (material da própria pessoa), rico em fatores de crescimento (FCS), que contém grânulos alfa das plaquetas que estimula a proliferação celular, a remodelação da matriz e a angiogênese, tendo resultados efetivos na regeneração de músculos, ossos e demais tecidos e com isso apresentando resultados surpreendentes no rejuvenescimento da pele. Segundo as resoluções n° 197, de 21 de Fevereiro de 2011, resolução n° 200, de primeiro de julho de 2011, resolução n° 214, de 10 de Abril de 2012 e normativa n° 1, de 10 de abril de 2012, o biomédico esteta pode orientar a população com disfunção demarto-fisiológica e realizar procedimentos invasivos não cirúrgicos, assim como preenchimentos, peelings, eletroterapia e outros. Este trabalho teve como objetivo, mostrar uma técnica estética autóloga que pode ser utilizada com grande sucesso por Biomédicos Esteta. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Scielo e Google Acadêmico. Na língua portuguesa e inglesa nos anos de 2006 a 2018, tendo como palavras-chave: Rejuvenescimento, PRP e Biomedicina Estética. Os artigos selecionados falam da vasta utilização do PRP e da atuação da biomedicina esteta na utilização deste tratamento para fins estéticos. Deste modo, os profissionais da biomedicina, especialistas em estética, ganham diversas possibilidades na utilização deste protocolo autólogo no combate ao envelhecimento da pele, além de outras alterações estéticas. Sendo importante para o biomédico esteta se apropriar cada vez mais da técnica, através de novas pesquisas, a fim de desenvolver mais estudos na área e associar esta técnica de PRP a outras, dando origem a novos protocolos estéticos de rejuvenescimento, que podem beneficiar ainda mais a atuação do biomédico na estética. Apesar da atuação recente do biomédico nesta área, a mesma é um mercado de grandes possibilidades de empreendedorismo e investimentos. Conclui-se que mais estudos realizados por biomédicos nesta área utilizando o PRP na estética se faz necessário para obtenção de novas descobertas deste tratamento contra o envelhecimento da pele.

Palavra-chave: Rejuvenescimento, Biomedicina, PRP.

## **BOLO DE BANANA ELABORADO COM SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA FARINHA DE TRIGO POR FARINHA DE AVEIA**

**MIRANDA, A.O.S.<sup>1</sup>, PEREIRA, A.M.<sup>2</sup>, SILVA, A.J.R.N.<sup>3</sup> e SILVA, M.C.F.<sup>4</sup>**

<sup>1,2,3</sup> Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O bolo de banana é rico em betaglucanas, fibra solúvel que auxilia na redução da absorção de gordura e regulação da glicemia. O objetivo deste trabalho foi comparar a composição nutricional dos bolos preparados com farinha de trigo e farinha de aveia. O Brasil figura entre os maiores produtores de banana, sendo a produção nacional de aproximadamente sete milhões de toneladas por ano. A fruta é consumida, em quase sua totalidade, na forma in natura, o que faz dela parte integrante da alimentação dos brasileiros, não só pelo seu valor nutritivo, mas também pelo seu custo relativamente baixo. A população tem se conscientizado da melhoria na qualidade da alimentação e a procura por comidas saudáveis tem aumentado. A farinha comumente utilizada na receita tradicional do bolo de banana é a farinha de trigo, entre suas desvantagens está a alta quantidade de carboidrato presente e a sua digestão rápida. Uma alternativa é a substituição total ou parcial da farinha de trigo pela farinha de aveia que apresenta altos teores de fibras mantendo a saciedade. No presente estudo foi comparado a composição nutricional dos bolos elaborados com farinha de trigo e farinha de aveia. A confecção das massas foram feitas com a homogeneização dos ingredientes (com exceção dos secos) no liquidificador, em seguida foram acrescentadas as farinhas e os demais produtos secos, após a homogeneização as massas foram postas nos fornos pré-aquecidos a 180° e permaneceram por 40min, até que estivessem prontas (teste do palito). A composição nutricional foi realizada utilizando a tabela da TACO. O rendimento total do bolo foi de 600g, o valor calórico do bolo de trigo foi de 1.061,2 Kcal um valor maior se comparado ao bolo de aveia que apresenta 723,9 Kcal. As fibras dos bolos foram: bolo de trigo 6,5 e bolo de aveia 8,1. Foi evidenciado que o bolo de aveia é mais nutritivo quando comparado ao de trigo e apresenta características sensoriais mais agradáveis. Comparando-se as formulações, observa-se que o bolo de aveia apresentou um valor calórico bem menor quando comparado com a outra formulação e um teor de fibra bem mais interessante, fato este que auxilia a manter uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Bolo, Composição Nutricional, Fibras.

## CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO

BARBOZA, J. R. R.<sup>1</sup>, GOMES, A. E. B.<sup>2</sup>, LIMA, E. C. F.<sup>3</sup>, SILVA, N. C.<sup>4</sup> e LIMA, R.A.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Alunas do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Ao longo da vida, a mulher está exposta a diversos fatores que provocam e/ou colaboram para o desenvolvimento do Câncer do Colo de Útero, que por se tratar de uma doença de lenta evolução e fácil detecção, não deveria se tornar um mal tão grande, dentro desse contexto onde a presença ativa do enfermeiro na Saúde Pública se faz necessária. É ele que obtém o conhecimento e a responsabilidade de passá-lo através da educação continuada para os profissionais e toda a população. Este trabalho teve como objetivo analisar estudos sobre a importância da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo, Pubmed. Na linguagem: português, entre os anos de 2008 a 2018, tendo como descritores: Câncer do colo do útero, saúde pública, assistência da enfermagem. Podemos perceber que a ação da enfermagem na Unidade Básica de Saúde é um grande mediador nas ações voltadas para a saúde da mulher. Através de um bom trabalho, ele consegue trazer essa mulher para o programa, quebrando tabus e estabelecendo vínculos capazes de desenvolver confiança mútua, tendo em vista que ainda existe uma resistência muito grande por parte das mulheres em procurar o serviço de saúde para realizar o exame citológico conhecido também como Papanicolau. Tendo o enfermeiro como papel fundamental na assistência, nos cuidados, na proteção e educação nessas mulheres de uma forma mais autônoma e independente sendo assim nos múltiplos níveis de atenção à saúde. Conclui-se que enfermeiro na Unidade Básica de Saúde tem papel importante nas ações de promoção da saúde e de prevenção do câncer do colo do útero pela sua atuação diretamente junto às mulheres na faixa de idade de 25 a 64 anos, posto que, é esse profissional que realiza o preparo, a coleta do material para o exame e o acompanhamento dessas mulheres no território da Unidade Básica de saúde.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero; Saúde Pública; Assistência da Enfermagem.

## CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E ANÁLISE DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DAS AÇÕES DE TELEFONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR EM PERNAMBUCO

ZELYKOVIC, P.C.<sup>1</sup>, LIMA, L.C.S.<sup>1</sup>, SILVA, V.B.<sup>1</sup>, FREITAS JÚNIOR, P.B.<sup>2</sup>, NASCIMENTO, C.M.B.<sup>3</sup> e SILVA, T.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO – Olinda/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Na atualidade, torna-se indiscutível a necessidade de se estabelecerem estratégias de educação permanente para os profissionais que atuam no âmbito hospitalar dada a complexidade da assistência e manejo com vistas ao cuidado integral dos pacientes. Nesse sentido a pesquisa teve por objetivo caracterizar as práticas e analisar o perfil dos profissionais participantes das ações de Tele-educação em Fonoaudiologia (Telefonoaudiologia) hospitalar em Pernambuco. Trata-se de um estudo descritivo em desenvolvimento, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco através de seu Núcleo de Telessaúde. A pesquisa foi desenvolvida após aprovação do Comitê de Ética. O percurso metodológico foi estruturado em três fases: 1 Planejamento das ações educativas: ofertadas através do serviço de Tele-educação ofertado pelo Núcleo de Telessaúde; 2- Oferta das ações educativas em sessões de videoconferência para os fonoaudiólogos que atuam nos Hospitais da Rede Estadual de Saúde de Pernambuco; 3- Pesquisa para análise do perfil do público e caracterização das ações educativas. Até o momento foram realizadas duas sessões de videoconferência das cinco previstas no projeto. Os temas trabalhados foram: 1- Reabilitação das disfagias e 2- Teste da linguinha. O público total nas duas sessões foi de 67 profissionais com idade média de 34,3 anos, destes 38 (56,7%) atuavam na profissão há mais de dez anos. 33 tinham formação acadêmica com título de especialista (49,2%). Dentre as grandes áreas da fonoaudiologia houve predomínio por aperfeiçoamentos das temáticas nas áreas de áreas de motricidade orofacial (74,6%) e disfagia (73,1%). Esse resultado pode ser explicado de acordo com a literatura, pela alta prevalência de distúrbios da deglutição oriundos do envelhecimento populacional brasileiro. Aproximadamente 50,7% atribuíram que os conhecimentos oriundos das sessões foram muito importantes para seu processo de educação permanente. Do total, 20 profissionais (74,6%) relataram que já faziam uso da educação à distância para o aperfeiçoamento profissional. Considera-se até o momento, que o uso das ferramentas da tecnologia da informação e comunicação como os serviços de Tele-educação, constituem um instrumento potente para o processo de educação permanente em saúde da comunicação humana, sobretudo em seguimentos de trabalho que demandam do fonoaudiólogo maior precisão na tomada de decisões devido a fragilidade e quadros clínicos inerentes ao processo de hospitalização.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Telemedicina, Educação a Distância.



## COMO A BEBIDA ALCOÓLICA PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS TIPOS DE CÂNCER

SILVA. S.M.R.<sup>1</sup>, SOUZA, K.L.S.<sup>2</sup>, LIMA. A.R.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da Faculdade São Miguel – Recife/PE.

Pesquisas científicas vem comprovando que a ingestão do consumo de bebida alcoólica pode fazer o indivíduo vim a desenvolver vários tipos de câncer, seja por pouca ou muita ingestão. Os cânceres mais propícios a se desenvolver são o câncer de boca, faringe, laringe, esôfago, estômago, fígado, intestino e mama. O etanol tem efeito cancerígeno sobre as células e quando chega ao intestino pode funcionar como solvente, facilitando a entrada de outras substâncias carcinogênicas para dentro da célula. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a relação do consumo do etanol com o desenvolvimento dos vários tipos de câncer. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo, Pubmed. Na linguagem: português, entre os anos de 2008 a 2018, tendo como descritores: Câncer, bebida alcoólica, ação do etanol. Por um mecanismo ainda desconhecido, o etanol impede que as células epiteliais organizem a barreira de permeabilidade, composta principalmente de lipídios que têm a função de impedir a desidratação e a penetração de agentes externos. Através da principal rota de degradação à da glicose, o etanol é convertido pela enzima álcool-desidrogenase (ADH) em acetaldeído, e este em acetato pela enzima aldeídesidrogenase (ALDH). Posteriormente, o acetato chega até diferentes partes do organismo, onde pode ser utilizado para produzir energia ou outras moléculas úteis. Usualmente, o acetaldeído é rapidamente convertido em acetato, mas em determinadas situações pode haver o seu acúmulo devido ao consumo contínuo ou de altas doses de etanol podendo formar o carcinoma. No câncer de boca, laringe e faringe o tipo histológico mais comum é o carcinoma epidermoide. O etanol também aumenta o risco de câncer de estômago e esôfago de células escamosas. O uso prolongado de etanol tem sido associado a um risco aumentado de câncer de fígado podendo danificar o órgão. Investigações epidemiológicas identificaram riscos da ordem de 40% de câncer colorretal entre indivíduos consumidores regulares de cerca de 50g de etanol por dia. O risco de câncer de mama tem maior risco em mulheres com deficiência de ácido fólico na alimentação. Podemos concluir que há uma evidente relação dose-resposta entre o consumo de bebidas alcoólicas e o risco de câncer. Ou seja, quanto maior a dose ingerida e o tempo de exposição, maior será o risco de desenvolver os tipos de cânceres já citados. E que é de suma importância evitar o uso de bebida alcoólica mesmo em pequenas doses.

Palavras-chave: Câncer; bebida alcoólica; ação do etanol.

## COMPARAÇÃO DE FARINHAS NA ELABORAÇÃO DE UM BOLO DE BANANA

SILVA, A.J.R.N.<sup>1</sup>, PEREIRA, A.M. <sup>2</sup>, MIRANDA, A. O. S.<sup>3</sup> e SILVA, M.C.F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>; <sup>2</sup>; <sup>3</sup>Aluno do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A farinha de aveia apresenta uma excelente propriedade de absorção de umidade. Elaborou-se 2 tipos de bolo de banana com o objetivo de comparar as duas formulações quanto as características sensoriais. Observou-se que o bolo de banana apresentou uma característica mais “úmida” quando comparado ao bolo formulado com farinha de trigo. Isto pode ser explicado devido a composição da farinha de aveia. A farinha de trigo constitui o principal componente das formulações de bolos por fornecer a matriz em torno da qual os demais ingredientes são misturados para formar a massa. A aveia (*Avena sativa* L.) constitui cereal de excelente valor nutricional. Destaca-se entre os cereais por fornecer aporte energético e nutricional equilibrado, por conter em sua composição química aminoácidos, ácidos graxos, vitaminas e sais minerais indispensáveis ao organismo humano e, principalmente, pela composição de fibras alimentares (9% a 11%). Apresenta teor proteico variando de 12,4% a 24,5% no grão descascado e teor de lipídios entre 3,1% a 10,9%, distribuídos pelo grão composto, predominantemente, de ácidos graxos insaturados. Seus produtos podem ser utilizados como ingredientes na panificação devido às suas excelentes propriedades de absorção de umidade, o que retarda o envelhecimento de pães. O Objetivo do presente estudo é Comparar as características sensoriais das preparações de dois bolos, sendo um com farinha de trigo e outro com farinha de aveia. Para a elaboração dos bolos, tornou-se necessária a pesagem dos ingredientes do bolo com farinha de trigo (A) e com farinha de aveia. A confecção das massas foram feitas com a homogeneização dos ingredientes (com exceção dos secos) no liquidificador, em seguida foram acrescentadas as farinhas e os demais produtos secos, após a homogeneização as massas foram postas nos fornos pré-aquecidos a 180° para cocção e permaneceram nessa temperatura por 40min, até que estivessem prontas (fato observado com teste do palito). Os resultados obtidos mostram que o bolo B quando comparado com o bolo A apresentou uma característica mais “úmida”, podendo ser atribuído à quantidade de fibras presente, favorecendo diretamente ao aumento da absorção de água. Com relação ao grau de doçura, conclui-se que o bolo B o sabor adocicado era mais expressivo que o bolo A. Vale salientar que, em ambas formulações, utilizou-se o fruto da banana no mesmo grau de maturação e a mesma quantidade em gramas de uva passa. A doçura mais acentuada no bolo B explicada pelo fato da aveia ser uma fibra solúvel, um fruto oligossacarídeo, ou seja, açúcares não convencionais, não metabolizados pelo organismo humano e não calóricos. A substituição de farinha de trigo por farinha de aveia na elaboração de um bolo, modifica não só a sua composição nutricional, bem como, as suas características sensoriais.

Palavras-chave: Farinha de trigo, banana, farinha de aveia.

## COMPARAÇÃO DE FÓRMULAS PREDITIVAS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL EM RECIFE - PE

SILVA, M.S.<sup>1</sup>; SILVA, D.I.G.<sup>2</sup>; SILVA, M.E.P.<sup>3</sup>; LIMA, T.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A antropometria pode ser utilizada em várias equações que estimam peso e altura colaborando para melhor definir a conduta nutricional e farmacológica. A impossibilidade de mensuração do peso e altura de pacientes hospitalizados que se encontram acamados e confinados ao leito requer métodos de estimativas para fazer a avaliação nutricional, sendo eles não-invasivos, de fácil empregabilidade e de suma importância na prática clínica. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo comparar fórmulas preditivas de pacientes em terapia nutricional enteral. Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado em uma Unidade Terapia Intensiva (UTI) no hospital de referência no município de Recife, no período de agosto a setembro de 2019. Foram coletadas medidas antropométricas de circunferência do braço, altura de joelho e circunferência da panturrilha. As fórmulas presentes na literatura que utilizam outros dados de estimativa foram excluídas. Os materiais utilizados foram prontuários e fichas para coleta de dados. A estimativa do peso foi calculada com as fórmulas de Ross Laboratories e Chumlea et al. Para estimar a altura utilizou-se as fórmulas de Chumlea et al., Cereda et al., Silveira et al. e Palloni e Guend. Dentre os pacientes avaliados, a média de peso entre as fórmulas foi de 52,2kg (Chumlea) e 49,15kg (Ross Laboratories), já a média de altura foi 1,59m (Chumlea), 1,65m (Cereda), 1,60m (Silveira) e 1,56m (Palloni e Guend). Em ambos os sexos as medidas estimadas apresentaram resultados significativos, com destaque para a fórmula de Cereda que superestimava os valores. Comparando os resultados da fórmula de Silveira com a de Chumlea, obtiveram-se resultados próximos, sendo esta última a mais comumente utilizada para diagnóstico nutricional. Segundo estudo de Melo et al. (2014), a fórmula de Chumlea foi a que estimou melhor a altura nos homens em relação à medida real, porém, subestimou a altura real entre as mulheres. Em relação a estima do peso corporal tanto a fórmula de Ross quanto a de Chumlea superestimou o peso real, contudo, a de Chumlea subestimou o peso corporal nas mulheres. No estudo de Lima e Pinho (2017), a altura estimada da fórmula de Silveira aproximou-se mais dos valores reais e a fórmula de Palloni e Guend apresentou melhor desempenho para classificar o IMC comparando com as medidas reais. Devido a limitação dos pacientes acamados, nem todas as fórmulas para estimar altura e peso podem ser utilizadas, principalmente no que concerne a estimativa de peso, sendo necessários mais estudos com outras metodologias.

Palavras-chave: Estimativa, Peso e altura, Fórmulas preditivas.

## COMPARAÇÃO DO PH DE UM BOLO TRADICIONAL DE BANANA E UM MODIFICADO

PEREIRA, A.M.<sup>1</sup>, MIRANDA, A.O.S.<sup>2</sup>, SILVA, A.J.R.N.<sup>3</sup>, SILVA, M.C.F.<sup>4</sup>

<sup>1, 2, 3</sup>Aluno do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Trata-se de um estudo de avaliação do pH de duas formulações de bolos de banana. O objetivo foi comparar os valores de pH entre as preparações. Observou-se valores de pH semelhantes, classificando ambas as preparações como de baixa acidez, o que favorece o crescimento de microorganismos. O pH mede a concentração de íons hidrogênio H<sup>+</sup> da amostra em solução numa escala de 0 a 14, mantendo um intervalo considerado neutro entre 6,6 a 7,5. Quanto maior for a concentração dos íons H<sup>+</sup>, a amostra apresentará caráter ácido, e terá característica básica quando houver menor concentração dos íons H<sup>+</sup>. É um fator intrínseco que afeta a multiplicação de microorganismos nos alimentos, sendo que o pH neutro favorece o desenvolvimento de bactérias, leveduras e bolores. O objetivo deste trabalho foi comparar os valores de pH de um bolo formulado com farinha de trigo e outro com farinha de aveia, ambos, sabor banana. Para a avaliação do pH, utilizou-se o pHmetro de bancada, calibrando o potenciômetro com soluções tampão de pH 4,0 e 7,0. No processo de análise as amostras foram pesadas em balança de bancada, em quantidade de 5g em cada béquer e diluídos em 50 ml de água destilada. A solução foi misturada e diluída por alguns minutos e posteriormente filtradas e repassadas para outro béquer. O pH foi determinado por imersão do eletrodo na solução obtida no béquer obtendo-se os valores de pH de cada solução. Ao comparar os valores de pH das preparações, evidenciou-se pH de 5,92±0,05 do bolo tradicional e pH de 6,15±0,20 na preparação modificada, ao comparar o pH de um bolo com um mix de farinha de amaranto, quinoa e soja ao bolo elaborado com trigo, encontrou valores de pH entre 5,8 e 8,29, comparando com as preparações de bolos com farinha de entrecasca de melancia utilizando 7% e 30% da própria, apresentaram valores entre 6,66 e 7,51, chegando à conclusão que as preparações poderiam ser classificadas como de baixa acidez, visto que apresentavam valores de pH maiores que 4,5. Pode-se concluir que o pH encontrado das formulações classifica-os em alimentos de baixa acidez, sendo susceptíveis a contaminações por microorganismos, por não apresentarem a proteção natural dos alimentos ácidos.

Palavras-chave: Banana, bolo, pH.

## CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E VULNERABILIDADE SOCIAL: AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE SOCIEDADE CIVIL E ESTADO NO LIXÃO CÉU AZUL NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE-PE.

SILVA, I.N.<sup>1</sup>, SILVA, E.G.C.C.D <sup>2</sup>, VASCONCELOS, R.C.D.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Mestre em Gestão e Meio Ambiental pela UFPE - Recife/PE, Brasil,

<sup>3</sup>Docente de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O presente estudo se propõe a analisar os conflitos socioambientais nas famílias que trabalham no Lixão Céu Azul no Município de Camaragibe. A finalidade desse estudo emerge das considerações realizadas sobre as relações de poder e as condições socioeconômicas destas famílias que tem o lixão como local de trabalho. O estudo sobre conflitos socioambientais, desloca o debate do plano das ideias, de um “ambiental ideal”, para o plano das relações sociais pleno de contradições e conflitos de toda ordem. A questão ambiental ocorre nas diferentes práticas sociais, relativizando a noção de meio ambiente, que deixa de ser unilateral para ser compreendida na complexidade das situações apresentadas e vivenciadas pelos diversos agentes sociais que dele se apropriam. Com isso, os conflitos socioambientais estão situados no conjunto dos sujeitos envolvidos, no campo de relações sociais de poder em um determinado espaço. Nessa perspectiva, as relações de poder entre Sociedade Civil e Estado é analisada por Pereira (2009) quando considera o Estado uma instituição contraditória na dominação, mas também no mecanismo de consenso para se legitimar perante o conjunto da sociedade. Em relação à concepção de trabalho para Marx, sob a análise de Antunes (2004), a relação entre homem e a natureza se dá pela “interação metabólica”, no qual o sujeito utiliza os recursos da natureza para sua produção e reprodução social. Contudo, a questão ambiental tem relação com o processo de desenvolvimento no capitalismo, uma vez que na realidade do município de Camaragibe, os conflitos socioambientais ocorrem entre as famílias trabalhadoras do lixão Céu Azul e o Poder Público, mediante a Lei nº 12.305/10, Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS -, que tem como efeito a regularidade, a continuidade, a funcionalidade e a universalização da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos. A partir dessa lei ficou estabelecida a proibição do lixão em áreas urbanas, porém as famílias que tiram seu sustento do trabalho no lixão resistem em sair desse local de trabalho. A partir das análises parciais, constata-se que na dinâmica do cotidiano dessas famílias, 59 famílias, elas são caracterizadas dentro da situação de fragilidade decorrente da pobreza, da ausência de renda, do acesso precário ou nulo aos serviços públicos e/ou fragilização de vínculos afetivos. A vulnerabilidade social se constata pela precarização da habitação, do baixo nível de escolaridade e, principalmente, pela vulnerabilidade nas condições de trabalho na sociedade capitalista.

Palavras-chave: Conflitos Socioambientais, Trabalho, Vulnerabilidade Social.

## CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS CONTRACEPTIVAS ENTRE ADOLESCENTES

BEZERRA, F.R.P.<sup>1</sup>; SANTOS, G.L.L.S.<sup>2</sup>; PEREIRA, M.E.G.<sup>3</sup>; LÚCIO, F.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A discussão da temática contracepção com os adolescentes mostra-se de extremamente importante para a promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo um problema de saúde pública, que traz consigo implicações ao adolescente, à família e a toda a sociedade. Ao seguir os pressupostos da Organização Mundial de Saúde (OMS) se faz necessária mudança estratégica de atuação do profissional da saúde em relação ao adolescente, dentro do enfoque da promoção da saúde e da participação do adolescente efetiva, destacando a necessidade de se refletir sobre a questão da contracepção. Desta forma, buscou-se identificar as práticas contraceptivas adotadas entre os adolescentes. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado em uma escola de referência em ensino médio da cidade do Recife. Participaram da amostra estudantes regularmente matriculados na faixa etária entre 15 a 19 anos de idade sob de nº CAAE: 16949019.0.0000.5198. Consoante ao objetivo da pesquisa tem-se como questão norteadora: **Fale-me sobre qual situação você já deixou de utilizar algum método contraceptivo.** Os resultados demonstram que grandes partes dos adolescentes já iniciaram a vida sexual, sem orientação profissional prévia, bem como sem utilizar um método contraceptivo de forma regular. Nesta vertente, pode-se inferir que tal comportamento tem o potencial de desencadear em alguma situação de vulnerabilidade. Como está ilustrado na seguinte fala (adolescente sexo feminino, 16 anos de idade): ***“já deixei de usar, na hora da emoção né a pessoa esquece. E quando eu deixei de usar a camisinha no outro dia eu tomei a pílula do dia seguinte.”*** Desta forma evidenciase que as práticas contraceptivas selecionadas pelos adolescentes são perante os critérios da praticidade e a comumente utilização da população, em conjunto com a não admissão de um dos métodos contraceptivos de forma regular e fidedigna para a devida contracepção. Perante a veracidade, faz-se necessário a inserção de estratégias de intervenção que atuem no início da vida sexual, contribuindo para a adoção das práticas contraceptivas de forma consciente e informada. Além disso, sugere-se uma mudança estratégica na perspectiva de promoção da saúde e na participação dos adolescentes de forma ativa sobre a questão da anticoncepção.

Palavras-chave: Adolescentes; Métodos Contraceptivos; Saúde Reprodutiva.

## CONHECIMENTO DE LIBRAS E LÍNGUA INGLESA POR ESTUDANTES DE LETRAS: RELAÇÕES PARA O ENSINO DE INGLÊS PARA SURDOS

OLIVEIRA, M.C.P de<sup>1</sup>; SANTOS, J.V. C.<sup>2</sup>; VERAS, D.S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do curso de Licenciatura em Letras da FOCCA - Olinda/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE e da FOCCA - Olinda/PE, Brasil.

A Educação de Surdos será sempre fonte de discussões assim como a inserção do aluno surdo na escola regular frente aos conteúdos currículos ensinados em primeira (L1) ou segunda língua (L2). Atualmente, a metodologia mais utilizada no ensino da língua inglesa é a abordagem comunicativa (Communicative Approach). Nesta abordagem, há uma comunicação com contextos sociais reais e o uso de materiais autênticos, praticando as funções da língua em uma situação de interação entre os falantes e ouvintes. Trazem ao ensino de LE para surdos, novas possibilidades e metodologias de ensino-aprendizagem. Sabemos que a proposta principal para surdos no Brasil mantém a perspectiva bilíngue, uma vez que traz a Libras como primeira língua e a língua portuguesa (doravante L2) como segunda. A partir disso, este trabalho objetiva compreender como estudantes do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na sua condição de futuros professores, percebem o ensino de Língua Inglesa para alunos surdos na educação básica. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto com questionários com 18 alunos do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa de uma instituição de Ensino Superior de Olinda, Pernambuco, com perguntas relacionadas ao ensino de Língua Inglesa como Língua estrangeira para surdos na escola regular. Os participantes tiveram idades entre 18 e 57 anos e cursavam 2º, 4º, 6º e 8º semestres do curso de Letras, 61,1% deles já atuavam como professores e 94,9% deles conhecem a Libras, desses 50% afirmaram que conhecem pouco enquanto que em relação ao conhecimento de Língua inglesa, 27,8% indicaram que tem são proficientes e somente 5,6% indicaram que o aluno surdo não existe possibilidade de o aluno surdo aprender inglês. Os resultados apontam para o considerável conhecimento de Libras pelos estudantes, porém parecem não entender como funciona o aprendizado da Língua inglesa para os alunos surdos, portanto a importância da aplicação na formação desses alunos também questões relacionadas ao fenômeno de ensino de inglês para surdos.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Libras, Ensino.

## CONHECIMENTO DE LIBRAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TAMANDARÉ – PE.

SILVA, M.P. <sup>1</sup>, SOUSA, J.W.A.<sup>2</sup>, LIMA, I.F.J.<sup>3</sup>, REIS, B.H.M.<sup>4</sup>, SANTOS, N.L.F.<sup>5</sup>, VERAS, D.S <sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunas do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

A comunicação é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento sociocultural dos seres humanos. E, para pessoas com deficiência auditiva não é diferente, a Língua Brasileira de Sinais é uma ferramenta preciosa e indispensável para uma comunicação efetiva entre os interlocutores envolvidos. No entanto, muitas dificuldades ainda são encontradas por essas pessoas, inclusive nos serviços de assistência à *saúde*. Quando a pessoa com deficiência auditiva procura um atendimento na saúde, se depara com uma barreira, pois a maioria dos profissionais ainda não estão preparados para atender este público, isso é tanto que muitas vezes, ao procurar esse tipo de serviço, o surdo precisa estar com um intérprete de sua confiança, quase sempre um familiar, para relatar o que se passa naquele momento, privando o paciente de uma assistência individualizada e integral. Este estudo tem como objetivo investigar o conhecimento da Libras pelos profissionais de Saúde de uma UBS no município de Tamandaré-PE a respeito da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no exercício de sua profissão. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa seis profissionais. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Tiradentes (FITS), sob protocolo n° 3.544.267. Como instrumento para coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado contendo perguntas referentes às características profissionais e pessoais de cada participante, que permitiu adquirir referência sobre renda familiar, formação e o nível de conhecimento da Libras. Após análise dos dados obtidos, foi possível aferir que 66,6% dos profissionais já atenderam um paciente surdo, porém nenhum tem conhecimento da LIBRAS, e se dizem despreparados para conduzir uma comunicação efetiva com o deficiente auditivo, dando preferência a falar apenas com o acompanhante. Apesar do desconhecimento, todos consideram o conhecimento de LIBRAS importante, destaca-se também a importância da inclusão da LIBRAS na formação dos cursos da área de saúde. A comunicação efetiva entre o paciente e o profissional basicamente não existe, sendo tudo intermediado por meio de um familiar, o que causa desconforto e sensação de perda de autonomia. Destaca-se a importância da implantação do estudo de Libras na formação destes profissionais. A curto prazo uma alternativa seria ter alguém capacitado como intérprete para mediar a interlocução entre paciente surdo e profissional, e assim garantir um atendimento e tratamento qualificado e integral as pessoas com deficiência auditiva.

Palavras-chave: Comunicação, Libras, Saúde.



## CONHECIMENTO SOBRE OS TIPOS DE VACINA PARA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO NUM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RECIFE.

JÚNIOR, J.N.S.<sup>1</sup>, AZEVEDO, J.B.C.<sup>2</sup>, ALBUQUERQUE, G.S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

Papilomavírus humano (HPV) é o vírus mais prevalente envolvido nas doenças sexualmente transmissíveis no mundo, causando alterações benignas ou malignas em vários sítios anatômicos do corpo humano. A infecção pelo HPV é comum em todo o mundo, com a prevalência de taxas variando entre as populações estudadas. Atualmente a indústria farmacêutica tem fornecido no mercado três tipos de vacinas contra esse vírus, sendo elas a bivalente, quadrivalente e a nonavalente. A vacinação contra o HPV pelo sistema público de saúde no Brasil é realizada com a vacina quadrivalente, a qual garante proteção contra os tipos de HPV 6, 11, 16 e 18, porém, em nosso país há uma grande diversidade de tipos de HPV que estão relacionados com a carcinogênese. Sendo assim, o uso da vacina gera motivos de discussões para os programas de prevenção contra infecção, vista que a população vacinada pode ser conduzida a uma sensação de falsa proteção, pois, uma vez que há variação dos tipos mais prevalentes desse vírus dependendo da região geográfica, alguma população irá estar infectada por tipos de HPV não cobertos pela vacina, assim como podem estar infectados por mais de um tipo de HPV. Esta pesquisa tem como intuito chamar atenção sobre o tema em questão com finalidade de tornar mais acessível uma perspectiva sobre o conhecimento a respeito da vacina contra o HPV no estado de Pernambuco, e assim deixar visíveis mudanças para melhorar a informação para a população. Foram coletados dados através de um questionário formulado pelos pesquisadores, baseados em perguntas claras e objetivas, que trazia questionamentos a respeito do conhecimento sobre o HPV e as vacinas. Os resultados obtidos nesta pesquisa foram relevantes e em sua maioria positivo, embora ainda haja uma falta de informação sobre a forma de transmissão do vírus, que é o principal agente causador do CCU (câncer do colo do útero) sendo que 6,5% não sabem que o HPV é um vírus. Foi possível ainda perceber desconhecimento sobre a contaminação, 51% acha que não há contaminação com o uso de preservativo. Foi encontrado uma baixa cobertura vacinal na população estudada (70%), sendo que apenas 18% não tinha a informação da existência da vacina, e ainda 26% não conheciam a ligação do CCU com o HPV. Sendo assim, a pesquisa mostra a importância de incentivo às políticas públicas de saúde, reforçando e orientando sobre o vírus, seus tipos e sua forma de prevenção.

Palavras-chave: Papilomavirus Humano. HPV. Vacina.

## CONHECIMENTOS E AÇÕES DOS ADOLESCENTES FRENTE À CONTRACEPÇÃO

SANTOS, G.L.L.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.E.G.<sup>2</sup>; SILVA, P.S.G.<sup>3</sup>; LÚCIO, F.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A adolescência caracteriza-se como um período no qual os indivíduos acabam sofrendo diversas influências externas. A percepção e a vivência da sexualidade dos jovens apresentam-se como algo complexo, uma vez que, estão diretamente relacionadas a valores, crenças e atitudes que determinam seu comportamento social. Partindo deste pressuposto, buscou-se analisar os saberes e ações dos adolescentes perante os métodos contraceptivos. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado em uma Escola de Referência em Ensino Médio da cidade do Recife. Participaram da amostra estudantes regularmente matriculados na faixa etária entre 15 a 19 anos de idade sob o nº CAAE: 16949019.0.0000.5198. Consoante ao objetivo da pesquisa tem-se como questão norteadora: "quais as razões para escolha do método contraceptivo utilizado?". Mediante a análise dos resultados, constatou-se que a indicação de amigos juntamente com a procura por informações através dos meios de comunicação ganha destaque. Nesse contexto, a camisinha apresenta-se como o contraceptivo mais empregado, em razão de ser conhecida como o método mais prático e popular, como está ilustrado na seguinte fala (adolescente, sexo feminino, 17 anos): **"Na verdade eu uso camisinha, por que é um dos métodos mais conhecidos e por que também eu escuto muitas pessoas indicando"**. Já a participação dos familiares atua de forma decisória, visto que, a maioria não tem conhecimento da vida sexual do adolescente, seja pelo medo do mesmo de expô-la ou pela falta de diálogo, corroborando assim para o refúgio na procura por um profissional de saúde, o que fica evidenciado no depoimento (adolescente, sexo feminino, 17 anos): **"Não procurei ainda, por eu ter medo de falar com minha mãe sobre isso e essas coisas"**. Nesse sentido, faz-se necessário que a implementação de uma abordagem livre de tabus comece no próprio âmbito familiar. Outrossim, vale ressaltar a preocupação com a qualidade da informação recebida pelo jovem e a falta de conhecimento sobre todos os tipos de métodos vigentes, sendo conveniente promover a capacitação dos próprios adolescentes fazendo com que se tornem agentes multiplicadores dentro do seu convívio social. Diante do exposto, é essencial investir no desenvolvimento de ações contínuas na educação sexual dos adolescentes, visando fornecer, além da conscientização sobre a importância da iniciação sexual segura, conhecimentos acerca dos métodos, seu uso correto, a escolha individual do melhor contraceptivo, suas vantagens e desvantagens, pois somente com orientação poderemos garantir que estes jovens alcancem autonomia e bem-estar biopsicossocial.

Palavras-chave: Adolescentes; Métodos contraceptivos; Conhecimentos, atitudes e práticas.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DA LIBRAS NO ATENDIMENTO A PACIENTE SURDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

REIS, B.H.M <sup>1</sup>, SOUSA, J.W.A.<sup>2</sup>, LIMA, I.F.J.<sup>3</sup>, SANTOS, N.L.F.<sup>4</sup>, PEREIRA, M.<sup>5</sup>,  
VERAS, D.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem sido empregada, nos últimos anos, após a ampla difusão da língua e o aparato da legislação copetente, com maior periodicidade nas atribuições do cotidiano pela necessidade de inclusão da pessoa surda nos vários âmbitos da sociedade. A inclusão da pessoa surda na assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) não é diferente, tem requerido do profissional de saúde conhecimento específico para a comunicação e o entendimento das especificidades com este paciente, assim lhe possibilitando um atendimento efetivo, de qualidade e resolutivo. Todavia, muitos profissionais alegam não ter esse conhecimento, o que dificulta, a assistência ao paciente, que muitas vezes não é compreendido pelo profissional e os profissionais que também não conseguem atender todas as suas necessidades de forma efetiva. Entretanto, é uma decisão cabível ao profissional a busca por esse conhecimento e aprimoramento e uso da Libras na sua atividade profissional que irá lhe proporcionar ferramentas para um serviço de qualidade ao paciente surdo. Tendo em vista a carência de profissionais habilitados ao atendimento ao paciente surdo, a necessidade de levar a conscientização da utilização de Libras no atendimento ao paciente usuário do SUS, desta forma para melhor compreender estes aspectos envolvendo o profissional de saúde, foi realizada uma pesquisa em uma UBS (Unidade Básica de saúde) do Município de Tamandaré – PE. Portanto, o objetivo desta pesquisa é realizar conscientização sobre a Libras e contextos inerentes à surdez aos profissionais de saúde da UBS, logo após a coleta de dados sobre seu conhecimento sobre a Libras e os problemas enfrentados na comunicação com o paciente surdo nas quais foram percebidas que foi que 66,6% dos profissionais já atenderam um paciente surdo, porém nenhum tem conhecimento da LIBRAS. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Tiradentes (FITS), sob protocolo nº 3.544.267. Desta forma foi proposto levar uma oficina em forma de uma roda de conversa de forma participativa, a todos os profissionais que se interessarem voluntariamente pela temática, realizando uma conscientização básica, com grupos, em relação a Libras e os contextos inerentes a ela com os profissionais de saúde. É esperado que após este contato com a formação participativa os profissionais esclareçam suas dúvidas e entendam os aspectos específicos sobre a comunicação com o sujeito surdo na assistência em saúde.

Palavras-chave: Libras, Saúde, Formação.

## CONSULTA DE PUERICULTURA: PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

SILVA, M.L.P.<sup>1</sup>, SANTANA, F.S.F.S.<sup>2</sup>, SANTOS, K.R.M.<sup>3</sup>, BEZERRA, M.E.L.<sup>4</sup>, ALVES, E.B.<sup>5</sup>, PEREIRA, T.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Enfermeira da estratégia de saúde da família – Jaboatão dos Guararapes/PE, Brasil.

A puericultura consiste no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, na avaliação, classificação e tratamento de problemas e agravos de saúde inerente a criança na faixa etária de zero a cinco anos de idade. Na estratégia de saúde da família (ESF) o enfoque consiste na promoção, proteção e recuperação da saúde da criança, tendo o profissional enfermeiro através das consultas de enfermagem como principal aliado na garantia desses princípios. As consultas de enfermagem devem ser sistematizadas e contínuas possibilitando diagnósticos de enfermagem claros, pertinentes e científicos, para o adequado planejamento do cuidado. O objetivo do estudo é descrever e analisar os principais diagnósticos encontrados nos registros das consultas de puericultura. Trata-se de um estudo descritivo, com enfoque quantitativo e qualitativo, baseado nos dados coletados através de prontuários da unidade Inaldo Alves de França do município de Jaboatão dos Guararapes-PE. Durante a pesquisa foram identificados 20 diagnósticos de acordo com a taxonomia North American Nursing Diagnosis Association NANDA e a nomenclatura da CIPE, dentre esses os diagnósticos que apareceram com maior frequência foram: Crescimento, nos Limites Normais, Estado vacinal adequado, amamentação interrompida, nutrição desequilibrada: menos do que necessidades corporais, crescimento e desenvolvimento retardados, Estado vacinal inadequado para a idade e integridade da pele prejudicada. O diagnóstico de crescimento e desenvolvimento foi citado em 250 consultas, correspondente a 60,2% dos atendimentos. Isso mostra que as enfermeiras estão seguindo as recomendações do ministério da saúde, onde é fundamental o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos, pois é o melhor indicador de saúde das crianças. Merecem destaque também os diagnósticos relacionados a imunização e amamentação, pois permitem ao enfermeiro identificar o problema e orientar quanto suas importâncias para a saúde da criança. Esse estudo possibilitou entender a real contribuição dos diagnósticos de enfermagem dentro das consultas de enfermagem na puericultura, pois trazem situações de normalidade como também de anormalidades e possibilita ao enfermeiro uma adoção de estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde. Além de contribuir com a padronização da linguagem, facilitando a comunicação do enfermeiro com outros profissionais da equipe e da rede de atenção à saúde, nesse contexto é essencial a implementação da Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em todas as consultas realizadas pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Diagnósticos, Enfermagem, Puericultura.

## CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS APARELHOS CELULARES DE ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RECIFE – PE

CABRAL, A. M.T.<sup>1</sup>, SILVA J. E. B.<sup>2</sup>, SILVA, M. L. R. B.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Biomedicina da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Com a facilidade da utilização do aparelho celular o telefone é levado para os diversos lugares, sendo alguns deles contém micro-organismos patogênicos, como por exemplo, banheiros, hospitais e laboratórios. Os aparelhos celulares podem ser contaminados por bactérias e fungos infecciosos. O presente estudo teve como objetivo analisar a contaminação microbiológica dos aparelhos celulares de acadêmico de biomedicina de um Centro Universitário de Recife-PE. Foram aplicados questionários para análise de dados do uso diário, e logo após foram coletados 27 celulares de acadêmicos do Curso de Biomedicina do Centro Universitário, e feita o semeio por swabs estéreis embebidos em solução salina (NaCl 0,9%) nos aparelhos. Os swabs foram semeados em meio de cultura: Ágar Sangue e depois colocadas na estufa a 38 °C para crescimento bacteriano. Após o crescimento foi realizado o teste de Gram e realizadas a provas da Catalase para confirmação de *Staphylococcus sp.*, Coagulase para diferenciar as espécies de *Staphylococcus*. Após os testes as bactérias gram-positivas foram semeadas em placas de Petri contendo Ágar Manitol Salgado para observar o crescimento de *Staphylococcus sp.*, já bactérias Gram-negativas em placas de Petri contendo Ágar MacCokey para o crescimento de Enterobactérias, permanecendo na estufa durante 24-48 horas a uma temperatura de 37 °C. Como resultado 100% aparelhos celulares coletados tiveram crescimento microbiológico, sendo 52% gram-positivas e 48% gram-negativas. Para as bactérias gram-positivas foram realizados testes de Catalase, cujo 48% foram positivos afirmando ser *Staphylococcus sp* e 4% negativos afirmando ser *Streptococcus sp*. Para os resultados de Catalase positivas foram feitos testes de Coagulase com 30% dos resultados positivos supondo a presença de *Staphylococcus aureus* e 18% negativos (*Staphylococcus sp*). Essas bactérias podem ser agentes patogênicos, ou seja, alteram o funcionamento do corpo causando enfermidades. Na apuração de dados através do questionário, cerca de 100% dos acadêmicos afirmaram saber da presença de micro-organismos nos celulares, porém, 15% dos acadêmicos não lavam as mãos antes das refeições, 81% se alimentam com o celular ao lado, e apenas 4% lavam as mãos e se alimentas sem a proximidade do aparelho. A causa mais comum de contaminação de aparelhos celulares é a falta de higienização dos celulares e das mãos.

Palavras-chave: Celular, Contaminação, Bactérias.

## DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TRANSMISSÃO PELO HIV/AIDS NA POPULAÇÃO JUVENIL E A NOTORIEDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA PREVENIR AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

CARVALHO, J.F.O.<sup>1</sup> GREGÓRIO, V.A.S.<sup>2</sup>, MORAES, M.U.B.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que ataca o sistema imunológico da pessoa acometida, fazendo com que o mesmo esteja propenso a novas infecções. Os adolescentes diante de seus comportamentos impulsivos aumentam as chances de infecção pelo HIV. Cabe aos profissionais de saúde buscar estratégias para prevenir os agravos. Investigar os dados epidemiológicos da contaminação por HIV através da comparação com os aspectos dos anos anteriores, com isso contribuir para o processo do conhecimento e medidas preventivas. Utilizou revisão de literatura através das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e os dados foram obtidos através de consultas nas bases do SINAN (Sistema de informações de agravos e notificações) e SIM (sistema de informação de mortalidade) ofertados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizando também boletins disponibilizados pelo Ministério da Saúde. De acordo com os dados do SINAN no ano de 2014 tiveram um total de 2473 casos de HIV/AIDS no sexo masculino e 953 casos no sexo feminino, somando um total de 3426 casos. Em 2015 foram 2328 casos no sexo masculino e 791 no sexo feminino, somando 3119 casos. Em 2016, 2031 casos foram notificados no sexo masculino e 599 no sexo feminino, somando 2630 casos. No ano de 2017 tiveram 838 casos no sexo masculino e 197 no sexo feminino, somando 1035 casos. Na base de dados SIM, foram declarados 148 casos em 2014, 138 em 2015 e 157 em 2016. No SISCEL foram registrados 7012 casos nos anos de 2014 a 2017. É notório a redução dos casos de HIV/AIDS em ambos os sexos ao longo dos anos. Diante deste fato, as ações de educação em saúde vêm obtendo resultados preventivos positivos nos casos de HIV/AIDS no público juvenil.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis, Educação em saúde, Infecções pelo HIV.

## DANÇA CIRCULAR E TRABALHO EM EQUIPE: BENEFÍCIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE DE TRABALHO.

LIMA, C.S.<sup>1</sup>, RAMOS, R.M.S.<sup>2</sup>, COSTA, M.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, País;

<sup>2</sup>Bibliotecária e Focalizadora de dança circular;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As danças circulares sagradas foram criadas por Bernhard Wosien, a partir da releitura de danças folclóricas, vivenciadas em grupo, nas diversas partes do mundo, nos mais variados ritmos e passos, sempre em movimentos circulares, com braços entrelaçados, mãos dadas ou apenas soltas. Para dançá-las, os participantes não precisam ter habilidades, basta que tenha disposição para entrar na roda e dançar. No Brasil, sua expansão tem sido crescente, fazendo parte do quadro de terapias na política de Práticas Integrativas no SUS, também presente em espaços e instituições diversas, visto que pode ser utilizado como instrumentos potencializado de interação a partir da formação do grupo, ao proporcionar uma proximidade entre os integrantes e a percepção na dimensão do espaço entre cada um deles. As danças circulares são um convite para convívio em roda, onde todos podem olhar uns aos outros, percebendo cada um, sua contribuição como indivíduo para grupo e vice-versa. Nessa perspectiva, este artigo origina-se do interesse em apontar como a prática da dança circular, em um contexto voltado para o ambiente do trabalho, pode potencializar a integração entre os funcionários, sendo assim, um instrumento facilitador do relacionamento interpessoal nesse ambiente, avaliando como a relação social desses indivíduos pode ser alterada depois da intervenção de uma vivência em dança circular. Desse modo, vislumbrando as diversas possibilidades de atividades no ambiente de trabalho, este artigo, busca através de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, relacionar os benefícios gerados através das Danças Circulares, partindo de vivências executadas no Sesc Casa Amarela durante a SIPAT pelos funcionários dos diversos setores da unidade, através de questionário aberto, acerca de como a participação deles na vivência, poderia interferir nos vínculos em ambiente de trabalho, com amostragem de 16 dentro de um universo de 24 pessoas. Nos resultados alcançados identificou-se que os conceitos "integração", "interação" e "percepção do outro" foram bastante recorrentes nas respostas, assim como, os sentimentos de "alegria", "união" e bem-estar. Acerca do aprendizado com a dança circular para um melhor convívio, constatou - se "aceitação do outro", "comunicação" e "diminuição do estresse", sobre o desenvolvimento do processo de expressão da comunicação e ou sentimentos, foram relacionados "paz", "aproximação e "flexibilidade com o outro". A partir dessa vivência concluímos como a dança circular mostrou- se benéfica no espaço de trabalho, a partir da integração proporcionada entre os funcionários, contudo, o tempo de vivência deve ser maior, para que se tenha de retornos mais efetivos.

Palavras-chave: Relacionamento interpessoal, Dança Circular, Relações de trabalho.

## DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE LEITE FERMENTADO SABOR TAMARINDO (*Tamarindus indica*)

LUSTOSA, A.C.R.<sup>1</sup>, ALBUQUERQUE, A.C.M. de<sup>2</sup>, NASCIMENTO, I.S.<sup>3</sup>, FREIRE, T.R.<sup>4</sup>,  
OLIVEIRA, L.F.P.<sup>2</sup>, CORREIA, J.M.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Nutrição pela UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2, 3, 4, 5</sup>Alunos do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O leite fermentado é considerado alimento com propriedades funcionais. Ele é obtido através da fermentação da lactose do leite por microrganismos fermentativos. Entre os derivados lácteos, o leite fermentado vem se tornando mais popular devido ao modo de vida da população, sendo incluído na rotina diária por ser prático e de fácil consumo, além da imagem positiva de alimento saudável, nutritivo, saboroso e com destacado potencial funcional. Apesar disso no mundo, estima-se que mais de 50% dos adultos são intolerantes à lactose, porém, existem opções de tratamento, como adição da enzima lactase no processamento, na redução do teor de lactose e nas características sensoriais do iogurte. Diante do exposto o presente estudo de cunho quali-quantitativo, experimental, tem o objetivo de desenvolver um alimento a base de leite bovino, fermentado e saborizado com geleia de tamarindo. Para a elaboração, foi utilizado 1L de leite, 20 unidades formadoras de colônia (UFC) de *Lactobacillus casei* e *Lactobacillus shirota*, postos num recipiente, iniciando-se o tratamento térmico a 85°C por 15 minutos em banho-maria e resfriamento em banho de gelo, até alcançar 37°C. Após, foi adicionado o probiótico e posteriormente armazenado em um recipiente, deixando fermentar por aproximadamente 18 horas em um lugar quente e escuro. Assim, o leite fermentado foi saborizado com geleia de tamarindo e envazado. A análise sensorial, feita por 80 provadores não treinados, foi realizada através da hedônica que avalia aroma, cor, aparência, sabor, textura e qualidade global do produto, com a classificação entre 9-gostei muitíssimo a 1-desgostei muitíssimo. Os resultados demonstraram que o leite fermentado sabor tamarindo apresentou excelente aceitabilidade se destacando 94,67% para a qualidade global, 77,5% para o sabor e 97,5% para a intenção de compra. Portanto, avaliando o presente resultado, o leite fermentado sabor tamarindo seria uma boa opção de produção e consumo para a população que busca novos sabores de produtos funcionais na atualidade, visando sempre a segurança alimentar e a saúde da população.

Palavras-chave: Leite fermentado; geleia de tamarindo; saborização; alimento funcional.



## DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MONTE, T.C.B.<sup>1</sup>, CASTRO, B.S.<sup>2</sup>, BARROS, A.P.V.<sup>3</sup>, MONTEIRO, M.S.M.<sup>4</sup>, SILVA, W.A.M.<sup>5</sup> e COUTINHO, V.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A cardiopatia congênita é uma importante anomalia que afeta crianças desde o período embrionário. As doenças cardíacas congênitas são caracterizadas por anormalidades no aparelho circulatório, com a manifestação desde a fase embrionária, podendo trazer consequências para a vida funcional e social da criança. Com o uso de instrumentos que analisam o desenvolvimento torna-se possível a identificação de alterações na capacidade motora da criança. O desenvolvimento motor é uma constante mudança na organização do cérebro, corpo e comportamento individual que acontece ao longo da vida podendo ser afetado por fatores biológicos e externos. O presente estudo objetiva fazer um levantamento na literatura quanto ao desenvolvimento motor da criança com cardiopatia congênita através de uma revisão integrativa, por meio das bases de dados Scielo e Lilacs. Foram considerados artigos em língua portuguesa e inglesa, excluindo os artigos de revisão, tese e dissertações. Foram encontrados 6 artigos. Com base nisto, notou-se que em decorrência da cardiopatia, as crianças possuem alterações consideráveis em relação a seu desenvolvimento de forma geral, principalmente na área motora, apresentando níveis abaixo do esperado para a idade, isso se dá tanto por influência de fatores fisiológicos, quanto a fatores sócio demográficos. O desenvolvimento motor se principia na infância e é de extrema relevância para realização de variadas atividades executadas pelas crianças e também está associado com sua socialização. Conclui-se que sendo uma fase de extrema importância, tornando necessário promover a educação em saúde para os pais das crianças com o intuito de identificação precoce dos sinais de atrasos neste desenvolvimento, sendo de extrema importância a utilização de escalas de triagem por profissionais de saúde para realizar a triagem destas crianças. Além disso, deve-se estimular a educação permanente dos profissionais de saúde para o acolhimento e a prestação de assistência qualificada e integral voltada para o desenvolvimento das crianças cardiopatas com o intuito de amenizar os impactos futuros.

Palavras-chave: Doença cardíaca congênita, desenvolvimento motor, crianças.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO: UM ESTUDO NA UBS

SANTOS, N. L. F.<sup>1</sup>, SOUSA, J. W. A.<sup>2</sup>, SILVA, M. P. <sup>3</sup>, REIS, B. H. M.<sup>4</sup>, LIMA, I. F. J.<sup>5</sup>,  
VERAS, D. S. <sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Assim como as demais necessidades básicas de um ser humano, a comunicação tornou-se uma ferramenta imprescindível ao desenvolvimento intelectual dos mesmos. As formas de comunicação são diversas e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS pode e deve ser usada para a comunicação do surdo nos diferentes contextos. Assim como as demais atribuições da vida diária de um ser humano destaca-se o atendimento de saúde aos pacientes surdos, onde faz-se necessário um olhar mais relevante de acordo com suas necessidades básicas. O estudo objetivou identificar as dificuldades encontradas no atendimento a pessoas com deficiência auditiva. Trata-se da aplicação de entrevista semiestruturada com seis profissionais de uma UBS do Município de Tamandaré – PE, contendo dez perguntas, das quais, foram gravadas e conseqüentemente redigidas para que pudessem ser analisadas com maior eficácia os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Tiradentes (FITS), sob protocolo n° 3.544.267. Foram entrevistados seis profissionais que compõem a equipe de saúde da unidade em questão, sendo eles: médico, enfermeira, técnica de enfermagem, ACS (Agente Comunitário de Saúde), ASB (Auxiliar de Saúde Bucal) e recepcionista. Foi possível identificar através da análise das entrevistas que apenas um dos entrevistados afirmou ter um mínimo de conhecimento sobre a Libras e conseqüentemente saber como conduzir o atendimento de saúde a esses pacientes, diferente dos demais que relataram não conhecer a LIBRAS enfatizando ainda as dificuldades encontradas pelos profissionais tais como: não possuir conhecimento especializado na área, dificuldade na comunicação com esses pacientes e deficiência de uma base mínima como profissional formado na área da saúde, são fatores que tendem a colaborar para a falha do atendimento não abrangendo de forma eficaz as necessidades desses pacientes. Pode-se concluir que o desconhecimento da LIBRAS e a falta de conhecimento no manejo com pacientes surdos são fatores que contribuem significativamente para a ineficácia do atendimento a esses pacientes. Sendo assim, salienta-se a relevante importância do investimento na qualificação e instrumentalização desses profissionais para que possam estar preparados a prestar com êxito uma assistência humanizada e continua que possa a vir suprir todas as necessidades desse paciente.

Palavras-chave: Libras, Saúde, Comunicação.

## DIFICULDADES NA AMAMENTAÇÃO SEGUNDO A TIPOLOGIA DO MAMILO MATERNO

MEIRA, E.L.L.F.<sup>1</sup>, SILVA, M.A.M.<sup>2</sup>, LIMA, L.C.S.<sup>3</sup>, FEITOSA, B.M.N. A.<sup>4</sup>, OLIVEIRA, A.G.<sup>5</sup>,  
SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Organização Mundial de saúde (OMS) considera a amamentação fundamental para a proteção dos recém-nascidos. É comum que as mães sintam dores ou desconforto nos mamilos. Existem alguns tipos de mamilos: normal, semi-plano, plano e invertido, e estes influenciam diretamente no desenvolvimento da amamentação. Algumas técnicas ajudam a puérpera encontrar a posição correta para acomodar o bebê e facilitar a pega que é o principal fator para um ganho de peso adequado e para que não ocorram lesões nas mamas. Objetivo: Relatar a qualidade da amamentação dos neonatos segundo o tipo de mamilo materno assistidos em uma maternidade pública de Pernambuco. O estudo foi realizado em puérperas do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, que faz parte do complexo hospitalar da Universidade de Pernambuco no mês de setembro de 2019. Foram aplicados questionários relativos às variáveis de nascimento com as genitoras das quais analisou-se o tipo de mamilo da mesma. Os dados foram preenchidos no Excel e analisados através de estatística descritiva. O estudo compõe o projeto de extensão universitária “Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco”, com anuência da Universidade de Pernambuco. Foram entrevistadas 24 puérperas e os respectivos neonatos, cuja idade gestacional variou entre 27 e 39 semanas. 17% dos bebês nasceram com peso entre 2.000 a 2.500g, 58% entre 2.500 a 3.500g e 25% com peso superior a 3.500g. Quanto ao sexo dos bebês 71% é feminino e 29% masculino. A idade das genitoras teve uma média de 27 anos. 79% das mães possuem o tipo de mamilo normal, 13% plano, 4% semi-plano e 4% invertido. As puérperas que tem o tipo de mamilo plano, semi-plano ou invertido não haviam tido filho anteriormente. Das mães que fazem aleitamento materno exclusivo 82% tem o tipo de mamilo normal e 18% plano. 54% dos neonatos fazem o uso de aleitamento materno exclusivo, 46% além do aleitamento materno fazem complementação alimentar. Em relação ao aleitamento materno na primeira hora de vida 88% das entrevistadas alegaram não ter amamentado seu bebê logo após o parto, enquanto que 12% afirmaram que sim. Dentre as que sim, 67% fizeram o uso de complementação com copinho e 33% continuou com o aleitamento materno exclusivo. Conclusão: Observou-se que a prevalência da tipologia do mamilo materno influencia diretamente no desenvolvimento da amamentação, sendo estas de 79% normal. Nesse contexto, a promoção do aleitamento materno exclusivo é ideal para a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Neonato, Fonoaudiologia.

## DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2016)

ASSIS, L.K.S <sup>1</sup> e SILVA, N.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Os direitos humanos, segundo Mondaini (2008), são entendidos como um agregado de direitos que deve ser assegurado a todos, de maneira a ultrapassar a igualdade jurídico-formal, sendo efetivados socialmente. Nesse sentido, assume relevância o papel da mídia, dada a sua contribuição para a construção do conhecimento público, produzindo impactos sobre decisões cotidianas e mesmo políticas nas sociedades contemporâneas. Tem-se por objetivo no presente resumo apresentar os resultados parciais da pesquisa de análise documental realizada a partir do jornal Folha de São Paulo, analisando discursos de legitimação ou negação dos direitos humanos. Os dados utilizados foram as matérias publicadas no período de janeiro a maio de 2016, disponíveis no acervo digital, que fazem referência ao termo “direitos humanos”, sistematizados e analisados na perspectiva da Teoria Social Crítica. Muitas das matérias encontradas fazem o uso do termo, mas sem trabalhar a temática dos direitos – como na matéria intitulada *Instituto Lula buscou sede nova em 2010* (FOLHA, 2016), que apenas faz menção ao então secretário de Direitos Humanos da Presidência ao indagar a relação da construção da sede com a Odebrecht – evidenciando certo esvaziamento da discussão. Ademais, das matérias selecionadas para análise, a maioria encontra-se no painel *Opinião: Tendências/Debates*, destinado a “estimular o debate” e “refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo”, segundo informação no site da mídia impressa aqui analisada. Embora estas reflitam a perspectiva veiculada pelo jornal, sendo de relevância para a análise, tal observação permite constatar a ausência da discussão nos editoriais da Folha – espaço dedicado, a rigor, à opinião do jornal. Por outro lado, nas matérias analisadas foi possível identificar uma perspectiva favorável aos direitos e lutas sociais, nas quais foram abordados o direito ao refúgio e direitos humanos de refugiados, e a necessidade de responsabilização de empresas por violações de direitos em suas atividades. É presente ainda a crítica ao então governo interino de Michel Temer, a exemplo da matéria de título *Falsa ruptura* (FOLHA, 2016), que aponta a baixa representatividade feminina nos ministérios e a repressão policial em protestos pacíficos, reconhecendo ainda estes e outros aspectos do governo como uma ameaça a direitos conquistados na Constituição Federal de 1988. Desse modo, conclui-se que a Folha de São Paulo, no período analisado, exprime um discurso legitimador dos direitos e lutas sociais, devendo-se salientar, entretanto, a necessidade de uma maior presença da abordagem dos direitos humanos, notadamente nos editoriais do jornal.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Mídia Impressa, Folha de São Paulo.

## DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2018).

SOUZA, M.S.<sup>1</sup>, SILVA, N.L.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O termo Direitos Humanos representa o conjunto de direitos naturais e universais para todos os seres humanos, independentemente de suas diferenciações. Instituídos em 1948, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, eles são essenciais para a garantia de nossa existência, desenvolvimento e participação ampla da vida. No Brasil, porém, é somente a partir de 1988, com a Constituição Federal, que os direitos humanos ganham posição no núcleo de nosso ordenamento jurídico. Entretanto, apesar deste desenvolvimento normativo, é possível verificar situações em que os direitos humanos são comumente violados, inclusive através de representações na mídia impressa, importante meio difusor dessas notícias. Este estudo, portanto, se dirige, na perspectiva de analisar o processo de afirmação e negação dos direitos humanos no Brasil, a partir das matérias do jornal *Folha de São Paulo* que fazem menção à “direitos” e “direitos humanos”. Assentada em elementos da Teoria Social Crítica e com viés qualitativo, as matérias para a análise foram selecionadas no jornal, no período de 01 de janeiro à 30 de abril de 2018. O levantamento do período citado, permitiu perceber que o jornal *Folha de São Paulo*, aborda os direitos humanos nas suas várias dimensões, trazendo aspectos dos direitos civis e liberdades individuais, a exemplo, apresenta matérias que enfocam o direito à liberdade religiosa, a reivindicação por direitos políticos no país para imigrantes e a denúncia do sistema prisional brasileiro, que nas suas situações precárias ferem sistematicamente os direitos humanos. Além dos direitos sociais, ligados ao mundo do trabalho, como é o caso da matéria publicada no primeiro caderno, com o título, *Tecnologia afetará 16 mil de empregos até 2030, diz estudo* (21 de janeiro de 2018). Que traz em questão a reestruturação do trabalho com a tecnologia, impactando na vida de milhões de trabalhadores e pondo em desafio a garantia dos direitos trabalhistas. O Jornal ainda preconiza a situação do Brasil como um dos países mais perigosos para defensores dos direitos humanos, revelando deste modo, o quão ainda é necessário o país avançar para eliminar o largo distanciamento entre a lei e a realidade social. À vista do que foi exposto, é possível perceber que, a temática estudada foi apresentada pelo jornal aos seus leitores de maneira ampla e diversificada, apesar de em sua maioria revelar os ataques aos direitos humanos na nossa atual conjuntura, leva informação e sensibiliza à massa, quanto à violação e promoção dos direitos garantidos constitucionalmente.

Palavras-chave: Direitos Humanos, mídia impressa, Folha de São Paulo.

## DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS - A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2014)

SILVA, D.G.<sup>1</sup>, e SILVA, N.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE.

Em 1948 a Declaração Universal dos Direitos Humanos era aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a qual busca enfatizar a liberdade e a igualdade da pessoa humana mediante o seu artigo I que diz “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”. Em vista disso a extensão dos direitos humanos é universal, não podendo ser utilizado como critério seletivo de proteção para alguns e condenação para outros. Compreende-se aqui a importância da mídia diante de seu papel histórico de influência das massas, sendo esta uma ferramenta importante para democratizar direitos. Na perspectiva de analisar o processo de legitimação ou violação dos direitos humanos no Brasil, mediante o papel da mídia impressa, em especial do Jornal Folha de São Paulo, o ano de 2014 foi estipulado como ponto de partida, no qual foram analisadas matérias que fazem menção à direitos e direitos humanos, no período de 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014. A pesquisa tem um caráter qualitativo, sendo centrada na produção bibliográfica disponível referente à problemática. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram matérias arquivadas no acervo do jornal. A década de 1960 marca a Folha de São Paulo como uma mídia pacífica e amigável com um governo autoritário, em um cenário de segregação dos direitos humanos, criminalização dos movimentos sociais e criminalização dos sujeitos sociais subalternizados, porém com o fim da ditadura o jornal se coloca como defensor da democracia. As matérias que foram analisadas até o momento, apesar de fazerem menção a nosso objeto de pesquisa, não tratam do mesmo em seu conteúdo, isto pode ser contemplado na matéria “*PT presidirá comissão de Direitos Humanos*”, que trata de uma disputa pela presidência da Comissão de Direitos Humanos, assim como na matéria “*Alckmin põe aliado de Feliciano na área de direitos humanos*”, que trata do candidato escolhido para assumir a secretaria-adjunta da justiça e defesa da cidadania. Diante do exposto, verifica-se um esvaziamento da temática, podendo-se afirmar que as matérias analisadas que tinham relação com direitos ou direitos humanos chegam até o leitor como um problema político-partidário, pois as notícias tratam de fato de conchavos e decisões políticas. Entendendo o jornal como uma ferramenta importante na disseminação de consenso, mas também de publicização de informações que promovam a cidadania dos sujeitos com relação a seus direitos garantidos constitucionalmente, chama atenção a falta de posicionamento crítico do mesmo.

Palavras-chave: Mídia, Direitos, Direitos Humanos.

**DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA  
NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A  
PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2015).**

**SILVA, F.P.<sup>1</sup>, SILVA, N.L.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil,

<sup>2</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi anunciada em 10 de dezembro de 1948 e é um registro significativo na história dos direitos humanos, como princípio global para atingir todos os territórios e nacionalidades do mundo. Ela deixa claro em seu 1º artigo que todo ser humano nasce livre e igual a todos os outros. Com o propósito de analisar o processo de legitimação e/ou negação dos direitos humanos no Brasil a partir das matérias publicadas pelo Jornal *Folha de São Paulo*, o presente trabalho foi realizado através do levantamento de matérias da mídia impressa, analisando matérias que fazem menção a “direitos” ou “direitos humanos” entre os meses de janeiro à março de 2015. A sociedade brasileira foi marcada pelas violações aos direitos humanos, principalmente no período de Ditadura Militar e somente após a promulgação da Constituição Federal de 1988 teve início a um olhar voltado aos direitos humanos. O Jornal *Folha de São Paulo* se posiciona em prol da democracia, sustentando sua imparcialidade e abertura a diversas opiniões. O jornal traz em sua maioria conteúdo do Caderno de Opinião (onde os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal, pois sua publicação se sujeita ao intuito de incentivar uma discussão dos impasses e dilemas da sociedade brasileira e mundial), e de acordo com as matérias analisadas foi observado que perpassam temáticas como: genocídio da população negra, direitos humanos enquanto direitos de bandidos, menores de 18 anos são penalmente inimputáveis, atitudes arbitrárias de governantes, entre outros. A matéria com título Direitos Humanos, Utopia Brasileira publicada em Janeiro/2015, aborda que o Brasil vive um momento crucial, pois, nas últimas três décadas, houve um crescimento eminente ao processo de mudança da ditadura para a democracia e que uma população participante sempre foi fundamental nesse processo, porém se a segurança pública não for uma prioridade na defesa dos direitos humanos, vamos continuar com a multiplicação de violência no Brasil. “O excluído não é apenas aquele que se encontra em situação de carência material, mas aquele que não é reconhecido como sujeito, que é estigmatizado, considerado nefasto ou perigoso à sociedade” (Nascimento, 1994). O estudo apresentado de forma parcial reforça a necessidade de a população brasileira lutar pela garantia dos seus direitos, pois são necessárias políticas integradas e sistemáticas de redução da exclusão e da desigualdade social, onde violência, miséria e desemprego confirmam essa angustiante realidade brasileira.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Mídia Impressa, Jornal *Folha de São Paulo*.

**DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA  
NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A  
PERSPECTIVA DO JORNAL O FOLHA DE SÃO PAULO (2017).**

**MONTEIRO, N.F.<sup>1</sup>, e SILVA, N.L.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A aprovação da Declaração Universal de Direitos Humanos em 10 de dezembro de 1948 deu um novo arranjo a garantia de direitos de igualdade e dignidade, refletindo as necessidades essenciais da pessoa humana. Diante da historicidade da sociedade brasileira pós-ditadura civil-militar que foi marcada por diversas violações aos direitos humanos, a chegada da Constituição Federal de 1988, moldada pelas disputas ideopolíticas que sinalizou o processo de redemocratização da sociedade brasileira, apresentou como fator preponderante as lutas sociais. O Jornal Folha de São Paulo afirma sua imparcialidade e abertura as diversas opiniões. Nosso intuito é de desfiar a posição da mídia impressa do Jornal Folha de São Paulo através de análise literaria na construção de discursos contrário ou legitimador dos Direitos Humanos, investigando o acervo digital das matérias de forma qualitativa, avaliando o discurso, baseado na sistematização dos dados e a respectiva análise a partir da perspectiva crítica que irá nos proporcionar não só o entendimento da configuração da nação, mas também as estratégias da burguesia brasileira na luta por hegemonia. O estudo transcorreu revelando o enfraquecimento das políticas em torno de direitos humanos no Brasil no ano 2017, pós-golpe, durante o governo de Michel Temer, as citações dos direitos humanos nas matérias revelam um véis conservador que impõe um discurso desmoralizante, quando utilizada como subterfúgio para quem cometeu algum crime. Na matéria intitulada “Sem avanço em direitos humanos Brasil é estrangido na ONU”, expõe a fragilidade do Estado em conter as violações aos direitos humanos, mencionando avanços que apresenta ascensão irrisória diante do aumento do homicídio, da violência policial, das organizações criminosas e como consequência uma massa carcerária abandonada, além do racismo institucional que expõe uma maior vulnerabilidade da população negra. O Brasil ser signatário em boa parte dos tratados e conversões internacionais demonstra um abismo do que é “de jure” e o “de fato”, já que o país não consegue cumprir o que foi proposto. O estudo apresentado de forma parcial reforça a necessidade da população em sua totalidade de apropriar dos seus direitos desmitificando preconceitos/rótulos, e dando um novo protagonismo às lutas pela garantia dos seus direitos, como fator que contribui para o processo democrático.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Mídia impressa; Folha de São Paulo.



**DIREITOS HUMANOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO/NEGAÇÃO DOS DIREITOS E LUTAS SOCIAIS – A PERSPECTIVA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (2019).**

**CAVALCANTI, O.A.<sup>1</sup>, SILVA, N.L.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Serviço Social na UNISAOMIGUEL - Recife/PE, Brasil; <sup>2</sup> Docente no Centro Universitário São Miguel - Recife/PE, Brasil.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU), insere em seu artigo 1º a noção de que “todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, afirma também, em seu artigo 19 que “todo o homem tem direito à liberdade de opinião e expressão”. O presente trabalho propõe-se a analisar o processo de afirmação e negação dos direitos humanos no Brasil diante do colapso do modelo neodesenvolvimentista frente à reatualização do conservadorismo e a hegemonia burguesa, através das matérias do jornal *Folha de São Paulo* no decorrer dos meses de janeiro à março de 2019. O ano de 2019 foi marcado pela chegada ao poder, mediante voto direto, do presidente Jair Bolsonaro trazendo consigo características conservadoras e um plano de um governo ultra neoliberal. Do ponto de vista político, a ordem democrática está em risco, pois várias investidas têm sido feitas sobre a liberdade de expressão e pensamento (WANDERLEY; SANT’ANA; MARTINELLI, 2019). De acordo com Thompson (2002) vivencia-se na sociedade atual uma cultura midiática, onde não há uma esfera da sociedade que não tenha uma ligação profunda com a mídia e que não esteja intrinsecamente contaminada por ela, desde a economia, educação, religião, chegando até a própria política. O Jornal *Folha de São Paulo* traz como parte de seu conteúdo matérias que tratam da relação entre os direitos humanos e o atual governo como um retrocesso de anos de luta para conquista desses direitos, principalmente, das minorias sociais como das mulheres, dos negros, da população LGBTQI+, da pessoa idosa, entre outros, por meio de ações e discursos conservadores, como visto na matéria intitulada “Tratar de Direitos Humanos requer responsabilidade” escrita pela deputada Maria do Rosário (PT) no dia 15 de janeiro de 2019, no Caderno Opinião. Com isso, pôde-se perceber, sob perspectiva do Jornal *Folha de São Paulo*, que o retrocesso que abarca o tema de direitos humanos e as políticas públicas que garantem o direito universal das pessoas no Brasil não é preocupação do atual governo, principalmente do Presidente, mesmo sendo uma cláusula pétrea da Constituição Federal de 1988, ao contrário, é tratado como vitimismo da população que sofre cada vez mais com a abstenção do governo para com esse assunto.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Mídia Impressa, Jornal *Folha de São Paulo*

## DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS EM LABORATÓRIOS DE ESTUDOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

ANDRADE, C. H. S.<sup>1</sup>, SOUZA, U. R.<sup>2</sup>, ARAUJO, M. P.<sup>3</sup>, CAVALCANTI, J. L. M. B.<sup>4</sup>,  
GOMES, D.N.FV<sup>5</sup>, VILA NOVA, M. X.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de enfermagem da Faculdade São Miguel – Recife/PE, Brasil,

<sup>2</sup>Docente da Faculdade São Miguel – Recife/PE, Brasil.

Medidas de biossegurança precisam ser adotadas em laboratórios para precaver a disseminação de microrganismo patógenos. Essa medida tem que está associada ao plano de educação minimizando a dispersão de bactérias e fungos. Os manuais de biossegurança precisam ser utilizados nos laboratórios de estudos para proteger os colaboradores e os alunos da exposição dos agentes presentes nestes locais que representam possíveis riscos para a saúde. Cada laboratório precisa ter o seu manual específico promovendo assim uma diminuição na proliferação de microrganismos patogênicos. O projeto objetivou a comparação da eficácia de um manual de biossegurança, elaborado para o laboratório de práticas em enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Recife/PE. Por meio de pesquisas anteriores foram verificados a presença de forma marcante da disseminação de microrganismos nos bonecos de estudo, nas bolsas dos alunos e na porta do laboratório. Para o desenvolvimento do trabalho a metodologia utilizada foi elaborar um manual de biossegurança em que foram aplicados o uso de Epis e cuidados com a contaminação nos bonecos, nas bolsas e nos materiais que consideramos pessoais. Houve duas etapas, a primeira sem as cautelas observadas no manual e a segunda com todas as cutelas e orientações, as coletas foram feitas só no ambiente após aulas práticas. Foram realizadas coletas com swaby com meio de cultura stuart. Observou-se que na coleta após a aula prática onde foram seguidas as instruções do manual de biossegurança não houve crescimento de microrganismos significativa. O que comprova que o manual é importante para biossegurança e combate a disseminação de microrganismos patógenos. Os alunos técnicos e colaboradores necessitem receber constantemente treinamentos adequado e atualizações das técnicas e Epis que envolvam a biosseguranças que devem ser adotadas para manter o ambiente limpo e seguro.

Palavras-chave: Biossegurança, Microrganismos, Laboratórios,

## DOENÇAS CRÔNICAS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE -PE

SILVA, M.E.P.<sup>1</sup>, SILVA, M.S.<sup>2</sup>, SILVA, D.I.G.<sup>3</sup>, LIMA, T.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas sérios problemas de Saúde Pública e possuem diversos fatores de riscos, sejam eles sociais ou individuais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), esse grupo de doenças representou 74,0% das mortes no Brasil em 2016. A monitorização de exames bioquímicos é parte da rotina diária de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os quais auxiliam na monitorização do paciente em TNE, conforme a necessidade da patologia. Este estudo teve como objetivo descrever doenças crônicas e as alterações bioquímicas em pacientes em terapia nutricional enteral (TNE). Estudo do tipo transversal descritivo, em um hospital público de referência em Recife, a partir de coleta de dados dos prontuários de pacientes hospitalizados na UTI. Foram levantados diagnósticos e parâmetros bioquímicos de todos os pacientes em TNE, anteriormente solicitados pelos médicos, como hemácias, hemoglobina, leucócitos, linfócitos típicos, plaquetas e PCR. Dos 20 pacientes avaliados em TNE eram de ambos os sexos, 65% mulheres e 35% homens, com faixa etária de 29 a 97 anos, onde prevalece a doença cardiovascular em 65% dos casos, portadores de Diabetes Mellitus (DM) com 30%, problemas renais com 5% e insuficiência do trato respiratório com 40%; E vale ressaltar que dos vinte pacientes analisados a sua grande maioria tinha mais de duas doenças crônicas. Os exames bioquímicos revelaram que 31% dos pacientes apresentaram anemia com hemoglobina e hematócritos abaixo da referência recomendada, 53% apresentaram leucocitose e 63% apresentaram PCR elevado. Um estudo feito em um hospital particular, em Belém-PA, numa UTI constatou que 64,91 % dos pacientes eram doentes cardiovasculares, o que converge com o presente estudo. Outro estudo realizado com pacientes em TNE mostrou que o motivo da internação mais frequente foi a insuficiência respiratória com 77,7% dos pacientes, dado este que excede ao encontrado. Foi concluído que a maioria dos pacientes apresentou um estado de doenças cardiovasculares e DM como doenças crônicas prevalentes, a doença respiratória como complicação aguda e as alterações bioquímicas sinalizando inflamação. Mais dados precisam ser colhidos para uma conclusão associativa das doenças crônica e possíveis alterações bioquímicas.

Palavras-chave: Terapia Nutricional Enteral, Doenças Crônicas, Alterações Bioquímica

## DROGAS PSICOTRÓPICAS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SEUS AGRAVOS

FREITAS, M.C.C.<sup>1</sup>; LIMA, A.B.A.<sup>2</sup>; CARVALHO, C.T.F.<sup>3</sup>; MORAES, M.U.B.<sup>4</sup>; RIBEIRO, D.L.R.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>5</sup> Docente do curso Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A adolescência é classificada como a transição da infância à idade adulta, nessa fase a perda do papel infantil gera inquietação e insegurança frente à descoberta de um novo mundo. Diante disso, compreende-se que a adolescência é um período de especial vulnerabilidade para a experimentação e o uso de substâncias. O uso de drogas, sendo lícitas ou ilícitas é um fenômeno antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade. Logo, existem alguns fatores que levam ao consumo de drogas, que são: aspectos culturais, psicológicos, grupo ao qual está inserido, conflitos familiares ou até mesmo atitudes positivas frente a drogas pela família. Ao entrar em contato com essas substâncias no período da adolescência, eles acabam ficando mais susceptível aos riscos. No Brasil, o panorama mudou nas últimas décadas. Até o início da década de 80, os estudos epidemiológicos não encontravam taxas de consumo alarmantes entre estudantes. No entanto, levantamentos realizados a partir de 1987 pelo Centro Brasileiro de Informações sobre as Drogas Psicotrópicas da Universidade Federal de São Paulo (CEBRID) têm documentado uma tendência ao crescimento do consumo. O trabalho teve como intuito realizar um questionário, para verificar o nível de conhecimento dos adolescentes frente às vulnerabilidades referente à exposição às drogas psicotrópicas. Esta pesquisa constituiu em um estudo transversal quantitativo e qualitativo (SRQ=39), que está sendo realizado na Escola de Referência do Ensino Médio Monsenhor Landelino Barreto Lins, localizada no município de Paudalho-PE. De acordo com os dados analisados mediante a aplicabilidade do questionário será possível analisar o perfil do conhecimento e a influência socioeconômica do grupo familiar dos alunos da zona da Mata Norte de Pernambuco, em relação aos agravos, que são eles: drogas psicotrópicas, infecções sexualmente transmissíveis e gravidez. Este estudo apontou a relevância da transmissão do conhecimento aos adolescentes sobre a temática abordada, mediante palestras e campanhas, juntamente com a realização de práticas educativas para manter o adolescente informado sobre os principais riscos do vício em drogas psicotrópicas nessa fase da vida. Evidenciando a importância do profissional da saúde com o conhecimento e a capacitação continua e atualizada, com o propósito de ministrar palestras para reduzir os índices de adolescentes que consomem drogas.

Palavras-chave: Drogas Psicotrópicas; Adolescente; Risco.

## ECOLOGIA DA COMUNIDADE FITOPLANCTONICA EM UM AMBIENTE DULCIAQUÍCOLA EUTROFICO

FERREIRA, E.F.F.<sup>1</sup>, CAVALCANTE, J.L.M.B.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, F.H.P.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Biomedicina da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Fitoplâncton compreende a base alimentar no meio aquático, sendo formado por organismos autótrofos com capacidades fotossintetizantes. Por serem organismos fotossintetizantes são dependentes da radiação solar para sobreviver, onde sua densidade varia conforme vários fatores tais como pH, Turbidez, Cor, e da demanda de nutrientes presente no manancial, onde os principais são o Fósforo e o nitrogênio, que geralmente é proveniente de descargas de efluentes providos de residências e indústrias. O fito é representado pelos filos Chlorophyta, Bacillariophyta, Cianobacterias e Euglenophyta. Esse estudo teve como objetivo monitorar e analisar a comunidade fitoplanctônica presente no açude de Apipucos. Foram selecionados 2 pontos distintos no Açude de Apipucos localizado na região metropolitana de Recife (Pernambuco, Brasil), na qual foram denominados de ponto 1 e ponto 2, durante o período de 7 meses, onde foram coletados na sub-superfície e sendo armazenadas em frascos de vidro âmbar e preservadas em solução de formaldeído a 4% e refrigerada a 4°C. Foi utilizada a técnica para análise quantitativa na câmara de sedgewick-rafter em microscópio invertido, e para análise qualitativa em lâmina lisa no microscópio óptico, ambas em aumento de 200x, sendo utilizadas as chaves dicotômicas de Sanntana e Bicudo para auxiliar na identificação dos gêneros. No período de análise foi identificada uma riqueza de organismos fitoplanctônicos, sendo o de maior abundância o filo *Chlorophyta* onde o gênero que apresentou maior densidade foi a *Chlorella* na qual tem vantagem ecológica em ambientes ricos em fósforo e nitrogênio. Cianobactéria teve como representante de maior abundância *Geitlerinema*, onde esse gênero tem como preferência períodos chuvosos. Diatomáceas teve como representante *Melosira* e Euglenofíceas o gênero *Euglena*. Concluímos que no período de monitoramento não teve variação brusca no filo Chlorofícies sendo ele o de maior abundância no ecossistema e nos pontos de coleta principalmente pelos gêneros *Desmodesmus* *Chlorella*, *Scenedesmus* que foram os de maior frequência durante o estudo. Esse filo é o que apresenta maior riqueza de gêneros em relação aos outros gêneros.

Palavras-chave: Fitoplâncton, Ecologia, Dulciaquícola.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EMPODERAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL

SILVA, A.S.<sup>1</sup>, ANDRADE, C.H.S.<sup>2</sup>, CORREIA, M.S.S.<sup>3</sup>, LÚCIO, F.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O processo de educação em saúde é desenvolvido de forma articulada, propiciando meio um meio para os indivíduos agregarem novos conhecimentos. Nesta vertente, o ministério da Saúde (MS) a educação consiste em um processo que tem, destacando as ações entre o profissional enfermeiro e a população. Desta forma, a contribuição do enfermeiro para o empoderamento das gestantes durante o pré-natal tem ganhado destaque, e, portanto, deve ser entendido como a dissipação de informações, recursos e oportunidades, fortalecendo assim o conhecimento quanto aos seus direitos e deveres. Diante deste cenário, buscou-se analisar na literatura publicações referentes a educação em saúde e a promoção do empoderamento materno durante o pré-natal. Realizou-se uma revisão da literatura mediante artigos científicos originais, nas seguintes bases de dados: LILACS, e BDNF, bases de dados de referência à produção de científica da enfermagem. Foram utilizados os seguintes descritores para rastreamento dos artigos: “Pré-natal”, “Enfermagem”, “Empoderamento” e “Educação em Saúde”. Saliencia-se que entre os descritores foram utilizados o booleano “AND”. Foram encontrados 110 artigos, dos quais apenas 13 atenderam aos critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, no vernáculo oficial do país e que respondesse à questão norteadora: **“qual a produção científica nacional da enfermagem sobre educação em saúde e empoderamento destinadas ao público gestante?”** Evidenciou-se que a prática de educação em saúde voltadas às gestantes, resumem-se aos procedimentos básicos como: aleitamento materno e parto. Os profissionais de saúde, em especial, a enfermagem trabalha a educação em saúde direcionando a gestante alcançar sua autonomia nesta fase tão peculiar à mulher. Destaca-se a atuação como colaborador em conduzir a gestante a interpretar e vivenciar a experiência da maternidade mediante o contexto ambiental, familiar, físico e psicológicas. Portanto, as ações de educação em saúde devem desenvolver o processo de empoderamento, possibilitando assim uma maior disseminação de informações, oportunizando o fortalecimento do conhecimento popular, bem como a garantia de participação ativa da gestante no plano de cuidados.

Palavras-chave: Pré-natal, Empoderamento, Educação em Saúde.

## EFEITO DA VENTOSATERAPIA EM PRATICANTES DE TRIATHLON AMADOR: ESTUDO PILOTO

SANTOS, W.S.<sup>1</sup>, CAVANCANTI, C.C.<sup>2</sup>, BARBOSA, C.C.G.<sup>3</sup> ANDRADE, M.R.M.<sup>4</sup>,  
OLIVEIRA, T.M.C.<sup>5</sup>, SOARES, M.L.T.S.L.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Aluno do Curso de Fisioterapia da UNIBRA - Recife, PE, Brasil;

<sup>5</sup>Aluno do Curso de Fisioterapia da UNINASSAU – Recife, PE, Brasil;

<sup>3</sup>Doutoranda em Saúde da criança e do adolescente – UFPE – Recife, PE, Brasil.

O Triathlon é um tipo de modalidade esportiva que está relacionado com a prática consecutiva de três atividades: natação, ciclismo e corrida. No recovery dos atletas, a utilização de recursos minimamente invasivos, como a ventosaterapia, que consiste em uma técnica respaldada na liberação do tecido conjuntivo auxiliando na liberação das fâscias, aumentando a circulação sanguínea e oxigenação para um melhor deslizamento das aponeuroses relaxando a musculatura afetada. Verificar o efeito da ventosaterapia em praticantes de *Triathlon* amador após um treino simulado. Foi realizado um estudo quantitativo, do tipo série de casos, com uma amostra de cinco participantes do gênero masculino, na faixa etária de 15 à 49 anos, praticantes da modalidade há no mínimo três meses. Após assinatura dos termos de assentimento e consentimento livre e esclarecido (TALE e TCLE, respectivamente) e coleta dos dados sócio demográficos, os participantes foram submetidos a um treino simulado, realizando 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida; ao final, foram submetidos a técnicas de ventosaterapia por 10 (dez) minutos, com verificação do padrão algíco através da escala visual analógica (EVA) antes e após o treino. Os dados foram expostos em tabelas e gráficos e, para a análise estatística, as variáveis numéricas foram representadas por medidas de tendência central e de dispersão. Para verificar a distribuição dos dados foi aplicado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para variáveis quantitativas, sendo considerados significativos quando  $p < 0,05$ . Entre os principais resultados encontrados, não foram encontradas diferenças significativas na faixa etária ( $p = 0,6264$ ), peso ( $p = 0,6087$ ) e estatura ( $p = 0,7541$ ). O comportamento do quadro algíco no grupo da ventosaterapia apresentou  $p = 0,8066$ ; embora os dados não tenham sido estatisticamente significantes, mostraram uma melhora clinicamente importante, uma vez que mais de 90% dos participantes referiram uma melhora substancial ou inclusive a completa ausência da dor, aumentando o limiar doloroso, resultando em um não comprometimento do rendimento do atleta, bem como o surgimento de queixas pós-treino. A redução do quadro algíco foi o principal fator preponderante, além de redução na quantidade de queixas pós-treino ou déficit no rendimento. Verificar a aplicabilidade dessa técnica em uma amostra maior ou a incorporação de novos parâmetros avaliativos parece ser um bom ponto de partida para novas pesquisas acerca do tema, contribuindo para uma melhor qualidade da evidência disponível.

Palavras-chave: *Triathlon*; modalidade de fisioterapia; *cupping therapy*.

## EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFACIAL NA FLEXIBILIDADE EM ATLETAS DE VOLEIBOL

BARROS, G.F.B.<sup>1</sup>, BARBOSA, M.I.C.<sup>2</sup>, MONTEIRO, A.B.S.<sup>3</sup>, PODMELLE, R.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Aluno do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O vôlei é um dos esportes mais praticados no mundo. Essa é uma modalidade bastante democrática, pois reúne pessoas com os mais variados intuitos, que vão desde a prática de uma simples atividade recreativa até o alto rendimento com rotinas intensas de treinamento. Dentro desse contexto, uma capacidade física fundamental nesse esporte é a flexibilidade, pois afeta os movimentos de salto, ataque, bloqueio e defesa. Quaisquer problemas que afetem a flexibilidade, como treinamentos excessivos e inadequados, lesões musculares ou ainda por esforço repetitivo, podem interferir diretamente no bom desempenho no esporte. Diante disso, a técnica da terapia manual que pode auxiliar os atletas na prevenção deste problema é a liberação miofascial. Essa técnica consiste em deslocamentos constantes da fáscia muscular evitando aderências e fibroses, que por sua vez, atuam no aumento da flexibilidade e prevenção de lesões. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos da liberação miofascial no aumento da flexibilidade em jogadores de vôlei. Trata-se de um estudo quantitativo, prospectivo, quase experimental de delineamento longitudinal. A amostra foi composta por nove atletas do time infanto-juvenil masculino de vôlei do Sport Club do Recife com idade entre quinze e dezoito anos. Até o momento, foram realizadas quatro das cinco intervenções de liberação miofascial propostas. O teste de sentar e alcançar modificado foi utilizado como parâmetro de avaliação e será utilizado após as intervenções serem concluídas. Esta pesquisa tem previsão de término para o dia nove de outubro, no entanto, é possível apresentar alguns resultados parciais: os valores obtidos na avaliação pré intervenção apresentam-se dentro da média de acordo com sua faixa etária e, como informação adicional, após as intervenções de liberação miofascial já realizadas, os jogadores relataram melhora na mobilidade torácica, melhor desempenho no movimento de ataque e uma sensação de fluidez corporal. Então, até o momento, é possível considerar que a liberação miofascial encaminha-se como intervenção eficaz na melhoria do desempenho esportivo dos atletas.

Palavras-chave: Vôlei, Liberal Miofascial, Flexibilidade.



## EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA AQUÁTICA NA MELHORIA DO EQUILÍBRIO DINÂMICO EM PACIENTES IDOSAS

DA SILVA JUNIOR, E.L.<sup>1</sup>, BISPO, D.H.S.S.<sup>2</sup>, PODMELLE, R.M.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Fisioterapia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento da população brasileira é bastante eminente, assim como em todo o mundo. As mulheres são maioria expressiva nessa faixa etária, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% dos idosos). O processo do envelhecimento é contínuo, gradual, de alterações naturais que se iniciam na fase adulta. O envelhecer ocasiona inúmeras implicações, entre elas a diminuição da visão e audição, da amplitude de movimento, da flexibilidade, bem como a diminuição do equilíbrio dinâmico que pode acarretar ao fator queda. A queda pode causar, em muitos casos, fraturas, comprometimento das atividades da vida diária, diminuição da autonomia, isolamento social, depressão, podendo levar a morte. Como intervenção preventiva, a fisioterapia aquática demonstra ser interessante e entra como uma aliada, pois o ambiente aquático pode propiciar uma melhor forma de tratamento. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o efeito da fisioterapia aquática no equilíbrio de pacientes idosas. Trata-se de um estudo quantitativo, prospectivo, quase experimental, de delineamento longitudinal. A amostra foi composta por um grupo de 3 idosas, frequentadoras da clínica escola do Centro Universitário São Miguel. Os programas de exercícios foram realizados em 10 sessões, sendo 2 vezes na semana, com duração de 45 minutos cada sessão, cuja a intervenção constou de 10 minutos de caminhada, 10 minutos de alongamentos nos MMII, 10 minutos de fortalecimento nos MMII, finalizando com 15 minutos de treino de marcha. Para a coleta de dados, foram realizados no pré e pós atendimento o teste TIMED UP AND GO (TUG) avaliando os segundos, quanto menor o resultado, é melhor; e a escala de equilíbrio e mobilidade de TINETTI, avaliando através de pontuação, quanto maior o resultado, é melhor. Os resultados da pesquisa apresentaram diferenças consideráveis nas avaliações realizadas pré e pós intervenção. Na escala de TINETTI, a pré intervenção apresentou uma média de 19,3 que passou a ter uma média de 25 nos pós intervenção, evidenciando que houve uma melhora no equilíbrio e na mobilidade dos pacientes envolvidos no estudo. Também se verificou uma melhora significativa do equilíbrio no teste TUG, visto que a média de 21,83 na pré intervenção passou a 16,55 nos pós intervenção. A fisioterapia aquática nas prevenções de queda proporciona melhorias no ganho de equilíbrio nos idosos, visando ainda o fortalecimento muscular e melhorando o condicionamento físico. Deste modo, conclui-se que o programa de intervenção fisioterapêutica aquática é eficiente na melhoria do equilíbrio em pacientes idosas.

Palavras-chave: Hidroterapia, Geriatria, Fisioterapia

## EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NA DIMINUIÇÃO DA DOR NO OMBRO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO IMPACTO SUBACROMIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

REIS, E.R.S.<sup>1</sup>, SOUZA, R.V.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Fisioterapia da Universidade Estácio de Sá – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup> Docente da Universidade Estácio de Sá – Recife/PE, Brasil.

A síndrome do impacto subacromial (SIS) ocorre devido a um distúrbio mecânico no ombro, gerando dor e restrições funcionais. Técnicas de terapia manual (MPT) podem corrigir alterações neurofisiológicas que desencadeiam mudanças na sensibilidade à dor no sistema nervoso periférico e / ou central, se mostrando eficazes na diminuição da intensidade da dor. Analisar a eficácia da MPT na diminuição da dor de indivíduos com SIS. Uma revisão sistemática da literatura. Utilizados artigos das Bases de dados: Pubmed e Medline. Incluiu-se apenas artigos do tipo ensaios clínicos randomizados, e publicados nos últimos 10 anos. Encontrados 3677 artigos, sendo 10 coletados para revisão. Critérios de exclusão foram: não mensurar a dor, ou não utilizar a escala visual analógica (EVA) ou a escala numérica de classificação da dor (NPRS); não utilizar terapia manual como forma de tratamento e participantes não possuem quadro clínico de SIS. A revisão indicou: uma diminuição mais significativa na dor, após duas intervenções de MPT para coluna, comparada a duas intervenções placebo ( $p < 0,005$ ); melhora significativa na NPRS apenas em um grupo que recebeu manipulações torácicas (25,5%) comparadas ao grupo controle (10,3%), de acordo com D.Workin et.al, que analisou que uma mudança de 15 a 20% na NPRS, já é clinicamente relevante; exercício mais MPT foi mais eficaz que só exercícios, na diminuição da dor durante o movimento ( $p = 0,002$ ), além de diminuição significativa apenas em um grupo tratado com MPT mais exercícios, comparado ao tratamento somente com exercícios ( $p < 0,005$ ); intervenções de MPT foram mais eficazes que ultrassom na redução da dor ( $p < 0,004$ ) após 12 semanas de tratamento. Embora a maioria dos estudos não encontrarem diferenças estatísticas significantes na avaliação intergrupos, benefícios clinicamente relevantes, foram encontrados na avaliação intragrupos que utilizaram MPT como tratamento. Destacando-se que pacientes submetidos a injeção de corticosteróide para tratamento (60%), necessitaram de mais voltas ao médico relacionadas a SIS, em comparação com os tratados com MPT (37%), além de que após o fim do tratamento, para alguns pacientes, foram necessárias mais injeções. Somado a isso, 19% do grupo tratado com injeção, necessitou de assistência fisioterapêutica, em um ano de acompanhamento. Frente ao analisado, percebe-se que existe uma indicação de eficácia da MPT para diminuição da dor no ombro de pacientes com SIS. Porém em uma análise de dados estatísticos dos estudos, os resultados não são conclusivos. Aguarda-se mais estudos associando a MPT e dores no ombro geradas de SIS.

Palavras-chave: reabilitação; síndrome de colisão no ombro; dor de ombro.

## ELABORAÇÃO DE BARRA ALIMENTÍCIA COM PROPRIEDADES ANTIOXIDANTE E PREBIÓTICA

BRASIL, E.P.<sup>1</sup>, LIRA, A.M.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup> Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Nas últimas décadas, o interesse por alimentos que proporcione um melhor benefício para a saúde, tem grande relevância e aceitação crescente na atualidade por um público seletivo. Os alimentos que contem diferentes compostos bioativos e fibras alimentares, conferem uma gama de benefícios quando consumidos usualmente. A inclusão de uma dieta com ativos antioxidantes é benéfica e direciona para uma alimentação saudável, minimizando os riscos de desenvolver patologias associadas por acúmulo de substâncias indesejáveis, tais como, os radicais livres. Já as fibras alimentares também conferem benefícios, sobretudo no trato intestinal, tem sua ação na constipação, principalmente, por servir de substrato para a microbiota colônica. O objetivo é desenvolver a produção de barras alimentícias com propriedades antioxidante e prebiótica, utilizando como base a tapioca e avaliar a aceitação do produto pelo público consumidor, por meio da análise sensorial. Na elaboração das barras, utiliza-se a tapioca granulada, biomassa de banana verde, chia, gergelim branco, leite de coco *in natura*, mix de frutas desidratadas, ágar-ágar e chocolate artesanal, na obtenção da formulação. Consegue-se desenvolver duas formulações com metodologias diferentes. As formulações com base de tapioca foram preparadas com o leite de coco *in natura* aquecido (não coado, mantendo as fibras) e incorporado à tapioca granulada, biomassa e chia. As barras estão indicadas em B1 e B2; a formulação B1, o mix de frutas, oleaginosas, gergelim e semente de jerimum foram adicionados à base de tapioca, desidratada ao forno e resfriada, sobre sua superfície adiciona uma camada de chocolate artesanal; a formulação B2, também desidratada e resfriada a sua base de tapioca, recebe uma cobertura com mix de frutas e as sementes aglutinadas em gel de ágar-ágar. Os resultados obtidos na elaboração das barras foram satisfatórios quanto a aparência e textura, além do sabor e aroma, para ser feita a avaliação sensorial no Laboratório de Técnica Dietética, da UNISÃOMIGUEL, com avaliadores não treinados; neste processo as amostras, B1 e B2, serão servidas em porções de 10g; após degustação, uma ficha de avaliação sensorial será preenchida para cada amostra, elaborada com a escala de Likert 5 pontos, com questões referentes a aparência, aroma, textura, sabor, aspecto global da amostra e intenção de compra, com a obtenção dos resultados será de grande importância para a continuidade do projeto de proposta assim, uma barra nutritiva de boa aceitabilidade e possibilidade mercadológica, direcionando para novas pesquisas científicas.

Palavras-chave: Antioxidantes, Prebióticos, Barra de Tapioca.

## ELABORAÇÃO DE IOGURTE COM SABOR REGIONAL TRATADO COM LACTASE

FREIRE, T.R.<sup>1</sup>, OLIVEIRA, L.F.<sup>2</sup>, NASCIMENTO, I.S.<sup>3</sup>, ALBUQUERQUE, A.C.M. de<sup>4</sup>,  
SILVA, W.A.<sup>5</sup>, CORREIA, J.M.<sup>6</sup>

<sup>1, 2, 3, 4</sup>Alunos do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Aluno do Curso de Química do IF – Vitória de Santo Antão/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O iogurte se tornou um alimento funcional por trazer vários tipos de benefícios à microflora intestinal humana, bem como, melhorar seu funcionamento e controlar crescimento de microrganismos patógenos no intestino. É um produto obtido através da fermentação da lactose do leite, com a ação dos microrganismos fermentativos *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus* e quando tratados com lactase apresenta-se como uma boa opção de alimento para as pessoas que possuem intolerância a lactose (IL). Tendo em vista o extenso e próspero mercado lácteo, além da alta demanda por produtos probióticos por parte dos consumidores, há necessidade de desenvolver novas opções para a indústria. Diante do exposto foi pensado no desenvolvimento de um iogurte tratado com lactase que agregue valores nutricionais e sabor regional para atender aos paladares mais exigentes. A fruta escolhida foi o umbu cajá colhida da umbu-cajazeira (*Spondias tuberosa*) é uma planta de porte médio, ramificada, com folhas compostas, decíduas e glabras. O fruto, umbu cajá, com peso médio entre 17 e 22 g, amarelos quando maduros, com polpa sucosa, com casca fina e lisa. Em 100 g da polpa de umbu-cajá pode-se encontrar 8 mg de vitamina C; 40 mg de sódio; 44 mg de potássio; 17,76 mg de fósforo; 12,25 mg de cálcio e 0,59 mg de ferro. O presente estudo teve como objetivo elaborar iogurte sabor umbu-cajá. Para a elaboração do iogurte foi utilizado leite integral de vaca (1 L), polpa do umbu cajá (500 ml), açúcar demerara, iogurte natural integral (170g) e a enzima lactase. O leite foi aquecido (10 min), mantendo a temperatura entre 40 a 50°C. Após o resfriamento foi adicionado o iogurte fermentado, para inoculação da cultura probiótica, e a enzima lactase. Para elaboração do doce de umbu cajá, 500 ml da polpa foi aquecida em fogo brando e homogeneizada ao açúcar cristal até ficar no ponto de doce. Após 8 horas de fermentação do leite o soro foi retirado e a ele foi adicionado o doce de umbu. O iogurte obtido apresentou textura, aparência, com cheiro doce, entretanto seu sabor precisa ser revisto, pois ficou mais azedo do que esperado. Como relatado, o iogurte de umbu cajá foi elaborado. Há uma grande possibilidade de aceitação do produto no mercado, por dispor das necessidades do portador de intolerância a lactose em relação a leites e derivados, além da presença satisfatória sensorial e nutricional do fruto do umbu.

Palavras-chave: Intolerância à Lactose, Leite Fermentado, Umbu.

## ELABORAÇÃO DE IOGURTE SABOR MILHO VERDE TRATADO COM LACTASE

OLIVEIRA, L.F.P.<sup>1</sup>, FREIRE, T.R.<sup>2</sup>, NASCIMENTO, I.S.<sup>3</sup>, ALBUQUERQUE, A.C.M. de<sup>4</sup>,  
SILVA, W.A.<sup>5</sup>, CORREIA, J.M.<sup>6</sup>

<sup>1, 2, 3, 4</sup>Alunos do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Aluno do Curso de Química do IF – Vitória de Santo Antão/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O interesse por produtos alimentícios saudáveis, com amplo valor nutricional e de grande aproveitamento, tem crescido mundialmente, abrangendo também o setor de produtos lácteos fermentados. Entre os derivados lácteos, o iogurte vem se tornando mais popular devido ao modo de vida da população, sendo incluído na rotina diária por ser prático e de fácil consumo, além da imagem positiva de alimento saudável, nutritivo, saboroso e com destacado potencial funcional. Entretanto no mundo, mais de 50% dos adultos são intolerantes à lactose, porém, existem opções de tratamento, como adição da enzima lactase no processamento, na redução do teor de lactose e nas características sensoriais do iogurte. Dentro deste contexto, tem-se observado constante sofisticação tecnológica, com o surgimento crescente de novos produtos no mercado, cujos fabricantes preocupam-se em diversificar sabores e aromas utilizando essências, extratos de frutas ou frutas preparadas de uma ou mais espécies, que constitui uma opção melhor quando comparada à utilização de aromas artificiais. O milho verde é um produto estratégico para a segurança alimentar da população mundial, sendo utilizado tanto para a nutrição humana quanto para a alimentação animal. Em algumas regiões o milho é ingrediente básico da culinária, como é o caso do Nordeste brasileiro, onde o cereal é relevante para a população de baixa renda. Podendo ser uma alternativa de adição na fabricação do iogurte batido, agregando valor econômico e nutricional importante ao produto. O objetivo do estudo foi criar um iogurte com baixo teor de lactose e saborizado com geleia de Milho. Para a elaboração do iogurte foi utilizado leite integral de vaca (1 L), grãos de milho (500 g), açúcar demerara (250g), iogurte natural integral (170g) e a enzima lactase. O leite foi aquecido (10 min), mantendo a temperatura entre 40 a 50°C. Após o resfriamento foi adicionado o iogurte fermentado, para inoculação da cultura probiótica, e a enzima lactase. Para elaboração da geleia de milho, 500 g de grãos de milho foi homogeneizada ao leite e açúcar demerara, a preparação foi aquecida em fogo brando até ficar com a textura de geleia. Após 8 horas de fermentação do leite o soro foi retirado e a ele foi adicionado a geleia de milho. O iogurte obtido apresentou as características previamente desejadas pelos autores como odor, coloração, densidade, textura, aparência e sabor. Como descrito, o iogurte de milho foi elaborado. Existe uma grande possibilidade de aceitação do produto no mercado, por dispor das necessidades do portador de intolerância a lactose em relação a leites e derivados, além da presença satisfatória sensorial e nutricional do milho.

Palavras-chave: iogurte, Intolerância à Lactose, Milho.

## ELABORAÇÃO DE IOGURTE SABORIZADO COM SERIGUELA (*Spondias purpurea*)

NASCIMENTO, I.S.<sup>1</sup>, ALBUQUERQUE, A.C.M. de<sup>2</sup>, FREIRE, T.R.<sup>3</sup>, OLIVEIRA, L.F.<sup>4</sup>,  
SILVA, W.A.<sup>5</sup>, CORREIA, J.M.<sup>6</sup>

<sup>1, 2, 3, 4</sup>Alunos do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Aluno do Curso de Química do IF – Vitória de Santo Antão/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O leite é o principal alimento consumido por mamíferos na fase inicial do desenvolvimento. Trata-se de um alimento completo e extremamente rico em diversos nutrientes essenciais para saúde humana, como minerais (cálcio), vitaminas (riboflavina, tiamina, ácido ascórbico) e proteínas. Dentre todos os produtos comercializados de origem bovina o iogurte é o mais popular, produzido através da fermentação por *Lactobacillus bulgaricus* e o *Streptococcus thermophilus*. Esse tipo de alimento ao ser introduzido na nutrição humana traz diversos benefícios para saúde como a manutenção da flora intestinal, regulação do sistema imunológico entre outros. O mesmo pode ser saborizado com frutas, o que o torna ainda mais nutritivo e funcional. Uma excelente opção para a saborização dos iogurtes é a seriguela (*Spondias purpurea*), um fruto originário da América do Sul e América Central, muito conhecido nas regiões do nordeste brasileiro, do cerrado e da caatinga, o mesmo possui coloração amarelo-alaranjado, sabor doce e agradável e grande riqueza nutricional em carboidratos, cálcio, fósforo, ferro, vitaminas (A, C e do complexo B). O objetivo do presente estudo é elaborar um iogurte com adição de um sabor regional. Para o preparo do iogurte utilizou-se 1L de leite UHT integral e 170g de iogurte natural, primeiro o leite foi aquecido a uma temperatura de 180 °C e retirado do cozimento antes de entrar em ebulição, posteriormente o iogurte natural foi adicionado ao leite morno (45 °C) para que ocorresse o processo de fermentação que durou 8 horas e por fim foi levado a refrigeração (4° a 10 °C) durante mais 4 horas. Para o preparo da geleia de seriguela foram utilizados: açúcar demerara (200g), água (120 ml) e polpa de seriguela (300ml) obtida a partir do despulpamento manual dos frutos, ambos foram adicionados em uma panela e cozidos durante 46 min a uma temperatura de 180 °C, até alcançar consistência de geleia viscosa, no final do cozimento foram obtidos 70ml de geleia que seguiu para etapa final de refrigeração. Depois o iogurte (500g) foi homogeneizado com a geleia de seriguela e mantido sob resfriamento durante 4 horas, o mesmo ganhou consistência uniforme e viscosa, aroma doce e Frutal e um sabor leve com notas suaves de seriguela. Os resultados obtidos mostraram que o iogurte saborizado com seriguela é viável e conseguiu atingir o resultado esperado, obtendo um sabor agradável, suave e inédito no mercado de laticínios brasileiro.

Palavras-chave: Seriguela, iogurte, fermentação.

## ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA SURDOS: O CONHECIMENTO DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

SANTOS, J.V.C.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M.C.P de<sup>2</sup>; VERAS, D.S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Letras da FOCCA - Olinda/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL - Recife/PE e da FOCCA - Olinda/PE, Brasil.

A Educação de Surdos sempre foi discutida e, (re) pensada de várias formas desde o primeiro professor de surdos que se tem registro na história, Ponce de Leon, por volta do século XVI até os dias atuais, que, no caso do Brasil, a discussão foi mais ampliada com a Legislação nos últimos anos. Considerado todo o panorama da escola com duas línguas circulando (Libras e Língua Portuguesa) objetivando o bilinguismo – surdos fluentes e proficientes em ambas as línguas – e a inserção do surdo também na escola regular, no currículo regular com diversas disciplinas e com seus conteúdos repassados em primeira língua (Libras), se percebe uma dificuldade de como deve ser o ensino de Língua Inglesa, componente curricular obrigatório da educação básica a partir do Ensino Fundamental II. Por isso, a escolha para compreender o Ensino de Língua Inglesa como a Língua Estrangeira oferecida na escola e na formação dos professores que estarão à frente das salas de aula conduzindo o processo de ensino-aprendizagem dessa língua por alunos ouvintes e surdos. A partir disso, este trabalho objetiva compreender como estudantes do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na sua condição de futuros professores, compreender o processo de ensino-aprendizagem do inglês por alunos surdos. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 18 alunos do curso de Licenciatura em Letras de uma instituição de Ensino Superior de Olinda, Pernambuco, com perguntas relacionadas ao ensino de inglês para surdos na escola regular. Os participantes admitiram que não entendem como se dá a aquisição de língua inglesa por surdos brasileiros, bem como a falta de conhecimento que os alunos têm sobre o a influência da Libras no aprendizado de uma nova língua. Os participantes informaram entendem que o ensino de língua inglesa para surdos se dará, apenas, por meio da Libras e/ou por métodos de tradução outros participantes responderam que aprenderiam a ASL (American Sign Language) com objetivo de utilizá-la como recurso pedagógico. Quando falamos sobre ensino de inglês percebemos que os futuros profissionais, que estarão nas escolas em alguns anos, ainda não percebem como esse trabalho com uma língua estrangeira pode acontecer em um contexto onde já circulam outras duas línguas. Portanto, há de que se pensar em como acontece a introdução destes conteúdos relacionados a língua inglesa e seu ensino para surdos ainda na formação destes profissionais que estarão em breve na escola.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Libras, Ensino.

## ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE – PE

MAGALHÃES, R.M.L.<sup>1</sup>, MAGALHÃES, A.S.<sup>2</sup>, MELO, A.K.A.<sup>3</sup>, LIMA, T.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL - RECIFE/PE, BRASIL.

Os Pacientes críticos necessitam de avaliações periódicas para melhorar o resultado nutricional, reduzir o tempo de internamento e os custos ao hospital, visto que eles normalmente apresentam estresse catabólico e desnutrição já na admissão. O objetivo do estudo é avaliar o estado nutricional de pacientes em terapia enteral. Foi realizado o estudo tipo transversal descritivo nas unidades de terapia intensiva geral e coronária de um hospital de referência, no período de agosto a setembro de 2019, com pacientes em acompanhamento de terapia nutricional enteral (TNE) de ambos os sexos. Para a coleta de dados foram utilizados prontuários médicos, fita métrica, luvas e capotes descartáveis e medidas antropométricas como circunferência do braço (CB), circunferência da panturrilha (CP), índice de massa corporal (IMC) formulado com peso e altura por fórmulas estimativas. De acordo com o IMC, 52% dos pacientes foram considerados em estado de baixo peso, 31% eutrofia e 15,7% sobrepeso e obesidade. De acordo com a CP, 47% dos pacientes tiveram perda de massa muscular e 47% eutrofia. Em relação aos parâmetros da CB verificou-se 36,8% em eutrofia e 36,7 % entre desnutrição leve, moderada e grave, que demonstra a desnutrição energético-proteica. Neste estudo, a avaliação pelo IMC mostrou maior quantidade de indivíduos com baixo peso, resultado normalmente encontrado em pacientes hospitalizados como é citado em Santos e Araújo (2019), que resultou em 44%. Diferentemente foi mostrado no estudo de Silva, Santos e Moreira (2016), no qual 80 % dos indivíduos internos de ambos os sexos apresentaram sobrepeso. A análise da CP, que é comumente utilizada em idosos, mostrou que a maioria destes apresentou perda de massa magra e eutrofia uniformemente, dados que também se repetiram no estudo de Silva, Santos e Moreira (2016). Na avaliação da CB, os dados obtidos foram semelhantes e isto também pôde ser visto no estudo de Santos et al. (2017) - 35,3% e 33,4%. Esta análise possibilitou a investigação do estado de desnutrição prevalente entre os pacientes, focalizando a necessidade de acompanhamento com propósito de adequar a conduta a cada caso, melhorando estado nutricional destes em TNE durante o internamento.

Palavras-chave: Antropometria, Avaliação nutricional, Pacientes hospitalizados.



## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO LINFOMA NÃO-HODGKIN EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

SOUZA, J.B.<sup>1</sup>, CRUZ, J.R.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, F.H.P.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup> Farmacêutica do Hospital do Câncer de Pernambuco – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

Linfomas são neoplasias originadas nos linfonodos, órgãos do sistema imunológico responsáveis pelo combate a infecções. Este tipo de câncer é o terceiro que mais acomete adolescentes e crianças e são divididos em entre linfoma não-Hodgkin (LNH) e linfoma de Hodgkin. O LNH se diferencia do tipo de Hodgkin por afetar tanto células B como T ou NK, apresentando, portanto, expressiva heterogeneidade morfológica, imunofenotípica e genética, sem um tipo celular específico. No Brasil, o número de casos tem aumentado nos últimos 25 anos, com maior incidência em crianças do sexo masculino. São escassos os trabalhos sobre este tema na região Nordeste do Brasil, onde vários casos são diagnosticados anualmente por centros de referência, tais como o Hospital do Câncer de Pernambuco. Este trabalho tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico para o linfoma não-Hodgkin no Estado de Pernambuco. Trata-se de um estudo seccional, observacional, descritivo e transversal, de ocorrência de LNH. Serão incluídos pacientes atendidos no Hospital do Câncer de Pernambuco diagnosticados com linfoma de não-Hodgkin durante o período de 2014 e 2017, os resultados foram tabulados no software editor de planilhas (Microsoft Office Excel®). Para avaliar se há alguma dependência entre os dados, será realizada análise de regressão linear simples, com determinação do coeficiente de correlação ( $R^2$ ) e o coeficiente de correlação linear de Pearson ( $r$ ). Consideraram-se significativos os testes para os quais  $p < 0,05$ . Por se tratar de um estudo que utiliza informações de indivíduos, mesmo a partir de dados secundários agregados para o Estado de Pernambuco, o presente estudo está sendo submetido à apreciação do Comitê de Ética do Hospital do Câncer de Pernambuco, em atendimento à Resolução 466/12 e em aguardo da liberação dos dados para composição do presente trabalho. Deste modo, espera-se que este trabalho traga informações relevantes para o entendimento deste assunto, bem como esclareça algumas lacunas presentes, conforme apontado anteriormente.

Palavras-chave: Prevalência; Linfoma de não-Hodgkin; Câncer.

## EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE DENVER PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

SILVA, W.A.M.<sup>1</sup>; BARROS, A.P.V.<sup>2</sup>; MONTEIRO, M.S.M.<sup>3</sup>; CASTRO, B.S.<sup>4</sup>; MONTE, T.C. B.<sup>5</sup>; COUTINHO, V.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A escala de Denver é um instrumento de triagem usado para avaliar o desenvolvimento de crianças. Essa avaliação é uma tarefa complexa que exige uma vigilância contínua nos primeiros anos de vida e conhecimento prévio sobre a normalidade desse fundamento. A primeira fase da infância se estende de zero a cinco anos e é crucial para a formação do indivíduo, tornando-se indispensável a vigilância do desenvolvimento das crianças, o qual se dá por fatores genéticos, socioeconômicos e ambientais. Este instrumento é composto e dividido por tópicos que facilitam a obtenção dos resultados pelo aplicador, são eles: Motor - Grosso, Motor Fino – Adaptativo, Pessoal – Social e Linguagem. O teste traz como objetivo propor ao profissional uma análise do desenvolvimento global da criança, alertando – o para as dificuldades apresentadas mediante realização de tarefas próprias para cada idade. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização da Escala de Denver em crianças com cardiopatia congênita, internadas em um hospital de referência em cardiologia no estado de Pernambuco. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, realizado no setor de cardiopediatria, no período de julho a setembro de 2019. A faixa etária dos pacientes foi estabelecida entre 03 e 06 anos de idade, tendo as síndromes genéticas como critério de exclusão. Ao aplicar-se os testes, foram realizadas atividades de acordo com a faixa etária da criança, como: desenhar pessoas próximas, ficar de um pé só e refazer desenhos geométricos. Constatou – se resultados satisfatórios em decorrência de sua aplicação, analisando a média geral de desenvolvimento de crianças da mesma faixa etária. Foram encontradas grandes dificuldades para a realização desse instrumento em crianças com idade inferior a 4 anos, como: pouca cooperação e interesse pelas atividades previstas, internação como fator estressor, saída para exames e a longitudinalidade do instrumento e suas atividades. De forma pontual, algumas crianças apresentaram falhas no seu desenvolvimento, sendo facilmente identificadas após algumas tentativas que não obtiveram êxito, porém, de maneira geral, as crianças cumpriram as atividades previstas, apesar de apresentarem dificuldades visíveis para a sua realização. Concluiu-se que a escala de Denver é um importante instrumento de triagem para a avaliação do desenvolvimento de crianças com cardiopatia congênita, sendo fundamental a sua aplicação pelos profissionais da equipe de saúde, tendo a vista a promoção de ações que melhorassem tal fundamento essencial na vida do indivíduo.

Palavras –chave: Denver, crianças, desenvolvimento.

## FATORES QUE INFLUENCIAM MÃES QUE FREQUENTAM AS CONSULTAS DE PUERICULTURA A NÃO AMAMENTAREM EXCLUSIVAMENTE SEUS LACTENTES

SILVA, M. D. B.<sup>1</sup>, SILVA, W. P.M.<sup>2</sup>, REIS, R. B. A. C.<sup>3</sup>, SILVA, V. C.<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Enfermeira – Jaboatão dos Guararapes/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

De acordo com o Ministério da Saúde, Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é definido como a oferta exclusiva apenas de leite materno, sem adição de água ou chá, com exceção de gotas de vitaminais ou medicamentos. O processo de desmame precoce ocorre quando há introdução de outros tipos de alimentos na nutrição dos lactentes que sejam diferentes do leite produzido pela mãe antes de completarem 180 dias de vida. O objetivo primordial do manejo do AME é a redução da morbimortalidade infantil, estudos de prevalência de boa qualidade fornecem informações essenciais que podem ser usadas para melhorar a avaliação de risco e desenvolver estratégias de incentivo e promoção ao AME. A prática da amamentação exclusiva envolve inúmeros aspectos que beneficiam o binômio mãe e filho: estabelece o vínculo afetivo, evita infecções respiratórias e alergias, contribui para o aumento do coeficiente de inteligência e desenvolvimento cognitivo, protege a mãe contra o câncer de mama e ovário, estimula a involução uterina através do ato de sucção dos mamilos, além de reduzir o risco de hemorragia e de anemia após o parto. Objetivou-se neste estudo verificar a prevalência pontual do AME e investigar os principais motivos que favorecem as puérperas a desmamarem precocemente seus lactentes de duas Unidades de Saúde da Família (USF), do município de Jaboatão dos Guararapes. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, cuja amostra foi constituída por 69 puérperas acompanhadas pelas USF's. O instrumento utilizado foi um questionário contendo perguntas fechadas, elaborado pelos autores, contendo campos gerais e específicos sobre o entrevistado e seu conhecimento/vivência com o AME. As coletas foram realizadas nas consultas de puericultura, através da entrevista de caráter individual sendo assegurado pelos integrantes da pesquisa sigilo sobre as informações adquiridas. A prevalência do AME foi de 12%, e a utilização da chupeta e o estado civil teve correlação com o desmame precoce ( $p=0,009$  e  $p=0,044$ ), respectivamente. Constatou-se maior frequência de puérperas com idade superior a 18 anos (66,6%) com média de idade de 23,97 anos, com baixa escolaridade (57,9%) e solteiras (60,8%). O estudo da prevalência do AME favorece tomadas de decisões e direcionamento das intervenções de enfermagem e da equipe multiprofissional o mais precocemente possível onde faz-se necessário fornecer orientações padronizadas e mais frequentes às lactantes, para redução eficaz do desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo, Desmame Precoce, Prevalência.

## **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SEUS AGRAVOS DE SAÚDE.**

**LIMA, A.B.A.<sup>1</sup>; CARVALHO, C.T.F.<sup>2</sup>; FREITAS, M.C.C.<sup>3</sup>; MORAES, M.U.B.<sup>4</sup>; RIBEIRO, D.L.R.<sup>5</sup>.**

<sup>1,2,3,4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>5</sup>Docente do curso Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que a adolescência corresponde ao período de vida entre 10 e 19 anos. É nessa etapa que o adolescente passa por diversas mudanças: físicas, psíquicas e sociais. Segundo o Ministério da Saúde, está havendo um aumento no número de jovens com vida sexual ativa. Nesse contexto, se vincula à problemática da gravidez na adolescência que é um dos grandes agravos à saúde pública, pois abrange a necessidade de reestruturação e reajustamento em várias dimensões: em primeiro lugar, as mudanças na identidade e nova definição de papéis. Grande parte desse grupo de adolescentes é despreparada fisicamente, socialmente e economicamente para desempenhar essa nova realidade afetando as condições para assumi-lo adequadamente. O despreparo físico pode ocasionar em complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido. A ocorrência da gravidez nesse período pode estar associada, em termos sociais, a pobreza, evasão escolar, acesso precoce no mercado de trabalho não qualificado, situações de violência, descuido e diminuição das oportunidades de mobilidade social. Além disso, a gravidez na adolescência pode se tornar um problema, em função de consequências a ela atribuídas, especialmente o abandono da escola. O Brasil tem 68,4 bebês nascidos de mães adolescentes a cada mil meninas de 15 a 19 anos, segundo a OMS, em 2018. A finalidade desse projeto foi à construção do questionário para avaliar o conhecimento dos adolescentes diante das vulnerabilidades relacionadas à sua exposição à gravidez. Esta pesquisa constituiu em um estudo transversal quantitativo e qualitativo (SRQ=39), que está sendo realizado na Escola de Referência do Ensino Médio Monsenhor Landelino Barreto Lins, localizada no município de Paudalho-PE. De acordo com os dados que estão sendo analisados a partir da aplicação do questionário será possível verificar o perfil do conhecimento dos alunos da zona da Mata Norte de Pernambuco em relação às diversas temáticas, como: drogas, ISTs e gravidez. Além de avaliar a influência socioeconômica do grupo familiar em função das temáticas apresentadas. Este estudo ratificou a importância da transmissão do conhecimento aos adolescentes sobre o tema abordado, mediante as palestras e campanhas, juntamente com práticas educativas para que o adolescente se mantenha informado sobre os riscos que pode vir a ocasionar a gravidez nessa faixa etária. Exigindo do profissional da saúde o conhecimento científico e aptidão clínica, a fim de reduzir os números de gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez; Adolescente; Risco.

## HISTÓRIA CLÍNICA E QUEIXAS VOCAIS EM HOMENS TRANS

LIMA, M.M.<sup>1</sup>, SILVA, E.R.<sup>2</sup>, SILVA, B.M.G.<sup>3</sup>, SILVA, L.M.S.<sup>4</sup>, ZELYKOVIC, P.C.<sup>5</sup>, SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL- Recife/PE, Brasil.

A voz humana é uma das mais importantes formas de expressão do ser humano, sendo a principal ferramenta para a comunicação oral, além de compor parte importante na construção de identidades, a ela são atribuídas informações de parâmetros físicos e emocionais, que envolvem gênero, idade, personalidade e estado emocional. É em busca dessa identidade que a população Trans (transexuais e travestis) lança mão do uso de recursos médico-farmacológicos e estéticos para buscar na modificação de seus corpos a produção de uma coerência entre as estruturas físico-corporais e as expectativas de gênero que desejam viver (identidade de gênero). O objetivo deste estudo é demonstrar possíveis queixas vocais durante o processo transexualizador e como a história clínica desses indivíduos pode afetar ou ser afetada em decorrência de tal processo. Trata-se de um estudo qualitativo resultante de uma anamnese vocal aplicada durante a avaliação de oito homens Trans que participam do Projeto de Extensão Voz Trans da UNISÃOMIGUEL por meio de um questionário aberto com temáticas como dados pessoais, queixa principal em relação à voz, cuidados com a voz, investigação patológica e tratamentos já realizados. Durante a coleta de dados observou-se que a maioria dos entrevistados estão desempregados, têm o ensino médio completo, moram sozinhos ou com seus cônjuges e todos são acompanhados em centros especializados no processo transexualizador do estado. A queixa principal dos entrevistados foi em relação à oscilação na voz entre grave e agudo e falhas durante a conversação após iniciarem a hormonioterapia com a testosterona, relatando que tal instabilidade começou a surgir cerca de um a três meses do início do processo, quanto as investigações patológicas foram achadas problemas como rinite e sinusite, refluxo gastresofágico, baixa audição e problemas psicológicos/psiquiátricos. Conclui-se a partir da narrativa dos homens Trans. que a principal queixa é a instabilidade vocal iniciada após o uso da testosterona. Após o início da hormonioterapia, os homens Trans relatam gostar mais de sua voz e se identificarem mais com ela agora, mesmo com as oscilações presentes.

Palavras-chave: Voz, Fonoaudiologia, Homens Trans.

## IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DO JALECO EM AMBIENTES EXTRA HOSPITALARES COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÕES

RIBEIRO, D.A.S.<sup>1</sup>, SILVA, E.S.G.<sup>2</sup>, SILVA, J.R.L.<sup>3</sup>, SANTANA, A.R.<sup>4</sup>, SILVA, C.S.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluno do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>4</sup>Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>5</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O jaleco é um equipamento de proteção individual (EPI) que protege o profissional contra agentes infecciosos, mas devido ao seu uso inadequado ele acaba se tornando veículo de disseminação de microrganismos resistentes, ocasionando infecções. Por ser um EPI presente na imagem do profissional de saúde transmitindo a ideia de respeito e os distinguindo das demais classes sociais, muitos profissionais acabam por utilizarem-no fora de seu ambiente de trabalho, levando patógenos presentes em espaços públicos para dentro dos hospitais. O estudo tem por objetivo analisar a transmissão de infecções pelo uso do jaleco em ambientes extra hospitalares. Estudo descritivo com base em produções científicas, utilizando os descritores: biossegurança, infecção e saúde pública. Foi utilizado artigos científicos provenientes da base: Scielo e Google Acadêmico. Os artigos selecionados estão na língua portuguesa e disponível na íntegra. O estudo evidenciou que a atuação dos profissionais de saúde em relação ao uso inadequado do jaleco tem sido um grande problema nos cuidados na saúde, porque interfere negativamente e comprometem o bem estar do paciente, pois embora esteja higienizado ao iniciarem os trabalhos nas instituições de saúde, o jaleco torna-se potencialmente contaminado ao longo da rotina no serviço e principalmente após o uso descabido em ambientes externos, visto que retornam das ruas para ambientes hospitalares saturados por patógenos. Notou-se que são mais frequentemente colonizados por bactérias como *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter baumannii*, diante disso observou-se a importância de exigir dos profissionais de saúde comprometimento com a biossegurança, conscientização e tomadas de medidas de controle de infecções como a higienização das mãos e a limpeza e desinfecção de superfícies ambientais. Pode-se dizer que jalecos utilizados de forma incorreta e sem os cuidados adequados são potencialmente contaminados, tornando-se meio de transmissão de várias infecções, favorecendo a disseminação desses patógenos para diversos pacientes e para locais públicos. Portanto, a utilização apropriada do jaleco é indispensável para o controle de contaminação cruzada e para um ambiente de trabalho seguro. Com isso, vê-se necessário a elaboração de ações educativas como orientação e incentivo para uso correto do EPI, bem como normas e procedimentos a serem seguidos para sua descontaminação.

Palavras-chave: Biossegurança, Infecção, Saúde Pública.

## **IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF).**

**BEZERRA, M. E.L <sup>1</sup>, SANTOS, K.R.M. <sup>2</sup>, SILVA, M. L. P<sup>3</sup>, ALVES, E. B.<sup>4</sup>, SANTANA, F.S.F.S.<sup>5</sup>, PEREIRA, T.M.<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A consulta de enfermagem na puericultura é uma atividade de fundamental importância devido a vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo da vida; por meio da puericultura, é possível acompanhar o crescimento e o desenvolvimento das crianças, como também contribuir na redução dos índices das doenças prevalentes nessa faixa etária, e conseqüentemente na redução da mortalidade infantil. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da atuação da consulta de enfermagem realizada pelo enfermeiro, na identificação das patologias que mais acometem o público infantil em consultas de puericultura. A coleta dos dados foi realizada entre o período de agosto a setembro de 2019 na unidade de saúde da família Inaldo Alves de França, localizado no bairro Marcos Freire em Jaboatão dos Guararapes-PE. Através do método quantitativo descritivo, foi realizado uma análise criteriosa das consultas de enfermagem com crianças entre zero e cinco anos de idade em todos os prontuários presentes na unidade de saúde, prontuários estes que estavam ordenados por duas equipes e por onze microáreas. Durante a pesquisa foram identificados diagnósticos de acordo com a taxonomia North American Nursing Diagnosis Association NANDA e a nomenclatura da CIPE, relacionados ao crescimento e desenvolvimento da criança, ao estado de imunização, ao sistema respiratório, estado nutricional, trato gastro intestinal, e sistema tegumentar. De um total de 100% de prontuários analisados, 81,93% deles não apresentavam algum registro de patologia, porém foram detectados cerca de 3,62% para problemas relacionados ao sistema gastro intestinal e 2,17% para patologias relacionadas ao sistema tegumentar e sistema respiratório além de ser identificado cerca de 6,26% de registros vacinais desatualizados e 4,82% para problemas relacionados ao crescimento e desenvolvimento das crianças. Diante dos resultados obtidos com o estudo fica evidente a importância e a necessidade da consulta de enfermagem na estratégia de saúde da família (ESF) para essa faixa etária visando contribuir na promoção, proteção e recuperação da saúde dessa população.

Palavras-chave: saúde da criança, puericultura, Enfermagem.

## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SILVA, M.A. <sup>1</sup>, SILVA, R.C.S. <sup>2</sup>, LIRA, N.C.S. <sup>3</sup>, ARAGÃO, C.P. <sup>4</sup>, GALDINO, E.N. <sup>5</sup>, SILVA,  
V.C. <sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O carcinoma peniano é considerado uma neoplasia rara, pouco estudada e mais frequente em países em desenvolvimento. Embora incomum, manifesta-se de forma agressiva por lesões e alterações de coloração podendo haver a formação de ulceração persistente com tumoração. As lesões situam-se na glândula, prepúcio, corpo do pênis e inclusive nos gânglios inguinais. A ocorrência desta doença está comumente associada à fimose, infecções sexualmente transmissíveis, condição social e econômica inadequada, higiene corporal comprometida e baixa escolaridade. O presente estudo teve como objetivo analisar através da literatura vigente a importância da educação em saúde como ferramenta para a prevenção do câncer. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e BDNF e os descritores de saúde: Educação em Saúde, Prevenção e Câncer de Pênis. Na busca foram encontrados 105 artigos, dos quais apenas 12 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2014 e 2019, disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa. Os resultados obtidos apontam para a prevenção como sendo o meio mais eficaz no combate a esta enfermidade. E destaca ainda a importância das ações desempenhadas pela equipe de enfermagem na atenção básica, tais como: acolhimento e escuta qualificada, rodas de conversa; com o intuito de promover o empoderamento masculino e o estímulo ao uso de preservativo, hábitos de vida saudáveis, higienização correta do órgão, autoexame, além de discutir a necessidade de avaliação médica periódica. Este estudo evidenciou que o processo de educação em saúde é uma ferramenta eficiente que deve ser utilizada na prevenção e na promoção da saúde do homem. O processo envolve autoestima melhorada, a autonomia e a responsabilização do cliente.

Palavras-chave: Prevenção, câncer de pênis, enfermagem.



## IMPORTÂNCIA DO USO DO PROTOCOLO IDV-10 NA ANÁLISE PERCEPTIVO-AUDITIVA EM MULHERES TRANS

ATAIDE, J.E.B.<sup>1</sup>, SILVA, V.B.<sup>2</sup>, PACHECO, Y.I.S.<sup>3</sup>, OLIVEIRA, S.M.A.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Discente do curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil,

<sup>4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

O protocolo de Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10) é um método de auto avaliação da voz que objetiva analisar de forma quantitativa a percepção da qualidade dos parâmetros vocais que o indivíduo tem de si mesmo. Sua aplicação na análise vocal de mulheres trans é utilizada de forma complementar à avaliação fonoaudiológica, sendo base para estratégias terapêuticas mais objetivas que serão abordadas ao longo das sessões de terapia com o fonoaudiólogo. Descrever a importância do protocolo, IDV-10, no auxílio à avaliação vocal de mulheres trans. Trata-se de um estudo observacional analítico transversal de cunho descritivo, realizado a partir da comparação dos resultados obtidos através da aplicação do protocolo IDV-10 como avaliação inicial, somada às respectivas anamneses de seis mulheres trans, participantes do projeto de extensão “Voz Trans”, realizado no campus da Universidade São Miguel. A análise feita a partir da comparação entre os protocolos (IDV-10) possibilitou uma visão mais abrangente da importância da percepção auditiva do paciente em relação à própria voz, tendo em vista que o IDV-10 exerce função na especificidade de parâmetros vocais alterados e/ou desagradáveis às pacientes trans, conseqüentemente servindo como orientação para as estratégias que serão abordadas, respeitando tanto a particularidade da personalidade vocal que cada uma delas busca imprimir na sociedade (como forma de reafirmar sua identidade de gênero), quanto às características anatômicas que estão em modificação devido ao processo transexualizador. O presente estudo demonstrou a relevância na prática integrativa no uso de diversas análises para avaliação vocal de mulheres trans, trazendo ampliação de possibilidades de estratégias terapêuticas mais objetivas para cada parâmetro considerado alterado na emissão da voz, preservando os demais aspectos que se adequam a fisiologia e anatomia do sistema fonatório das pacientes aqui citadas.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Pessoas Transgênero. Treinamento da Voz

## INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM FUMANTES PASSIVOS NA CIDADE DO RECIFE

DA SILVA, A. L. J. S.<sup>1</sup>, SILVA, C. M. DA C.<sup>2</sup>, CAVALCANTI, J. L. M. B.<sup>3</sup>, ALBUQUERQUE, G. S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluno do curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL - Recife - PE, Brasil;  
<sup>4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife - PE.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer absorver fumaça em excesso, como no uso do cigarro, pode acarretar no desenvolvimento de doenças respiratórias. As substâncias tóxicas contidas no fumo adentram as vias aéreas e podem levar ao desenvolvimento de alguns sintomas como dispneia, coriza, tosse crônica e doenças, como asma, pneumonia, rinite e bronquite. Porém a fumaça no uso do cigarro não é prejudicial apenas para o usuário, uma vez que a maior parte da fumaça é liberada pelo fumante, podendo ser inalada por outros que estejam no mesmo ambiente, sendo está pessoa considerada um fumante passivo, que pode tornar-se ainda mais susceptível ao desenvolvimento de afecções respiratórias que os próprios fumantes ativos. Este estudo tem como objetivo verificar a incidência de doenças respiratórias em fumantes passivos em uma amostra da população do Recife. Para obtenção dos dados foram entregues, inicialmente, a cinquenta pessoas, questionários com perguntas relacionadas ao tema, juntamente ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nossos dados iniciais mostraram que 52% dos entrevistados estão na faixa de idade entre 20 e 30 anos, sendo 58% dos entrevistados do sexo feminino. Em relação aos conhecimentos sobre o cigarro, 86% dos participantes responderam que não acham que o único mal que o cigarro causa é o câncer, 100% sabem que o consumo do cigarro esta causa doenças respiratórias, 54% não tem conhecimentos sobre os compostos do cigarro, 68% não sabem como esses compostos atuam no organismo, 66% acham que ser fumante passivo é mais susceptível a doenças respiratórias que o fumante ativo. Em relação aos sintomas 42% relataram apresentar coriza, 16% dispneia e 2% tosse crônica, 22% apresentaram outros sintomas e 30% não apresentaram nenhum sintoma. Em relação a incidência de doenças a mais prevalente foi a rinite com 46%, seguida de sinusite (36%), asma (10%), pneumonia (6%), tuberculose (6%) e bronquite (2%), 4% apresentaram outras doenças e 28% não apresentaram nenhum tipo de doença respiratória. Nossos resultados parciais mostram que há uma grande incidência de doenças respiratórias em fumantes passivos na população pesquisada, sendo necessário uma maior conscientização dessas pessoas quanto ao risco de desenvolver doenças respiratórias.

Palavras-chave: Fumantes passivos. Incidência. Doenças respiratórias.

## INCIDÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO RECIFE - PE

PEREIRA, K. M.<sup>1</sup>; BISPO, J. E. S.<sup>2</sup>; CAVALCANTI, J. L. M. B<sup>3</sup>; RIBEIRO, D. L. R.<sup>4</sup>;  
HERCULANO, P. N.<sup>5</sup>.

<sup>1,2,3</sup>Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4,5</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, provocada pela bactéria *Treponema pallidum*, de evolução crônica e muitas vezes assintomática. A infecção por esta bactéria representa um grave problema para a saúde pública mundial, especialmente pelas complicações em mulheres gestantes e neonatos. A sífilis congênita é uma doença que pode ser evitada, através de práticas realizadas rotineiramente na assistência pré-natal, sendo efetivas para a prevenção de casos da doença. O objetivo deste trabalho é coletar e analisar dados de mulheres gestantes e neonatos contaminados atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Recife – PE e discutir os fatores relevantes para a incidência desses casos ocorridos nos últimos anos. Para o desenvolvimento da referida pesquisa, foram necessários utilizar dados do Sistema de Informação de agravos de notificação – SINAN NET, onde efetuou-se a coleta dos dados com utilização de filtro para quantidade de casos confirmados por mês, entre os meses dos anos de 2013 a 2018, faixa etária e escolaridade. A partir da coleta foi efetuado um tratamento estatístico para verificar o perfil descrito. Os resultados demonstraram que dentre os anos avaliados, o ano de 2018 foi o que apresentou o maior número de casos confirmados em gestantes, sendo estes em maior prevalência no mês de fevereiro, apresentando queda significativa a partir do mês de maio. Em relação a faixa etária é possível verificar que a maior incidência de casos confirmados acontece até os 6 dias de vida, seguida de 28 dias a 1 ano, 7 a 27 dias, 1 ano a 23 meses, 2 a 4 anos e 5 a 12. Enquanto, os dados referentes a escolaridade, foi possível constatar maior incidência entre gestantes com ensino fundamental incompleto (5 a 8ª série). O controle da sífilis gestacional e de neonatos na cidade de Recife está longe da ideal, evidenciando um crescente número de casos em mulheres gestantes no período pós festas populares e a persistência da transmissão vertical para os neonatos destas pacientes, sinalizando assim, para a melhoria das políticas de controle e vigilância epidemiológica da sífilis no município.

Palavras-chave: Sífilis congênita, SINAN, Saúde pública.

## ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL EM HOMENS TRANS

ZELYKOVIC, P.C.<sup>1</sup>, SILVA, E.R.<sup>2</sup>, PEREIRA, B.M.G.<sup>3</sup>, LIMA, M.M.<sup>4</sup>, SILVA, L.M.S.<sup>5</sup>,  
SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A voz é um conjunto de sons produzido pelas pregas vocais que estão localizadas na laringe. A voz além de ser um meio de comunicação ela revela a identidade, sentimentos e a personalidade das pessoas. A voz com todas as características e funções é de fundamental importância para população trans, por isso muitos procuram tratamentos utilizando testosterona e com o fonoaudiólogo para que através da fonoterapia eles possam adequar sua voz a sua Identidade de gênero. Objetivo: Analisar o índice de desempenho vocal em Homens Trans. Método: Realizou-se a anamnese das queixas vocais, histórico clínicos, rotinas de uso da voz, além do protocolo IDV (Índice de Desvantagem Vocal) que fornece informações sobre a descrição e o efeito vocal na vida do paciente e contém 10 questões com respostas que variam entre nunca até sempre. Resultados: Foram entrevistados oito homens trans, nos quais referiram 100% possuía uma voz incompatível com sua identidade de gênero. No IDV, foi revelado que 50% dos pacientes atendidos já passaram por situações em que as pessoas não conseguiram escuta-lo por causa da sua voz, 62,2% passaram por momentos em que as pessoas tinham dificuldade de entende-lo em lugares barulhentos, 45% passaram por situações em que foram questionado “o que você tem na voz?”, 50% dos pacientes disseram que precisam fazer força para que a voz seja produzida, 25% falaram que a voz limita sua vida pessoal, 75% não consegue prever se a voz vai sair clara, 25% disseram que já se sentirem excluídos de determinadas conversas por conta da voz, nenhum paciente relatou que a voz é a causa de prejuízos econômicos, 62,2% disseram se sentir chateados com seu problema de voz e 37,5% disseram se sentir em desvantagem por conta da voz. Conclusão: IDV mostrou-se um importante instrumento de avaliação vocal, uma vez que mostra a desvantagem no ambiente social em decorrência da voz. Enfatiza-se que através da fonoterapia em homens trans, o efeito desejado da voz trará benefícios para o paciente na passabilidade em sociedade e na aproximação da identidade de gênero.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia, Voz e Trans.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SEUS CONHECIMENTOS E AGRAVOS DE SAÚDE

CARVALHO, C.T.F.<sup>1</sup>; LIMA, A.B.A.<sup>2</sup>; FREITAS, M.C.C.<sup>3</sup>; MORAES, M.U.B.<sup>4</sup>;  
RIBEIRO, D.L.R.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>5</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A adolescência compreende um período de grande vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), principalmente, devido ao início precoce da vida sexual. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), esse período é caracterizado entre os 10 e 19 anos, além disto, tal período é marcado por agravos, como as mudanças anatômicas, fisiológicas, psíquicas e sociais, contribuindo para o aumento da suscetibilidade de infecção pelas IST. Nesse contexto, estudos demonstram que 30% dos adolescentes, mesmo conhecendo os métodos de prevenção, prosseguem com seguimento da atividade sexual sem proteção, contribuindo para o aumento das ISTs entre eles. Dessa forma, esta temática é de grande importância à saúde pública, pois é um dos problemas mais comuns em todo mundo. De acordo com a OMS, a cada ano estima-se que 500 milhões de pessoas adquirem uma das IST curáveis (gonorreia, clamídia, sífilis e tricomoníase). Desse modo, os últimos dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, evidenciou um crescimento de contaminação com o vírus HIV na juventude (15 a 24 anos). A partir do exposto, a UNAIDS detectou de 2006 a 2015 o aumento da taxa de AIDS entre jovens do sexo masculino com 15 a 19 anos que quase triplicou (de 2,4 para 6,9 casos por 100 mil habitantes). A finalidade desse projeto foi à construção do questionário para avaliar o conhecimento dos adolescentes diante das vulnerabilidades relacionadas à sua exposição às ISTs. A pesquisa constituiu um estudo transversal quantitativo e qualitativo (SRQ=39), que está sendo realizado na Escola de Referência do Ensino Médio Monsenhor Landelino Barreto Lins, localizada no município de Paudalho-PE. De acordo com os dados que estão sendo analisados a partir da aplicação do questionário será possível verificar o perfil do conhecimento dos alunos da zona da Mata Norte de Pernambuco em relação às diversas temáticas, como: drogas, ISTs e gravidez. Além de avaliar a influência socioeconômica do grupo familiar em função das temáticas apresentadas. Este estudo evidenciou a importância da transmissão do conhecimento aos adolescentes sobre o tema abordado, mediante palestras, juntamente com a execução de práticas educativas para que o adolescente se mantenha informado sobre os riscos e agravos que possam vir a ocasionar as Infecções Sexualmente Transmissíveis nessa fase de transição. Exigindo do profissional da saúde o conhecimento científico, competência e capacitação necessária para um bom diálogo com estes, a fim de reduzir os números de ISTs nessa fase da vida.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Adolescência; Risco.

## INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE PERNAMBUCO.

SILVA, M.A.M.<sup>1</sup>; FEITOSA, B.M.N. <sup>2</sup>; MEIRA, E.L.L.F.<sup>3</sup>; LIMA, D.P.<sup>4</sup>; LIMA, L.C.S <sup>5</sup>;  
SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O leite materno é o alimento ideal para o bebê nos primeiros seis meses de vida, visto que sua composição é rica e equilibrada, contendo todos os nutrientes essenciais para crescimento e desenvolvimento adequado. Uma vez que sua restrição pode gerar riscos de mortalidade infantil, desnutrição, infecções respiratórias, distúrbios miofuncionais, orofaciais. Relata-se, nesse estudo, a experiência da influência da orientação recebida durante o pré-natal e das dificuldades encontradas pelas puérperas durante o aleitamento materno. A experiência foi observada em recém-nascidos nascidos no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, que faz parte do complexo hospitalar da Universidade de Pernambuco, entre o período de agosto a setembro de 2019. Foram aplicados questionários relativos às variáveis de nascimento com as genitoras juntamente com o protocolo de avaliação do frênulo lingual com base no Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua proposto por Martinelli. Os dados foram preenchidos no Excel e analisados através de estatística descritiva. O estudo compõe o projeto de extensão universitária “Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco”, com anuência da Universidade de Pernambuco. Foram entrevistadas 24 mães de idade média de 27 anos e os respectivos recém-nascidos, cuja idade gestacional variou entre 23 a 41 semanas. O aleitamento materno exclusivo foi observado em 43,5% das entrevistadas. A dieta artificial complementar foi ofertada em 56,4%. Cerca de 34,7% responderam que tiveram orientações durante o pré-natal, 65,2% não tiveram orientação. Observou-se que 69,2% não apresentaram dificuldades para amamentar, 30,7% mostraram dificuldades. Conclui-se com o presente estudo que a população ainda está muito carente de informações dos benefícios da amamentação, por isso que o trabalho fonoaudiológico é imprescindível, conscientizando as mães sobre os benefícios do aleitamento materno, desencadeando a experiência da comunicação e da vinculação mãe-bebê.

Palavras-chave: Amamentação; Orientação; Recém-nascido.

## LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA MELHORIA DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBOL

MONTEIRO, A.B.S.<sup>1</sup>, BARBOSA, M.I.C.<sup>2</sup>, BARROS, G.F.B.<sup>3</sup>, PODMELLE, R.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup> Alunos do Curso de Fisioterapia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O voleibol é um esporte de alto rendimento que exige elevado condicionamento físico dos atletas, com enfoque especial para a potência muscular dos membros inferiores. Dentre as ações mais executadas neste esporte, verifica-se o salto vertical, que se faz presente em diversos gestos esportivos do vôlei. A elevada sobrecarga dos treinamentos acaba levando a uma maior exigência física que pode interferir na execução deste movimento e, conseqüentemente, aumentar tensões e contraturas na fáscia, que alteram a propriedade deste tecido diminuindo a atividade muscular adequada e reduzindo o desempenho do atleta. A liberação miofascial, neste contexto, apresenta-se como estratégia pertinente para minimizar tal impacto. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos da aplicação da liberação miofascial na potência do salto de membros inferiores em atletas de voleibol. Trata-se de um estudo quantitativo, prospectivo, quase experimental de delineamento longitudinal. Serão realizadas cinco sessões de liberação miofascial durante um mês em 9 atletas amadores de voleibol infanto-juvenil com idade entre quinze e dezenove anos do Sport Clube do Recife. Até a presente data, os atletas se encontram na 4<sup>o</sup> sessão, tendo a pesquisa previsão de término para o dia nove de outubro. O Sargent jump test foi utilizado como procedimento de avaliação antes e será também aplicado após a intervenção, em todos os participantes da pesquisa. Como informação adicional, é possível apontar alguns relatos positivos em relação à intervenção como, por exemplo, atletas informam menor percepção dolorosa nos músculos da região da panturrilha e um treinamento realizado de forma mais eficiente com saltos executados com menos esforços. No momento, é possível considerar que a liberação miofascial encaminha-se como uma estratégia positiva na melhoria da potência de membros inferiores de atletas de voleibol, podendo refletir positivamente no desempenho esportivo dos mesmos.

Palavras-chave: Liberação Miofascial, Voleibol, Fisioterapia.

## LIBERDADE ASSISTIDA E RESSOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

PEREIRA, P. C. M.<sup>1</sup>, DO EGITO, N. R.<sup>2</sup>, SILVA, E. L. M.<sup>3</sup>, SILVA, J. M. R.<sup>4</sup>, JUNIOR, S. C. S.<sup>5</sup>, CARRILHO, S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos de Serviço Social da UNISAOMIGUEL – Recife/PE. Brasil.

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL- Recife/PE.

Com a alta crescente da criminalidade no país, sobe também o número de crianças e adolescentes em conflito com a lei. Estima-se que, em 2018, mais de vinte e oito mil adolescentes foram privados de liberdade. Esse fato decorre de umas questões históricas da formação do Brasil, tendo como principal agravante a desigualdade social que não oferece oportunidades igualitárias, estatisticamente a maioria desses autores são jovens oriundos de famílias extremamente pobres. Os fatores sociais e econômicos nem sempre são os determinantes para tais atitudes, porém, a criminalização do pobre pela sociedade leva a uma associação direta com os delitos, gerando exclusão do convívio social e contribuindo com os fatores imediatos ao cometimento crimes. Este trabalho pretende estudar as formas aplicadas na ressocialização desses menores e se há a aplicação real das leis e dos seus direitos, identificando os componentes essenciais desta medida socioeducativa. O estudo, até aqui, foi realizado em pesquisas de dados, através de leituras em artigos e trabalhos acadêmicos, também consultamos fontes de informações que permite a identificação das fontes documentais, para análise e o levantamento de informações pertinentes ao assunto estudado. De acordo com a Constituição Federal de 1988 e com a criação do ECA, em 1990, surgem medidas pedagógicas e socioeducativas para a ressocialização, uma delas é a Liberdade Assistida, que consiste em não privar o menor do convívio da família e comunidade, mas impondo condições no seu cotidiano, além de acompanhamento e orientação. Crê-se que essa é uma das medidas de maior importância, pois é através dela que conseguimos uma ressocialização efetiva. Observamos que o Estado sofre dificuldades com a elaboração e execução da medida, como falta de recursos e investimentos, levando, na maioria das vezes, à punição extrema como a detenção do menor. Com isso as ações capacitam os assistentes sociais para utilizarem o referencial teórico e metodológico para atuarem diante de adolescentes e jovens em medida socioeducativa em benefício de sua reeducação social, unido a colaboração da família e da sociedade para que juntos possamos apresentar uma resposta positiva para esses jovens para uma perspectiva de promoção social e construção de um novo projeto de vida, sem envolvimento com atos infracionais.

Palavra-chave: Liberdade assistida do menor, Ressocialização, Criança e adolescente.



## A LIBRAS NO ATENDIMENTO A PESSOAS SURDAS: O QUE DIZEM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UBS

REIS, B.H.M <sup>1</sup>, SOUSA, J.W.A.<sup>2</sup>, LIMA, I.F.J. <sup>3</sup>, SANTOS, N.L.F.<sup>4</sup>, PEREIRA, M.<sup>5</sup>, VERAS, D.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;  
<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Comunicar-se é uma necessidade básica do ser humano que se faz cada dia mais crucial, tornando-se totalmente indispensável quando falamos dela na assistência de saúde mais especificamente na relação paciente profissional, principalmente quando relacionada a pessoas com deficiência auditiva como usuários do serviço de saúde. Na realização da comunicação encontramos uma barreira erguida devido a falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a falta de inclusão da língua nas graduações e na qualificação do profissional de saúde, ocasionam uma comunicação deficiente ou até inexistente entre usuário e profissional. O presente estudo visou dentre seus objetivos entender a importância da Libras para profissionais de saúde na qualificação do atendimento a pessoas com deficiência auditiva. O estudo teve como população 6 profissionais sendo 1 Médico, 1 Enfermeiro, 1 Recepcionista, 1 ACS (agente comunitário de saúde) 1 ASB (auxiliar de saúde bucal) e 1 Técnico de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde no município de Tamandaré – PE, sendo de caráter descritivo e de abordagem quantitativa, baseada na aplicação de questionário contendo 13 questões. Na análise do resultado dos questionários foi identificado que dos 6 profissionais entrevistados apenas 1 relatou ter conhecimento parcial sobre a língua, tendo sido adquirido através da experiência com um parente de primeiro grau surdo, o que permite a profissional ter uma comunicação mesmo que deficiente com os usuários surdos, os demais relataram não ter nenhum conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais e conseqüentemente não conseguir estabelecer uma comunicação efetiva com o usuário surdo quando ele encontra-se sozinho, apenas estando na presença de acompanhante ou tradutor. A comunicação efetiva permitindo ao paciente ter o seu sigilo preservado e maior qualidade em seu atendimento não é possível devido à falta de qualificação profissional e ausência da inserção da Libras na formação básica e continuada o que torna os profissionais inaptos a realização do processo de assistência à saúde do usuário com deficiência auditiva deficiente e insatisfatória.

Palavras-chave: UBS, Libras, Assistência.

## NOVO PROLETARIADO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E ADOECIMENTO

SANTOS, W.P.D.<sup>1</sup>, GOMES, N.S.D. S<sup>2</sup>, SILVA, N.D. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Psicologia da UNIFG – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A informalidade em seus distintos modos de ser, supõe sempre a ruptura com os laços de contratação e regulamentação da força de trabalho, tal como sempre se estruturou a relação capital e trabalho, especialmente ao longo do século 20, sob a vigência taylorista-fordista quando o trabalho regulamentado tinha prevalência sobre o desregulamentado. Este artigo tem como objetivo analisar através de livros e artigos o tema: O Novo Proletariado em seus distintos modos de ser, diante do modo de exploração da lógica capitalista e das mudanças que configuram o mundo do trabalho, o que elas representam na vida do trabalhador e como estes são afetados psicologicamente em seu dia a dia. Com o aumento dessa nova modalidade de trabalho, cresce o número de desemprego vigente no país. Atualmente, segundo o IBGE, no último trimestre encerrado em julho de 2019, temos mais de 12,6 milhões de desempregados. O novo proletariado ou o Infoproletariado como é chamado essa nova classe de trabalhadores, surge na atualidade devido a uma grande crise do Capital e do desemprego em massa. Diante desses fatores, surge uma nova perspectiva de trabalho, a era digital, que abre caminhos informais, trazendo novas modalidades de trabalho; um possível futuro a esse trabalhador desesperançoso. Neste artigo o destaque é o trabalho informal por meio do uso de aplicativos. Estes são trabalhos autônomos, precários, sem vínculos empregatícios, sem direitos trabalhistas, com jornadas intensivas de trabalho, um trabalhador sem futuro e uma sociedade sem perspectiva. Segundo a OPAS (Organização Pan-americana de Saúde) até março de 2018, a depressão tem a principal causa de incapacidade em todo o mundo e no pior dos casos a depressão têm levado ao suicídio. Todos esses fatores citados anteriormente têm contribuído para uma sociedade adoecida psicologicamente. Em virtude disso, seguindo duas linhas de pesquisa, o serviço social e a psicologia, este artigo visa unir esses dois campos de pesquisa, olhando para a sociedade em seu contexto de trabalho e de como seu sofrimento têm se protagonizado, trazendo a reflexão do por que essa modalidade de trabalho é a mais afetada no momento de crise e por que não pensar numa política que visa à promoção de direitos para estes que estão à mercê da própria sorte; trazendo uma abordagem crítica de análise na metodologia marxista, e, um olhar crítico fundamentado pela psicologia voltado a saúde mental desse trabalhador adoecido visando a possível prevenção desse adoecimento psíquico.

Palavras-chave: Desemprego. Novo proletariado. Transtornos psíquicos.

## O CONCEITO DE VERDADE NO PROCESSO ARGUMENTATIVO EM PSICOLOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO EPISTEMOLÓGICA

SILVA, P. H. N.<sup>1</sup>, SILVA, E. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do curso de Psicologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Segundo suas raízes etimológicas, Verdade provém do latim “*veritas, veritatis*” que significa “com o mesmo sentido”. O conceito de Verdade implica relações estreitas entre processos psicológicos, dialógicos, experiências sociais e propriedades semióticas próprias que envolvem diversas concepções ancoradas na Filosofia. Investigar o conceito de Verdade presente nos alicerces epistemológicos da Filosofia Clássica que são bases para o estudo do processo psicológico da Argumentação, está sendo constituída, na gênese da atividade mental, como uma operação cognitiva e comunicativa responsável pela função de criação, elaboração e organização da produção de ações discursivas e reorientação do Pensamento sobre a constituição de funções psíquicas humanas na interação social. Este estudo se dá em função da relevância do ato cognitivo do discurso e da argumentação e da análise e interpretação desses aspectos em textos em geral. Para isso, os pensamentos filosóficos de Sócrates, Platão, Aristóteles, Protágoras e de Epicuro foram analisados em duas etapas: no primeiro momento, procura-se demonstrar a Verdade como a validade ou eficácia dos procedimentos cognoscitivos, ou seja, na aquisição do conhecimento. Em seguida, o conceito é explorado a partir de uma investigação epistemológica. Tomando como base a Filosofia de Platão, observa-se que a ideia filosófica desse pensador caminha para a compreensão da verdade como ideia suprema do processo dialético, baseia-se no entendimento de correspondência da realidade, na de Aristóteles, concebe como um enunciado que revela as coisas em si mesmas, de Protágoras que, apesar de concordar com a definição dada por Platão, discorda do critério de verdade Platônica e mantém a ideia da manifestação do objeto para o homem. Por fim, Epicuro apresenta uma discussão sobre verdade como princípio que direciona o homem para a felicidade. A investigação do conceito de Verdade e de seus fundamentos epistemológicos apoia a interface entre teoria e metodologia nas pesquisas de processo argumentativo em Psicologia, sendo essencial para a pesquisa sobre desenvolvimento humano de auto-regulação da reflexão, da retórica, das partes dos discursos, das etapas da argumentação, da leitura e da produção de textos.

Palavras-chave: Argumentação, Verdade, Epistemologia.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) TORRÕES

FARIAS, E. F., A.B.<sup>1</sup>, ALBUQUERQUE, I. T., C.D.<sup>2</sup>, ALEXANDRE, O. S., E.F.<sup>3</sup>, FERREIRA, K. R., J.M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Enfermagem da FACIPE – Recife/PE, Brasil;

<sup>2,3,4</sup> Curso de Enfermagem da FACIPE – Recife/PE, Brasil;

A classificação de risco é um dispositivo de melhoria na qualidade dos serviços de urgência e emergência em todo país. A experiência mundial vem mostrando que essa estratégia é um poderoso instrumento articulador em pronto atendimento. Diferente do modelo anterior, o sistema de organização, da classificação de risco, facilita a substituição de filas de espera por ordem de gravidades. Entende-se que a integração dos serviços em rede utilizando a definição de prioridades, determina um fluxo compactuado pelos serviços. Tendo em vista que durante o processo de classificação de risco, o enfermeiro é o principal mediador, como a percepção é pessoal e intransferível, julgou-se necessário verificar como os grupos específicos vivenciam alguns fenômenos. O que se observa na atualidade é o número excessivo de usuários nas filas desses serviços, onde se misturam, no mesmo espaço, as situações graves e os casos estáveis. Essa grande procura pelo serviço de emergência tem gerado a superlotação no setor, bem como a sobrecarga de trabalho para a equipe de saúde que faz o atendimento. O objetivo da pesquisa é avaliar o papel do enfermeiro frente à classificação de risco a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Torrões. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, desenvolvidas através de um formulário semiestruturado aplicado aos enfermeiros que trabalham da Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Os resultados mostraram que 82,3% dos entrevistados consideram o serviço da UPA Torrões regular, com a possibilidade de melhora. O total de 70,6% dos enfermeiros é do sexo feminino com idade entre 24 e 29 anos com tempo de formação profissional de 1 a 4 anos. São classificados em média de 100 a 300 pacientes por plantão, se estabelecendo como predominância na unidade a classificação de cor verde em 100%. Verificou-se ainda que cerca de 53% dos entrevistados concordam que a maior dificuldade na identificação dos sintomas no momento da triagem é o comportamento dos familiares. Conclui-se que os enfermeiros reconhecem a possibilidade de melhora no serviço da UPA, e a necessidade de educação permanente.

Palavras-chave: Enfermeiro, Classificação de risco, UPA.

## O *TIMED UP AND GO* COMO INSTRUMENTO INDICADOR DA MELHORIA NA MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AQUÁTICA

NASCIMENTO, M.C.S.<sup>1</sup>, SANTANA, D.C.<sup>2</sup>, SOUZA, C.C.B.<sup>3</sup>, PODMELLE, R.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Fisioterapia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3,4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia com características evolutivas e progressivas do sistema nervoso central, a qual prejudica os núcleos da base com sintomas específicos como: rigidez, instabilidade postural, bradicinesia e tremor. A DP atinge ambos os sexos, com predomínio em sexo masculino, sua prevalência é maior em pessoas acima dos 55 anos. Os sintomas do Parkinson podem causar um déficit na mobilidade funcional (MF). A MF é caracterizada pela habilidade de realizar as atividades essenciais de modo independente. Por isso, um instrumento importante para avaliar a mobilidade é o Teste *Timed Up and Go* (TUG). A Fisioterapia Aquática (FA) é uma boa estratégia para o tratamento, pois permite melhores possibilidades e realizações de exercícios, que no solo, o paciente teria mais dificuldade em executar. Este estudo é de grande importância, por não ter um número grande de pesquisas na área de FA em pacientes com Parkinson. Assim, o objetivo da pesquisa é verificar os resultados da FA na capacidade funcional da pessoa com DP, por meio da aplicabilidade do TUG. Trata-se de um relato de caso de um idoso de etnia branca, com 80 anos de idade, com diagnóstico clínico de DP, em estágio três da escala Hoehn & Yahr. O idoso passou por um processo de avaliação antes e após a intervenção, através do teste TUG para realizar uma comparação dos resultados. Foi criado um protocolo terapêutico baseado nas restrições e capacidades do paciente, separado em etapas: aquecimento, fortalecimento de musculatura, treino para propriocepção, alongamentos e finalizando com relaxamento. A intervenção teve duração de quinze sessões, no período de cinco semanas, com três encontros semanais, no espaço de tempo de sessenta minutos por atendimento, com intenção de trazer mais autonomia para o idoso. Verificou-se a diferença positiva, ou seja, o paciente teve evolução satisfatória na realização do TUG, o tempo percorrido foi de 13.43 para 11.82 segundos, quanto mais rápido o teste for executado melhor é o resultado, o ambiente aquático foi capaz de minimizar as alterações motoras, permitiu a execução mais precisa dos movimentos e proporcionar um relaxamento da musculatura. Com isto, a conclusão é que a fisioterapia aquática é um meio terapêutico bastante eficaz, promovendo independência, aumento da mobilidade funcional, uma evolução no equilíbrio, ganho de amplitude e força muscular, crescimento na velocidade e conseqüentemente uma marcha mais funcional, e o TUG demonstrou eficiência na apresentação da melhoria funcional do paciente.

Palavras-chave: Avaliação da deficiência, Hidroterapia, Transtornos Parkinsonianos.

## O USO DE CANABINÓIDES PARA TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Fernandes, T. R. O.<sup>1</sup>; Silva, J. I. A.<sup>2</sup>; Silva, N. B.<sup>3</sup>; Rodrigues, G. B.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluno do curso de Biomedicina da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/ PE, Brasil.

*Alzheimer* é uma doença neurodegenerativa progressiva que se manifesta apresentando deterioração cognitiva e da memória de curto prazo e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos com alterações comportamentais que se agravam ao longo do tempo. Beta-amiloide é uma proteína produzida normalmente no cérebro e em quantidades muito pequenas é necessária para manter os neurônios viáveis. No entanto, a produção aumentada da proteína beta-amiloide, em associação com a fosforilação da proteína tau, formam emaranhados que se acumulam nas placas senis levando à perda de neurônios, inflamação e aos sintomas da doença de *Alzheimer*. O *canabidiol* (CBD) é um dos princípios ativos da *Cannabis sativa*, nome científico da maconha. O CBD tem uma característica apolar por isso consegue passar pela nossa barreira hematoencefálica apresentando ações no sistema nervoso central, atuando como neuroprotetor, antioxidante e anti-inflamatório. Composto até 40% do extrato da planta, o CBD é o substrato preferido por não conter efeitos colaterais psicoativos, além disso foi observado que o CBD reduz a produção de proteína beta-amiloide. Estudos demonstraram significativa melhora da memória e cognição, além de apresentar atividade neuroprotetora em modelo de doença de Alzheimer em animais tratados com o CBD. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é revisar os mecanismos envolvidos do CBD na fisiopatologia do Alzheimer e os possíveis benefícios do seu uso no tratamento desta patogênese que ainda não possui cura definitiva.

Palavras-chave: Canabidiol, Tratamento, Alzheimer.

## O USO DE CONTRACEPTIVOS: A ACEITAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES

BEZERRA, F.R.P.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.E.G.<sup>2</sup>; SILVA, P.S.G.<sup>3</sup>; LÚCIO, F.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente do Curso de Enfermagem UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Alguns impasses contextualizam a temática dos métodos contraceptivos, em especial na população adolescente, os critérios de escolha adotada por eles centram-se em meios que na visão deles sejam mais fáceis de ser utilizado na ocasião, sem levar em consideração eficácia, eficiência, bem como adequação do método. Desta forma, em decorrência dos impulsos frequentes na adolescência, o acesso à informação quanto ao uso dos contraceptivos não garante a realização de práticas sexuais seguras. Portanto, pretendeu-se analisar a aceitabilidade dos métodos contraceptivos e sua incorporação entre os adolescentes mediante a sua propensão de escolha. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado em uma escola de referência em ensino médio da cidade do Recife. Participaram da amostra estudantes regularmente matriculados na faixa etária entre 15 a 19 anos de idade sob de nº CAEE: 16949019.0.0000.5198. Para atingir o objetivo da pesquisa buscou-se responder á seguinte questão norteadora: **Como aconteceu a escolha do método contraceptivo que você utiliza?** Constatou-se que mesmo os adolescentes tendo conhecimento da importância em adotar algum método contraceptivo, a depender da situação – praticidade ou impulsividade - eles não se importam em utilizar o método. Tal fato é evidenciado no depoimento do adolescente do sexo masculino, de 17 anos: *Uso a camisinha, às vezes também não uso, porque a menina que eu tenho relação ela também toma injeção.* Na sequência o depoimento da adolescente do sexo feminino, de 17 anos explana essa prática: *“Já sim, no momento eu não pensei muito, fui muito pela emoção por acontecer muito rápido”.* Vale salientar que a aceitabilidade dos métodos contraceptivos entre os adolescentes dar-se por uma continua modificação, se tratando de uma adaptação progressiva, por ser uma fase da vida em que as escolhas na grande parte do tempo são realizadas no calor do momento. Nesta vertente emerge a necessidade de suporte aos adolescentes, devido à exposição às situações de riscos, que os tornam mais vulneráveis às IST's, bem como a gravidez indesejada. Corrobora-se assim o estabelecimento efetivo na assistência no âmbito escolar, com medidas preventivas e de conscientização, incluindo práticas de promoção em saúde, nos diferentes níveis de atenção à saúde configura-se de extrema relevância para obtenção de uma melhor experiência nas práticas sexuais, fornecendo assim estabilidade e proteção, de tal maneira que forneçam informações que contribuam para um aperfeiçoamento nestes serviços prestados em adesão aos métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Adolescentes, Saúde Reprodutiva, Comportamento de risco.

## OS EFEITOS DA ISOTRETINOÍNA DE ACNE

FERREIRA, G. S. S.<sup>1</sup>, GOMES, J. P. A.<sup>2</sup>, SILVA, J. L. G. S.<sup>3</sup>, LOPES, P. C.<sup>4</sup>,  
NASCIMENTO, R. S. S.<sup>5</sup> e RODRIGUES, G. B.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; <sup>6</sup> Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Acne é um nome dado aos cravos e espinhas que é resultado da inflamação das glândulas sebáceas e dos folículos pilosebáceos, que controlam a oleosidade. Até 1955 não havia tratamento eficaz para esta patologia, mas em 1982, o Food and Drugs Administration (FDA) aprovou o uso deste fármaco para tratamento de espinhas severas nos Estados Unidos e no Brasil teve sua aprovação somente em 2002. O fármaco representa grande avanço na terapia sistêmica da acne e é utilizado especialmente em casos severos quando há formação de nódulos, cistos e abcesso. A principal função do medicamento é diminuir a produção da gordura da pele pela modificação dos lipídeos cutâneos resultando na diminuição das glândulas sebáceas aumentando os esteroides livres e ceramidas, os ácidos graxos irão diminuir inibindo a síntese de hormônios andrógenos e então diminuindo a queratose folicular que vai impedir a formação dos cravos maduros. A maioria das reações do ácido está relacionada a anemia, conjuntivite, ressecamento ocular, pele e lábios que são reações muito comuns, mas também pode ocasionar dores de cabeça, depressão, perda de cabelo, piora da acne, infecções bacterianas, sudorese que são reações um pouco mais raras. Por ser altamente teratogênico, o Roacutan é contraindicado para mulheres em período gestacionais ou com prováveis chances de engravidar, pois pode levar a más formações fetais, ou então aborto espontâneo. Também é altamente lipofílico, o que torna a passagem da droga para o leite materno muito provável, e sendo também contraindicado para mulheres que ainda amamenta. Além de aumentos nas dosagens TG, AST, ALT, HDL e colesterol total e associados a doenças inflamatórias intestinais e algumas intoxicações hepáticas que estão relacionadas a elevação das atividades enzimáticas e com risco de desenvolvimento de pancreatite. Este trabalho consiste em uma revisão focado no tratamento da acne com o uso de 13-cis-retinóico, mostrando a importância do acompanhamento médico e os riscos associados ao uso deste fármaco, popularmente conhecido como Roacutan®.

Palavras-Chave: Acne, Roacutan, Contraindicações.



## OS IMPACTOS DO DECRETO nº 8.805/2016 NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE O DIREITO AO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC - AOS USUÁRIOS DO CADASTRO ÚNICO.

PAULA, J.G.G.<sup>1</sup>, VASCONCELOS, R.C.<sup>2</sup>, SILVA, E.G.C.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Professor convidado da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

Esse trabalho tem como objetivo analisar os impactos do Decreto nº 8.805/2016 aos usuários do Cadastro Único, beneficiários do BPC, na conjuntura de perdas de direitos sociais. Considerando que o Benefício de Prestação Continuada é um direito garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS/1993 –, a finalidade desse estudo se dá na ampliação diante da conjuntura neoliberal sobre as conquistas dos direitos da classe trabalhadora na realidade brasileira, principalmente, sobre a população de baixa renda. No Brasil, a Política Social de Assistência Social é considerada uma política de direito a partir da Constituição Federal de 1988, até então, antes desse período caracterizava-se como uma política assistencialista e clientelista. Essa conquista tem relação com a trajetória e os avanços dos direitos sociais na sociedade capitalista, na segunda metade do século XIX, tendo um crescente no século XX, após a Segunda Grande Guerra Mundial. Com a Seguridade Social, a Assistência Social ganha legitimação com a ampliação ao atendimento dos usuários de baixa renda, entre os quais o Cadastro Único (Decreto nº 6.135/2007) - que tem como finalidade identificar as famílias brasileiras com o perfil sócio econômico de baixa renda, e inseri-las nos serviços e programas sociais a que tenham direito - contribuiu para direcionar os usuários que tenham direito ao BPC a receber esse benefício – um salário mínimo pago mensalmente para pessoas com deficiência e idosos com 65 anos ou mais, que comprovadamente não tenham condições de se manter, nem a família prover este sustento. Este benefício concedido pelo Governo Federal – LOAS – é pago pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, que verifica os requisitos legais e libera o pagamento. Entretanto, no governo do presidente Michel Temer, o decreto nº 8.805/2016, altera o regulamento do acesso ao BPC, quando determina que “todos os usuários devem estar inscritos no Cadastro Único, tanto para concessão, quanto para revisão do mesmo”. Esse procedimento burocrático e político teve como finalidade mudar as regras de acesso ao BPC, uma vez que as rendas dos curadores são contabilizadas no cálculo do usuário que solicitava o BPC, gerando o bloqueio de inúmeros benefícios e a perda desse direito garantido por lei.

Palavras-chave: Direitos Sociais, Benefício de Prestação Continuada, Neoliberalismo.

## PANORAMA DAS APLICAÇÕES DO JABORANDI EM COMPOSIÇÕES COSMÉTICAS DESCRITAS EM PATENTES DO INPI

DIAS, R. A.<sup>1</sup>, FRANÇA, V. A. C. S.<sup>2</sup>, SILVA, D. B.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Farmácia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>UFPE – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Mestrando do programa de Ciências Farmacêuticas da UFPE – Recife/PE, Brasil.

O jaborandi é uma planta de origem brasileira que possui diversas propriedades terapêuticas, tais como anti-inflamatória e estimulante do crescimento capilar. Por conta disso, vem sendo bastante utilizado pela indústria farmacêutica na preparação de diversos tipos de cosméticos, especialmente em shampoos e loções. Apesar do vasto número de publicações acadêmicas envolvendo composições cosméticas a base de Jaborandi, é indubitável que existem poucas informações na literatura referente às patentes depositadas que utilizam este vegetal. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever o panorama das patentes depositadas INPI que envolvem cosméticos de formulações semissólidas que utilizam jaborandi como principal componente bioativo. A busca foi realizada na plataforma INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), que serviu como fonte gratuita de informações de patentes. Os descritores usados foram “COSMETIC\*”*And* “JABORANDI”. Após isso, ocorreu a eliminação de duplicidades através da leitura de todos os títulos e resumos. Não foi estabelecido limite de tempo para este estudo. A partir das patentes selecionadas, foram feitas classificações para obter-se informações como: princípios ativos incorporados, tipo de formulação semissólida usada (gel, hidrogel, emulsão, creme ou pasta), ano de depósito, país prioritário e tipo da patente (processo ou produto). Inicialmente, o resultado quantitativo da busca evidenciou 9 registros de patentes. Após a eliminação de duplicidades e aplicação dos critérios de inclusão o número reduziu para 6. Ao se analisar o cenário dos registros, percebeu-se que o Brasil se destacou com 100% dos depósitos das patentes selecionadas na busca. Outrossim, percebeu-se que o setor empresarial e as pessoas físicas apresentam o mesmo percentual (50%) de depósitos, no que se refere a esta temática. Ademais, foi analisado que o tipo de formulação semissólida utilizada em todos os documentos foi a emulsão. Com isso, torna-se evidente, que a indústria farmacêutica brasileira tende a continuar e ampliar seu interesse em novas aplicações da planta jaborandi, especialmente no campo dos cosméticos e dermocosméticos, pelo fato de serem algumas das tendências mais sofisticadas do mercado.

Palavras-chave: Jaborandi, cosmético e patente.

## PERCEPÇÃO DE “VÁLVULA DE ESCAPE” EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DO RECIFE.

SILVA, V.K.<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, J.H.G de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O presente trabalho tem como objetivo identificar o que os universitários entendem sobre o termo “válvula de escape”, compreender suas subjetivas respostas independente do estímulo, e até a frequência com que recorrem a estas. Deixando claro que o termo “válvula de escape” vem a ser apresentado como um tipo de fuga, ou seja, seria a forma do indivíduo diminuir altos índices de stress. Cada sensação é independente de outras e cabe à percepção unificá-las e organizá-las numa síntese. No decorrer do presente artigo serão relatadas quais as respostas mais frequentes apuradas no questionário aplicado a turmas de calouros, com três perguntas abertas. Vale ressaltar que o questionário foi distribuído em turmas distintas, formada por alunos ingressantes. Como já tínhamos algumas suposições sobre as respostas, já havíamos predisposto algumas. Sabendo também que posteriormente o termo seria analisado a partir de um questionário. Obviamente teria um leque de respostas por nós esperado, como a utilização de drogas. O consumo compulsivo de alimentos e também a quebra de tensão usando atividades sexuais. Por certo houve respostas intrigantes como o relato de uma aluna que ao ficar com alto índice de stress, se propunha a dar voltas em círculo em um determinado espaço. Contudo, nosso objetivo foi alcançado, conseguimos capturar as subjetividades das respostas, que variavam, todavia, tinham certas semelhanças por áreas, como as pessoas de T.I que preferiam “se aliviar” com jogos de computadores e semelhantes. Nosso objetivo era identificar as semelhanças escapais de alunos ingressantes do ensino superior, afinal, subtendemos que para eles a dificuldade seja mais presente, logo, buscariam alívio de forma diferente dos alunos veteranos.

Palavras-chave: Válvula de escape, subjetividade, ingressantes.

## PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA.

CASTRO, B.S.<sup>1</sup>, BARROS, A.P.V.<sup>2</sup>, MONTE, T.C.B.<sup>3</sup>, MONTEIRO, M.S.M.<sup>4</sup>, SILVA, W.A.M.<sup>5</sup> e COUTINHO, V.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A cardiopatia congênita (CC) é caracterizada por uma malformação cardíaca, tanto em sua estrutura quanto em sua função, que ocorre no período embrionário. Em decorrência das anomalias, essas crianças apresentam desde o nascimento cuidados específicos que influenciam todo o seu desenvolvimento. O objetivo do presente estudo é descrever o perfil demográfico e clínico das crianças e adolescentes com CC, e de seus responsáveis, admitidos na enfermaria de cardiologia pediátrica. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, desenvolvido em um pronto-socorro cardiológico de referência em Recife-PE, no período de agosto de 2019. A amostra foi composta por 16 pacientes e 16 acompanhantes. Foram excluídas crianças com doenças neurológicas e genéticas associadas e incluídas crianças e adolescentes na faixa etária de 2 a 14 anos. Foi elaborado um questionário contemplando características clínicas, físicas, sociais, demográficas, econômicas e familiares dos pacientes. Após o levantamento dos dados, constou-se em relação ao perfil dos pacientes que 56,25% (n=9) eram do sexo masculino, com média de idade de 6,87 anos, 81,25% (n=13) atualmente estudam, 50% das crianças teve o diagnóstico antes dos seis meses, 50% (n=8) tinham cardiopatias associadas, 50% já fizeram alguma correção cirúrgica e 62,5% (n=10) fazem uso de medicamentos. 56,25% (n=9) das CC eram do tipo cianóticas e 43,75 (n=7) do tipo acianóticas. As anomalias mais frequentes foram a Comunicação Interatrial, Estenose e Defeito de Septo Atrioventricular. Na caracterização do perfil dos acompanhantes foi observado predominância do sexo feminino com 93,75% (n=15), sendo 75% (n=12) mães, 50% (n=8) eram procedentes da Zona Rural de Pernambuco, 43,75% (n=7) estavam entre a faixa etária de 20 a 29 anos, 43,75% eram casadas, 37,5% (n=6) tiveram de 5 a 9 anos de estudo, 68,75% (n=11) possuem renda bruta familiar de até 1 salário mínimo, 68,75% tem de 2 a 3 filhos e 62,5% (n=10) residem com 4 a 5 pessoas no mesmo domicílio. Em relação às profissões e ocupações mais recorrentes foram agricultoras (n=5) e Do Lar (n=8). Evidencia-se que as crianças com CC contempladas no estudo são em sua maioria do sexo masculino, estudantes, com diagnóstico descoberto precocemente, na qual comprova qualidade do serviço de saúde no período puerperal, e com mais de uma cardiopatia associada. As variáveis sócias demográficas encontradas no perfil dos familiares como baixa média de anos de estudo, renda familiar e procedência da zona rural, podem interferir na detecção de alterações nestas crianças, como também, em seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Doença Cardíaca Congênita, Perfil de Saúde, Criança.

## PERFIL DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA E OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASOS

ALBUQUERQUE, C.M.L.<sup>1</sup>, MENEZES, J.C.<sup>2</sup>, COUTINHO, M.P.G.<sup>3</sup> e CARDIM, A.B.L.<sup>4</sup>.

<sup>1,2</sup>Aluna do Curso de Fisioterapia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Mestre em Fisioterapia – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) ocorre quando a mãe durante a gestação é picada pelo mosquito *Aedes Aegypti*, que estava infectado com o Vírus Zika. Na gestação, a mãe pode transmitir o vírus para o feto, por via intrauterina, que na maioria dos casos levou a uma malformação cerebral chamada de Microcefalia. As crianças com a síndrome, apresentam tensão muscular exagerada e deformidades articulares. Devido a complicações respiratórias, alguns desses pacientes necessitaram ser internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPD), para fazer uso de Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) ou Não Invasiva e/ou oxigenoterapia. O objetivo do estudo foi analisar os tipos de suportes e tempo de VMI e VNI dos pacientes com SCZV internados em uma UTIPD. É um estudo observacional descritivo do tipo série de casos, que foi realizado no Hospital Otávio de Freitas, Recife. A coleta de dados foi realizada entre julho de 2018 a agosto de 2019, por meio de busca na base de dados hospitalares (prontuários). Foram triados 14 pacientes, porém apenas 6 pacientes preencheram todos os critérios de inclusão, que foram: crianças com SCZV, com idade de 0 a 5 anos, admitidos na UTIPD. Todos os seis casos fizeram uso de VMI com tempo médio de  $25,5 \pm 16,5$  dias, uma média maior do que o esperado na literatura. Houve uma taxa de 50% de falha de extubação, onde os pacientes precisaram ser reintubados em até 48 horas após extubação, aumentando o risco de mortalidade. Sobre a VNI, apenas três dos seis pacientes fizeram uso, ambos utilizando máscara nasal, no modo Bilevel de forma intermitente (de duas horas em duas horas). Em relação a oxigenoterapia todos fizeram uso, três utilizando Sistema de Venturi (SV) com fração inspirada de oxigênio de 28% e de modo intermitente (de duas horas em duas horas), e os outros três utilizaram a Cânula Nasal de Oxigênio (CNO2) de modo contínuo. Sendo assim concluímos que o tempo maior em VM e as falhas de extubação, podem estar relacionadas às alterações próprias da síndrome. A ventilação mecânica e a oxigenoterapia ajudaram estas crianças quando elas estavam internadas, dando suporte necessário para a sobrevivência da mesma. Esse é o primeiro estudo que relata o tempo de suporte ventilatório em pacientes com SCZV. Porém, é fundamental que haja mais estudos na área, pois ainda é muito escasso de estudos.

Palavras-chave: Microcefalia, Ventilação mecânica, Fisioterapia.

## PERFIL DE EXPRESSÃO DA METALOPROTEINASE DE MATRIZ 2 EM AMOSTRAS DE CÂNCER DE COLO UTERINO

AMARAL, M. P. L.<sup>1</sup>; SANTOS, J. A. S.<sup>2</sup>; ALBUQUERQUE, G. S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do curso de Biomedicina da UNISAOMIGUEL - Recife - PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL - Recife - PE.

O câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais incidente na população feminina brasileira. Esta neoplasia inicia-se por lesões teciduais de baixo grau (NIC1) que progridem lentamente para lesões de alto grau (NIC2 e NIC3) até um câncer. A atividade de algumas moléculas, como a metaloproteinase de matriz 2 (MMP-2), podem estar envolvidas com a progressão dessas lesões. A MMP-2 pertencente a uma família de endopeptidases zinco-dependentes que funcionam degradando matriz extracelular, o que as apontam como integrantes no processo de lesão tumoral. Havendo desequilíbrio entre a expressão da MMP-2 e o seu inibidor, aumentará a degradação das moléculas que compõem a membrana basal com posterior rompimento, instalando o câncer cervical. Nesse intuito tivemos como objetivo avaliar a expressão da MMP-2 em amostras de câncer do colo do útero e relacionar com a expressão em amostras de colo uterino normais. Foram utilizados 41 blocos de parafina, que tinham diagnóstico que iam desde a normalidade até o câncer. Os blocos foram seccionados em cortes com 4 µm de espessura, os quais foram dispostos em lâminas silanizadas. Foi realizada então a imunohistoquímica para identificação específica de MMP-2 nos cortes histológicos. Os seguintes escores foram considerados para expressão imunohistoquímica: Positivo (reatividade em mais de 10% das células epiteliais) e negativo (menos de 10% de células epiteliais com reatividade). Nossos dados mostraram que houve uma expressão da MMP-2 diminuída em lesões de baixo grau e intermediário, NIC 1 e NIC 2, respectivamente, com um aumento da expressão em casos de lesão de alto grau (NIC 3) e câncer. Em relação aos casos controles todas as amostras mostraram marcações positivas. Dessa forma, por mostrar níveis de expressão diferentes em cada grau de lesão do processo carcinogênico, a MMP-2, pode vir a se tornar uma molécula biomarcadora utilizada no diagnóstico precoce de lesão e câncer cervical.

Palavras-chave: Metaloproteinase de matriz 2, Biomarcador, Câncer de colo do útero.

## PERFIL DE EXPRESSÃO DO miRNA-29b EM AMOSTRAS DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Santo, J. A. S.<sup>1</sup>, Amaral, M. P. L.<sup>2</sup>, Albuquerque, G. S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

O câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais incidente na população feminina brasileira, e esta neoplasia se iniciasse por lesões teciduais de baixo grau (NIC1) que progridem lentamente para lesões de alto grau (NIC2 e NIC3) até câncer. A atividade de algumas moléculas, como os microRNAs, que são RNAs fita simples de 19–25 nucleotídeos, não codificadores de proteínas, agem como potentes reguladores pós-transicionais da expressão gênica e estão relacionados com o processo carcinogênico. Dentre os diversos tipos de miRNA, um dos mais estudados é o microRNA-29b, que está descrito relacionado a funções de proliferação celular, apoptose e diferenciação, além do processo de metástase. Nesse intuito, temos como objetivo descrever o perfil de expressão do miRNA29b em amostras de câncer do colo do útero e comparar com a expressão em colo do útero normais, podendo esse perfil mostrar indícios de uma possível molécula biomarcadora utilizada para o diagnóstico dessa neoplasia. Foram utilizadas 40 biopsias de colo uterino, sendo 20 diagnosticadas com câncer de colo do útero e 20 amostras sem alterações. Os blocos de parafina foram seccionados em cortes com 5 µm de espessura, armazenados em micro tubos e condicionados a -20 C° até o momento da extração do RNA, que foi realizada com reagente TRIzol® seguindo o protocolo do kit. Os níveis de expressão do miRNA29b e de cada amostra foi quantificado por real-time PCR (RT-qPCR) utilizando miScript SYBR Green PCR Kit (Qiagen), sendo os mesmos normalizados pelo nível de expressão do RNA pequeno nuclear RNU6B. Nossos resultados mostraram que em tecidos diagnosticados com câncer houve uma diminuição da expressão do microRNA-29b quando comparado com as amostras sem alterações. A descrição do nível de expressão dessa molécula pode servir como uma possível ferramenta no diagnóstico precoce das lesões pré-neoplásicas cervicais e câncer, podendo se tornar uma molécula biomarcadora, dessa maneira aumentando a probabilidade de redução das taxas de morbimortalidade.

Palavras-chave: miRNA-29b. Biomarcador. Câncer de colo do útero.

## PERFIL DE PACIENTES CRÍTICOS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: SÉRIE DE CASOS

MENEZES, J.C.<sup>1</sup>, ALBUQUERQUE, C.M.L.<sup>2</sup>, COUTINHO, M.P.G.<sup>3</sup> e CARDIM, A.B.L.<sup>4</sup>.

<sup>1,2</sup>Aluna do Curso de Fisioterapia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Mestre em Fisioterapia – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Zika Vírus é um arbovírus do gênero flavivírus, cuja principal forma de transmissão é feita pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*. Em 2015 houve um surto em Pernambuco onde foi descoberto que as mulheres grávidas que foram infectadas durante a gestação, transmitiram para o feto. Causando assim, um dano no Sistema Nervoso Central (SNC) do bebê, mais conhecido como microcefalia. Esta é definida de acordo com exames complementares e avaliação de perímetro encefálico igual ou menor que 32 centímetros. Devido a complicações respiratórias, alguns desses pacientes necessitaram ser internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPD). O objetivo do estudo foi investigar as complicações adquiridas que levaram ao internamento; relatar o tempo de internação e a taxa de mortalidade desses pacientes. Foi realizado um estudo observacional descritivo do tipo série de casos em um hospital de grande porte da região metropolitana do Recife, durante os meses de julho de 2018 a agosto de 2019. A coleta de dados foi realizada por meio de busca na base de dados hospitalares (prontuários). Foram analisados seis pacientes, com síndrome congênita do Zika Vírus (SCZV), com idade de 0 a 5 anos, admitidos na UTIPD. Por conseguinte, todos os pacientes foram provenientes de outra unidade hospitalar com uma equivalência entre os gêneros, a média de idade foi de  $18,5 \pm 6,5$  meses, o peso entre 6 e 11 quilogramas (kg), o tempo médio de internação foi  $71,1 \pm 55,5$  dias e em relação a patologia 3/6 foram internados por consequência de pneumonia, apresentado atelectasia, tosse produtiva e ineficaz, febre, crise de sibilância e diurese com aspecto hemático e um apresentou parada cardiorrespiratória (PCR) e 2/6 com sepse desenvolvendo choque séptico, febre, taquidispneia e insuficiência respiratória aguda (IRpA) e apenas 1/6 evoluiu para óbito. Dos 6 casos tratados, 5 receberam alta após o controle das complicações apresentando melhora clínica. Contudo, torna-se necessário o acompanhamento dessas crianças por uma equipe multidisciplinar, apta a atuar neste contexto a fim de prestar uma assistência integral além de monitorização e assistência às funções vitais do paciente e proporcionando qualidade vida. Além disso, ainda se faz necessário a realização de mais estudos por apresentar escassez sobre o assunto.

Palavras-chave: Fisioterapia; Microcefalia; Internação Hospitalar.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NO BRASIL

VICENTE B.C.<sup>1</sup>, FIGUEIREDO, S.P.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, F.H.P.C.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluna do Curso de Farmácia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O presente estudo tem como objetivo mapear o Perfil Epidemiológico da violência doméstica no Brasil. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos deste trabalho foram (1) artigos de revisão que investigassem a violência por parceiro íntimo; (2) que tivesse sido publicado nas bases de dados, SciELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Science Direct (Elsevier de literatura acadêmica com revisão por pares) e Google Acadêmico entre os anos de 2007 a 2017; e (3) pesquisas realizadas com a população brasileira. Com base nestes critérios de inclusão foram selecionados 9 artigos. Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha/FBSP, em 2017, demonstrou que a percepção de 73% da população brasileira, a violência contra a mulher aumentou nos últimos 10 anos. Sobre o perfil do agressor, verifica-se que em 61% dos casos, são pessoas conhecidas da vítima. Dentre os conhecidos, 19% são cônjuges, companheiros ou namorados e 16% são ex-cônjuges, ex-companheiro ou ex-namorados. Nos demais casos, o agressor também pode ser um familiar, tais como irmãos, pais/mães, e pessoas próximas, como amigos e vizinhos. O crescimento nos números de violência contra a mulher pode ter uma relação com a entrada em vigor da Lei Maria da Penha, sancionada em agosto de 2006. O objetivo de prevenir, conter, punir e erradicar todo e qualquer tipo de violência contra a mulher, incentivou denúncias de agressões do parceiro íntimo que, antes da referida Lei entrar em vigor, ficavam sem registros. A violência contra a mulher é amplamente reconhecida como grave problema de saúde pública, com impactos na condição física e mental das vítimas. Sugere-se que as pesquisas englobem as situações vividas pelos envolvidos, procurando entender a dinâmica do casal, pois considera-se que este seja o percurso metodológico que pode elucidar o entendimento e formas de prevenir a violência por parceiros íntimos.

Palavras-chave: Parceiro íntimo, Violência contra a mulher, Violência doméstica.

## PERFIL SÓCIO ECONÔMICO E ACADÊMICO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA UBS E SUA RELAÇÃO COM O ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

SOUSA, J.W.A.<sup>1</sup>, SILVA, M.P.<sup>2</sup>, LIMA, I.F.J.<sup>3</sup>, REIS, B.H.M.<sup>4</sup>, SANTOS, N.L.F.<sup>5</sup>, VERAS,  
D.S.<sup>6</sup>.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tornou-se uma ferramenta preciosa para uma comunicação efetiva, principalmente no atendimento às necessidades de saúde da pessoa com deficiência auditiva, no entanto, a falta de conhecimento e despreparo das equipes de saúde são fatores que contribuem para a ineficácia da comunicação e conseqüentemente da assistência à saúde prestada às pessoas com deficiência auditiva, sendo assim, interferem na relação profissional-paciente causando insegurança em ambos. Esta pesquisa teve como objetivo traçar o perfil socioeconômico e acadêmico dos profissionais de saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Tamandaré - PE e sua relação com o atendimento ao paciente surdo, para atingi-lo foram analisados os perfis dos profissionais da equipe, em relação às questões sociais e acadêmicas, e relacionado ao atendimento realizado por esses profissionais ao paciente surdo na UBS. Para coleta de dados, obedecendo os critérios éticos, esta pesquisa contou com a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Tiradentes (FITS) obtendo aprovação sob protocolo nº 3.544.267, foi aplicado um questionário com 6 profissionais atuantes na UBS, e as respostas foram analisadas utilizando uma abordagem descritiva quantitativa. Foi possível identificar uma amostra variada em relação ao perfil acadêmico e atuação profissional, pois fizeram parte da pesquisa: enfermeiro especialista, médico, auxiliar de saúde bucal, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde e recepcionista da Unidade Básica de Saúde; o perfil socioeconômico encontrado foi heterogêneo, assim como a formação de cada participante, e apesar da diversidade dos dados houve uma convergência nas respostas quanto à conduta profissional frente ao paciente surdo, o que demonstra ainda, por parte dos profissionais da UBS um desconhecimento de como deve ser este atendimento. Diante disso, o engajamento na formação de todos os profissionais que compõem as equipes de saúde sobre LIBRAS e inclusão da pessoa com deficiência auditiva, como também inserção de intérpretes nos serviços de saúde, tornam-se alternativas para suprir as carências na prestação da assistência à saúde da pessoa surda.

Palavras-chave: Libras, Enfermagem, Assistência.

## PERFORMANCE VOCAL EM HOMENS TRANS

SILVA, L.M.S.<sup>1</sup>, SILVA, E.R.<sup>2</sup>, SILVA, B.M.G.<sup>3</sup>, LIMA, M.M.<sup>4</sup>, ZELYKOVIC, P.C.<sup>5</sup>; SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL- Recife/PE, Brasil

<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL- Recife/PE, Brasil.

A transexualidade refere-se a um não reconhecimento do sexo biológico e um desejo de pertencer ao sexo oposto. No caso de pessoas trans masculinas, que são designadas por sexo feminino no nascimento, mas não se identificam com essa classificação, são realizados métodos de adequação do corpo biológico à identidade de gênero social, como a utilização de hormônio masculino (testosterona). No entanto, o uso da testosterona induz alterações vocais que proporcionam o auxílio a essa adequação. Tendo em vista que a voz é um forte componente da identidade de gênero e influenciador da confirmação social e emocional, nosso objetivo foi avaliar a performance vocal de homens transexuais, mais especificamente, após o início do uso da testosterona. Foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio da aplicação do protocolo QPV (Questionário de Performance Vocal) adaptado para população trans, durante a avaliação de 8 homens trans, participantes do Projeto de Extensão Voz Trans da UNISÃO MIGUEL. Obtivemos como resultado que todos os pacientes, após o início da hormonioterapia, perceberam mudança em suas vozes, de moderada a relevante; 50% relataram desconforto ao falar; 75% sentem piora na voz com o uso; 50% fazem um pouco esforço para falar às vezes; 62,5% estão usando o mesmo que sempre usaram; 50% não sofrem impedimento de fazer alguma coisa por causa da voz; 50% não encontram dificuldade em entender sua própria voz ou fala; 50% afirmaram que ninguém nunca comentou ter dificuldade em ouvir ou entendê-los por causa de sua voz e 50% disseram que às vezes alguém comenta ter dificuldade; 50% expressaram que sua voz melhorou um pouco após o uso da testosterona e 50% tiveram uma grande melhora; 75% relataram que outras pessoas disseram que as vozes deles melhoraram muito; 50% informaram que sua voz anterior era normal e 50% que era muito alterada; todos os participantes disseram se preocupar com a voz. Ao fim da avaliação, percebeu-se que a performance vocal dos pacientes foi alterada com o uso da testosterona, auxiliando no processo transexualizador de cada um, mas ainda sendo necessário um aprimoramento da qualidade vocal.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Hormonioterapia, Voz trans.

## PERSPECTIVAS E DESDOBRAMENTOS DA GERAÇÃO DE RENDA DO PROJETO FAMILIART DO MOVIMENTO PRÓ-CRIANÇA

SOUZA, M.C.C<sup>1</sup>, SANTOS, R.S.<sup>2</sup>, SILVA, I.N.<sup>3</sup>, MOTA, M.L.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Programa FAMILIART, do Movimento Pró-Criança, tem como objetivo promover a capacitação de mães dos beneficiários e mulheres da comunidade na elaboração de peças artesanais, desenvolvidas através da reutilização de produtos habitualmente descartados, visando à geração de renda, o aumento da autoestima e o incentivo do protagonismo. O Programa se iniciou com o intuito de assistir aos pais e responsáveis dos alunos da instituição que aguardavam os filhos ociosamente até o fim das atividades, expandiu-se para outros públicos dando assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, trazidas pelo projeto da “Pastoral de Rua” do Movimento Pró-Criança. O presente estudo se propõe analisar os programas de geração de emprego e renda e seus impactos no cotidiano das mulheres que participam do FAMILIART, isto é, programa social do Movimento Pró-Criança. A metodologia de pesquisa utilizada é a revisão bibliográfica, embasada na leitura de livros, artigos e do relatório de atividades do Movimento Pró-Criança. O empreendedorismo das mulheres moradoras do bairro dos Coelhoos, região situada na Cidade do Recife - PE, é discutido problematizando a perspectiva de “mudança de vida”, enfatizada pelo sistema capitalista que estimula o empreendedorismo, assentando suas bases ideológicas no individualismo. Diante do exposto e da conjuntura neoliberal que induz à feminização de certos tipos de trabalho situados na divisão sexual do trabalho, assim como a práticas assistencialistas, de exploração humana, da introjeção dos valores ético-morais burgueses na sociedade, da separação do público e privado e da incidência do mercado como regulador das relações sociais. É necessário que esse Programa seja estudado a fundo, observando as tendências das políticas sociais, problematizando o seu uso como instrumento de controle social e de conciliação de classes, especialmente da classe trabalhadora, legitimada pelo do Estado. É preciso considerar os rebatimentos encontrados pelas mulheres inseridas no programa FAMILIART, elencando como objeto de análise sua vida social, econômica, política e como isso influencia na organização familiar e impacta na sua autonomia financeira, visto que o modelo neoliberal defende a igualdade de oportunidades e de responsabilização das famílias e demais setores da população.

Palavras-chave: Movimento Pró-Criança, Mulher, Geração de renda.

## POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O MUNDO DO TRABALHO: ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO NA CONJUNTURA NEOLIBERAL

SANTOS, M.B.<sup>1</sup>. VASCONCELOS, R.C.<sup>2</sup>. SILVA, E.G.C.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

<sup>3</sup>Professor convidado da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

Esse estudo tem como objetivo analisar o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao mundo do Trabalho – Acessuas Trabalho, direcionado aos usuários da Política de Assistência Social ao mundo do trabalho. Essa pesquisa foi pautada na perspectiva da Teoria Social Crítica, e tem como finalidade a contribuição de análise da atuação do Estado na área social, especificamente, na conjuntura neoliberal. A Política de Assistência Social a partir da institucionalização da Constituição Federal de 1988 passa a ter o reconhecimento de política pública de Estado, ampliando e avançando no arcabouço legal com a institucionalização da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (1993) que legitima o caráter político-histórico da assistência social, uma vez que não compactua com ideias neoliberais. A Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) visa materializar o direito de cidadania e a responsabilidade do Estado, seguindo à lógica de melhorias na efetivação de direitos e para isso, cria-se o Sistema Único de Assistência Social – SUAS (2005), descentralizado com atuação no âmbito nacional. Entretanto, apesar dos avanços na legislação da Política de Assistência Social, a conjuntura neoliberal impõe condições de restrições ao papel do Estado na área social, agravada pela Emenda Constitucional nº 95/2016 (Que limita por 20 anos os gastos com a Seguridade Social). Nessa conjuntura adversa, constata-se a criação de programas sociais com viés tecnicista aos usuários da Política de Assistência Social. Com isso, o Estado criou o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – Acessuas Trabalho – considerado uma iniciativa da PNAS para promover oportunidades aos usuários da assistência social ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social no aprimoramento das habilidades destes usuários, como bem está exposto no Caderno Técnico de Orientação desse programa. Nesse sentido, há divergência da concepção de trabalho proposto por Antunes (2011), que na teoria marxista, constitui a capacidade de transformação dos elementos da natureza em produtos que atendam à necessidade dos indivíduos. Esse Programa visa atender indivíduos que estão em vulnerabilidade ou risco social com idade a partir de 16 anos e com alguns requisitos: estar cadastrado no CadÚnico e no Programa Bolsa Família. A lógica do programa se faz presente pela visão clientelista e assistencialista, tendo em vista que é um retrocesso para a política de assistência social – controle social e ações instrumentais aos usuários – com a pretensão da desreponsabilidade do Estado e atribuição ao individual da inserção ao mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Política de Assistência Social, Trabalho, Conjuntura neoliberal.

## POLÍTICA DE PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: O PAPEL DA ONG – COLETIVO MULHER VIDA – NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE OLINDA-PE.

SILVA, M.E.P. da.<sup>1</sup>, SILVA, E.G.C.C. da.<sup>2</sup>, VASCONCELOS, R.C. de.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup> Mestre em Gestão Ambiental pela UFPE;

<sup>3</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A pesquisa na área da Rede de Proteção à mulher vítima de violência doméstica/familiar tem como objetivo analisar o papel das Organizações Não Governamentais – ONGs - na rede de proteção social às mulheres vítimas de violência doméstica/familiar. A finalidade desse estudo se formula na compreensão das condições de funcionamento da rede de proteção social à mulher frente à conjuntura neoliberal. A perspectiva teórica que embasa esse estudo é o materialismo histórico, a partir de uma análise crítica de dados e documentos. Atualmente, a Lei Maria da Penha (Lei Nº11. 340/2006) propõe à construção da Rede de Proteção Social a mulher vítima de violência doméstica/familiar, incluindo a articulação de ações do Poder Público e das Organizações Não Governamentais. Tais avanços refletem a luta política no início do século XIX, quando as mulheres viviam enclausuradas em antigos preconceitos e imersas numa rígida indigência cultural, levando cerca de 50 anos para que fosse possível que as forças se somassem e mais uma vez fossem capazes de romper as barreiras da intolerância, abrindo novos espaços. Esse movimento tardio é reflexo de uma cultura pautada na exploração de um ser pelo outro, que vem se agudizar na perspectiva das mulheres. Outra questão importante a ser mencionada na análise da violência doméstica/familiar contra a mulher é que se trata de um entrelaçamento, que não apenas põs em relevo as relações sociais próprias de cada ordenamento das relações sociais, mas que as potencializa, uma vez que dada à organização social de gênero de acordo com a qual o homem tem o poder praticamente de vida ou morte sobre a mulher, a mulher, é vítima, na medida em que desfruta de parcelas muito menores de poder para mudar a situação (SAFFIOTI, 1997). Na realidade da Região Metropolitana do Recife os dados parciais refletem a deficiência da Rede Proteção à mulher vítima de violência doméstica/familiar no que se refere à atuação da ONG - Coletivo Mulher Vida –, especificamente no município de Olinda, apesar da proposta das ações serem os encaminhamentos às demais Instituições da Rede, a realização de oficinas e as visitas domiciliares, constata-se que há limitações dessas ações por questão de restrições dos recursos financeiros no atendimento à demanda e na dificuldade de contratação de mais profissionais. Além disso, o Estado transfere a responsabilidade às ONGs restringindo-se a área penal, isto é, no poder de coerção (Delegacia, Poder Judiciário, Ministério Público).

Palavras-chave: Violência Doméstica/familiar contra a mulher; Rede de Proteção Social; ONGs

## POLÍTICAS PÚBLICAS: ACESSIBILIDADE DO PÚBLICO LGBT AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

SILVA, N.C.D.L.<sup>1</sup>, CONCEIÇÃO, D.M.M.<sup>2</sup>, DORNELAS, I.M.P.<sup>3</sup>, CONCEIÇÃO, V.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup> Aluna do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

Embora a democracia tenha sido restaurada na década de 1980, só houve crescimento econômico e expansão das políticas sociais no século XXI. O Brasil passou por transformações políticas, econômicas e sociais durante os últimos anos. Em 1970, sob o regime militar, apresentou um dos maiores crescimentos econômicos do mundo, mas as melhorias na qualidade de vida beneficiaram de forma desproporcional os setores mais privilegiados da população. Investigar as possibilidades de acesso à atenção integral na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) da população composta pela população LGBT. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu nas bases de dados da LILACS, SCIELO e no mês de julho de 2019. Incluídos artigos publicados entre 2008 e 2018 no Brasil, em língua portuguesa. Excluídos os resumos em anais e publicações duplicadas, e que não fossem pertinentes ao objetivo do trabalho. As buscas pelos direitos de cidadania, se destacam quando se observa que, no Brasil, ainda é restrito o conhecimento das necessidades em saúde da população LGBT- Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros conhecimento este que se torna primordial para fomentar o desenvolvimento das políticas de saúde direcionadas à categoria Nesse sentido, em 2004, o Governo Federal, através dos encaminhamentos do CNCD, lança o “Brasil sem homofobia - programa de combate à violência e à discriminação contra LGBT-e de promoção da cidadania homossexual” firmando o compromisso com a promoção de políticas públicas que garantam a efetividade dos direitos a essa população. O programa, criado e elaborado a partir das contribuições de lideranças do movimento LGBT, contribuiu para uma conquista da sociedade brasileira decorrente de muita luta. A batalha durou duas décadas de mobilização social, apresentando propostas de ações dos setores Saúde, Educação, Cultura, Trabalho e Segurança Pública, sendo coordenado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos. Desse modo, este programa se estrutura em torno do eixo da violência, já que tem o combate à discriminação e à homofobia como estratégias fundamentais para a promoção da cidadania, permanecendo a necessidade de implementação de políticas de saúde. A homossexualidade é historicamente contextualizada com o preconceito e a discriminação, inclusive quando se aborda o atendimento no âmbito da saúde pública. Assim, o acesso dessa população aos serviços de saúde tem sido descrito como injusto e excludente, e, conseqüentemente, como uma vulnerabilidade do grupo LGBT.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero, Participação da Comunidade, Diretrizes para o Planejamento em Saúde.

## PRÁTICA DE ACOLHIMENTO REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL

SILVA, R. M.<sup>1</sup>; SILVA, M.E.O.<sup>2</sup>; LEITE, M.E.O.<sup>3</sup>; GUERRA, T.M.<sup>4</sup>. SILVA, V. R.S.<sup>5</sup>; SILVA,  
G.M.L.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL, Recife-PE, Brasil.

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A gestação consiste em um período de mudanças no organismo da mulher, que o caracteriza como um fenômeno fisiológico. No entanto, em algumas gestantes podem ocorrer agravos em seu percurso, colocando em risco a sua saúde e a do bebê. Entre as doenças maternas que ocorrem no período gravídico, a hipertensão induzida pela gravidez foi considerada uma das que possui mais efeitos nocivos no organismo materno e fetal, podendo levá-los à morte. Neste contexto, o acolhimento remete ao caráter interativo, crítico e reflexivo do agir profissional, possibilitando a construção do vínculo, da corresponsabilidade e da autonomia no cuidado à saúde. O presente estudo tem como objetivo descrever as práticas de acolhimento realizada pelos profissionais de enfermagem na hipertensão gestacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados *Scielo* e na Biblioteca Virtual de Saúde, no período de setembro de 2019. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos em português, completos, disponíveis na íntegra, publicado nos últimos 10 anos. As pesquisas apontam que devido as inúmeras alterações fisiológicas que acontecem durante a gestação, o acolhimento da gestante na atenção básica é de extrema relevância para integrar esta mulher ao cuidado, a escuta, avaliação e orientação de acordo ao contexto social que a mesma está inserida. A atenção ao pré-natal tem como objetivo principal acolher a mulher desde o início da gravidez até o nascimento do bebê, garantindo dessa forma o bem-estar materno e neonatal. Para que esta assistência seja qualificada e humanizada é necessário à incorporação de condutas acolhedoras a gestante, dispendo de atenção e respeito às suas escolhas possibilitando um cuidado diferenciado a mesma. Sendo a profissional enfermagem um dos primeiros a acolher a gestante durante as consultas de pré-natal, e partindo desta concepção, torna-se imprescindível que o profissional seja dotado de conhecimentos científicos atualizados para a realização do melhor acolhimento a essa gestante, tendo em vista uma gestação mais saudável e com menos riscos para a mãe e para o feto.

Palavras-chave: Acolhimento; Hipertensão Gestacional; Pré-Natal.



## PREVALÊNCIA DE FATORES MATERNOS ASSOCIADOS AO RISCO DE PERDA AUDITIVA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL (TAN)

FEITOSA, B.M.N.<sup>1</sup>; LIMA, L.C.S.<sup>2</sup>; MEIRA, E.L.L.F.<sup>3</sup>; SILVA, M.A.M.<sup>4</sup>; SILVA, M.G.P.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE;

<sup>5</sup>Docente do Curso de Fonoaudiologia UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Emissões Otoacústicas (EOA), ou seja, o teste da orelhinha avalia o funcionamento da orelha interna, a cóclea. A TAN permite a detecção de possíveis alterações auditivas em neonatos, possibilitando o diagnóstico da perda auditiva antes do terceiro mês de vida e a intervenção antes dos seis meses de idade. A audição desempenha um papel fundamental e decisivo na aquisição e desenvolvimento de fala e linguagem. Vários estudos que identificam os indicadores de risco para perda auditiva. Dentre as diversas listas existentes, podem ser vistos os seguintes indicadores de fatores maternos: história familiar, consanguinidade dos pais, doenças infecciosas, uso de medicamentos ototóxicos. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo, analisar a EOA de neonatos avaliados no TAN. O relato de experiência foi realizado em neonatos nascidos no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, entre o período de agosto a setembro de 2019 com abordagem em questionários relativos aos riscos de fatores maternos com as genitoras e realização do teste da orelhinha. O método aplicado foram os critérios de "passa/falha", utilizando um escore de reprodutibilidade de 70%, ou mais, nas frequências de 1000 a 4000 Hz. Se durante o exame, a criança não atingir o mínimo de 70% em três das cinco bandas de frequências, significa que "falhou" no teste, caso venha "falhar" a criança é encaminhada para um "re-teste" e ser acompanhada até os três anos de idade. É importante ressaltar que o "passa" no teste equivale dizer que, no momento do teste, os resultados foram compatíveis com função coclear. Isso não significa que no decorrer da infância, perdas auditivas não possam ser adquiridas. Na presença da coleta de dados, concluiu-se que a idade gestacional variou entre 29 a 41 semanas, apontando que 13% das genitoras com histórico familiar de doenças congênitas, 6,3% de consanguinidade dos pais, 31,5% das entrevistadas entrou em contato com doenças infecciosas durante a gestação, uma demanda de 45% de uso de medicamentos ototóxicos durante a gestação, resultando em 30% de falha no teste da orelhinha. Conclui-se com o presente estudo que, os fatores maternos associados ao risco na triagem auditiva neonatal (TAN), estejam presentes na maioria interferem na saúde auditiva. A prática de realização do teste da orelhinha contribui para a prevenção perda auditiva é uma forma de proteger e impedir que a criança sofra os efeitos funestos provocados pela falta de estimulação auditiva sobre a função da linguagem.

**Palavras-chave:** Neonatos; Fatores de riscos, Emissões Otoacústicas Espontâneas.

## PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

GOMES A.E.B.<sup>1</sup>; LIMA, E.C.F.<sup>2</sup>; BARBOSA, J.R.R.<sup>3</sup>; SILVA, N.C.<sup>4</sup>; LIMA, R.A.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Alunos do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE;

<sup>5</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE;

O Câncer de Próstata é um problema de saúde pública no Brasil, causado pelo crescimento descontrolado das células da próstata. Segundo pesquisa feita pelo Instituto Nacional de Câncer-INCA, estimou para o ano de 2018 no Brasil o aparecimento de 68.220 de novos casos, sendo considerado um câncer de terceira idade, pois cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Diante dessa situação, se tem a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer promovendo a melhoria das condições de saúde da população masculina. As unidades de Atenção Básica de Saúde funcionam como uma porta de entrada, visando a importância da atuação do Enfermeiro que auxilia nas ações educacionais e atenção total à saúde do homem. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da atuação dos enfermeiros nas unidades de atenção primária a saúde frente a prevenção do câncer de próstata. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo, Instituto Nacional de câncer – INCA e Ministério da Saúde. Na linguagem: português, entre os anos de 2008 a 2018, tendo como descritores: câncer de próstata, assistência da Enfermagem e atenção básica de saúde. A atuação da Enfermagem na atenção básica em saúde torna-se primordial na detecção precoce do câncer de próstata, visto que, esses pacientes precisam de um cuidado integral e tratamento adequado para que esta neoplasia seja revertida quando diagnosticada. Faz-se necessário, para a equipe de enfermagem, estar sempre aplicando seus conhecimentos sobre os fatores de risco para o câncer de próstata, oferecendo um tratamento adequado à saúde do homem, construindo estratégias básicas, com foco em ações educativas, e implementando medidas de promoção e prevenção à saúde, tais como: orientar os homens a fazerem exames preventivos rotineiros, como também acabar com os preconceitos que ainda existem de atrasar esse processo. Nesse estudo foi visto a importância das ações e as intervenções da assistência da enfermagem na atenção básica de saúde a pacientes diagnosticado com câncer de próstata, exigindo assim conhecimentos científicos sempre atualizados dos profissionais, a fim de reduzir a mortalidade da população masculina.

Palavras-chave: câncer de próstata; diagnóstico de enfermagem; atenção básica de saúde.

## PROCESSAMENTO AUDITIVO E SUA RELAÇÃO COM A TERAPIA DE DESVIOS FONOLÓGICOS BASEADAS NA ABORDAGEM DOS TRAÇOS DISTINTIVOS.

OTAVIANO, F.S.<sup>1</sup>; ANDRADE, M.M.S.<sup>2</sup>; MELO, M.Q.A.<sup>3</sup>; LIRA, N.V.<sup>4</sup>; VERAS, A.R.A.L.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISAOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

Algumas crianças mesmo com a ausência dos fatores etiológicos detectáveis, apresentam alterações no sistema fonológico podendo ser evidenciado pelo uso incorreto do padrão da língua falada. Por isso, são denominadas como portadoras de distúrbio fonológico. Os traços distintivos têm por finalidade descrever as propriedades articulatórias e/ou acústicas que entram na composição do som, diferenciar itens lexicais e agrupar os sons em classes naturais. Uma vez que, o processamento auditivo e a discriminação fonêmica são imprescindíveis para a comunicação, muitas pesquisas têm sido conduzidas relacionando o processamento auditivo com os desvios fonológicos. Averiguar nas publicações existentes o processamento auditivo e sua relação com a terapia de desvios fonológicos baseadas na abordagem dos traços distintivos. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados: SciELO, PubMed e LILAC. Tendo como critério de inclusão publicações entre os anos de 2010 a 2017. Os descritores utilizados foram: desvio fonológico, processamento auditivo e aprendizagem. É consenso que a alteração de Processamento Auditivo (PA) pode favorecer o seu desenvolvimento, visto que a via auditiva é essencial na aquisição da linguagem. Em teste realizados de PA e de Consciência Fonológica (CF) as crianças que apresentavam desvio fonológico obtiveram resultados inferiores em relação as que não possuíam desvios. Estudos demonstram que existe uma relação do PA com os traços distintivos dos fonemas e, que o Distúrbio do Processamento Auditivo (DPA) pode influenciar nos desvios fonológicos, principalmente nos casos que apresentam o traço [mais contínuo]. A combinação de traços que se mostrou mais alterada nas pesquisas foi a [+ aproximante, + contínuo], que está na composição do fonema /r/, seguida de [coronal, + contínuo]/ (- anterior), que compõem os fonemas /j/e/3/. Resultados obtidos em testes SSW e Díctico de Dígitos mostraram haver alteração nas habilidades de ordenação temporal complexa e figura-fundo, bem como memória sensorial defasada. Ao relacionar com os traços distintivos, estas alterações encontradas podem comprometer a aquisição de traços descritos. Após uma busca nas bases de dados, foi observado que os déficits nas habilidades dos processos auditivos acarretam na dificuldade de discriminar os fonemas. Nota-se uma escassez nos bancos de dados a respeito de pesquisas que relacionem o processamento auditivo e terapias baseadas nos traços distintivos. Logo, torna-se importante a elaboração de mais pesquisas envolvendo o PA com a abordagem terapêutica dos traços distintivos.

Palavras-chave: Processamento Auditivo, Fala e Linguagem.

## PRODUÇÃO DA GELEIA TRADICIONAL E DIET DE ABIU (*Pouteria caimito*)

MELO, G.K.S.S.<sup>1</sup>, SANTOS, D.C. A.<sup>2</sup>, BEZERRA, V. S.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Alunos do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup> Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O Abiu (*Pouteria caimito*) pertencente à árvore frutífera da família Sapotaceae, nativa da Amazônia Central e da Mata Atlântica costeira do Brasil, de porte alto, com folhas pecioladas e flores amarelo-esverdeada pequenas, apresenta fruto de sabor adocicado, e boa aceitação. O fruto do abieiro possui polpa gelatinosa e translúcida e casca amarelada e bastante lisa. Morfologicamente o abiu contém de 1 a 5 sementes grandes, lisas, brilhantes, pretas, e de tamanho variável. Os abius devem ser colhidos quando sua casca estiver na coloração verde-amarela, pois eles se enquadram na classificação de frutos climatéricos. Tais frutas apresentam tempo curto para consumo, isso ocorre devido às alterações fisiológicas. Uma queixa dos consumidores do abiu refere-se à presença de um látex que coagula em contato com o ar, colando os lábios quando este é consumido in natura. Assim, para minimizar o desperdício e, aumentar as possibilidades de consumo do fruto, este pode ser utilizado para elaboração de produtos alimentícios, sendo a geleia uma dessas alternativas. O presente trabalho objetivou produzir geleia tradicional e diet com polpa do fruto abiu acrescido com a mucilagem de chia. Para a produção da geleia tradicional, foram misturados à polpa, água pectica do maracujá, semente de chia e sacarose. Já para a produção da geleia diet, foi trocado a sacarose por xilitol. Para produção da geleia, foi retirado o extrato líquido pectíneos obtido a partir de maracujás, cozido em água e filtrado, parte desse extrato foi usado para produção das geleias comum e diet. Foram utilizados 400ml da água pectica e 100g da polpa triturada de abiu, 30g da chia e 160g da sacarose para versão comum, trocando-se para 100g de xilitol na versão da geleia diet. Observou-se que a geleia produzida com sacarose apresentou melhor viscosidade aparente que aquela produzida com o edulcorante xilitol. As características sensoriais das geleias produzidas foram posteriormente avaliadas por análise sensorial. O uso da chia em ambas as preparações, favoreceu a geleificação das geleias, aumentou o volume e rendimento, além de diminuir o valor calórico de ambas as preparações.

Palavras-chave: Geleia de abiu; chia; produção.

## PRODUÇÃO DE BISCOITO AMANTEIGADO COM FARINHA DE PALMA (*Opuntia ficus-indica*) DESTINADO PARA CELÍACOS E POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.

NASCIMENTO, K.O.<sup>1</sup>, COELHO; G.S.<sup>2</sup>, SOUZA; I.C.<sup>3</sup>, ESTEVAM, C.E.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

A Palma (*Opuntia ficus-indica*) é reconhecida como grande potencial para o desenvolvimento da população, a sua eficácia quando voltada para alimentação humana é de grande benefício desde alternativas para eliminações de substâncias como na utilização da nutrição de forma preventiva, estudos comprovam a sua eficácia na eliminação de toxinas do álcool e fumo, na metabolização de gordura e redução da concentração sérica de açúcar, minimizando as taxas de colesterol e atuando na prevenção da diabetes. Benefícios esses que são devido a sua variedade de aminoácidos e vitaminas A, do complexo B e C, e ainda minerais como cálcio, magnésio e potássio. Possuindo fibras solúveis e insolúveis a Palma (*Opuntia ficus-indica*) coopera para um bom funcionamento do sistema gastrointestinal, ainda mais nutritiva que alimentos como banana e couve, com vantagem de ser mais econômica, sendo assim uma ótima alternativa para o combate da fome e desnutrição. Considerando a importância da utilização da palma (*Opuntia ficus-indica*), o objetivo deste projeto foi de desenvolver a farinha de palma e utilizar 100% da farinha na preparação de biscoito amanteigado, como substituição de alimentos como trigo, aveia e centeio destinados a portadores de restrições como a doença celíaca por possuir cladódios que tem função de reserva nutricional e ainda são uma ótima alternativa para fabricação de alimentos, tem alto valor agregado e possui característica de mucilagem, que simulam as propriedades visco-elásticas do glúten sendo essencial nas produções de massas e alimentos variados para celíacos; e ainda para grupos de baixa renda e desnutridos como meio de agregar valor nutricional as preparações. Para a produção da farinha obtivemos a palma pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA, foi utilizado 1000 g da palma fatiada e dispersa sobre bandejas onde foram levadas para estufa em temperatura de 75° por 48 horas, o produto seco foi de aproximadamente 150 g devido a porcentagem de água presente na palma que é de 90%; após desidratada foi submetida ao processo de moagem e acondicionada em recipiente de vidro previamente esterilizado. Após obtenção da farinha foi dado início ao processo de fabricação do biscoito, utilizamos 100 g de farinha de palma na preparação, tendo como resultado um biscoito com aspectos sensoriais agradáveis, com cor mais acentuada devido a coloração marrom esverdeada da farinha, e odor característico, obtivemos assim um biscoito com 100% de farinha advinda da palma, isento de glúten e enriquecido com variedades de vitaminas e minerais.

Palavras-chave: Farinha de palma; PANC; glúten.

## PRODUÇÃO DE BISCOITO ENRIQUECIDO COM FARINHA DE PALMA FORRAGEIRA (*Opuntia ficus-indica*) E INTRODUÇÃO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

**COELHO, G.S.<sup>1</sup>, SOUZA, I.C.<sup>2</sup>, NASCIMENTO, K.O.<sup>3</sup>, FERNANDES, C.E.<sup>4</sup>**

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Grande parte da vegetação da caatinga é de cactos, a Palma forrageira (*Opuntia ficus-indica*) é típica dessa região e possui propriedades de grande importância nutricional, como 17 tipos de aminoácidos, vitaminas e minerais, o que faz dela um alimento que deve ser essencial para a alimentação humana. Segundo a Organização das Nações Unidas Para a Agricultura e Alimentação (FAO), a maximização de alimentos diferentes podem contribuir para diversidade alimentar, considerando a noção de crescimento populacional até 2050, a partir disso produtos obtidos dessa planta, atenderia grupos específicos de baixa renda, desnutridos e portadores de restrições tais como a doença celíaca. Esta é uma doença crônica que afeta o intestino delgado de adultos e crianças predispostos geneticamente, sendo ativada através da ingestão do alimento contendo glúten. O uso da farinha de palma nas preparações, substituindo a farinha de trigo refinada, pode trazer benefícios relacionados à qualidade de vida do Brasileiro, segundo Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). A farinha de palma é uma alternativa com custo baixo, alto valor nutricional e sua implementação proporciona conscientização na população de novas fontes alimentares. O trabalho teve como objetivo a obtenção da farinha da palma e inserção na alimentação humana em substituição a farinha de trigo, a partir da preparação de biscoito. A palma foi obtida gratuitamente pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA. Para a produção da farinha de palma foi realizado uma secagem de 1000g da matéria prima na estufa em temperatura de 75°C e por 48 horas em temperaturas menores não foi possível sua elaboração, em seguida o produto foi processado e peneirado até estar em estado de pó obtendo 150g de farinha. Estes procedimentos foram realizados no laboratório de Análises de Alimentos da UNISAOMIGUEL. Os resultados obtidos foram um biscoito isento de glúten, sendo constituído por 50% de farinha de palma e 50% de farinha de arroz, com características visuais e odor agradáveis. Para o cálculo da tabela nutricional foram utilizadas as informações contidas Tabela de composição de Alimentos e para os valores nutricionais da farinha de palma foi utilizado os resultados encontrados em estudos de análise centesimal da palma realizado na Universidade Federal de Campina Grande - PB.

Palavras-chave: Farinha de cacto; PANC; Biscoito de Palma.

## PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA FARINHA DE PALMA (*Opuntia ficus-indica*) NA PRODUÇÃO DE BISCOITO

SOUZA; I.C.<sup>1</sup>, COELHO; G.S.<sup>2</sup>, NASCIMENTO, K.O.<sup>3</sup>, ESTEVAM, C. E.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Palma Forrageira (*Opuntia ficus-indica*) está presente em vários continentes sendo destinada para várias finalidades como na produção de medicamentos, cosméticos, na conservação e recuperação de solos e inclusive para alimentação humana. Comumente encontrada nas regiões áridas e semiáridas, tendo como principal e comum destino a alimentação animal. É uma planta com alta propriedade nutritiva, variedade de aminoácidos, vitamina A, vitaminas do complexo B, vitamina C, e ainda minerais como Cálcio, Magnésio e Potássio. Sendo esse projeto destinado à introdução da farinha da palma (*Opuntia ficus-indica*) em preparação de alimentos de maior aceitação e direcionado inclusive para portadores de doença celíaca, devido à ausência do glúten, demos início as preparações. Para a formulação da farinha, nossas amostras foram coletadas no Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), sendo higienizadas, cortadas em tiras finas e pequenas, colocadas sobre papel manteiga em assadeiras para forno e desidratadas em estufa a uma temperatura de 65°C até a retirada total da umidade. Em seguida liquidificada até a obtenção da farinha de cor clara, odor característico e armazenado em recipiente de vidro previamente esterilizado. Após a obtenção da farinha demos início a segunda etapa do nosso objetivo que é a introdução da mesma na alimentação humana, no preparo de biscoitos caseiros para analisarmos suas características físicas sendo feitos de duas formas. O primeiro com uma mistura de 50% da farinha de palma e 50% de farinha de arroz, assado durante 15 minutos em forno a 180°C obtendo um biscoito de odor agradável e textura crocante esperada. No segundo biscoito utilizamos 100% farinha de palma e repetimos o mesmo procedimento, assando durante 15 minutos em forno a 180°C obtendo um biscoito de odor parecido com o primeiro e aparentando uma textura levemente mais crocante quando comparado com o primeiro biscoito feito da mistura das farinhas de palma e arroz. Tendo como resultado dois tipos de biscoito livre de glúten e com características físicas semelhantes.

Palavras-chave: Palma, Farinha, Glúten.

## PRODUÇÃO DE ENDOTOXINAS POR *Bacillus thuringiensis* UTILIZANDO MEIO DE CULTURA BASEADO EM MANDACARU (*Cereus jamacaru*)

SILVA, L.V.J.B. <sup>1</sup>, SANTOS, L.H.F.O. <sup>2</sup>, SILVA, T.A.F.<sup>3</sup>, OLIVEIRA, J.P. <sup>4</sup>, PORTO, A.L.F.<sup>5</sup>, SILVA, M.L.R.B.<sup>6</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do curso de Ciências Biológicas do UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Mestrando do programa de Pós-graduação em Biociência Animal da UFRPE – Recife/PE, Brasil; <sup>4</sup> Pesquisador do Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA – Recife/PE, Brasil; <sup>5</sup> Professora do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal – UFRPE – Recife/PE, Brasil; <sup>6</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Devido ao uso indiscriminado dos agrotóxicos, a sociedade e o meio ambiente vêm sofrendo danos, como desequilíbrio ecológico, poluição do meio ambiente e doenças crônicas em humanos; assim, a bactéria *Bacillus thuringiensis* (*Bt*) é uma das alternativas segura e eficiente para o controle de pragas agrícolas em substituição aos agrotóxicos. *Bt* é uma bactéria gram-positiva que durante sua esporulação produz cristais proteicos conhecidos como Cry e Cyt, tóxicos para diversas ordens de insetos. Entretanto, inseticidas biológicos a base de *Bt* apresentam desvantagem devido ao alto custo dos componentes do meio de cultura. Portanto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um meio cultura de baixo custo baseado em *Cereus jamacaru* (mandacaru) para produção de *Bt*, que é uma planta bem desenvolvida nas áreas mais secas do semiárido nordestino, encontrada no bioma Caatinga, de fácil acesso e disponível por todo o ano. A variedade de mandacaru utilizada foi a sem espinho por apresentar maior teor de carboidratos. Inicialmente o vegetal foi higienizado e seco a 65°C por 24h. Posteriormente, foi feito um extrato aquoso a partir de trituração nas concentrações 10%, 5% e 2,5% (p/v), centrifugado a 5000 rpm por 10 minutos e autoclavado. A cepa *Bacillus thuringiensis* var. *kurstaki* 1022b (*Btk*), disponibilizada pela coleção de cultura do Departamento de Antibióticos da UFPE, foi inoculada com densidade óptica de 0,15 (600 nm). Após 72h de fermentação a 200 rpm e 30°C, a produção de endotoxina para o meio de cultura nas concentrações de 10%, 5% e 2,5% foram respectivamente, 165, 162,5 e 121 mg/L e  $8,4 \times 10^7$ ,  $7,5 \times 10^7$  e  $3,75 \times 10^7$  E/mL para produção de esporos. O aumento da concentração do extrato influenciou a produção de esporos e endotoxinas, porém as concentrações entre 5 a 10% apresentaram resultados similares. O consumo de açúcares redutores totais cresceu proporcionalmente com o aumento da concentração do extrato de mandacaru (0,18; 0,69 e 1,58 mg/mL), inferindo que, embora haja um consumo maior de carboidratos, a quantidade de carbono fornecida pela concentração de 5% não é um fator limitante para produção de endotoxinas e esporos. Contudo, a produção de endotoxinas e esporos por *Btk* em meio de cultura a base de mandacaru colabora para a elaboração de um produto de baixo custo e alto valor agregado, contribuindo, por conseguinte no manejo sustentável de pragas agrícolas. Tendo em vista os resultados positivos desta pesquisa, a invenção está em processo de depósito de patente.

Palavras-chave: Inseticida biológico, controle biológico, agrotóxicos.



## PRODUÇÃO DE ENDOTOXINAS POR *Bacillus thuringiensis* UTILIZANDO MEIO DE CULTURA BASEADO EM XIQUE-XIQUE (*Pilocereus gounellei*)

SANTOS, L.H.F.O.<sup>1</sup>, SILVA, L.V.J.B.<sup>2</sup>, SILVA, T.A.F.<sup>3</sup>, OLIVEIRA, J.P.<sup>4</sup>, PORTO, A.L.F.<sup>5</sup>, SILVA, M.L.R.B.<sup>6</sup>.

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Ciências Biológicas do UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Mestrando do Programa em Biociência Animal da UFRPE – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Pesquisador do Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal – UFRPE – Recife/PE, Brasil; <sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O controle biológico é uma das formas de manejo de pragas agrícolas e sanitárias em ascensão no mundo graças às suas muitas vantagens e poucos impactos negativos, em comparação com os agrotóxicos, sendo estes os principais meios defensivos empregados no mundo. Os bioinseticidas produzidos por bactérias como a *Bacillus thuringiensis* (*Bt*), são as principais alternativas para redução do uso de defensores químicos. *Bt* é uma bactéria que produz endotoxinas durante sua esporulação, sendo elas, tóxicas para alguns artrópodes. O objetivo desta pesquisa foi elaborar um meio alternativo para produção de endotoxinas por *Bt* utilizando *Pilocereus gounellei* (xique-xique). Primeiramente, o material vegetal foi higienizado e seco a 65 °C por 24h. Em seguida, foi feito um extrato aquoso a partir de trituração nas concentrações 10%, 5% e 2,5% (p/v), centrifugado a 5000 rpm por 10 minutos e autoclavado. Posteriormente, a cepa *Bacillus thuringiensis var. kurstaki* 1022b (*Btk*), disponibilizada pela coleção de cultura do Departamento de Antibióticos da UFPE, foi inoculada com densidade óptica de 0,15 (600 nm). Após 72h de fermentação a 200 rpm e 30 °C, a produção de endotoxina para o meio de cultura nas concentrações de 10%, 5% e 2,5% foi respectivamente, 984,5, 766 e 256 mg/L e  $8,3 \times 10^7$ ,  $7,2 \times 10^7$  e  $7,05 \times 10^7$  E/mL para produção de esporos. Observa-se que a concentração do meio teve uma influência significativa na produção de esporos e endotoxinas e o consumo de açúcares redutores totais aumentou proporcionalmente com a elevação da concentração do extrato de xique-xique (55,1, 289,6 e 479,3 mg/ml), compreendendo que a quantidade de carboidrato disponível na concentração 10% teve um resultado positivo em relação a uma maior produção de esporos e endotoxinas por *Btk*. Portanto, a matéria prima utilizada apresenta um menor custo por ser um vegetal cuja distribuição compreende grande parte da região intertropical das Américas, sendo uma alternativa para reduzir as despesas durante o processo fermentativo para obtenção de bioinseticida à base de *Btk*. Tendo em vista os ótimos resultados desta pesquisa, a invenção está em processo de depósito de patente.

Palavras-chave: Controle biológico, agrotóxico, fermentação.

## PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE QUEIJO TIPO RICOTA SABORIZADO E TRATADO COM LACTASE

ALBUQUERQUE, A.C.M. de<sup>1</sup>, NASCIMENTO, I.S.<sup>2</sup>, SILVA, W.A.<sup>3</sup>, LUSTOSA, A.C.R.<sup>4</sup>, LIMA, V.S.<sup>5</sup>, CORREIA, J.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Aluno do Curso de Química do IF– Vitória de Santo Antão/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Graduada em Nutrição da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O consumo exagerado de leite de origem não materna pode causar o surgimento de intolerância a lactose. A intolerância a lactose decorre da redução ou cessação da produção da lactase, enzima que quebra a lactose. Como alternativa a indústria tem produzido alguns alimentos 0% lactose, entretanto são onerosos e de sabor não atrativo. Nosso grupo de pesquisa elaborou uma ricota temperada tratada com lactase. Suas características sensoriais foram avaliadas. Sendo assim o presente estudo teve como objetivo a caracterização microbiológica e físico química do queijo ricota anteriormente elaborado. Para cada amostra foi homogeneizado em 225mL de água peptonada 0,1% por aproximadamente 60 segundos. Esta é a diluição 10<sup>-1</sup>. A partir da diluição inicial (10<sup>-1</sup>) será coletado uma alíquota de 10mL da mesma para inoculação em frasco de vidro estéril contendo 90mL de água peptonada 0,1%. Esta é a diluição 10<sup>-2</sup>. O mesmo procedimento foi repetido sucessivamente para se atingir as diluições desejadas. Para as análises físico-químicas foi transferido 1 mL da amostra para um balão volumétrico de 10 mL, o volume final foi completado com solução de cloreto de sódio a 7%. Para a ricota em pó 1 g da amostra foi transferido para um balão volumétrico de 100 mL e seu volume completado com solução de cloreto de sódio a 7%. A solução (100 mL) foi transferida para béquer de 200 mL e aquecido em banho maria termostaticado a 35°C. A contagem de coliformes a 45°C e Estafilococcus Coagulasse Positiva expressa em Estimado < 10 UFC/g indica ausência de crescimento deste microrganismo na amostra, para as condições de ensaio, isso mostra que os parâmetros microbiológicos do queijo tipo ricota sem lactose está no padrão da ANVISA. Os resultados das análises podem ser observados que os valores médios das análises físico-químicas do queijo ricota produzido artesanalmente apresenta sem normalidades, conforme a normativa N°68 de 12/12/2008. Conclui-se que a aplicação de procedimentos operacionais e tecnológicos adequados pode melhorar a qualidade e caracterização dos produtos.

Palavras-chave: Queijo tipo ricota; Intolerância a lactose; análise microbiológico e físico-químico.

## PRODUÇÃO PATÊ VEGANO DE SPIRULINA E ALGA MARINHA NORI

REIS, E.R.F <sup>1</sup>, LIRA, A. M. A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de NUTRIÇÃO da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, BRASIL,

<sup>2</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As algas marinhas comestíveis estão ganhando cada vez mais atenção, não só devido a seu sabor, mas também às suas propriedades nutricionais e medicinais. A spirulina é uma cianobactéria rica em vitaminas, como a B12, B6, B5, B2, B1, E e K. Também apresenta quantidades significativas de pigmentos como carotenóides,  $\beta$ -caroteno e clorofila. Os minerais presentes em maior quantidade na Spirulina são ferro, cálcio, fósforo, magnésio e selênio. Também encontra-se uma considerável quantidade de fibra. Além de apresentar um alto valor proteico, superior ao de carnes e peixes e também ao de soja. As proteínas encontradas são ficocianinas e biliproteínas, assim como aminoácidos essenciais como isoleucina, leucina, lisina, fenilalanina, treonina, triptofano, valina, e metionina. Apresenta também efeitos terapêuticos, como auxiliar na redução do colesterol por conter ácidos graxos poli-insaturados como ácidos essenciais alfa-linolênico e gama-linolênico, além dos ácidos palmítico, linoleico, oleico; a alga marinha nori também é um desses alimentos de alto valor nutritivo e biofuncional, incluindo proteínas, minerais, fibras alimentares, ácidos graxos poli-insaturados, carotenóides, sacarídeos e aminoácidos do tipo micosporina. Sendo um excelente imunomodulador, anticancerígeno, anti-hiperlipidico e possui metabólitos secundários com propriedades antioxidante e atividades antimicrobianas. O objetivo do trabalho está em produzir um patê vegano, que na sua composição tem-se utilizado o grão de bico como base, o que lhe confere textura e maciez, o alho também por ser um excelente conservante, melhora o sabor, o hortelã para proporcionar frescor e sabor, na formulação foi utilizado limão, pimenta, tahine, sal, azeite e cebolinha fresca; para melhorar seu poder antioxidante, nutritivo e proteico, a spirulina e alga marinha nori foram adicionadas no preparo da receita; neste processo três amostras foram elaboradas, uma com a spirulina, outra com a alga nori e a terceira com spirulina e alga nori juntas; as três receitas passaram pelo processo de degustação; obtiveram boa aceitabilidade e foram aprovadas; porém, a de alga nori e a spirulina e alga nori juntas foram as que receberam uma maior aceitabilidade pela população participante da degustação dos três patês. O patê com alga marinha nori se destacou pelo sabor, cheiro, textura e coloração. E o patê com spirulina e alga nori juntas se destacaram pelo, sabor, cheiro e textura.

Palavras-chave: Antioxidante, Spirulina, Alga Marinha Nori.

## PRODUTO DE GELEIA COM SEMENTES DE MAMÃO

SANTOS, M.R.<sup>1</sup>, LIRA, A.M.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As sementes dos alimentos costumam possuir muitas fibras que favorecem o bom funcionamento do organismo e podem ajudar até mesmo na dieta. A melhor forma de consumi-las é apostando em receitas que promovem o reaproveitamento de alimentos que costumam ser desperdiçados. Pensando nisso resolvemos elaborar uma geleia que reaproveitasse a semente do mamão. Pois contem fibra, que são excelentes para o bom funcionamento do intestino. As sementes do mamão também apresentam os componentes papaína e carpaína, importantes para livrar o nosso organismo da presença de parasitas, atuando como antibacteriano e anti-inflamatório. Além disso tem propriedades desintoxicantes que auxiliam na limpeza do fígado. A ingestão de uma pequena quantidade destas sementes, todos os dias, pode auxiliar no tratamento de doenças como a cirrose e a manter um fígado mais saudável. Para preparação da geleia a adição da pectina será de suma importância para o ponto de geleia. É um tipo de fibra solúvel encontrado naturalmente em frutas e verduras como maçã, beterraba e frutas cítricas, e que traz benefícios como melhorar a flora intestinal e aumentar o bolo fecal, funcionando como um laxante natural. As pectinas têm uma alta capacidade de formar um gel viscoso, característico das geleias de fruta. Para a preparação da geleia foram utilizados a pectina extraída da polpa da maçã, pectina extraída do maracujá, a semente do mamão e para adoçar foi colocado o açúcar de coco e adoçante eritritol, para dar sabor foi acrescentado algumas especiarias como canela em pau, cravo-da-índia, anis estrelado. O resultado obtido foi a elaboração de duas amostras, uma com açúcar de coco e outro adoçante eritritol. Onde as duas foram degustadas a melhor aceitabilidade foi na geleia com o açúcar de coco que teve a maior aceitação devido ao sabor que o mesmo oferece, assim também como sua textura e coloração.

Palavras-chave: Mamão, Sementes, Geleia, pectina

## PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COGNITIVO-LINGUÍSTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, D.K.S.<sup>1</sup>, OLIVEIRA, S.K.N.<sup>2</sup>, QUEIROGA, B.A.M.<sup>3</sup>, ROSAL, A.G.C.<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup> Alunas do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Programas voltados à identificação e intervenção precoce nos transtornos de aprendizagem vêm surgindo no Brasil e no mundo nas últimas décadas. Estes programas buscam desenvolver habilidades cognitivo-linguísticas que são pré-requisitos para o desenvolvimento da leitura e escrita. Tais programas baseiam-se no monitoramento do progresso das crianças identificadas como de risco para os transtornos de aprendizagem, além de abordar conteúdos e estratégias cientificamente comprovadas, de acordo com a necessidade da turma. Diante disso o objetivo da pesquisa foi verificar a eficácia de um programa de intervenção em escolares da educação infantil. A amostra do estudo foi composta por 86 escolares, com faixa etária entre 5:0 e 5:11 anos, matriculados na educação infantil de uma escola pública do Recife/PE e suas respectivas professoras. Todas as crianças foram avaliadas individualmente segundo o protocolo de Identificação Precoce para os Problemas de Leitura – IPPL. Após a avaliação inicial foi realizado um cronograma de intervenção trabalhando o desenvolvimento de atividades de consciência fonológica e aplicação do instrumento de intervenção “Pensando em imagens, sons, palavras e letras”. Inicialmente, foi realizado um estudo piloto para adaptação do protocolo IPPL, sendo modificadas as tarefas de consciência fonológica (nível do fonema) e exclusão da atividade de leitura, uma vez que a faixa etária estudada se encontra em processo inicial de desenvolvimento da leitura e escrita. A coleta encontra-se em andamento, todos os participantes foram avaliados com o protocolo IPPL adaptado, e os escolares estão em processo de intervenções. Nesta primeira fase é possível observar melhor desempenho nas tarefas de segmentação silábica, memória fonológica, nomeação rápida e compreensão auditiva. Por outro lado, nota-se o baixo rendimento dos participantes nas habilidades de rima e outras habilidades metafonológicas. Tal competência é fundamental para o desenvolvimento da leitura e escrita, devendo ser estimulada desde a educação infantil e consolidada quando as crianças ingressarem na alfabetização. Nota-se a importância do investimento em políticas educacionais voltadas à educação infantil, especialmente contendo as habilidades cognitivo-linguísticas que são essenciais para a aprendizagem escolar.

Palavras-chave: Cognição; Aprendizagem; Pré-escolar; Intervenção.

## PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL

AVELINO, A.B.B.<sup>1</sup>, SANTANA, B.P. <sup>2</sup>, SILVA, E.M.<sup>3</sup>, PINTO, L.F.<sup>4</sup>, RODRIGUES, C.M.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Alunos do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Na Saúde Mental o Serviço Social ganha espaços que se ampliam com uma atuação, onde o maior desafio que o profissional enfrenta frente às expressões da Questão Social, são as diversas formas de violação de direitos sociais. O assistente social tem em seu Projeto Ético Político um aliado no sentido de buscar uma ação profissional comprometida com os princípios da Reforma Sanitária e Psiquiátrica, onde ambas defendem um fazer profissional pautado em um modelo de saúde com base em um conceito ampliado de atendimento integral e Inter setorial por meio de uma equipe multiprofissional. O Projeto Ético Político vincula-se a um projeto maior de sociedade que se propõe a construção de uma nova ordem social, sem dominação e ou/exploração de classe, etnia e gênero. Nessa direção alinham-se aos princípios da Reforma Psiquiátrica na busca por um modelo de assistência de acesso as políticas públicas. Historicamente o processo da reforma psiquiátrica foi construído no seio dos movimentos sociais, o que também fortalece sua relação com o Serviço Social enquanto profissão. Refletir sobre a contribuição do Projeto Ético Político do serviço social na saúde mental é o propósito deste trabalho. Desse modo utilizamos a revisão bibliográfica para aproximar nosso conhecimento de uma leitura crítica sobre o objeto de estudo.No campo da saúde mental o Projeto Etico Político impulsiona o os(as) assistentes sociais atuarem de forma criativa e propositiva no sentido de formular e implementar propostas que contribuam com as diretrizes da reforma psiquiatrica em defesa de uma assistencia em meio aberto,de resgate de autonomia,acesso e usufruto de bens e serviços de saúde e assistencia,de apoio as familias considerando sua inserção em espaços de fala e construção de ações coletivas para enfrentamento da exclusão social.Pelo exposto reafirmamos que o a relação do Serviço Social e a Reforma Psiquiatrica potencializa práticas democráticas em busca de um modelo de atenção a pessoa com transtorno ou usuário de álcool e outras drogas centrado na pessoa e não na doença,que os determinantes sociais sejam sempre levados em consideração.

Palavras-chave: Serviço Social, Reforma Psiquiatrica, práticas democráticas.

## PROJETO PILOTO: PRODUÇÃO DE GELEIA A BASE DE CARAMBOLA (*Averrhoa carambola*)

BRITO, A.W.T.<sup>1</sup>, HULAK, D.N.S.<sup>2</sup>, CORREIA, J.M.<sup>3</sup>, BEZERRA, V.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3,4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A carambola tem origem asiática tropical, proveniente da Índia. Pertence à família Oxalidaceae, do gênero *Averrhoa* e espécie *Averrhoa*, a carambola foi introduzida no Brasil, a partir da região Nordeste, em 1817, espalhando-se por todo o litoral brasileiro. Entretanto, também é cultivada em outros países, como Israel, Tailândia, Índia, bem como alguns países da África. Com relação aos aspectos nutricionais, a carambola é rica em micronutrientes como ácido ascórbico, vitaminas A, B1, B2 e B3, cálcio, ferro, potássio e fósforo. Entretanto, o seu consumo deve ser evitado por doentes renais crônicos, tendo em vista a neurotoxina (caramboxina) nela presente, que em pessoas saudáveis é facilmente metabolizada. Os diabéticos são beneficiados pelo consumo do fruto carambola, pois este é rico em fibras e de baixo teor calórico, em média, com 30 kcal a cada 100 gramas. Porém, a carambola é altamente perecível e por ser um fruto sazonal é pouco consumido por longos períodos. Assim, o processamento é alternativa interessante para aproveitar suas propriedades nutricionais. Desta forma, o objetivo deste trabalho refere-se à produção de geleia com a polpa de carambola na versão comum e diet. A geleia foi produzida em panelas de cerâmica, para isso, frutos da carambola foram obtidas do mercado local. A primeira preparação (geleia) foi produzida com pedaços da fruta e açúcar cristal. Na segunda preparação, substituiu-se o açúcar por xilitol, produzindo-se uma geleia diet. As geleias apresentaram características de textura e coloração apreciáveis, entretanto, ambas apresentaram sabor amargo, isso devido a presença de taninos na fruta. Buscou-se produzir uma formulação que diminuísse esse sabor amargo, optou-se pela utilização de maçã. Este projeto ainda apresenta resultados parciais, ainda serão realizados a avaliação sensorial das novas formulações para estabelecer a aceitabilidade. Considerando-se os benefícios do consumo da carambola, existe indicação para a viabilidade do consumo com aproveitamento do aporte nutricional da carambola.

Palavras-chave: Análise sensorial, Carambola, Geleia.

## PROMOÇÃO DA ATENÇÃO HUMANIZADA AO PÓS-PARTO EM BENEFÍCIO DA AMAMENTAÇÃO.

CARMO, L.S.<sup>1</sup>, CRUZ, T. M.<sup>2</sup>, SANTOS, E.C.<sup>3</sup>, SILVA, A.E.S.<sup>4</sup>, SILVA, E.R.<sup>5</sup>; SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, País;  
<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança. No Brasil, mesmo com os avanços no aleitamento materno, o índice de desmame precoce influenciados por diversos aspectos tem resultado em prejuízos para a amamentação. No que tange a importância da amamentação na primeira hora, é imprescindível que ocorra o encorajamento da amamentação pela equipe multidisciplinar imediatamente após o nascimento a fim de manter e ocasionar a liberação de ocitocina, promover a involução uterina de modo mais rápido, realizar a avaliação das mamas e orientar quanto ao processo de amamentação. Verificar como a atenção humanizada ao pós-parto pode favorecer a amamentação. Esse estudo constitui uma revisão de literatura sobre atenção humanizada ao pós-parto em relação à amamentação. As fontes de dados consideradas para pesquisa foram: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) período compreendido entre 2010 a 2019. Os descritores utilizados foram: Amamentação; Humanização, pós-parto. Foram encontrados dez artigos nas bases de dados, todos em língua portuguesa. Os estudos consistiram em três desenhos de estudos distintos: transversal, qualitativo e de relato de experiência. O número da população foi heterogêneo variando quatorze a quatro centros e três. Três maternidades eram credenciadas pela IHAC (Instituição Hospitalar Amiga da Criança), afirmando que quando o parto é Cesário a amamentação na primeira hora de vida é ainda menos frequente. A atuação nas primeiras horas pós-parto estava centrada no modelo biomédico pautado em diagnosticar doenças e enfermidades, o que dificulta que a criança realize a amamentação na sala de parto. Conclui-se que a amamentação no pós-parto embora seja importante, não acontece com frequência nas maternidades brasileiras, dificultando o contato precoce da mãe com seu filho, o que pode interferir no sucesso da amamentação pós-alta hospitalar. O apoio e incentivo da equipe multidisciplinar para incentivar são fundamentais, tornando-se necessário um atendimento humanizado e acolhedor que ofereça apoio às mães durante a primeira mamada e, quando necessário, também nas mamadas seguintes para assegurar que o recém-nascido tenha uma boa sucção e mame efetivamente.

Palavras-chave: Amamentação; Humanização; Pós-Parto.



## QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA

MONTEIRO, M.S.M.<sup>1</sup>, CASTRO, B.S.<sup>2</sup>, BARROS, A.P.V.<sup>3</sup>, MONTE, T.C.B.<sup>4</sup>, SILVA, W.A.M.<sup>5</sup>, COUTINHO, V.M.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluna do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A avaliação da qualidade de vida (QV) é de extrema importância em decorrência do seu impacto na vida da criança e do adolescente com cardiopatia congênita (CC). Sua avaliação precoce traz melhorias para o seu bem-estar, principalmente por ser uma doença crônica. Além disso, a QV é utilizada para rastrear grupos de riscos, hábitos de saúde e compreender melhor a repercussão do diagnóstico na vida do paciente e como ele lida com seus sintomas e tratamento. O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com cardiopatia congênita de um pronto-socorro cardiológico de referência. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, cujo instrumento de avaliação utilizado foi o PedsQL™ versão 3.0 (Pediatric Quality of Life Inventory) com uso somente do módulo cardíaco, que dispõe dos seguintes domínios: “Problemas cardíacos/sintomas”; “Tratamento”; “Aparência Física”; “Ansiedade com o tratamento”; “Problemas de compreensão”; “Comunicação”. Foram incluídas no estudo crianças e adolescentes entre 2 até 14 anos, e excluídas aquelas com doenças neurológicas ou genéticas associadas. Foram avaliadas 15 famílias, com 15 relatos dos pais e 9 relatos das crianças e do adolescente. De acordo com o relato dos pais, obteve-se 61,42 como média de qualidade de vida, 60% (n=9) da amostra apresentaram-se com médias mais baixas nos respectivos domínios: “ansiedade com tratamento” correspondendo a 53,33% (n=8) e “problemas de compreensão” com 66,66% (n=10). A média obtida através do relato das crianças e do adolescente em relação à qualidade de vida foi de 49,31, com 66,66% (n=6) das crianças e adolescentes abaixo da média. Nos parâmetros avaliados, “problemas de compreensão” e “problemas de comunicação” apresentaram-se inferior à média com 55,55% (n=5) das crianças e adolescentes. Apenas 44,44% (n=4) faziam uso de tratamento, e destas 50% (n=2) mostram dificuldades deste domínio. Sendo assim, houve uma consonância entre os dois relatos, pois, refletem resultados semelhantes em seus domínios, evidenciando uma diminuição na QV destas crianças e adolescentes com CC. Concluiu-se que as crianças e os adolescentes com cardiopatia apresentam qualidade de vida abaixo da média, com ênfase nos domínios de “ansiedade com tratamento”, “problemas de compreensão” e “comunicação”. Diante deste resultado, deve-se promover uma assistência integral buscando conhecer e contemplar os aspectos biopsicossociais, criando estratégias para uma comunicação efetiva entre a criança e a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Doença Cardíaca Congênita, Promoção da Saúde.

## REDE TELEFONOAUDIOLOGIA: DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

LIMA, L.C.S.<sup>1</sup>, ZELYKOVIC, P.C. <sup>2</sup>, SILVA, V.B. <sup>3</sup>, JÚNIOR, P.B.F <sup>4</sup>, GOMES, M.C.T <sup>5</sup>,  
SILVA, T.P.S.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Educação Permanente em Saúde configura-se como estratégia potencial de aprendizagem e, nesse sentido, é fundamental utilizar tecnologias da informação para fundamentar esta prática, uma vez que elas permitem auxiliar e ampliar a difusão das informações necessárias à construção dos conhecimentos, sobretudo em situações que demandam maiores esforços, como a atuação em ambiente hospitalar. Nesse sentido, a pesquisa teve por objetivo relatar o processo de implantação de ações de educação permanente por videoconferência para os fonoaudiólogos que atuam no campo da fonoaudiologia hospitalar no Estado de Pernambuco. Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, desenvolvido após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco CAAE n° 50782015.7.000 - Parecer n° 113359/2015, em parceria com o Núcleo Estadual de Teles saúde de Pernambuco. O processo de implantação foi desenvolvido em 5 etapas: 1- Parceria institucional; 2- Capacitação da equipe; 3- Estudo e Planejamento das ações; 4- Oferta das videoconferências; 5- Avaliação da ação. Até o momento foram realizadas duas das cinco sessões de videoconferência previstas. As ações foram apresentadas em sessões de videoconferência, com duração média de 60 minutos. O acesso às sessões poderia ocorrer através dos seguintes dispositivos eletrônicos: Notebooks, Tabletes, Desktops, Smartphones, conectados à internet. Todos os participantes deveriam estar conectados, no horário agendado nas unidades hospitalares em que trabalhavam, ou em outros espaços, ou de forma remota, mediante acesso à plataforma digital Instagram. Cerca de 67 profissionais da fonoaudiologia participaram das sessões, sendo 35 profissionais com participações presenciais e 32 profissionais que assistiram as sessões de forma remota. Apesar dos resultados ainda se verificou baixa adesão entre os profissionais, de fato a literatura sobre educação permanente em saúde na modalidade a distância, ressalta que ainda é necessária uma maior disseminação sobre as potencialidades das TIC's no processo de qualificação profissional. Considera-se até o momento que implantação de um serviço de tele-educação voltado para a oferta de sessões de educação permanente para os profissionais que atuam no âmbito hospitalar pode ser considerada uma ação promissora, uma vez que corrobora para promoção da saúde, apoio e fortalecimento do processo de trabalho dos fonoaudiólogos contribuindo também para democratização do acesso à educação e para o empoderamento de informações em temáticas relevantes e fundamentais à saúde da comunicação humana.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Telemedicina, Educação a Distância.

## REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA SOCIAL E À INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO MUNDO DO TRABALHO: O PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO NA CONJUNTURA NEOLIBERAL

SILVA, L. O. B. D. S.<sup>1</sup>, SILVA, E. G. C.C.D. <sup>2</sup>, VASCONCELOS, R. C. D.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil,

<sup>2</sup>Mestre em Gestão Ambiental pela UFPE,

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL- Recife/PE, Brasil.

O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre a assistência social e a inserção dos usuários ao mundo do trabalho, através das orientações técnicas aos gestores nas ações sociais. A finalidade dessa pesquisa se pauta pela importância da ampliação de estudos na área do empreendedorismo na conjuntura neoliberal direcionada aos usuários da assistência social, considerando as contradições do capitalismo. Caracterizada como uma política não contributiva e prestada a quem dela necessitar, a Assistência Social (Art. 203, CF 1988), segundo Sposati (2007) é denominada de “contrações pré parto para consolidar a democracia social”. Isso porque pela primeira vez foi vista a questão da assistência social como política pública de Estado. Contudo, na conjuntura neoliberal é visível o aprofundamento das desigualdades sociais e o aumento da pobreza na área social, que na concepção de Boschetti (2003), a descentralização política e a Reforma do Estado, na realidade, estabelece a responsabilização das ações aos municípios, aos quais cabem a carga mais pesada – garantir o custeio e implementação dos benefícios eventuais, implementar os projetos de enfrentamento à pobreza e atender às ações assistenciais de caráter emergencial e prestar os serviços assistenciais previstos na LOAS. Diante dessa peculiaridade, o governo cria os programas de enfrentamento à pobreza com a finalidade de “fortalecer” a função protetiva da família e promover o acesso ao mundo do trabalho, destacando assim, o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO – (2012), que tem objetivo promover o acesso dos usuários da Assistência Social a oportunidade ao mundo do trabalho. No Caderno de Orientações Técnicas, cabe aos gestores e técnicos construir estratégias e ações que promovam: a) a oportunidade de ser empreendedor; b) O desenvolvimento da autonomia pessoal e social; c) a inclusão social de pessoas e famílias com o maior grau de vulnerabilidade social para tirar essas pessoas da margem da sociedade; d) criar oportunidades reais para ter acesso ao emprego. Com isso, o cidadão de direitos, torna-se cidadão-cliente, consumidor de serviços, de organização, cujo comportamento se pauta por uma perspectiva empresarial, com a apresentação de resultados e com o fim da inserção no mercado a partir das habilidades individuais e criativas. É diante dessa perspectiva, que se constata a viés conservador e instrumental das ações sociais direcionadas aos usuários da assistência social com ênfase à lógica funcionalista da política de assistência social.

Palavras-chave: Assistência Social, Neoliberalismo, Empreendedorismo.

## RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO: UMA ANÁLISE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS FEMINISTAS – MARCHA MUNDIAL DE MULHERES EM RECIFE- PE

SILVA, G. R. L. da.<sup>1</sup>, SILVA, E. G. C. C. da.<sup>2</sup>, VASCONCELOS, R.C.de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>2</sup>Mestre em Gestão Ambiental pela UFPE;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação política das mulheres na Marcha Mundial de Mulheres, na realidade do município de Recife-PE, no momento em que o país atravessa uma grave crise econômica e política na área das desigualdades sociais e de gênero. A finalidade desse estudo se dá por apresentar relevante papel crítico na sociedade, enquanto movimento feminista classista, que busca a transformação social do sistema capitalista e patriarcal. Com isso, os movimentos sociais, analisados na perspectiva das lutas de classes, são considerados estratégias de luta das mulheres na busca pela transformação social (DURIGUETTO, 2011). No que se refere à identificação da exploração da classe trabalhadora no sistema capitalista, constata-se as diferenças significativas entre homens e mulheres quanto à especificidade de cada um/uma no desenvolvimento social, refletindo a dupla opressão que as mulheres sofrem na sociedade patriarcal (SAFFIOTI, 2013). Desta forma, o trabalho apresentado na perspectiva do materialismo histórico dialético, através de análise documental num primeiro momento, e, em seguida da pesquisa qualitativa com as mulheres que compõem o movimento da marcha das mulheres no núcleo Recife, coloca em evidência que a palavra de ordem da Marcha Mundial de Mulheres (MMM) é a busca pela aliança global de luta das mulheres diante do capitalismo patriarcal. A Marcha Mundial de Mulheres surge a partir de uma mobilização internacional de mulheres, tendo a necessidade de ser um movimento permanente de luta com consciência de classe para si após a 1º Ação Internacional (2000). No relatório do III Encontro Estadual da Marcha Mundial das Mulheres em PE, consta: a) Ações de mobilização para conscientizar as mulheres sobre os impactos das Reformar Trabalhistas e da Previdência, e também sobre violência contra a mulher através de ações como cine-debate, bazar feminista, expansão da escola feminista, distribuição dos jornais da Marcha e do Brasil de Fato, ocupações e atos de resistência no INSS e comunicação em rádios comunitárias; b) Impulsionar o debate feminista na Frente Brasil Popular para a construção do Plano de Emergência da mesma; c) Articular o debate da pobreza como expressão das violências enfrentadas pelas mulheres, vinculando a ausência de serviços públicos e direitos sociais como elementos da feminização da pobreza.

Palavras-chaves: Relações Sociais de Gênero, Movimentos Sociais, Marcha Mundial de Mulheres (MMM).

## TERAPIAS ALTERNATIVAS UTILIZADAS EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.

FARIAS, E. F., A.B.<sup>1</sup>, GONÇALVES, M. F, J.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Mestranda em Terapia Intensiva – São Paulo/SP, Brasil;

<sup>2</sup>Enfermeira Mestranda em Gerontologia pela UFPE – Recife/PE, Brasil.

A aplicação das terapias complementares (TC) em crianças em tratamento paliativo é uma prática crescente, que influencia positivamente em relação ao tratamento e alívio dos sintomas decorrentes da doença de base. Visto que o cuidado paliativo pediátrico é uma modalidade de assistência essencialmente multiprofissional que prevê o cuidado ativo e total para as crianças e adolescentes que vivenciam uma doença que ameaça a vida. O cuidado ativo e local significa um cuidado intenso e global para os pacientes e seus familiares, com suporte premente a todos os aspectos que abarcam a vida do indivíduo por meio de uma perspectiva holísticas, envolvendo questões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. O cuidado paliativo infante juvenil deve ser iniciado logo após o diagnóstico e concomitante ao tratamento curativo preconizando o alívio do sofrimento e a autonomia da família com a participação do paciente. No entanto, identificamos os tipos de TC abordados na literatura em crianças em tratamento paliativo método: trata-se de uma revisão interativa, a seleção foi baseada entre os cruzamentos dos descritores: Child/Complementary therapies/Palliative care, utilizando as seguintes bases de dados: LILACS, MEDINE, WEB OF SCIENCES e SCOPUS, encontrados artigos de 2011 a 2018, incluindo apenas os que abordam a palição em crianças. Foram realizados nos artigos, a análise descritiva da distribuição das seguintes variáveis: nome do artigo, autor e ano, revista, objetivos, tipos de terapias alternativas e resultados. Todas as variáveis foram analisadas criticamente e discutidas. Resultados: foram incluídos 06 artigos, dentre as terapias utilizadas, evidenciou-se; Acupuntura, relaxamento, Reik, homeopatia, tratamento com preparações de visco, cura espiritual, suplementos orais e terapias de base biológica. No entanto observa-se a escassez de estudos, ademais, não foi considerado qual terapia é mais eficaz, pois varia de acordo com as especificidades da criança, porém considerou-se que as TC em si mostraram validas nas crianças em fase paliativa.

Palavras-chave: Crianças, Terapias Alternativas, Oncologia.

## REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL E AS AMEAÇAS CONSERVADORAS

SILVA, A.M.<sup>1</sup>; SANTOS, F.M.S.<sup>2</sup>; NOGUEIRA, M.K.B.<sup>3</sup>; AMARAL, R.A.S. <sup>4</sup>; RODRIGUES, C.M.B.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Alunos do curso de Serviço Social da UNISAOMIGUEL, Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISAOMIGUEL, Recife/PE, Brasil.

O Movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil foi um movimento iniciado por volta do final dos anos 70 e início da década de 80. A I Conferência Nacional de Saúde Mental, de 1987, organizada pelo Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental defendia a campanha “Por uma Sociedade sem Manicômios”. A Reforma psiquiátrica teve como referência o modelo italiano idealizado por Franco Basaglia, que considerava o manicômio locus de aprisionamento, tortura e negligência. Sua proposta era restabelecer a autonomia do indivíduo, devolvendo para si o controle do próprio corpo e com a recuperação dos direitos de cidadania. Refletir sobre a Reforma Psiquiátrica e as ameaças conservadoras na atualidade. Esse estudo foi fundamentado em pesquisa bibliográfica baseado em artigos, sites e a Legislação atual. Segundo Amarante, embora muitas estratégias e dispositivos contribuíssem para a configuração de um novo quadro, o hospital psiquiátrico continuava a existir. Mesmo “maquiado”, ele permanecia como “gaiola de ouro”, onde não há cidadania, liberdade e autonomia” (AMARANTE:2007: p,5). A Lei 10.216/01 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental para o cuidado em meio aberto. Posteriormente a Portaria nº 3.088/2011, do Ministério da Saúde, instituiu a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, centrados na perspectiva do cuidado em Rede de Serviços. De 2015 aos dias atuais a saúde mental vem sofrendo algumas ameaças no sentido de um possível retrocesso nesse campo. A exemplo da “Nota Técnica nº 11/2019, emitida pela Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, que coloca em risco as conquistas da Reforma Psiquiátrica, mesmo após a sua retirada de circulação, devido as manifestações dos Movimentos Sociais. A referida Nota cita a retomada da Eletroconvulsoterapia (ECT), incentiva as Comunidades Terapêuticas; Internação de crianças e adolescentes, altera o público a ser beneficiado pelos Serviços de Residências Terapêuticas, centrando o tratamento na abstinência, não valorização da clínica ampliada cuja lógica está centrada no sujeito e não na doença. Dessa forma concluímos que o processo de reforma psiquiátrica no Brasil, vem sofrendo ameaças que põe em risco o modelo centrado na lógica do cuidado em meio aberto, o que pode ser um retrocesso às conquistas adquiridas com o modelo não hospitalocêntrico.

Palavra-chave: modelo assistencial, transtorno mental, droga.

## RISCO NUTRICIONAL: DOENÇAS CRÔNICAS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL EM RECIFE -PE

SILVA, M.E.P.<sup>1</sup>, SILVA, M.S.<sup>2</sup>, SILVA, D.I.G.<sup>3</sup>, LIMA, T.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunas do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas sérios problemas de Saúde Pública e possuem diversos fatores de riscos, sejam eles sociais ou individuais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), esse grupo de doenças representou 74,0% das mortes no Brasil em 2016. A monitorização de exames bioquímicos é parte da rotina diária de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os quais auxiliam na monitorização do paciente em TNE, conforme a necessidade da patologia. Este estudo teve como objetivo descrever doenças crônicas e as alterações bioquímicas em pacientes em terapia nutricional enteral (TNE). Estudo do tipo transversal descritivo, em um hospital público de referência em Recife, a partir de coleta de dados dos prontuários de pacientes hospitalizados na UTI. Foram levantados diagnósticos e parâmetros bioquímicos de todos os pacientes em TNE, anteriormente solicitados pelos médicos, como hemácias, hemoglobina, leucócitos, linfócitos típicos, plaquetas e PCR. Dos 20 pacientes avaliados em TNE eram de ambos os sexos, 65% mulheres e 35% homens, com faixa etária de 29 a 97 anos, onde prevalece a doença cardiovascular em 65% dos casos, portadores de Diabetes Mellitus (DM) com 30%, problemas renais com 5% e insuficiência do trato respiratório com 40%; E vale ressaltar que dos vinte pacientes analisados a sua grande maioria tinha mais de duas doenças crônicas. Os exames bioquímicos revelaram que 31% dos pacientes apresentaram anemia com hemoglobina e hematócritos abaixo da referência recomendada, 53% apresentaram leucocitose e 63% apresentaram PCR elevado. Um estudo feito em um hospital particular, em Belém-PA, numa UTI constatou que 64,91 % dos pacientes eram doentes cardiovasculares, o que converge com o presente estudo. (COLOCAR REFERÊNCIA) já outro estudo feito com pacientes em TNE mostrou que o motivo da internação mais frequente foi a insuficiência respiratória com 77,7% dos pacientes, dado este que excede ao encontrado. Foi concluído que a maioria dos pacientes apresentou um estado de doenças cardiovasculares e DM como doenças crônicas prevalentes, a doença respiratória como complicação aguda e as alterações bioquímicas sinalizando inflamação. Mais dados precisam ser colhidos para uma conclusão associativa das doenças crônica e possíveis alterações bioquímicas.

Palavras-chave: Terapia Nutricional Enteral, Doenças Crônicas, Alterações.

## RISCOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS NAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM USF.

CONCEIÇÃO, D.M.M.<sup>1</sup>; DORNELAS, I.M.P.<sup>2</sup>; SILVA, N.C.D.L.<sup>3</sup>; LIMA, F.S.<sup>4</sup>;  
CONCEIÇÃO.V.M.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A saúde do trabalhador configura-se em um setor da Saúde Pública que tem sua finalidade o estudo e interferência o relacionamento entre o trabalho e a saúde. No ano de 2002 lançou o caderno de Atenção Básica sobre Saúde do Trabalhador que é direcionado ao auxílio e capacitação de profissionais que atuam no âmbito da atenção, estimulando assim, a adesão deste setor populacional na rede básica. A Norma Regulamentadora nº 9 (NR 9) do Ministério do Trabalho e Emprego, que delibera sobre o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais categoriza os riscos ocupacionais em: riscos físicos; riscos químicos; riscos biológicos; riscos ergonômicos; riscos de acidente. Identificar os principais riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de enfermagem em USF. Caracterizar as medidas preventivas para contenção dos riscos ocupacionais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu nas bases de dados LILACS, SCIELO e ministério da saúde (MS) no mês out/2019. Incluindo artigos publicados entre 2009 e 2019 no Brasil e revista, em língua portuguesa, sendo excluídos os estudos duplicados e que não fossem pertinentes ao tema. O modelo de assistência à saúde, o acesso ao serviço e a resolutividade, associados ao trabalho de equipes que estimulem o autocuidado e o repensar sobre o estilo de vida contribuindo para que as pessoas se sintam corresponsáveis pela busca ativa da solução para os seus problemas. A Unidade Básica de Saúde tem se configurado no contexto da Reforma Sanitária Brasileira, como uma estratégia de reorientação das práticas de Saúde e a reconfiguração da atenção primária de saúde. O trabalhador de enfermagem desenvolve seu trabalho em um local muitas vezes insalubre sem oferecer condições básicas para sua saúde e satisfação pessoal. A precariedade do trabalho, excesso de trabalho físico e mental, acúmulo de horas trabalhadas ou de vínculo em outros empregos, e até a remuneração defasada, sendo fatores determinantes aos acidentes e doenças ocupacionais. Diante da grande vulnerabilidade, pelos aspectos inerentes à profissão, considerando que atuam ministrando cuidados diretos ao doente, sendo indispensável o contato físico e a realização de inúmeros procedimentos invasivos por meio do manuseio de agulhas, cateteres intravenosos e lâminas, uma das formas de implementação de medidas de prevenção é através do registro dos acidentes. São necessárias estratégias que possam contribuir para prevenção de acidentes de trabalho e a promoção da saúde desse trabalhador.

Palavras-chave: Saúde Pública, Saúde da Família, Doenças Transmissíveis.



## SEMILOGIA DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL EM RECIFE-PE

MAGALHÃES, A.S.<sup>1</sup>, MELO, A.K.A.<sup>2</sup>, MAGALHÃES, R.M.<sup>3</sup>, LIMA, T.M.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Alunos do curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A semiologia nutricional procura mostrar as condições nutricionais do paciente crítico e este é o que se apresenta em delicada condição clínica, sob o risco de atrofia das fibras musculares, levando a permanência de internação, desnutrição e aumento da mortalidade hospitalar. A terapia nutricional enteral (TNE) é uma modalidade utilizada para prevenir ou tratar a desnutrição por ingestão oral deficiente. Sua indicação está precedida da definição das necessidades nutricionais dos pacientes, devendo ser levado em consideração o seu estado nutricional atual junto a interpretação de diversos parâmetros. A semiologia é um método subjetivo e sozinho não representa um diagnóstico, mas sinaliza riscos nutricionais de pacientes acamados. Por isso, pretende-se com este estudo descrever os sinais clínico-nutricionais em pacientes em terapia nutricional enteral. Foi realizado um estudo transversal descritivo com pacientes em TNE nas unidades de terapia intensiva geral e coronária de um Hospital de referência, no período de agosto a setembro de 2019, com todos os pacientes idosos e de ambos os sexos em TNE. Para coleta de dados foram utilizados prontuários médicos e realizados exame físico, levantando os sinais de alteração de pele, retenção hídrica, unhas e cabelo, além de possíveis alterações de tecidos adiposo e musculares. Foram estudados 20 pacientes, sendo 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino, com faixas etárias entre 29 a 79 anos. Foi identificado sinais físicos de depleção e desnutrição em 90% dos pacientes, edema em 30% e na maioria destes na região do tornozelo. Carências nutricionais identificadas em cabelo quebradiço (60%), pele seca (58%), unhas quebradiças (55%) e em relação à massa muscular pode-se verificar depleção em área temporal (38%), clavicular (46%), escapular (30%), quadríceps (30%) e perda da bola gordurosa de Bichart (62%) e ainda alterações gastrointestinais (87%) e distensão abdominal (70%), características essas que auxilia no diagnóstico do risco nutricional. Diversos estudos corroboram com esses achados, segundo Almeida, et. al. 2012 cerca de 20% a 50% dos pacientes críticos apresentam um grau de desnutrição energético proteico e com uma maior prevalência em complicações gastrointestinais e distensão abdominal, podendo ser agravada com uso de medicamentos. Sendo assim, conclui-se que a maioria dos pacientes apresentava sinais de depleção de tecidos adiposo e muscular e carências nutricionais específicas. Diante do exposto, verifica-se que a semiologia é de suma importância para auxiliar um correto diagnóstico nutricional e mais estudos precisam ser realizados para direcionar protocolo de semiologia nutricional.

Palavras-chaves: Semiologia, Terapia Nutricional Enteral, Sinais nutricionais.

## SÍFILIS EM GESTANTES NA CIDADE DO RECIFE

BISPO, J.E.S.<sup>1</sup>, PEREIRA, K.M.<sup>2</sup>, RIBEIRO, D.L.R.<sup>3</sup>, HERCULANO, P.N.<sup>4</sup>.

<sup>1,2</sup>Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3,4</sup>Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente e terciária, que tem como principal forma de transmissão à via sexual. O presente estudo teve como objetivo identificar a incidência de Sífilis em gestantes do Município de Recife nos períodos de janeiro de 2013 a dezembro de 2018 e sua associação com fatores socioeconômicos. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal, em gestantes diagnosticadas com sífilis, no Município de Recife no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2018. Os dados foram obtidos através do Sistema de informações de Agravos de Notificações -SINAN. As variáveis estudadas foram faixa etária e total de resultados reagentes nos exames treponêmico e não treponêmico. No período analisado o total de mulheres grávidas- 130.576- que apresentaram sífilis foi de 3%, correspondendo a 3.904 casos de sífilis em gestantes. Entre os anos de 2013 e 2016 não houve diferença estatisticamente significativa no número de casos, porém nos anos de 2017 houve um aumento de 51,2 % nos casos em relação aos anos anteriores mantendo a progressão em 2018, apesar dos números de partos manterem-se em números constantes. Desse total 74% apresentaram os testes com resultantes concordantes, ou seja, tanto o teste não treponêmico quanto o treponêmico foram reagentes. Porém 11% dos casos não apresentaram o preenchimento correto da ficha, impossibilitando identificar qual exame imunológico foi realizado para o diagnóstico de sífilis. Por outro lado 15% fizeram apenas um dos testes preconizados, sendo o resultado complementado por outros diagnósticos. Já em relação à idade o maior índice é entre as mulheres de 20-39 anos com um total de 73%. De acordo com os resultados obtidos houve um período de estabilidade seguido de uma progressão da contaminação com a bactéria *Treponema pallidum* em gestantes na faixa etária de 20-39 anos, ou seja, nas mulheres jovens em pleno período fértil. Isso demonstra que a sífilis é um grave problema para saúde pública que precisa ser controlada, principalmente em mulheres já que oferece riscos irreparáveis ao feto. Além disso, destaca-se a importância do pré-natal e tratamento precoce, já que é uma doença totalmente controlável. Dessa forma oferecendo riscos mínimos para a criança e a mãe.

Palavras-chave: sífilis, Gestantes, *incidência*.

## SINDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS E SURDEZ, UMA REVISÃO DE LITERATURA.

PEREIRA, D.M.<sup>1</sup>, PEREIRA, B.M.G.<sup>2</sup>, MELO, M.Q.A.<sup>3</sup>, PINTO, D.G.P.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluna do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

<sup>4</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Zika vírus acarreta acometimento do sistema nervoso central, provocando entre outras alterações, a perda auditiva de caráter congênito, pela transmissão materna ou adquirido. A perda de audição incorre em diversos prejuízos desde o desenvolvimento da linguagem oral, aos aspectos de sociabilidade e aprendizagem. Diante disto, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento na literatura dos artigos recentes que analisam como está se dando o diagnóstico e a reabilitação para as alterações auditivas nesta população. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, onde foi realizada a busca dos artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, nos seguintes Bancos de Dados Virtuais em Saúde: Literatura Científica e Técnica da America Latina e Caribe – LILACS, Scientific Electronic Library Online – Scielo e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Com base nas seguintes palavras chaves: zika vírus, surdez, criança. Ao pesquisarmos a palavra-chave zika vírus, foram vinculadas 358 publicações, para surdez 3.366 e para recém-nascido 74.302. Ao combinarmos as palavras-chave foram encontrados dois artigos. Considerando os fatores de exclusão: artigos repetidos, artigos relacionados à temática e fatores de inclusão: artigos relacionados à temática não assinalados na busca, ao término da pesquisa foram selecionados 14 artigos como base para construção do conteúdo desta revisão de literatura. Os principais sinais e sintomas auditivos encontrados em indivíduos acometidos pela síndrome congênita do zika vírus segundo a literatura são atraso no comportamento de respostas reflexas e de localização com: ausência do reflexo de moro até 3 meses de vida; dificuldade na localização da sonora, quanto a lateralização até 9 meses de vida, para baixo até 13 meses e para cima até 24 meses de vida, além de perda auditiva sensorineural. Os exames necessários para avaliação auditiva desta população são: Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT); Emissões Otoacústicas Produto de Distorção (EOAPD) e o Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (PEATE), por se tratar de exames eletrofisiológicos que não dependem da participação ativa do indivíduo sob teste durante a avaliação. Cabe ao fonoaudiólogo realizar os exames de caráter diagnóstico, além de acompanhar o quadro clínico monitorando a audição e o desenvolvimento da função auditiva. Além disso, em alguns casos, faz-se necessário indicação de AASI ou de Implante Coclear, com adequado acompanhamento e reabilitação auditiva. Ao término do levantamento observou-se escassez na literatura sobre dados em relação ao diagnóstico auditivo e reabilitação para esta população, de forma a melhor nortear a intervenção para estes indivíduos.

Palavras-chave: Zika Vírus, surdez, criança.

## SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM ORAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALENCAR, M.Q de<sup>1</sup>, PEREIRA, D.M.<sup>2</sup>, PEREIRA, B.M.G.<sup>3</sup>, e PINTO, D.G.P.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluna do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A síndrome congênita do Zika vírus é um conjunto de sinais e sintomas causados por uma infecção adquirida durante a gestação pelo vírus ZIKA. A microcefalia é um sinal dentre vários, uma malformação cerebral em que criança apresenta um tamanho da cabeça menor, causando graves danos neurológicos, em geral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, déficits motores, cognitivos, auditivos, visuais, déficit de linguagem, retardo mental entre outros. O atraso no desenvolvimento da linguagem é uma das alterações que causam grande impacto na qualidade de vida destes e de suas famílias, pois é uma das portas para o desenvolvimento da comunicação e aprendizagem. Diante disto, surgiu a necessidade de realizar um levantamento na literatura dos artigos recentes que analisam como está se dando o diagnóstico e a reabilitação para as alterações da linguagem nesta população. Se trata de uma revisão sistemática da literatura. Foi realizada a busca dos artigos científicos nas línguas (português, inglês e espanhol), publicados nos últimos 5 anos, nos seguintes Bancos de Dados Virtuais em Saúde: LILACS, Scielo e MEDLINE. Ao pesquisarmos a palavra-chave Zika vírus, foram vinculadas 358 publicações, para a palavra linguagem, 276. Ao combinarmos as palavras-chave Zika vírus e linguagem infantil foi encontrado 1 artigo. Considerando os fatores de exclusão: artigos repetidos e inclusão: artigos relacionados à temática, não assinalados na busca, ao término da pesquisa, foram selecionadas 14 publicações, como base para construção desse conteúdo. É possível diagnosticar a microcefalia no pré-natal, mas geralmente o diagnóstico ocorre após o exame físico de rotina no berçário. Todas as crianças com esta malformação confirmada, devem ser inseridas no Programa de Estimulação Precoce, desde o nascimento até os três anos de idade. Este acompanhamento é preconizado pelo Sistema Único da Saúde (SUS) em que são assistidas por uma equipe multidisciplinar. Dentre os integrantes desta equipe, insere-se o fonoaudiólogo que deverá atuar na estimulação precoce das habilidades comunicativas, trabalhar a cognição, compreensão, expressão e motricidade orofacial necessárias para se estabelecer uma linguagem funcional. A reabilitação deve se dar de forma multidisciplinar e interdisciplinar. A fonoaudiologia, como parte dessa equipe, é extremamente importante, para diminuir os agravos à comunicação oral destes pacientes, possibilitando um melhor prognóstico ao desenvolvimento da sociabilidade e interação. Porém, boa parte dos usuários destes serviços vem enfrentado complicações para começar ou continuar o tratamento por falta de profissionais na rede pública de assistência à saúde, diminuindo o quantitativo de vagas para atendimento e o acesso ao atendimento.

Palavras chaves: Zika Vírus, Linguagem, Criança

## SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ALTERAÇÕES DA MOTRICIDADE OROFACIAL – REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, B.M.G<sup>1</sup>, MELO, M.Q.A<sup>2</sup>, PEREIRA, D.M.<sup>3</sup>, PINTO, D. G.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Aluna do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome Congênita do Zika (ZIKAV) é um conjunto de sinais e sintomas caracterizados pelo retardo do crescimento, desenvolvimento e resposta cerebral, além de prejuízos neurossensoriais e motores graves. Sabendo que o crescimento maxilar e mandibular depende do desenvolvimento craniofacial harmônico, as alterações nesse processo resultam em desordens no complexo orofacial, que acarretam em distúrbios na mastigação, deglutição, respiração e, posteriormente, na fonação. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento na literatura dos artigos recentes que analisam como está se dando o diagnóstico e a reabilitação para as alterações da motricidade orofacial nesta população. Trata-se de revisão sistemática de literatura, através da busca dos artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, nos seguintes Bancos de Dados Virtuais em Saúde: LILACS, Scielo e MEDLINE, com base nas seguintes palavras chaves: zika vírus, sucção, deglutição, mastigação, recém-nascido. Ao pesquisarmos a palavra-chave zika vírus, foram vinculadas 358 publicações, 671 para sucção, 4574 para deglutição, 1629 para mastigação e 74302 para recém-nascido. Ao serem combinadas todas as palavras-chave não foi encontrado nenhum artigo. Foi considerada a inclusão dos artigos relacionados à temática através de busca manual, não assinalados na busca e como fator de exclusão os artigos repetidos. Foram, ao fim, selecionados 14 artigos como base para construção do conteúdo desta revisão. Os principais achados fonoaudiológicos associados a motricidade orofacial relatados no levantamento foram: retrognatia, anquiloglossia ou ausência de frênulo lingual, fissuras labiopalatina, entre outras. Além disso, descreve-se uma alta prevalência do perfil facial dolicocefálico nessas crianças, caracterizado pelo selamento labial ausente, hipotonia de alguns músculos, mordida aberta, palato ogival e tendência à respiração oral. Entretanto, não foi encontrado relato sobre a intervenção e reabilitação em Fonoaudiologia para a área de motricidade orofacial para a população pesquisada. Não foram encontrados relatos sobre a temática pesquisada na área de Fonoaudiologia, uma vez que os dados descritos foram encontrados em literatura de outras áreas, como neurologia e Fisioterapia. Sendo assim, percebe-se a falta de publicações sobre estudos de caso, descrição do tratamento em fonoterapia na área de motricidade orofacial e análise de sua eficácia, para esta população em específico, que possa nortear as intervenções para estes indivíduos.

Palavras-chave: Zika vírus, motricidade orofacial, criança.

## SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE RELACIONADAS À ESCOLHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO ENTRE ADOLESCENTES

SILVA, P.S.G.<sup>1</sup>; SANTOS, G.L.L.S.<sup>2</sup>; BEZERRA, F.R.P. <sup>3</sup>; LÚCIO, F.P.S.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UNISAOMIGUEL- Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

A formação da identidade social na adolescência está relacionada à dinâmica das relações afetivo-sexuais com o grupo de pares. Mesmo com a crescente difusão e acesso facilitado de informações sobre sexualidade, a interiorização das normas contraceptivas apresenta-se incipiente. Percebe-se a perpetuação de práticas espontaneístas e pouco reflexiva acerca da sexualidade entre os adolescentes – característica da cultura sexual brasileira – ratifica os estereótipos de gênero e dificulta a adoção de medidas preventivas à gravidez e às IST's e Aids. Neste cenário, pretende-se evidenciar a forma de escolha do tipo de método contraceptivo utilizado pelos adolescentes e a vulnerabilidade relacionada a forma de escolha. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado em uma escola de referência em ensino médio da cidade do Recife. Participaram da amostra estudantes regularmente matriculados na faixa etária entre 15 a 19 anos de idade sob de nº CAEE: 16949019.0.0000.5198. Evidenciou-se que as práticas contraceptivas escolhidas pelos adolescentes se resumem a conhecimentos básicos, tais como o modo de utilização dos contraceptivos de barreira e os riscos ocasionados às demais contracepções. Os entrevistados deste estudo reputam ser “satisfatório” a sua sapiência acerca de contracepção, a erudição em torno do assunto baseia-se em informações recebidas de pais, amigos ou internet. Destacam-se então os riscos que estão expostos, como IST's, esquecimento de tomar o anticoncepcional, risco de trombozes, sangramento menstrual irregular, camisinha pode estourar ou alergia ao material e pode aumentar o risco de infecções do trato urinário. Portanto, os setores de saúde e educação, devem desenvolver estratégias acerca da educação sexual dos adolescentes para que esses adolescentes tenham maior conhecimento acerca dos métodos contraceptivos existentes, para que eles tenham uma sexualidade responsável e conhecimento das situações de vulnerabilidade que estão expostos gradualmente.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; adolescentes; contracepção.

## O SUCIDIO COMO FATO SOCIAL

SANTANA, R.F.<sup>1</sup>; SILVA, V.R.V.<sup>2</sup>; LEITE, L.F.Q.A.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O suicídio vem sendo tratado exclusivamente como um fator de saúde pública, de ordem psíquicas e emocionais ignorando as causas de ordem social. Violência, desemprego, instabilidade econômica, família desestruturada e drogas, são alguns fatos sociais presentes na sociedade que pode levar o indivíduo perder a motivação pela vida. Émile Durkheim, em seu livro “O Suicídio” trata de uma maneira científica e analítica sobre esse fenômeno. Esse estudo tem como objetivo descrever, segundo a visão do sociólogo Émile Durkheim, o suicídio como fato social. Trata-se de uma pesquisa embasada no livro “O Suicídio” e em artigos encontrados na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) através dos descritores “suicídio”; “Émile Durkheim” e “Fato social”. A análise foi realizada no período de setembro de 2019. Com análises estatísticas e cruzamentos de dados, Émile Durkheim, foi capaz de observar que o suicídio era realidade e existiam características específicas e em comum entre os suicidas. Essas características formaram 4 tipos de suicídio: Egoísta, altruísta, anômico e fatalista. Como fato social, Durkheim olhava para sociedade e via que o suicídio não somente deveria ser visto apenas como um processo de saúde-doença. Zyngmun Bauman dizia que a ideia de "sociedade aberta" agora traz à mente da maioria de nós a experiência aterrorizante de uma população heterônoma, infeliz e vulnerável, confrontada e possivelmente sobrepujada por forças que não controla nem entende totalmente; uma população horrorizada por sua própria vulnerabilidade, obcecada com a firmeza de suas fronteiras e com a segurança dos indivíduos que vivem dentro delas. Os fatos sociais analisados cientificamente causam um desequilíbrio ao indivíduo que podem causar complicações severas no âmbito social podendo levar ao suicídio. Esses fatos são resultados de políticas públicas ineficazes que não olham o indivíduo como ser social no mundo moderno. O suicídio é um problema de saúde pública, mas não deve ser ignorado suas causas sociais e políticas. Durkheim deixa claro que o suicídio é resultado da relação indivíduo-sociedade e ocorre tanto pela falta de ações quanto pela pressão da sociedade.

Palavras chaves: Suicídio; Fato social; Émile Durkheim;

## TELEFONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR: AVALIAÇÃO E IMPACTO DAS AÇÕES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA

SILVA, V.B. <sup>1</sup>, ZELYKOVIC, P.C.<sup>2</sup>, GOMES, M.C.T.<sup>3</sup>, NASCIMENTO, C.M.B.<sup>4</sup>; SILVA, T.P.S.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3</sup>Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE – Recife/PE, Brasil;

<sup>5</sup>Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNISAOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Educação Permanente em Saúde desponta na atualidade com objetivo disseminar as melhores práticas e com isto corroborar no processo de atenção e cuidado integral. Na Fonoaudiologia o aprimoramento profissional constitui uma prática recente, sobretudo em seguimentos onde as ações do fonoaudiólogo demandam maiores esforços, como no atendimento em âmbito hospitalar. O uso das tecnologias da informação e comunicação pelos profissionais da saúde da comunicação humana ainda é incipiente, tornando-se necessário o extenso trabalho com dispositivos tecnológicos que possam subsidiar o processo de aperfeiçoamento do profissional em serviço. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo descrever o impacto das ações educativas de Telefoniaudiologia para o processo de educação permanente dos fonoaudiólogos que atuam na rede Hospitalar do Estado de Pernambuco. O estudo é do tipo descritivo, transversal, desenvolvido após aprovação do Comitê de Ética, parecer nº 113359/2015, em parceria com o Núcleo Estadual de Teles saúde de Pernambuco. A pesquisa foi estruturada em três etapas: 1- Planejamento das ações educativas; 2- Oferta das ações educativas em sessões de videoconferência para os fonoaudiólogos que atuam nos Hospitais da Rede Estadual de Saúde de Pernambuco; 3- Pesquisa sobre a satisfação e impacto no processo de trabalho e educação permanente. As ações educativas são caracterizadas por sessões em tempo real com aproximadamente 40 minutos de duração na modalidade de videoconferência. O estudo encontra-se em desenvolvimento. Até o momento foram realizadas 2 sessões das cinco planejadas. Nas duas sessões houve a participação de 67 fonoaudiólogos, (56,7%) atuavam na profissão há mais de dez anos. A maioria relatou que os temas e conteúdos abordados foram ótimos (80,6%) e 38 (56,7%) referiram que os temas abordados são frequentemente encontrados na prática hospitalar. 49 profissionais (73,1%) referiram que os aprendizados foram importantes para sua dinâmica de trabalho e que o projeto apresentou alto impacto para sua formação. Cerca de 46 indivíduos (68,6%) relataram sentir-se seguros para disseminar as práticas aprendidas. Assim como é evidenciado na literatura corrente na temática da educação a distância, verificou-se entre todos os participantes que o uso de tecnologias é importante nas ações de educação permanente. Pode-se considerar diante dos resultados parcialmente obtidos que o projeto trouxe impactos positivos no processo de educação permanente em saúde dos fonoaudiólogos e que as ações educativas mediadas por tecnologias constituem uma ferramenta potente e promissora para disseminação das práticas relevantes ao trabalho em saúde da comunicação humana no âmbito hospitalar. Palavras-chave: Fonoaudiologia, Telemedicina, Educação a Distância.



## TERAPIAS ALTERNATIVAS UTILIZADAS EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.

FARIAS, E. F., A.B.<sup>1</sup>, GONÇALVES, M. F, J.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira Mestranda em Terapia Intensiva, Educação e Saúde (IMBES) – São Paulo/SP, Brasil;

<sup>2</sup>Enfermeira Mestranda em Gerontologia (UFPE) – Recife/PE, Brasil.

A aplicação das terapias complementares (TC) em crianças em tratamento paliativo é uma prática crescente, que influencia positivamente em relação ao tratamento e alívio dos sintomas decorrentes da doença de base. Visto que o cuidado paliativo pediátrico é uma modalidade de assistência essencialmente multiprofissional que prevê o cuidado ativo e total para as crianças e adolescentes que vivenciam uma doença que ameaça a vida. O cuidado ativo e local significa um cuidado intenso e global para os pacientes e seus familiares, com suporte premente a todos os aspectos que abarcam a vida do indivíduo por meio de uma perspectiva holísticas, envolvendo questões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. O cuidado paliativo infante juvenil deve ser iniciado logo após o diagnóstico e concomitante ao tratamento curativo preconizando o alívio do sofrimento e a autonomia da família com a participação do paciente. No entanto, identificamos os tipos de TC abordados na literatura em crianças em tratamento paliativo método: trata-se de uma revisão interativa, a seleção foi baseada entre os cruzamentos dos descritores: Child/Complementary therapies/Palliative care, utilizando as seguintes bases de dados: LILACS, MEDINE, WEB OF SCIENCES e SCOPUS, encontrados artigos de 2011 a 2018, incluindo apenas os eu aborde paliação em crianças. Foram realizados nos artigos, a análise descritiva da distribuição das seguintes variáveis: nome do artigo, autor e ano, revista, objetivos, tipos de terapias alternativas e resultados. Todas as variáveis foram analisadas criticamente e discutidas. Resultados: foram incluídos 06 artigos, dentre as terapias utilizadas, evidenciou-se; Acupuntura, relaxamento, Reik, homeopatia, tratamento com preparações de visco, cura espiritual, suplementos orais e terapias de base biológica. No entanto observa-se a escassez de estudos, ademais, não foi considerado qual terapia é mais eficaz, pois varia de acordo com as especificidades da criança, porem considerou-se que as TC em si mostraram validas nas crianças em fase paliativa.

Palavras-chave: Crianças, Terapias Alternativas, Oncologia.

## USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO CONTRA EPILEPSIA

SILVA, J. I. A.<sup>1</sup>, SILVA, N. B.<sup>2</sup>, FERNANDES, T. R.<sup>3</sup>, RODRIGUES, G. B.<sup>4</sup>.

<sup>1,2,3</sup> Alunos do curso de Biomedicina da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil;

<sup>4</sup> Docente da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil.

A epilepsia é uma doença neurológica caracterizada por descargas elétricas anormais e excessivas no cérebro que são recorrentes e geram as crises epiléticas. Fatores genéticos, abuso de álcool e outras drogas, AVC e febre estão entre as causas mais comuns. Durante uma crise, o indivíduo pode apresentar sintomas como: contração muscular e movimentos involuntário, perda da consciência, torpor e lapsos de atenção, sendo a perda de consciência superior a 30 minutos considerado um fator grave. Estudos recentes têm demonstrado eficácia no uso do canabidiol (CBD), um dos princípios ativos presentes na planta do gênero *Cannabis sativa*, no tratamento de esquemias, diabetes, câncer, distúrbios de ansiedade bem como no tratamento dos sintomas decorrentes da epilepsia, com redução significativa do número de episódios convulsivos. O CBD é conhecido por ser o principal composto não psicoativo da *cannabis*, presente em até 40% do extrato da planta. Seu mecanismo de ação ainda não está completamente elucidado, mas sabe-se que possui a habilidade de facilitar a sinalização de moléculas endógenas (os endocanabinoides) promovendo o bloqueio de canais de cálcio e com isso a inibição da liberação de neurotransmissores excitatórios em neurônios pré-sinápticos. Estudos realizados em animais e humanos demonstraram que o uso do canabidiol é bem tolerado não apresentando grandes efeitos adversos quando comparados a outros fármacos utilizados no tratamento da epilepsia. O canabidiol é buscado principalmente por indivíduos que possuem a epilepsia refratária, caracterizada pela continuação das crises epiléticas após o uso de pelo menos duas medicações antiepiléticas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é revisar os mecanismos envolvidos do CBD na fisiopatologia da epilepsia e os possíveis benefícios do seu uso no tratamento desta patogênese.

Palavras-chave: Cannabis, Canabidiol, Epilepsia.

## UTILIZAÇÃO DO TESTE BLUE NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

SILVA, E.R.<sup>1</sup>, BARDOSA, A.T.R.<sup>2</sup>, LIMA, L.C.S.<sup>3</sup>, LIMA, D.P.<sup>4</sup>, SILVA, V.P.C.<sup>5</sup>, SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A deglutição depende de um processo fisiológico complexo que inclui músculos, dentes, ossos e suas respectivas funções anatômicas justamente com a respiração. O ato de deglutir pode ser interrompido por fator funcional e mecânico, incluindo a traqueostomia (TQT). A TQT é um procedimento realizado em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva para promover a desobstrução das vias aéreas e nas intubações prolongadas, porém sua utilização é prejudicial desencadeando modificações nas funções de respiração e de deglutição. O fonoaudiólogo faz parte da equipe no tratamento do paciente traqueostomizados contribuindo no processo de decanulação e verificar a possibilidade de alimentação via oral. O teste do corante azul conhecido como Teste Blue é utilizado para avaliar a deglutição de saliva. Trata-se de revisão integrativa da literatura sobre utilização do teste blue em pacientes traqueostomizados. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: SciELO, MedLine e BVS. Os descritores utilizados foram: traqueostomia, Blue Dye Test, teste blue, decanulação. Os artigos incluídos na pesquisa foram em português no período compreendido de 2014 a 2019. Foram encontrados dois artigos na base de dados. No estudo realizado verificou a ocorrência de resultado positivo do BDT nos sujeitos que se encontravam internados por maior tempo. Entre as patologias de maior prevalência, o traumatismo crânio encefálico estava presente no estudo. O uso da TQT por mais de 15 dias com o resultado positivo do BDT não mostrou fator determinante de bronca aspiração. Como parte dos protocolos estava às orientações às equipes multiprofissional para o registro em prontuários a observações do paciente por 24 horas para confirmar o teste em positivo ou negativo. Numa pesquisa, que foram compostas por fonoaudiólogos foi verificada a utilização do BDT não pratica clínica como protocolo de avaliação. O estudo conclui que a utilização do teste em indivíduos traqueostomizados é realizada de forma a resultar em respostas subjetivas devido ao quadro clínico do paciente. Atualmente não há evidências na literatura sobre a precisão BDT em pacientes traqueostomizados com uso prolongado de TQT, com isso, fazem-se necessários mais estudos que abordem este tema, contribui para a alimentação, decanulação e alta hospitalar.

Palavras-chave: Traqueostomia, deglutição, disfagia.

## VOZ E IDENTIDADE: RELATO SOBRE QUALIDADE VOCAL EM HOMENS TRANS

SILVA, E.R.<sup>1</sup>, LIMA, M.M.<sup>2</sup>, SILVA, B.M.G.<sup>3</sup>, SILVA, L.M.S.<sup>4</sup>, ZELYKOVIC, P.C.<sup>5</sup> e SILVA, M.G.P.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

<sup>6</sup>Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

No Brasil, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) foi um marco importante pelo reconhecimento das necessidades dessa população, que considera a orientação sexual e a identidade de gênero como determinantes sociais da saúde e visa à eliminação das iniquidades e desigualdades em saúde. A voz humana é uma das mais importantes formas de expressão do ser humano, sendo a principal ferramenta para a comunicação oral, além de compor parte importante na construção de identidade. Estudos envolvendo características vocais em trans masculinos são pouco descritos na literatura brasileira, o que denota a necessidade de investigações que tragam maiores entendimentos sobre essa temática. Descrever a qualidade vocal auto referida em homens Trans. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. O cenário para a experiência aconteceu no Centro Universitário São Miguel, Recife/PE. O acolhimento era realizado através de uma avaliação fonoaudiológica. Participaram 16 participantes do projeto de extensão voz trans, com faixa etária compreendida entre 19 a 32 anos, com grau de escolaridade considerado alto (Universitário), quanto à profissão dos participantes foi heterogêneo variando de estagiário, desempregado e empregado. Os atendimentos foram realizados individualmente, uma vez por semana, com duração de 40 minutos cada paciente. Os atendimentos iniciaram em setembro de 2019. Os participantes preencheram um protocolo de qualidade de vida em voz (QVV) sobre os possíveis problemas diários relacionados à voz. Utilizou-se uma escala para melhor entender os problemas levando em conta sua severidade e frequência de aparecimento: nunca acontece, acontece pouco, acontece às vezes, acontece muito, acontece sempre. Observou-se que as principais queixas foram: Dificuldades em falar forte ou ser ouvido em ambientes ruidosos (n=9); O ar acaba rápido e preciso respirar muitas vezes enquanto eu falo (n=12); não sei como a voz vai sair quando começo a falar (n=10); fico ansioso ou frustrado (n=10); tenho dificuldades ao telefone (n=8); tenho que repetir o que falo para ser compreendido (n=8). A voz sendo um marcador importante para a identidade de gênero, sendo um parâmetro que vai influenciar também na confirmação social e emocional do transgênero, torna-se para os homens trans a importância de obter qualidade vocal suficiente para serem identificadas como sendo do gênero masculino em situações de vida diária

Palavras-chave: Voz, Pessoa transgênero, Masculino.